Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.426 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO DE 1928 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX, LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A Bolivia desmente, em um communicado, a versão paraguaya sobre a reoccupação do fortim Vanguardia

Na commissão do Exterior do Senado americano, o sr. Kellogg diz que o pacto anti-bellico não obriga os Estados Unidos a entrar em guerras de punição nem a reconhecer o regimen russo

Os aviadores peruanos partem hoje para esta capital

MONTEVIDÉO, 29 (U. P.) — Os aviadores peruanos planejam voar para o Rio de Janeiro ás 3 horas da madrugada de amanhã.

O CONFLICTO BOLIVIANO-PARAGUAYO

Um communicado de La Paz sobre a reoccupação do Fortim Vanguardia

La Paz, 29 (U. P.) — Foi publicado um communicado official da chancellaria da Bolivia, sobre a recente reoccupação do fortim Vanguardia e dos avanços dos bolivianos; a chancellaria faz saber que o fortim Vanguardia, depois do assalto e incendio por forças paraguayas, foi immediatamente reoccupado por bolivianos sem resistencia dos paraguayos, que o haviam abandonado desde a acceitação dos bons officios da conferencia de Conciliação e Arbitragem. As tropas bolivianas não effectuaram nenhum movimento, cumprindo assim as ordens das autoridades militares superiores. Por consequencia, são inexactas as versões em contrario."

Buenos Aires, 29 (U. P.) — O correspondente do jornal "La Razon" em Assumpção annuncia que o ministro da Guerra não recebeu noticias officiaes sobre o desastre que teria soffrido o aviador boliviano, tenente Lemaitre, director da Escola de Aviação da Bolivia. As informações a esse respeito foram dadas pelos passageiros do vapor "Bermejo" vindos de Corumbá.

Washington, 29 (U. P.) — O presidente da commissão de Mediação da Conferencia de Conciliação, sr. Victor Maurtua, adiou para hoje a reunião da commissão que preside. Sabe-se que esse adiamento foi motivado pela falta de confirmação dos annunciados movimentos de tropas no Chaco Boreal.

Assumpção, 29 (U. P.) — O jornal "El Liberal" diz que noticias procedentes de Corumbá confirmam a informação official de ter sido occupado o fortim Vanguardia por trezentos soldados bolivianos. Accrescentam as noticias que um pequeno destacamento paraguayo se retirou-se para o forte Galpon, devido ao avanço das tropas bolivianas.

A mediação do Brasil e da Argentina no conflicto do Chaco

Santiago, 29 (A. A.) — Sabe-se nesta capital que os delegados do Paraguay e da Bolivia já acceitaram a indicação do Brasil e da Argentina para fazerem parte da Commissão Investigadora Pan-Americana que estudará o conflicto do Chaco Boreal.

O Chile e a commissão mediadora do caso boliviano-paraguayo

Washington, 29 (U. P.) — O embaixador do Chile, sr. Davila, dirigiu uma nota ao secretario de Estado, sr. Kellogg, dizendo que o Chile não deseja tomar parte na commissão de investigação do conflicto entre a Bolivia e o Paraguay, tendo já cumprido o seu dever recommendando á Bolivia que procure solucionar o incidente pelos meios pacificos.

OS ESTADOS UNIDOS, O PACTO CONTRA A GUERRA E O MONROISMO

Uma explicação do secretario Kellogg perante a commissão do Exterior do Senado americano

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Segundo uma transcripção official, hoje publicada, ao ser interrogado recentemente pela Commissão das Relações Exteriores do Senado, o secretario de Estado, sr. Frank B. Kellogg, disse que a doutrina de Monroe está protegida pelo pacto contra a guerra, porque aquella "repousa sobre o direito de defesa propria, o que o tratado reconhece".

Disse mais elle á commissão que os Estados Unidos não se acham moralmente obrigados a entrar em guerra contra qualquer nação que viole o tratado e accrescentou que não está em causa o reconhecimento da Russia pelo simples facto de serem parte do tratado a Russia e os Estados Unidos.

Terminando as suas declarações, affirmou o secretario de Estado: "A doutrina de Monroe é simplesmente uma doutrina de defesa propria. Não constitue qualquer accordo entre os Estados Unidos e qualquer paiz do Hemispherio Occidental ou de qualquer outro ponto do globo."

A VISITA DO SR. HOOVER

E' seu pensamento promover o rapido estabelecimento de communicações aereas

Bordo do Utah, 29 (U. P.) — Pelo Radio — O presidente eleito sr. Hoover tenciona apressar a realisação dos projectos de communicações aereas entre as nações do continente em virtude do interesse demonstrado pelos governos dos Estados que acaba de visitar. O fim definitivo dos planos actuaes é estabelecer um serviço aereo entre os Estados Unidos e Lima em 72 horas, de quatro dias a Buenos Aires com as linha da costa occidental. Essa linha provavelmente se desenvolverá em primeiro logar com capitaes americanos nella interessados, emquanto os serviços do oriente serão patrocinados pelos francezes e allemães.

Os trabalhos da commissão mediadora da questão do Chaco Boreal adiados

Washington, 29 (U. P.) — A Commissão de Mediação no conflicto entre o Paraguay e a Bolivia, ainda hoje adiou a reunião devido a não terem os governos interessados enviado as respostas ás propostas que lhes foram feitas. O dr. Victor Maurtua, presidente dessa commissão, continua doente recolhido a seus aposentos.

A Bolivia não está fazendo movimentos de tropas

Paris, 29 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores e presidente do Conselho da Liga das Nações sr. Briand conferenciou, hoje, com o ministro da Bolivia, sr. Patino, que confirmou o desmentido das legações da Bolivia á noticia corrente de que o seu paiz tinha restabelecido o conflicto mediante o recurso das armas ou por meio de movimento de tropas.

O sr. Patino declarou formalmente que os despachos que se referem ao reatamento da luta do lado boliviano são falsos e tendenciosos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O sr. Bernardino Machado embarga a execução da multa que o governo lhe impoz

Lisboa, 29 (U. P.) — O ex-presidente Bernardino Machado embargou a execução da multa que lhe foi applicada pelo governo em consequencia da carta que dirigiu á Liga das Nações a proposito da operação de credito que a actual administração pretendia lançar no exterior.

Lisboa, 29 (U. P.) — Falleceram: em Braga, o padre José Antonio Fidalgo Moreira e o padre Antonio José Gonçalves; em São Romão, o pharmaceutico Roque Alves da Rocha.

Lisboa, 29 (U. P.) — Foi repatriado, seguindo no vapor *Vigo*, o brasileiro Geraldo de Oliveira Luna.

Lisboa, 29 (U. P.) — Falleceu nesta capital o capitão Luiz Carneiro.

Lisboa, 29 (U. P.) — O jornal "O Povo" informa que a Associação de Engenheiros rejeitou os estudos da rêde ferroviaria do paiz, feita pelo conselheiro Fernando de Souza, em virtude de pretender este, em combinação com uma companhia hespanhola, construir uma linha internacional prejudicial a Portugal.

Lisboa, 29 (U. P.) — Falleceu em Paris a baroneza de Almeida Santos.

Lisboa, 29 (U. P.) — Os tribunaes de Lisboa e Macau absolveram o advogado Anacleto Silva e o commandante Cezar Amaral, accusados de contrabando de opio de Macau.

Lisboa, 29 (U. P.) — O paquete "Vigo" levou para o Brasil 190 emigrantes portuguezes.

Lisboa, 29 (U. P.) — Os criminosos Lucindo Augusto, Eduardo Alves da Silva, José Guedes e José Julio Alexandre evadiram-se da cadeia de Monsanto, deixando o guarda João Ramos amarrado.

Lisboa, 29 (U. P.) — O professor Vianna da Motta instituiu o premio annual Beethoven para os pianistas e compositores do Conservatorio de Lisboa.

Lisboa, 29 (U. P.) — Falleceram nesta capital o tenente Antonio Barbosa da Silva e em Paredes o coronel Salema Garção.

Lisboa, 29 (U. P.) — Um incendio destruiu em Ermezinde a fabrica de oleos e pomadas Gil Sanz Sobral. Os prejuizos foram totaes.

Lisboa, 29 (U. P.) — A Municipalidade de Lourenço Marques foi substituida por uma commissão urbana.

O aviador Mendez chega a Barranquilla

Barranquilla, Colombia, 29 (U. P.) — O aviador tenente Mendez, chegou a esta localidade ás 12 horas e 20 minutos.

Fallece o compositor Alaleona

Roma, 29 (U. P.) — Falleceu em Montegiorgio o notavel compositor Ascoli Alaleona que foi professor de musica do Conservatorio Cecilia, de Roma.

VOANDO SOBRE AS TRES AMERICAS

Os aviadores Pinillos, Zegarra e o avião "Perú", no dia da benção, deste ultimo, em que serviu de padrinho o presidente Leguia, no aerodromo de Las Palmas

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 29 (U. P.) — O governo agraciou com a Grã Cruz de Aviz o almirante francez [illegible]

Lisboa, 29 (U. P.) — O ministro da Guerra propoz a concessão da Ordem da Torre e Espada aos aviadores que fizeram o raid a Moçambique.

Lisboa, 29 (U. P.) — A Companhia Portugueza Marconi vae estabelecer brevemente communicações radiotelegraphicas entre Lisboa e Macáu via Berlim.

Lisboa, 29 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros começou os estudos do novo accordo commercial luso-transvaliano.

Lisboa, 29 (U. P.) — Foi cassada ao antigo consul portuguez em Smyrna, [illegible], a Ordem Militar de Christo.

O torneio de tennis do Natal, em Paris

Paris, 29 (U. P.) — Continuando hoje o torneio de tennis do Natal, Borotra derrotou Rodel por 7x5, 10x8. Borotra venceu Boussus por 6x3, 6x4. Cochet entrou nas semi-finaes derrotando R. de Buzelet por 9x7, 4x6, 6x4.

Dois fraudadores de titulo procurados pela policia franceza

Haya, 29 (U. P.) — A policia de Paris procura os cidadãos francezes Jean Vaucquier e Louis Chamot sob a accusação de emittirem e venderem fraudulentamente titulos e acções da Companhia Franco-Sul-Americana de Exportação, no valor de mais de um milhão de francos.

AS BOMBAS ENCONTRADAS EM MILÃO

Milão, 29 (U. P.) — A sensacional descoberta de bombas explosivas feita hoje, no palacio archiepiscopal, está sendo commentada com horror em todos os circulos. A população de Milão mostra-se satisfeita e jubilosa pelo fracasso da tentativa criminosa que, a realizar-se, teria causado incalculaveis prejuizos, além da perda de vidas. [illegible]

Milão, 29 (U. P.) — E' de 13 o numero de bombas encontradas [illegible]

Milão, 29 (U. P.) — As bombas encontradas [illegible]

O HOMEM MYSTERIOSO DE COLEGNO

Seu caso deverá ser decidido na Côrte de Appellação de Turim, em janeiro

Turim, 29 (U. P.) — O homem mysterioso que tem o numero 44.170 do Hospicio de Alienados de Colegno e que foi declarado pelas côrtes como sendo o criminoso Bruneri, embora affirme que é o professor Canella, levou o seu caso, por intermedio dos seus advogados, á Côrte de Appellação, que decidirá a respeito a 9 de janeiro proximo vindouro.

O augmento dos subsidios parlamentares na França

Paris, 29 (U. P.) — O Senado approvou por 140 contra 107 votos o projecto de lei que augmenta os salarios dos parlamentares. O primeiro ministro Poincaré, que se oppunha á lei, abandonou o Senado antes da votação. Os srs. Cheron, Louis Barthou e Marraud votaram em favor do augmento. O Senado, embora haja suspendido immediatamente os seus trabalhos, continuou a mostrar uma attitude hostil ao governo. Os membros do gabinete, em combinações dos corredores, esforçaram-se por applacar os "leaders" do Senado.

Os bolivianos negam movimento de tropas

Washington, 29 (U. P.) — O sr. Medina, enviou uma nota ao departamento de Estado dizendo que os bolivianos [illegible] de tropas [illegible] tropas [illegible] desde a occupação do fortim de Vanguardia.

Uma nota do Chile sobre a commissão de mediação

Santiago, 29 (A. A.) — Havendo o delegado boliviano á Conferencia Pan-Americana de Conciliação de Washington, na reunião de 25 deste mez da Commissão a que está affecto o incidente do Chaco Boreal, observado que o Chile fôra indicado pelo delegado paraguayo para fazer parte da Commissão que exercerá [illegible] da Conferencia de Washington, o ministerio das Relações Exteriores do Chile [illegible] junto ao governo norte-americano, as seguintes instrucções:

Primeiro — O Chile crê haver prestado um serviço á Paz da America [illegible] depor as armas e procurar meios pacificos para a solução do incidente.

Segundo — Cumprindo este dever, não interessa ao Chile tomar parte na Commissão Investigadora [illegible] facilitar a [illegible] conciliadora da Conferencia.

Terceiro — O Chile deixa o estudo da alta sabedoria [illegible] do incidente boliviano-paraguayo [illegible] de uma [illegible] por paizes amigos.

A REVOLTA NO AFGHANISTÃO

Annuncia-se que o movimento foi dominado por um cunhado do rei e que a paz está proxima

Londres, 29 (U. P.) — As primeiras noticias recebidas de Kabul, capital do Afghanistão, cidade da qual não se tinha informação directa ha quinze dias, affirmam que os rebeldes foram dominados pelo cunhado do rei Amanullah.

A situação está a caminho da paz.

O CRIME DE JORGE ROURA

Berta Byll foi posta novamente em liberdade

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A senhorita Berta Byll foi posta em liberdade, depois de uma detenção de algumas horas, promettendo comparecer em juizo, quando convocada. Ainda não foram annunciados os motivos da sua detenção.

BOLIVIA-BRASIL

O Congresso de La Paz vae pronunciar-se sobre o tratado recentemente assignado

La Paz, 29 (U. P.) — Annuncia-se que o executivo vae submetter proximamente á approvação do Congresso o ultimo tratado de limites boliviano-brasileiro.

Falleceu um antigo aeronauta corso

Paris, 29 (U. P.) — Falleceu aqui o corso Lonis Capazza, famoso aeronauta, que em 1886 conseguiu fazer um vôo em balão de Marselha á Corsega. Capazza contava 66 annos de edade.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Chamamos a attenção dos nossos assignantes para a conveniencia de reformarem as suas assignaturas antes de 31 do corrente, afim de que as mesmas não sejam suspensas nessa data. Chamamos egualmente a attenção para O SEGURO CONTRA ACCIDENTE DE LOCOMOÇÃO — contratado com a Companhia Sul America Terrestres Maritimos e Accidentes (Ex-Anglo-Sul Americana, mesma Administração da Sul America) — que o "Correio da Manhã" offerece aos mesmos, a titulo de bonificação, sem augmento nos preços das assignaturas que continuarão a custar: Semestral, 35$000; annual, 60$000.

Aos nossos assignantes do interior recommendamos pedir informações detalhadas aos nossos agentes locaes.

JORGE V

Accentuam-se as melhoras do soberano

Londres, 29 (U. P.) — O boletim medico das 11 horas e 48 minutos da manhã diz que o rei Jorge está ligeiramente melhorado.

Londres, 29 (U. P.) — O boletim desta tarde dos medicos assistentes do rei Jorge V, diz que Sua Majestade melhora lentamente, tendo passado um dia calmo.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Um avião desce desastradamente em Tenjo, Colombia, ficando ferido o seu piloto

Bogotá, 29 (U. P.) — Um aeroplano militar teve uma descida forçada em Tenjo, ficando gravemente ferido o seu piloto, tenente Rodriguez.

MENDEZ CHEGOU A CARTAGENA

Cartagena, Colombia, 29 (U. P.) — O aviador Mendez aterrou aqui ás 3,30 da tarde de hontem, devendo proseguir hoje para Bogotá.

A REVISÃO DO PLANO DAWES

Vae reunir-se a 5 de janeiro a Commissão de Reparações

Paris, 29 (U. P.) — A commissão das Reparações reunir-se-á no dia 5 de janeiro proximo e annunciará a nomeação de dois technicos por cada uma das cinco potencias. Esses reunir-se-ão mais tarde aos peritos allemães para ajustar o total da divida allemã. O Reich nomeará os seus proprios technicos. A commissão de peritos reunir-se-á logo que todas as delegações hajam chegado a esta capital.

O FUTURO GOVERNO DA NICARAGUA

Foi reconhecido presidente o sr. Moncada, que tomará posse a 1 de janeiro

Managua, 29 (U. P.) — Em sua sessão nocturna de hontem, o Congresso Nacional, apezar da opposição levantada pelos partidarios do general Chamorro e pelos blocos opposicionistas conservadores, approvou as eleições realizadas recentemente e das quaes resultou a escolha do sr. Moncada como presidente da Republica.

Foi marcada para 1 de janeiro a posse do presidente eleito e do novo governo.

O TERRORISMO NA ITALIA

Duas bombas em frente ao palacio real de Milão

Milão, 29 (U. P.) — Segundo uma informação official foram descobertas, hontem á tarde, duas bombas no palacio Vespucci, em frente ao palacio real desta cidade.

Milão, 29 (U. P.) — Uma das bombas descobertas no palacio Vespucci, segundo annunciámos em telegramma anterior, foi encontrada hontem ás 6 horas e 30 minutos da tarde. Trata-se de uma machina infernal mecanica, provida de um relogio, que teria explodido ás 7 horas, e carregada com seis tubos de nitroglycerina.

O palacio Vespucci, é a séde do archiepiscopado.

As bombas foram achadas no andar terreo, uma por um operario e a outra por um policial.

O ministro da Instrucção da Italia visita a Universidade de Milão

Milão, 29 (U. P.) — O ministro da Instrucção, sr. Belluzzo, visitou a Universidade daqui, inspeccionando os seus laboratorios e especialmente a escola de Medicina.

O Paraguay acceita os pontos principaes do protocollo de conciliação

Washington, 29, (UP) — O ministro do Paraguay, sr. Ramirez, annunciou hoje que seu paiz acceitava o protocollo proposto pela Conferencia Pan Americana de Conciliação e Arbitramento em suas linhas principaes, mas procura introduzir ligeiras modificações em algumas de suas clausulas.

RELEMBRANDO AS VICTIMAS DE UMA GRANDE CALAMIDADE

O que foi a commemoração do vigesimo anniversario da destruição de Messina

MESSINA, 29 (U. P.) — O vigesimo anniversario da destruição desta cidade por um terremoto e maremoto, quando então morreram setenta mil pessoas, foi commemorado com um serviço religioso no cemiterio, até onde desfilou uma grande multidão, encabeçada pelo vice-prefeito, pelo podestá, pelos hierarchas fascistas e pelos commandantes das forças militares e navaes da guarnição local. Tomaram parte no desfile a infancia escolar, jovens fascistas de ambos os sexos, membros dos syndicatos trabalhistas e quasi todos os cidadãos.

A enorme massa encheu o cemiterio, onde o arcebispo Paino officiou, em missa campal.

A ULTIMA SESSÃO DA CAMARA

A sessão nocturna da Camara, hontem, foi realmente concorrida. Sabia-se que seria a ultima sessão da Camara, até os ultimos momentos da tardinha. Entretanto, mal abertos os trabalhos, se foi comprehendendo que se caminhava para mais uma sessão da Camara.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Plinio Marques, que logo deu conhecimento á casa, do acto da Mesa, designando a delegação da Camara á Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, a reunir-se no proximo anno em Berlim. Era constituida dos deputados João Mangabeira, Roberto Moreira, Francisco V. e José Maria Bello, sendo secretario o sr. Nestor Mascena. O sr. Bergamini falou pela ordem, pedindo, a proposito, informasse a Mesa o destino de uma indicação sua, sobre a conveniencia da eleição desta commissão pela Camara. O presidente informou que a indicação ainda dependia de parecer da commissão de Policia.

Depois, houve as estréas de fim de anno. Falou o sr. Belizario de Souza, justificando um projecto, determinando a ida aos Estados Unidos, para aperfeiçoamento dos estudos, de turmas de alumnos de ensino profissional. Considerava medida sem par, para o futuro do ensino profissional.

Depois, falou o sr. Clodomiro Cardoso sobre as sociedades anonymas. Tambem apresentou o seu projecto. O sr. Augusto de Lima foi o terceiro orador da enfieira. Pediu se inserisse, na acta, um telegramma, que recebera do ministro de Cuba, dando-lhe conhecimento das felicitações do seu governo, a proposito da approvação do Codigo de Direito Internacional Privado. O sr. Deoclecio Duarte falou, depois, com rara convicção, dos acontecimentos, que não conhece, da Russia dos Soviets.

O sr. Valladares rendeu o preito de saudade á memoria de Ubaldino de Assis. O sr. Henrique Dodsworth fez um pequeno commentario, á margem, do desembarque do "Medroso". Protestou contra as arbitrariedades da policia do delegado Oliveira Ribeiro. Disse que foram presos violentamente cidadãos pacificos, e alguns até que iam cumprimentar o homem que "ninguem não viu", a exemplo — cita o orador — o cidadão Pingo. O sr. Souza saiu furioso em defesa do delegado, dizendo que o orador devia antes accusar o chefe de policia e o presidente da Republica. Ha um pouco de vivacidade. Vem á baila o assassinio do operario do Arsenal de Marinha. O sr. Carvalhal Filho pensa sair em defesa da autoridade, mas accusa o delegado. O sr. Dodsworth o contesta, e o deputado paulista fica cheio de dedos.

Entra-se finalmente na ordem do dia, e inicia-se o jubileu. São as dispensas de impressões de redacções finaes e as urgencias. Foram approvados os projectos, em 3ª, regulando as honras militares que cabem aos funccionarios da extincta Directoria Geral de Contabilidade da Marinha; e em 2ª, autorizando a despender até dez mil contos na construcção do porto de Cabedello.

MOMENTO DE BOM HUMOR

Votado esse projecto, o sr. Bergamini levanta-se pela ordem. Diz que propriamente não vae levantar uma questão de ordem. E' a sua curiosidade que, antes, o força a falar. A Camara, contra o seu voto, e dos seus collegas da esquerda, designára uma commissão para receber um senador, que chegava da Europa. Queria saber se esta commissão se desincumbira do seu dever, e se o senador, como era do protocollo, viera agradecer a distincção da Casa.

O sr. Plinio Marques accentúa que bem não se trata de uma questão de ordem, mas vae attender ao deputado. Diz que o que póde informar é que a Camara approvara realmente a constituição da commissão para receber o ex-presidente. Naturalmente, a commissão se desincumbira do seu dever, mas ainda não tivera opportunidade de dar conhecimento, á Casa, da missão cumprida. Certamente o faria, quando chegasse essa opportunidade. Quanto á outra parte da informação, frizava que nada a Camara podia fazer com relação á conducta de pessôa extranha ao seu seio.

O sr. Bergamini replica, dizendo que quer saber, sómente, se o senador veiu á Camara agradecer a homenagem. O sr. Plinio Marques responde que, pelo menos, quando da sua presença, presidente accidental que é, não havia vindo. Então, declara maliciosamente o sr. Bergamini:

— Então, v. ex. não viu o homem?...

Foi uma risada geral, a que o proprio presidente não póde fugir.

Outro pede a palavra pela ordem. E' o sr. Tavares Cavalcanti. Diz que vem dar conhecimento da desincumbencia da commissão. Então, corre em assistencia o sr. Dorval Porto, e declara, solenne:

— Cumprimos *gostosamente* o nosso dever.

Então é que a risada se generaliza. E os collegas da maioria arrastam o deputado amazonense para ouvir-lhe maliciosos segredos...

AS VOTAÇÕES

E continuam as votações. São approvados projectos: em 3ª discussão, auxiliando com 400:000$ a construcção de um açude em Villa Bella, Pernambuco; autorizando a realizar operações de creditos até 20 mil contos para as obras de prolongamento do Cáes do Porto; autorizando creditos para occorrer a excessos de despesa da Secretaria do Senado; dando o credito de 17:600$, ouro, para pagar a guarnição do cruzador "Rio Grande do Sul"; e autorizando credito para pagar aos drs. Americo Pereira da Silva Pinto e Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade; em 2ª, autorizando a despender até cem contos com a acquisição da Bibliotheca de Oswaldo Cruz; e autorizando baixar novo regulamento para a commissão Central dos Criadores de Cavallo Puro Sangue.

Quanto ao projecto dispondo sobre pensão de monte-pio de diplomatas e consules, foi approvado um requerimento sorrateiro de um deputado pernambucano, para ir o mesmo á commissão de Justiça. O *leader* irritou-se, e determinou a apresentação immediata de um requerimento de urgencia para o mesmo projecto. Foi o requerimento approvado e, logo em seguida, o projecto, que era do Senado e estava em 3ª.

Ainda foram approvados os projectos: em 3ª, do Senado, tornando extensivas ao pessoal da Aviação Naval e dos Submarinos as gratificações estabelecidas para a Aviação Militar pelas leis em vigor; alterando a tabella constante da verba 29ª, da lei numero 5.445, de 1928, na parte relativa á filial do Instituto Oswaldo Cruz, no Maranhão; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de ...... 165:179$211, para pagar aos herdeiros e credores de Carlos Alegre.

Ainda foi approvado, em 2ª, o projecto dispondo sobre exames para conclusão do curso de pilotagem fluvial.

O projecto dando credito para pagar a José Ferreira Pontes, emendado, foi enviado á commissão.

Faltava um projecto para terminar a ordem do dia, e foi annunciado em requerimento de urgencia. Era em favor do projecto dispondo sobre a Estação Experimental de Barreiros, emendado pelo Senado. A emenda fôra rejeitada pela Camara, e voltava, mantida pelo Senado. A emenda daquella casa é defendida pelo senador Pires Ferreira. O novo deputado Joaquim Pires então se estreou, fazendo a defesa da mesma. O sr. Salles Filho o ajudou. Mas os pernambucanos se oppunham á approvação da emenda. O sr. Souza fala. O sr. Belizario de Souza tambem falou. Foi o ramo de oliveira para pernambucanos e piauhyenses. Todos deviam confiar no governo...

Finalmente, falou o sr. Bergamini, pedindo, á Mesa, projecto e emenda. E o sr. Bergamini vingou-se maliciosamente da maioria, fazendo o ultimo discurso de obstrucção. Então, o *quorum* se ia desfalcando. Era evidente que se caminhava para uma flagrante falta de numero, ficando logrados os catharinenses com o engalho do penultimo projecto, relativo á Estrada de Ferro Thereza Christina.

Finalmente, foi encerrada a discussão. Annunciada a votação, fala novamente o sr. Joaquim Pires. O sr. Bergamini força-o a confessar que tem interesse na causa. O sr. Bergamini o succede no encaminhamento.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Antes, o presidente informa que a sessão de encerramento do Congreso será amanhã, no Senado, á 1 hora da tarde.

A BRAVATA DO SR. SOUZA

O sr. Souza é homem valente. Voltou á tribuna violento, e tratou rispidamente o collega que não podia transigir numa questão de honra. O sr. Luzardo replicou-lhe, porém, com energia e nobreza. O sr. Diodecio, que não se contenta com o premio do seu servilismo, entendeu de falar, para agradar ao alto, contra a opinião. Mas, a Mesa logo o advertiu que devia encerrar as suas considerações por ser evidente a falta de numero. Estava, assim morta a questão, nada mais se votando. O sr. Plinio passou, então, a ler a resenha dos trabalhos.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Eis mais alguns votos justificados, além de outros que foram devidamente apurados e sommados. Deixamos de tomar em consideração uma relação de quarenta votos dados ao sr. Juscelino Barbosa, porque os nomes differentes, grosseiramente falsificados, foram inventados e escriptos por um só e unico individuo. Sem duvida, é alguem que quer fazer troça com o sr. Juscelino.

*

"Eu fui revolucionario desde 23 no Rio Grande até 5 de Julho em S. Paulo. Conheci a Prestes e a todos os paladinos da santa cruzada das reivindicações. Conheço tambem toda essa gente gafada da commandita que assaltou os cofres e a consciencia da nação, desde um Lopes Gonçalves até um Pires Ferreira, desde um Vianna do Castello até um Washington Luis. Prestes, um sonhador, phenomeno da actualidade, homem que devera nascer 50 annos mais tarde, se chegasse ao Cattete, renunciaria em 15 dias, por não poder contentar a todos os adeptos que surgiriam como cogumelos no esterco, depois de um aguaceiro. Antonio Carlos, Mello Vianna, Wenceslão e outros d'esse cordão fiteiro, democratas de phantasia, nesse não votaria nem para o cargo de inspector de quarteirão. Julio Prestes, Epitacio, general Ludovico, Estacio Coimbra, Mandovani e outros proceres da alcatéa do lobishomem W. Luis, feitos da mesma massa, educados no mesmo safadismo, não merecem siquer o despreso dos seus concidadãos. Arthur Bernardes, que ainda tem veleidades de ser prisioneiro do Cattete por mais quatro annos, sobre essa figura sinistra, sobre a sua moralidade, sobre a sua integridade sexual, só mesmo um folha de... zinco, e do mais forte e bem batido. E' preferivel não querermos salvar o paiz. Que fique na mão da camorra maldita, do bando de Lampeões de frack, até que Deus se apiade do mundo e nos mande um novo diluvio, mas um diluvio de fogo, diluvio de chloreto de cal, para que nada mais reste d'esta geração indigna de olhar o firmamento que nos dá a luz da vida e beijar a terra que lhe deu o ser e lhe dá o pão. E' o unico remedio.

Mas, se por uma disposição legal, ou, melhor, se me fosse imposto á força escolher um candidato, eu que me considero intransigente federalista, e sem que nisso se veja bairrismo de gaucho, votaria em Borges de Medeiros. — *Augusto Lavradio.*"

*

"Para presidente da Republica voto no glorioso general Luiz Carlos Prestes, é o mais perfeito conhecedor dos nossos sertões e das necessidades de seu povo, e o unico capaz de libertar o povo brasileiro e salvar a Republica. Para vice-presidente, no eminente dr. José Joaquim Seabra, um dos nossos politicos de mãos limpas. — *Antonio Carrilho de Oliveira.*"

*

XYPOPHAGIA NOJENTA

O Brasil para progredir não precisa de estadistas, precisa, sim, de homens de governo honestos e que saibam escolher auxiliares dignos e patriotas.

O Brasil, infelizmente, desde 20 annos, só tem tido no executivo calamitosos presidentes xypophagos.

São comparsas das mesmas bandalheiras e... por isto, solidarios.

Precisamos cortar os umbigos da prodrigueira. Precisamos, para tal, um cirurgião capaz de interromper esta xypophagia nojenta. O meu voto, pois, é para o dr. Belisario Penna. — *Dr. Dyonisio Nobrega.*"

*

"Para presidente da Republica, voto no grande patriota Antonio Prado Junior, que, embellezando o Rio de Janeiro, está fazendo uma administração brilhante e honestissima. — *Raul Falcão.* — Rua Silveira Martins, 56."

*

BRAÇO DE FERRO

"Meu voto poderá só ser confiado a uma notabilidade culta de patriotismo, moral, consciencia e fraternidade, a um brasileiro que tenha um "coração de ouro e um braço de ferro", e que saiba perceber e distinguir a equidade e a justiça, para governar bem o Brasil e os seus filhos. Esse brasileiro é Mauricio de Lacerda. — *Ayres Lopes de Abreu.* — Juiz de Fóra."

*

"Da consulta que o *Correio da Manhã* faz á Nação, tirar-se-á a conclusão certa de que a obra dos politicos profissionaes não é facil destruir, podendo-se mesmo adiantar que a maioria dos brasileiros, falta coragem civica para eleger o homem que os libertaria desta escravidão vergonhosa de interesses pessoaes e aviltamento do dever de cada um.

Como desaffronta a essa falta de respeito pelo povo e bom nome do Brasil que a corja de oligarchicos, manifesta, todo o brasileiro, consciente de seus deveres, deverá votar em Luiz Carlos Prestes. — *Viriato Miranda.*"

*

"Votamos para presidente da Republica no actual deputado Adolpho Bergamini, cuja tenacidade na defesa dos humildes enche de esperanças os bons brasileiros. — *Waldemar da Silva Braga, Antonio da Costa Mendes, Manoel de Oliveira, Aristeu de Alencastro Marcondes, Arnaldo Costa* e *Henrique Maffei.* — Municipio de Camboriú, Estado de Santa Catharina."

*

CRIME EM VEZ DE VOTO?

Indaga o *Correio da Manhã*, a proposito da succesão presidencial — qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica.

Respondo: Luiz Carlos Prestes. Peço, entretanto, permissão para ponderar que a questão a ser proposta ao povo, a respeito da successão presidencial, não deveria ter sido aquella, mas esta outra: — *como impedir que o presidente da Republica nomeie o seu successor?* E eu não vacillaria em responder: assassinando-se o candidato official, logo que este fosse indicado.

Está claro que, correndo tal risco, nenhum candidato se animaria a acceitar a protecção do sr. Washington e da sua caterva. — *Pedro Mattos Monteiro.*"

*

"Eis que surge o movimento sincero e justo a premiar os esforços de um cidadão correcto, cujos sentimentos não foram e jamais serão attingidos pelo espirito do servilismo politico.

Alma de joven em corpo de ancião. Estacio Guimarães, no Cattete, representaria não só a vontade da zona Norte do Estado, senão a de todos os brasileiros sinceros e que desejam um Brasil livre e progressista. — Taubaté. — *José Nogueira de Mattos Mello.*"

*

VIVEM DO ROUBO

"O unico homem que governará o Brasil, com galhardia, no quadriennio 1930-1934 é o sr. Mauricio de Lacerda. E' o prototypo de homem sensato, methodico, e de uma energia ferrea, de maneira que tomando conta das rédeas do nosso governo provará dentro de poucos mezes que o Brasil tem, como presidente, o melhor de todos os administradores. Elle ha de extinguir para sempre esses parasitas e velhacos "machados" que vivem do roubo, protegidos por presidentes sem honra, sem dignidade e sem amor á Patria. Precisamos ficar livres da politica desses homens indignos, dirigida pelo "Calamitoso" e esse cavaignac.

Brasileiros! votemos em Mauricio de Lacerda, sem elle o Brasil irá para a bancarrota, é para nossa felicidade e da Nação. — *S. Mosoyr Tolomei.*"

*

"Desde que surgiu o movimento sympathico iniciado pelo seu jornal, que bem póde ser chamado "O defensor da liberdade", sentimo-nos bastante livres para proclamar bem alto o nosso ideal, tal seja o de votarmos em um candidato genuinamente popular, candidato sem macula, desligado da politicalha profissional que só tem servido para enxovalhar o nome do nosso querido Brasil. Esse candidato, é Estacio Guimarães. — *Pedro Ortes Strombeck, Dr. Caio Prado filho, Procopio de Oliveira, Paulo dos Santos, Manoel Cunha, Antonio Elloia Espada, Francisco C. Nascimento, G. Tanaqui, Fernando Zamith, Cornellio, Aguiar, Canuto Machado Coelho, A. Riguetta, A. de Carvalho Pinto, João Nunes Demetrio, Elyseu de S. Carvalho, Trajano Sampaio Santos, João Nanara, João Baptista Treitas Vieira, José Gonçalves* e *Maurilio Porto.*"

VOTOS APURADOS

Nome	Votos
Luiz Carlos Prestes	301
Almirante Verissimo da Costa	142
Antonio Carlos	107
Juscelino Barbosa	103
Julio Prestes	73
Tavares de Lyra	58
Wenceslão Braz	56
Getulio Vargas	28
José Nogueira de Oliveira	20
Estacio Guimarães	23
Mendonça Martins	19
Manoel Duarte	19
Jeronymo Monteiro	18
Assis Brasil	14
Hermenegildo de Barros	13
Epitacio	10
J. J. Seabra	9
Miguel Couto	8
Octavio Mangabeira	8
Mauricio de Lacerda	8
Adolpho Bergamini	8
Monjardim	8
Calogeras	7
Dantas Barreto	7
Borges de Medeiros	7
Cardoso de Almeida	7
A. Azeredo	6
Arthur Bernardes	6
Mattos Pimenta	5
Whitacker Filho	5
José Augusto	5
Vital Soares	5
Belisario Penna	4
Manoel Cicero	3
Silveira Lobo	3
Prudente de Moraes Filho	3
Octavio Kelly	3
Almirante Thompson	3
Aristeu de Aguiar	3
Feliciano Sodré	3
Clovis Bevilacqua	2
Mendes Pimentel	2
Pereira Lobo	2
Mello Vianna	2
Thomas Rodrigues	2
Bagueira Leal	2
Frontin	2
Estacio Coimbra	2
Prado Junior	2
Santos Dumont	2
Affonso Penna Junior	2
Macedo Soares	2
Ramiz Galvão	2

Guimarães Natal, 1; Edmundo Lins, 1; Hello Lobo, 1; Heitor de Souza, 1; Bruno Lobo, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Dino Bueno, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Gilberto Amado, 1; Sá Freire, 1; Francisco Sá, 1; Afranio de Mello Franco, 1; Soriano de Souza, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Ribeiro Junqueira, 1; Jayme Padua, 1; Isidoro Dias Lopes, 1; Victor Konder, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1; Carlos Cavalcanti, 1 e Ribeiro Junior, 1.

1.195.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Reformando na Policia Militar, os capitães Arthur José da Silva e João Baptista da Silva Prado, ambos com o soldo e posto de major.

Na pasta da Marinha — Reformando Benedicto Antonio dos Santos, cabo do corpo de Marinheiros Nacionaes.

Transferindo para o quadro supplementar o capitão-tenente medico dr. Rodolpho Ramos Brito, por ter sido eleito vereador á Camara Municipal de Araruama, no Estado do Rio de Janeiro;

Nomeando Antonio Pedro dos Santos, para remador da capitania dos portos do Estado de Santa Catharina.

Na pasta da Viação — Promovendo na Repartição Geral dos Telegraphos, a telegraphistas de quarta classe, os de quinta Rubem Ribeiro Passos, Ildefonso Linhares e João Carneiro Pereira Rego;

Exonerando, por abandono de emprego, o praticante de conferente effectivo da Central do Brasil, Mario Mattos; o praticante de machinista da Usina Electrica da referida Estrada Luiz Fernandes da Silva, por ter acceitado outro cargo; José Pinto Bahia, a pedido, de 3º escripturario da Noroeste do Brasil; e, Bento Villaça, por abandono de emprego, de 3º escripturario tambem da referida Noroeste do Brasil;

Nomeando agentes do Correio: Carmerina Carneiro Malheiro, em Jabaquara, no Espirito Santo; Maria Serra de Sant'Anna, em Conceição da Barra, no referido Estado; Alfredo Steinke, em Gallopolis, no Rio Grande do Sul; Annibal Martins Tolentino, em São Vicente de Gramma, em Minas Geraes; Nazario Rodrigues da Costa, em Porto Joffre, Matto Grosso; Maria Luiza Welsheimar, em Harmonia, no Rio Grande do Sul; Zulmira Michaelson Stefens, em São José de Hortencio, Rio Grande do Sul; Maria Silvas de Moraes, em Barra do Leão, Santa Catharina; Francisco Ferreira Braga, em Rio Preto, Minas Geraes; Vicente Alves de Oliveira, em Nova Venecia, Espirito Santo; Maria Candida Arruda, em Colonia Vieira, Santa Catharina; Luiz Pabst, em Harmonia, Santa Catharina; Dalia Bomfim Delacio, em Tanaby, São Paulo; José Andrade Ribeiro, em São João de Muquy, Espirito Santo; Dalila Cardoso, em Canella, no Rio Grande do Sul; Luiza Cessi, em São João de Jaboti, Espirito Santo; Maria Leopoldina do Egypto, em Chã de Rocha, Pernambuco; João Miranda Junior, em Porto de Cima, Paraná; Guilhermina Moreau, e mSão Lourenço, Rio Grande do Sul; Isaura Padilha, em Campello, Estado do Rio; Catharina em Anna Reck, no Rio Grande do Sul; Maria Laura da Costa, Neves, em Agua Preta, na Bahia.

Concedendo licença, em prorogação, para tratamento de saude: seis mezes, a contar de 24 de agosto de 1928 ao carteiro de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios, Orlando Maciel; seis mezes a partir de 22 de setembro de 1928 ao trabalhador de 2ª classe da 2ª divisão da E. F. C. do Brasil, Ernestino José de Souza; dois mezes a partir de 4 de novembro de 1928 a Balbino José Gomes, official operario de 3ª classe da 1ª Residencia da Linha Auxiliar da 5ª divisão da E. F. C. Brasil; tres mezes a contar de 2 9de outubro de 1928 a Estevam Raymundo Fernandes, auxiliar de estações da R. G. Telegraphos; seis mezes a partir de 18 de abril de 1928 a Antonio Teixeira, guarda de 2ª classe do 2º deposito da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil; seis mezes a contar de 18 de agosto de 1928, a d. Lydia da Silva Ramos, ajudante da agencia do Correio de Calçado, na capital do Estado da Bahia; seis mezes a contar de 1º de novembro de 1928 a Manoel Alves de Oliveira, amanuense da administração dos Correios de São Paulo; quatro mezes a contar de 27 de outubro de 1928 a José Octavio de Freitas Santos, praticante da administração dos Correios, de S. Paulo; um anno a contar de 18 de outubro de 1928 a João Lessa Olive, amanuense da administração dos Correios de S. Paulo; sei amezes a contar de 27 de novembro de 1928 a Euclydes Delvaux Pinto Coelho, telegraphista de 3ª classe da R. G. Telegrapho; seis mezes a contar de 29 de novembro de 1928 a Francisco Antonio Brandão Junior, inspector de 3ª clase da R. G. Telegraphos; um anno a contar de 6 de outubro de 1928 a Augusto Pinheiro Leite, foguista do 1º deposito da 4ª divisão da E. F. C. Brasil; quatro mezes a contar de 24 de agosto de 1928 a Anastacio Rodrigues, ajudante da 1ª Residencia da Linha Auxiliar da 5ª divisão da E. F. C. Brasil; seis mezes a contar de 1 de novembro de 1928 a Mario Castilhos do Espirito Santo, engenheiro residente da 5ª divisão da E. F. C. do Brasil; seis mezes a contar de 4 de novembro de 1928 a Eiffel Tarde de Oliveira, auxiliar de expediente da 3ª divisão com exercici ona contadoria da E. F. C. do Brasil; tres mezes a contar de 1 de outubro de 1928 a Antonio Baptista, operario do 1º deposito da 4ª divisão da E. F. C. do Brasil; seis mezes a contar de 14 de outubro de 1928 a José Maria de Hollanda Cavalcanti, conductor de malas da linha do Correio da administração a Caruaru', Estado de Pernambuco; dois mezes a contar de 9 de dezembro de 1928 a d. Olga de Azevedo Cunha, ajudante da agencia do Correio de Leme, nesta capital; seis mezes a contar de 3 de novembro de 1928 a João Sant'Anna da Silva, porteiro da 2ª divisão (trafego) da rede de viação cearense;

Concedendo licença, para tratamento de saude: seis mezes a contar de 21 de agosto de 1928 a d. Eliza de Magalhães Castro Silvano, ajudante da agencia do correio de Mouraria, na capital do Estado da Bahia; seis mezes, a contar de 7 de outubro de 1928 a Januario Eduardo de Carvalho, agente da 4ª classe da 2ª divisão da E. F. C. Brasil;

Concedendo licença em prorogação: um mez e vnite o cinco dias a Oswaldo Costa, trabalhador de 3ª classe da 3ª divisão da E. F. Oéste de Minas; u mmez e doze dias a contar de 4 de outubro de 1928 a Edwaldo Egidio do Carmo, ajudante de 2ª classe da 3ª divisão da E. F. Oéste de Minas.

Para ler no bonde

O sr. Villaboim, discursando, hontem, na commissão de Finanças da Camara, affirmou que a nação seria agradecida aos esforços dos seus representantes.

Ella agradeceria muito mais se esses esforços fossem menos e os rombos no Thesouro não fossem tantos.

* * *

O marechal Fontoura declarou a um jornal de actualidade que a policia do bernardismo vivia cheia de ladrões.

E' verdade. E os ladrões eram tantos, que Bernardes achou demais, demittindo o chefe da quadrilha...

* * *

"... Era inevitavel que assim succedesse. Nesta cidade briosa e altiva, Bernardes seria sempre repellido pela revolta do povo indignado."

(De um vespertino.)

Logo viu quem não foi tolo.
Quem da cousa o senso tinha;
E' do programma haver "rôlo"
Sempre que houver o "Rolinha"...

* * *

O sr. Frontin disse, no Senado, ao sr. Bueno Brandão, que este era um mentiroso.

O "requinta" apesar de receber o insulto, não reagiu. Não foi por mêdo. Foi, apenas, porque o outro lhe disse, de côro, uma verdade verdadeira...

* * *

Hontem, na Americana, Sebastião Pera foi aggredido a soccos por Manoel Dias, recebendo ferimentos no rosto e nos labios.

(Dos jornaes.)

Duvidando do que lêra,
disse alguem, na Americana:
"Eu nunca pensei que o Pera
se mostrasse tão banana."

LABOURIAU FILHO

As homenagens que lhe serão prestadas hoje, no Meyer

A população do Meyer, na Bibliotheca Popular ali existente, fará inaugurar hoje o retrato de Ferdinando Labouriau Filho. E' mais uma homenagem que se presta ao espirito brilhante, ao intrepido republicano e democrata, ao educador liberal e culto que foi o mallogrado intendente pelo 2º districto.

Falará, glorificando a memoria do morto illustre, o professor V. Licinio Cardoso, cujo discurso será uma pagina de saudade e de admiração.

O processo contra o "Correio da Manhã"

Os nossos brilhantes collegas do "O Globo" assim se pronunciaram hontem, a respeito da decisão do Supremo Tribunal Federal que, unanimemente, mandou annullar o processo contra nós movido, com fundamento na lei infame contra a imprensa e em virtude de uma provocação do general João Gomes:

"A decisão do Supremo Tribunal, no julgamento do processo movido pelo general João Gomes contra o *Correio da Manhã*, teve uma importancia excepcional, que não devemos calar. Primeiro, os austeros ministros, em maioria, condemnaram a "lei infame", com que a policia se armou para obstruir as criticas fiscalizadoras da imprensa. Como se sabe, a lei estabeleceu o direito de prova, por meio de certidões, que as dependencias administrativas forneceriam, sempre que as mesmas se tornassem indispensaveis ao curso dos processos. Até hoje a exigencia [illegible], a despeito das sentenças com que certos juizes inseguros incommodam os que se abrigaram á vigilancia em torno dos que exercem mandatos no governo. No dia em que o Banco do Brasil, por exemplo, fôr obrigado a fornecer informações sobre negocios com o Thesouro, em certos governos, o publico terá um prato de escandalos capazes de fazer corar um frade de pedra... Citamos o Banco do Brasil porque as transacções desse estabelecimento amphibio de credito, que o Supremo Tribunal julgou tambem, annullando o processo que o general João Gomes moveu contra o *Correio da Manhã*. Como se sabe, a "divida fluctuante" se formou por meio de avisos reservados, que as complacencias do Banco do Brasil entregavam aos generaes da "legalidade bernardesca", durante as campanhas imaginarias. Um delles foi o general João Gomes, que commandou tropas no norte. As prestações de contas da columna de tropas mercenarias, que obedeceram á estrategia desenvolvida por aquelle general deixaram duvidas atrozes. No Ministerio da Guerra havia um processo, [illegible] affirmou que a sua assignatura estava falsificada nas contas de fornecimentos, que acompanhavam o processo. Antes que fosse feita pericia, o processo desappareceu do proprio gabinete do ministro. Assim este. Assim todos os que se realicinaram com a "defesa da legalidade" bernardesca. Segundo a decisão do Supremo Tribunal, hontem, os generaes de mãos-limpas devem prestar contas claras e seguras. Para que tal aconteça é preciso que o Banco do Brasil forneça esclarecimentos. Ora, isto seria uma fonte de escandalos decotados. Para evital-os o presidente da Republica amnistiou os responsaveis pelos gastos illicitos dos avisos reservados, creando mesmo alocução pejorativa: "generaes de mãos-limpas". Para evital-os o Tribunal de Contas decidiu que, approvando o credito de cerca de quinhentos mil contos, para liquidação da "divida fluctuante", o Congresso concedera um "bill de indemnidade" ao regimen bernardesco. O Supremo Tribunal agora decidiu, porém, que a prestação de contas exactas é indispensavel aos que quizerem exhibir as mãos sem maculas. Ao mesmo tempo, vimos que a habilidade do advogado Salgado Filho interceptou os processos com que o ministro procurador da Republica ampara as causas perdidas dos que recorrem ás espertezas da "lei infame". O Supremo Tribunal, no julgamento de hontem, pôs em pratos limpos diversos problemas, que os beneficiarios dos governos sem escrupulos teimam em baralhar. E' isso que queremos pôr de manifesto, quando o paiz reclama honestidade e quando Bernardes regressa, com gaudio da politicagem fraudulenta. O voto do ministro Bento de Faria constitue, no julgamento, uma lição, que não deve ser perdidade vista. Nelle ficaram bem fixados os intuitos da "lei infame", sem duvida alguma, mas, tambem o direito que nos assiste de estranhar o "bill" de indemnidade do Congresso e a amnistia do presidente da Republica, no caso da "divida fluctuante". Relator do processo, o ministro Bento de Faria pronunciou o seu accordão, annullando-o, assim como fixando o criterio para a annullação de todos os processos, movidos pelos que não se podem defender lisamente, em publico, o preferem incommodar-nos com appellos á "lei infame". O Supremo Tribunal restabeleceu a moralidade offendida, garantindo o direito de critica."

A NOITE

Na sua secção "Écos e Novidades" esses nossos collegas fizeram os seguintes commentarios:

"O Supremo Tribunal, em sessão de hontem, confirmou os creditos de seu liberalismo, interpretando sabiamente a legislação repressiva da imprensa. O sr. Waldemar Moreira, juiz substituto da 3ª Vara Federal, havia condemnado os directores do "Correio da Manhã", Paulo Bittencourt e Pinheiro da Cunha, á pena de um anno e tres mezes de prisão e á multa de 6:250$, por editoriaes de critica ao procedimento do general João Gomes Ribeiro Filho e outras altas patentes do Exercito. A sentença assim concluira, a despeito de disposição expressa da propria lei Adolpho Gordo, segundo a qual se suspende o processo, até que o governo conceda as certidões requeridas pelos accusados, na prova da excepção da verdade: na especie dos autos, o Banco do Brasil e o ministro da Fazenda haviam negado as certidões pedidas por aquelles jornalistas, para o exercicio de sua defesa.

Se vingasse a theoria reaccionaria do sr. Waldemar Moreira, não mais existiria no Brasil — ainda que limitada, como acontece actualmente — a liberdade de opinião. Bastara que o executivo se recusasse a certificar pontos essenciaes, referidos em noticiario ou em topicos, — e as portas do carcere estariam abertas para quem tivesse a coragem de, cumprindo o seu dever, denunciar crimes e abusos effectivamente praticados. Julgados sem que se lhes permittisse a apresentação dos elementos, que entendiam comprobatorios de seu asserto, os directores do referido matutino appellaram para a Alta Côrte. E esta, unanimemente, sem excepção de um só ministro, "nemine discrepante", reformou a sentença condemnatoria, aliás proferida contra a jurisprudencia, e annullou o processado, desde a phase em que foram recusadas as certidões do Banco.

Nesta hora — pela correcção do julgamento, e pelo respeito, afinal victorioso, das liberdades publicas —, nós nos congratulamos com os brilhantes collegas do "Correio da Manhã", e com a Justiça superior do paiz."

VANGUARDA

Foi annullado, pelo Supremo Tribunal, o processo contra o "Correio da Manhã"

Assim opinaram os nossos distinctos collegas de "Vanguarda":

"O "Correio da Manhã" teve hontem annullado um processo crime, por decisão unanime do Supremo Tribunal Federal.

Quando foi da sentença condemnatoria "Vanguarda" salientou a nullidade do feito, pelo cerceamento do direito de defesa. Hontem, em brilhante accôrdão, o Supremo Tribunal reconheceu tambem a nullidade, dando ganho de causa aos nossos brilhantes collegas. E' mais um golpe vibrado na lei de imprensa, servindo tambem para salientar a correcção da mais alta Côrte de Justiça, do paiz, para onde se póde ainda appellar, confiando no criterio sereno dos seus magistrados, que guardam o maior respeito ás liberdades e continuam como sentinellas avançadas da lei."

VISITAS

Tivemos hontem o prazer da visita do tenente-coronel Sotero de Menezes, que, num gesto de captivante gentileza, veiu trazer ao *Correio da Manhã* suas felicitações pela decisão, proferida pelo Supremo Tribunal Federal no processo contra os drs. Paulo Bittencourt e Pinheiro da Cunha.

*

Esteve, hontem, em visita á nossa redacção, o sr. Annibal Medina, despachante aduaneiro nesta capital, que nos veiu trazer as suas felicitações pela victoria do *Correio da Manhã*, no processo que lhe foi instaurado por motivo de uma apreciação sobre a divida fluctuante.

Agradecidos.

A Camara ao apagar das luzes

Um projecto sobre a especialização dos que concluirem o curso technico-profissional

A Camara, em sua sessão diurna de hontem, limitou-se a reverenciar a memoria do deputado Ubaldino de Assis, de que damos maior noticia em outro logar.

Foi convocada outra reunião para as 9 horas da noite.

O sr. Belizario de Souza deixou sobre a mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1º — O governo, por intermedio do Ministerio da Agricultura e com a assistencia do Ministerio do Exterior no que a este possa caber, enviará annualmente, e durante um decennio, aos Estados Unidos da America do Norte, 100 jovens brasileiros, de 18 a 23 annos de idade, escolhidos entre os que hajam terminados o curso em qualquer estabelecimento de ensino technico profissional, mantido pela União, pelos Estados ou pelos Municipios ou por institutos particulares de reconhecida idoneidade.

Artigo 2º — A permanencia desses jovens brasileiros na America do Norte, por conta do governo, será de dois annos ou em cursos das suas respectivas especialidades ou junto a estabelecimentos e empresas particulares, que os queiram receber.

Em casos excepcionaes e depois de comprovada a necessidade dessa dilação, o governo poderá permittir e custear um anno supplementar improrogavel de permanencia naquelles centros de aperfeiçoamento pratico.

Artigo 3º — Os estudantes enviados pelo governo serão distribuidos por differentes zonas de producção e trabalho da America do Norte, segundo a sua finalidade profissional, ficando reservada uma percentagem minima de 30 °|° ao aperfeiçoamento dos conhecimentos agro-pecuarios.

Artigo 4º — Logo após o primeiro anno de vigencia desta lei o governo enviará um inspector de sua livre escolha, afim de proceder a inquerito sobre as condições de vida e de aproveitamento de cada um dos seus pensionados.

Esta inspecção não poderá ser exercida por mais de dois annos pela mesma pessoa.

Artigo 5 — São condições de preferencia para essa viagem de aperfeiçoamento technico-profissional, além das boas notas nos cursos respectivos, á carteira de reservista e o conhecimento da lingua ingleza, requisito este cuja constatação caberá a uma junta nomeada pelo ministro da Agricultura.

Artigo 6º — O inspector itinerante de que trata o artigo 4º terá, além da passagem de ida e volta entre o Brasil e a America do Norte, o vencimento mensal de um conto de réis ouro e mais trezentos mil réis, ouro mensaes para as suas viagens aos diversos centros a que terá de levar a sua inspecção.

Artigo 7º — Para custeio dos primeiros dois annos de execução desta lei, fica aberto ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio o credito de 4.000 contos de réis (4.000:000$000) que será adeantada em duas parcellas, uma no primeiro, e outra no segundo anno á disposição do ministro da Agricultura, pelo Thesouro Nacional.

Artigo 8º — Revogam-se as disposições em contrario."

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças encerrou, hontem, os seus trabalhos. Foi de começo assignado parecer:

Favoravel do sr. Tavares Cavalcanti, ao projecto do Senado dando pensão a d. Izabel Fernandes de Azevedo, papel que havia sido distribuido ao relator.

Foi defrido um requerimento do sr. Manoel Theophilo, pedindo informações ao Ministerio da Fazenda sobre o projecto alterando a percentagem no fabrico do fumo picado e migado. Depois, tendo a informação de que era a ultima reunião da Commissão de Finanças, falou o senhor José Bonifacio, que fez elogios aos trabalhos da Commissão sobre a presidencia do sr. Manoel Villaboim. Terminou suggerindo um voto de felicitação, por isso mesmo ao presidente. Foi esse voto approvado. O presidente, sr. Manoel Villaboim falou agradecendo a homenagem que lhe era prestada e lembrando que o posto era de sacrificios. Terminou frizando ainda que levara a bom termo a sua missão, por que contára com os collegas, aos quaes manifestava o seu agradecimento.

Depois o presidente fez o relatorio dos trabalhos do anno.

O sr. José Bonifacio, em seguida, teve palavras de louvor para a acção efficaz do secretario da commissão, sr. Severino Barbosa Corrêa, accentuando que fôra um auxiliar prestimoso de todos, sempre deligente e trabalhador. Pediu que constasse de acta as suas palavras. O "leader" mineiro ainda se referiu, com elogio, á dactylographa Julia da Costa Ribeiro Filho e ao continuo Hermeto Duarte.

O sr. Villaboim frizou que era seu intuito requerer justamente esses votos de louvor e tendo palavras amaveis para cada um dos dos tres servidores accentuou que se tratava de um acto de justiça.

Toda a commissão votou a favor do requerimento.

Fallece um professor italiano

Napoles, 29 (U. P.) — Falleceu o professor Armando Pappalardo, autor de um manual de espiritismo e que contava sessenta annos de edade.

NÃO FOI AO DESEMBARQUE DO REPROBO

O nosso companheiro, dr. Heitor Moniz, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"E esta? Alguns jornaes publicaram, hontem, o meu nome entre os que foram á praça de guerra armada no Cáes Mauá apresentar os seus cumprimentos ao poltrão de Viçosa. Não vê que eu tenho desses gôstos, nem ando nessas companhias...

Ir ao desembarque da carga sinistra do *Alcantara*, eu só teria ido, de apito na bôca, para vaiar o reprobo, se a policia covarde do sr. Vianna do Castello não houvesse declarado o sitio na cidade, tornando materialmente impossivel qualquer contacto de Bernardes com o povo, esse povo que elle martyrizou, durante os quatro annos do seu governo sanguinario, mas hoje tira a sua desforra, reduzindo-o á triste situação de, na sua propria patria, não poder pôr o pé fóra de casa, sem mobilizar um exercito...

Para não comprometter o meu nome, repillo a sua inclusão entre os que compareceram á... corrida de ante-hontem."

Está enfermo o ministro do Exterior do Paraguay

Assumpção, 29 (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Zubizarreta, acha-se ligeiramente enfermo.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo SP1, ás 4,50 da madrugada; RP1, 6,30, e RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; LP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás 7 horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 9,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,50 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 9 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da manhã; ás 3 da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5) so aos sabbados.

De Therezopolis ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,55 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horarios de verão — Partidas: ás 6 horas; 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde; 3,30, 4,30, 5,30 de tarde; 8,10 da noite. (Feriados e santificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,30 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite, 7,30, 8,35 e 10,30 da manhã 3,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás 12 horas circula ás segundas, quartas e sexta-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha dez passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 7 horas; para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de parreio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás 3,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, inda o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso previo, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, domingo, as folhas do 4º dia util:

Officiaes de Justiça; Varas e Pretorias; Directoria da Propriedade Industrial; Hospedaria da Ilha das Flores; Escola Polytechnica; Serviço do Fomento Agricola; Serviço de Informações; Inspectoria Federal das Estradas; Faculdade de Medicina; Escola Wenceslão Braz; Escola 15 de Novembro; Directoria Geral de Estatistica; Serviço do Algodão; Instituto Medico Legal; Conselho Nacional do Trabalho.

Na mesma Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 5º dia util:

Directoria de Industria Pastoril; Saude Publica; Inspectoria de Obras contra as Seccas; Corpo Diplomatico; Serviço Geologico e Mineralogico; Protecção aos Indios.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: directores de escolas, de J. a Z; titulados da Directoria de Arborização.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Vieira; official de dia, 1º tenente Octavio; auxiliar de dia, 2º tenente Ribeiro; 1º soccorro, 2º tenente Gomes; 2º soccorro, sargento Silva; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, 2º tenente Diogenes; medico de dia, dr. Gennaro; medico de emergencia, dr. Nejaco; interno ao hospital, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio; folgam os commandantes das estações de Humaytá e Campinho.

— Serviço para amanhã:

Director do serviço, capitão Athanazio; official de dia, capitão Guimarães; auxiliar de dia, 2º tenente Leão; 1º soccorro, 2º tenente P. Costa; 2º soccorro, sargento Rangel; promptidão no Posto Maritimo, sargento Fernandes; manobras, 1º tenente Santos Costa; ronda geral, 2º tenente Narciso; medico de dia, dr. Alvaro; medico de emergencia, 1º tenente dr. Lobo; interno ao hospital, academico Catunda; dia á pharmacia, major Herminio; folgam os commandantes das estações de Copacabana, Villa Isabel e Posto Maritimo.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Bagé", para Victoria, Bahia, Recife e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas do 30; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Massilia", para Lisbôa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 17 horas do 30; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Zeelandia", para Bahia, Recife e Europa via Lisbôa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 31; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 31; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Pedro I", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 31; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"C. Alcidio", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 31; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Lições pragmaticas

(Augusto Pamplona)

As generalizações de James e Bergson, fundadores do pragmatismo, tiveram, de certo, influencia capital na formação do caracter de Herbert Hoover, que as adaptou com exito, ao exercicio de sua formidavel capacidade de trabalho. A philosophia da acção é praticada, em toda sua plenitude, por esse homem dynamo sob um aspecto proprio, caracterizado pela experiencia accumulada em latitudes e longitudes diversas.

O detentor dos destinos norte-americanos é na realidade um realizador gigante que na solução de grandes, multiplos e multiformes problemas não se demora na estructura dos planos; abrange de um só golpe de vista todo o projecto, executando-o com a rapidez ditada pela maxima de que tempo é mais do que dinheiro.

Herbert Hoover, na sua excursão pela Sul America, déra, em lances de limpida clarividencia, lições magnificas aos nossos politicos, mas infelizmente não serão aproveitadas. Somos um paiz onde impera uma perra burocracia, que desconhece o factor tempo e é perita na transformação, em complicados mananciaes de controversias pueris e exegéses improficuas, de quaesquer objectivos.

Ha entre o mestre, por excellencia, da acção e os ouvintes uma distancia só medida pelos instrumentos astronomicos... Determina-se, entretanto, as caracteristicas principaes da disparidade. Hoover elevou-se de sua modesta infancia á culminancia de maior homem de Estado da actualidade internacional, á custa de seus proprios esforços e golpes decisivos; alcançou o mando supremo, vencendo resoluto e tenaz os maiores obstaculos; teve a educação do ambiente.

O meio, a principio, influiu pois, suas primeiras victorias occorreram no campo vastissimo da modelar democracia, mas para elle tal circumstancia positivou-se, mais tarde, secundaria e tanto assim foi que em paizes de usos e costumes differentes obteve exitos semelhantes.

Na Australasia, na Asia, na Africa e na Europa a sua acção constructora e efficiente projectou-se da mesma forma, em diagrammas preestabelecidos, com precisão mathematica e inabalavel poder de vontade. A acção em marcha accelerada e de effeitos surprehendentes jámais recuou deante dos obices regionaes.

Divisada a meta, o technico das construcções formidandas e das estupendas realizações cuida sempre de ultimar a trajectoria, para depois cuidar de solucionar os pormenores, numa demonstração evidente de que o aperfeiçoamento se torna facil após vencida a etapa maxima.

O expoente typico do berço da maior democracia hodierna, quiçá de todos os tempos, comprova sempre os fructos sazonados dos methodos patrios, mas todo o seu merito encerra uma verdade, que para nossa desventura, não se constata no colosso entorpecido do Atlantico Sul.

Na patria da Liberdade real, é facto notorio, os homens publicos galgam, pelo valor individual, a escala de todos os postos, ao passo que neste arremedo caricato de democracia, como affirmaria o taciturno pensador de Spilleg House, na quasi totalidade, no regimen polvo do profissionalismo e do filhotismo politicos, são as posições que baixam ao nivel, onde proliferam os seus apaniguados.

Deante de realidade tão irrefragavel, de que servirão as lições magistraes de Hoover, senão para nos penalizar, martyrizando nossos cerebros, confrangendo-nos ante o contraste, fazendo realçar a impotencia?

O estygma differencial é indiluivel.

Approximamo-nos da imminencia do problema da successão presidencial e já se póde delinear a solução — teremos um candidato unico nomeado pela assembléa nacional do parasitismo politico e com o titulo de nomeação referendado pela *maioria absoluta* do eleitorado, num pleito regabofe, para gaudio dos cabos e dos corrilhos.

Hoover representa, de facto e de direito, a opinião publica do seu paiz, emquanto no mixto de plutocracia e olygarchia, implantado no Brasil, os governos vêm numa successão continua, encarnando os vicios consequentes da deturpação do regimen.

O ex-secretario de Coolidge leva para o governo de Washington o proposito da cooperação de todos os coefficientes mentaes, exalçando e aproveitando as qualidades de quantos possam fomentar a grandeza da Nação *leader* das finanças e da economia mundiaes.

E nós o que veremos em 1930 — senão o premio ao incondicionalismo enfermiço, assegurado pelo azorrague do feitor supremo da fazenda brasilica?!...

Herbert Hoover será um coordenador das energias de 120 milhões de patricios seus, buscando intensificar a usina cyclopica do trabalho, lançando suas vistas para os paizes que estejam habilitados a fornecer materias primas, ajudando-os, ao preciso fôr, estabelecendo facilidades para as acquisições imprescindiveis ao conjunto soberbo de forças em acção. Ditará imperativos economicos ao mundo, podendo dispôr da plethora de ouro, constatada nos encaixes bancarios da União Norte-Americana.

A nós o que estará reservado, senão a rotina dos emprestimos, a juros onzenarios, para que se perpetue a especie retrograda da politica dos governadores, sob o mando de um outro governador, guindado entre os que disputarem, no momento da escolha, o maior saldo da continuidade avassaladora de dividas externas?!...

Esperar dessa contraria a assimilação das idéas generalizadas, expostas por Herbert Hoover, seria desejar o impossivel, incutir principios basicos de uma politica avançada, no encephalo de individuos anesthesiados pelo virus de uma enfermidade, que já se tornou chronica, incuravel...

A therapeutica só teria effeito precedida da cirurgia e esta só teria um caminho — a decapitação radical da meduza. No caso concreto é exigido, apenas o improviso do operador, já que somos o paiz typico dos improvisos.

Se os estadistas são improvisados, porque não póde acontecer que surja, inesperadamente, o homem-acção, capaz de num só lance de bisturi fazer, a extracção do kisto disforme, que envenena as energias vitaes da Nação?

Precisamos firmar uma verdade *á priori* — da philosophia da acção o sr. Herbert Hoover não tirou privilegio e sim vem ditando, numa majestade altruistica, lições magnificas á toda humanidade.

SUMMARIOS DA AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Deolindo Souza Pinto e Murillo Ferreira do Amaral; na 2ª: Ignacio Loyola Reis; na 4ª: Porphyrio Corrêa e Abilio Martins Vieira; na 5ª: João Feliz de Oliveira, Percilio de Andrade, João Nunes da Fonseca Filho, Irineu José da Silva e Palhano Gomes; na 7ª: Enéas Xavier, Francisco de Laporta, Alberto Figueira, Antonio José Casado, Ernesto Nunes Barata, Jorge Honorato Rodrigues e Joaquim Rodrigues Carvalho e na 8ª: João da Silva Salles Gavem, Luiz Penna Coelho, José Casimiro da Cruz, José Reginaldo, Domingos José Vieira, Francisco de Oliveira, Eduardo Cardoso, Antonio Souza e Silva, Antonio Benedicto dos Santos e Rita de Castro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março ns. 14 e 16.

SACRAMENTO — Rua da Constituição n. 45, rua Uruguayana n. 111, praça Tiradentes n. 76 e rua dos Andradas n. 75.

S. JOSE' — Rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua São José n. 75.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maranguape n. 28, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Rua Aurea n. 30, rua Almirante Alexandrino numero 114 e rua Padre Miguelino numero 6.

GLORIA — Rua da Lapa n. 36, rua das Laranjeiras n. 213, rua Marquez de Abrantes n. 3, rua Bento Lisbôa n. 91 e rua do Cattete ns. 91 e 280.

LAGOA — Rua da Passagem n. 93, rua General Polydoro n. 155, e rua Voluntarios da Patria n. 244.

GAVEA — Rua Humaytá n. 158, rua Conde de Irajá n. 128, rua Jardim Botanico n. 338 e rua Marquez de São Vicente n. 18.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 60, rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 32 e rua Visconde de Pirajá n. 183.

SANT'ANNA — Rua Carmo Netto n. 58, rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca numero 142 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua da America numero 36, rua do Livramento n. 146 e rua da Harmonia n. 34.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 77, rua de São Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77, rua Haddock Lobo n. 106 e rua Aristides Lobo n. 319.

S. CHRISTOVÃO — Praia do Retiro Saudoso n. 39, rua S. Luiz Gonzaga ns. 51, 66 e 248, rua Conde de Leopoldina n. 79, e rua Escobar n. 66.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua Mariz e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo n. 153.

ANDARAHY — Rua Rufino de Almeida n. 43, avenida 28 de Setembro n. 326, rua D. Zulmira n. 43, rua São Francisco Xavier n. 467 e rua Barão de Mesquita n. 237, 590 e 788.

TIJUCA — Alto da Bôa Vista numero 105, rua General Rocca n. 1, rua São Francisco Xavier n. 3 e rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 212, rua Barão do Bom Retiro numeros 13 e 437-A, rua José Bonifacio n. 157 e rua de Cachamby n. 151.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 23, rua Elias da Silva n. 275, praça do Encantado n. 40, avenida Suburbana ns. 2.026, 2.348 e 3.113, rua Goyaz n. 370, rua Assis Carneiro numero 9 e rua dos Cardosos n. 292.

IRAJA' — Praça das Nações numero 94 (Bomsuccesso), avenida dos Democraticos n. 1.058 (Ramos), rua Angelica Motta n. 135 (Olaria), rua Nicaragua n. 129-A (Penha) e rua Portinho n. 23 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 208 e 1.222.

MADUREIRA — Pharmacia dos Pobres, sita á rua Domingos Lopes n. 285.

REALENGO — Estrada de Santa Cruz n. 126-B, rua Coronel Tamarindo n. 596, rua João Vicente n. 919 e Estrada Engenho Novo n. 21.

CAMPO GRANDE — Rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 1 e rua Ferreira Borges n. 8.

O REPROBO

O Calamitoso é insensivel. Sua cara de páo não tem contracções. Se o medo o atormenta, elle só o demonstra na fuga desabalada, na carreira de cervo perseguido pelos caçadores impenitentes, que juraram — e o farão — não o deixar tranquillo. Por isto, depois dos acontecimentos de ante-hontem, dos apupos, dos desatinos de uma policia santarrã, estudadamente malfeitora, elle ainda tem animo para se apresentar entre os que o odeiam, entre parentes das suas victimas que o detestam, que lhe desejam todo o merecido mal, e ainda é pouco para os seus crimes.

Começaram os primeiros ditos, as chacotas e quando o poltrão tomou logar no Itaú, ao lado do sr. Rocha Vaz, o ambiente já lhe era francamente hostil.

O REPROBO IRÁ HOJE AO MONROE Á 1 HORA DA TARDE?

O REPROBO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A TÓCA DO BICHO

O CALAMITOSO FOI RECEBIDO, HONTEM, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O POLICIAMENTO REFORÇADO

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO SIMÕES LOPES FILHO

O nosso companheiro, deputado Adolpho Bergamini, recebeu o seguinte telegramma:

Porto Alegre, 29 — Saudo, orgulhoso e com grande jubilo, o glorioso "Correio da Manhã", na tua pessoa, e demais orgãos livres, pelo seu concurso á heroica e digna população carioca, que anathematizou para sempre o Calamitoso, proscripto dentro da patria. Abraços. — Deputado *Simões Lopes Filho*.

Um ruidoso escandalo em França

Mme. Hanau, o «Napoleão das Finanças», e seu ex-marido Lazare Block, estão presos, á espera de julgamento

O sr. Lazari Block, ex-marido de mme. Hanau, que se vê á direita, e seu associado, ao deixar o banco depois do primeiro interrogatorio a que foi submettido

Paris, dezembro de 1928. — Os processos postos em pratica pelos directores da "Gazeta du Franc" já vinham, de algum tempo a esta parte, sendo objecto de desconfiança. Tal era, porém, a propaganda desenvolvida em todo o paiz, que as empresas creadas por mme. Marthe Hanau, "o Napoleão das Finanças", iam sempre reunindo maior numero de clientes e subscriptores.

"A Interpresse" encarregava-se de distribuir pelos jornaes francezes as noticias financeiras que convinham aos scrocs e os artigos da "Gazeta du Franc", muito lida em todo o paiz, eram frequentemente transcriptos e citados como representando a ultima palavra em assumpto de finanças.

Essa situação ter-se-ia, talvez, prolongado indefinidamente se não fosse a energia do deputado socialista Chastanet, pedindo informações á Camara sobre "certas operações audaciosas" e sobre a actuação de "pseudo-jornalistas que enganam o publico com a divulgação de noticias mentirosas".

Depois, em discurso perante a Camara, declarou constar-lhe que havia eminentes politicos envolvidos na ladroeira, pedindo que contra elles agisse o governo com a mesma severidade.

— Nomes! Nomes! gritaram de todas as bancadas. Chastanet vacillou, terminando por affirmar que os daria ao sr. Poincaré.

Effectivamente, no dia seguinte escrevia ao chefe do gabinete fazendo-lhe ver que o sr. Jean Hennessey, ministro da Agricultura, estava em contacto com a "Interpresse", uma especie de agencia de publicidade que distribuia as noticias financeiras elaborado por mme. Marthe Hanau.

Foram ainda indicados os nomes de mais dois outros membros do gabinete, os srs. Anderw Magiot, do ministerio das Colonias, e François Poncet, subsecretario das Bellas Artes.

Mme. Hanau e seu ex-marido, Lazaro Block, directores da "Gazeta du Franc", já se encontram presos sob a accusação da fraude.

Tanto a séde da empresa como as suas 400 succursaes se encontram fechadas, calculando-se os prejuizos em muitos milhões de francos, embora haja quem pense que a situação de mme. Hanau não é desesperadora, por se acreditar que na liquidação ainda caberá uma elevada porcentagem aos clientes.

Deante desse escandalo, o governo apresentou um projecto na Camara dos Deputados, de accordo com o qual não será permittido o exercicio de banqueiros a pessoas de precedentes perigosos. Tambem já se evaporou a responsabilidade do engenheiro Mauricio de Courville, que devido á sua edade, não foi recolhido á prisão.

E' interessante lembrar que ha pouco mais de um anno madame Hanau fundou a "Gazeta das Nações", que, na sua propria phrase, devia realizar uma obra de fraternidade internacional, visto como a "Gazeta du Franc" tinha apenas um objectivo muito domestico.

A cidade, hontem, esteve sob grandes chuvas

Os bairros que mais soffreram e os soccorros da Prefeitura

Já na tarde de ante-hontem, por occasião da chegada do Reprobo, um vendaval sem freio, seguido de fortissimo aguaceiro, caiu sobre a cidade, parecendo que a propria natureza procurava tomar parte nas manifestações de desagrado provocadas pela volta do "Calamitoso".

Hontem, diversas vezes, principalmente pela manhã, todo o Districto Federal esteve debaixo de grandes chuvas, sendo que as aguas, quando extraordinariamente engrossadas, occasionaram prejuizos materiaes bem sensiveis. Isto, sem falarmos no panico entre moradores dos bairros onde o temporal foi mais intenso, como, por exemplo, os de Villa Isabel, Tijuca, Andarahy e Engenho Velho.

O trafego de bondes foi tambem prejudicado em varias linhas, causando, isso, serios aborrecimentos. Os automoveis, só com grandes difficuldades logravam fazer a travessia dos pontos inundados.

Em alguns logares dos suburbios, a enxurrada, augmentada com o extravasamento dos rios, invadiu as galerias das linhas telephonicas, como as de Piedade e Jardim Botanico, as quaes, como era natural, ficaram em parte interrompidas. Muitos bairros suburbanos, consequentemente, ficaram privados dos serviços telephonicos, e, dahi, frequentes reclamações de estabelecimentos commerciaes e de casas de familias.

No centro da cidade, muitas ruas foram transformadas, inesperadamente, em grandes rios de agua suja. O largo da Lapa, em certo momento, parecia mais um grande lago, por elle passando, apenas, os vehiculos, sendo certo, entretanto, que tal situação teve pouca duração.

A rua Voluntarios da Patria teve a agua além do passeio, o que paralysou o trafego durante algum tempo, ali.

A rua do Cattete, como de outras occasiões, muito soffreu em consequencia do temporal.

CATUMBY, COMO SEMPRE, FOI BASTANTE PREJUDICADO

A chuva, que pela manhã de hontem caiu sobre a cidade, attingiu grandemente o bairro de Catumby, ficando a rua dos Coqueiros completamente inundada.

EM S. CHRISTOVÃO

Esse bairro soffreu immenso com o temporal, que inundou varias de suas ruas, chegando a agua a altura sensivel.

A rua Coronel Pedro Alves, que tem um movimento intenso de vehiculos, encheu, o mesmo succedendo á praça da Bandeira, ruas Frei Caneca, Aristides Lobo e varias outras.

A RUA DOS INVALIDOS E ADJACENCIAS

Tambem as ruas dos Invalidos e Relação e parte da avenida Gomes Freire muito soffreram com o temporal. As duas primeiras, no trecho em que está localizado o edificio da Central da Policia, ficaram transformadas num verdadeiro rio. O trafego de bondes, durante longo tempo, ficou paralysado nas circumvizinhanças.

EM VILLA ISABEL

Dos bairros que mais soffreram as consequencias da chuva que desabou, hontem, sobre a cidade, foi o de Villa Isabel.

O rio Joanna teve suas aguas augmentadas de muito, de que resultou o desabamento de tres casas. O panico occasionado por tal facto deu motivo a que se tomassem rapidas providencias, tendo a Limpeza Publica trabalhado activamente durante algumas horas na desobstrucção das ruas.

A avenida da Mutualidade, que começa no n. 555 da rua São Francisco Xavier e termina na rua Jorge Rudge n. 30, composta de 40 casinhas, é banhada por aquelle rio e, por isso, muito soffreu. Desabaram as de ns. 25, 26 e 27, cujos moradores, felizmente, nada soffreram, a não ser a perda de moveis, roupas e objectos de uso domestico, os quaes foram levados, em grande parte, pela correnteza.

OUTROS BAIRROS

Foram egualmente prejudicados os bairros da Tijuca, Andarahy, Engenho Velho e Villa Isabel. As chuvas foram de modo a transformar em rios as ruas Mariz e Barros, Conde de Bomfim, largo do Maracanã, avenida 28 de Setembro, ruas Jorge Rudge, Rufino de Almeida, Pereira Nunes, Theodoro da Silva, Maxwell, José Hygino, Bom Pastor, Barão de Pirassinunga e outras.

As galerias subterraneas situadas nesses locaes não puderam funccionar devido ao grande volume dagua. O transito dos bondes ficou paralysado e, em alguns logares, como na rua Jorge Rudge, nem os automoveis puderam trafegar.

AS PROVIDENCIAS DA DIRECTORIA DE OBRAS

Não foi sómente o pessoal da Limpeza Publica que trabalhou no desentulho das ruas, mas, tambem, numerosos trabalhadores da Directoria de Obras da Prefeitura, os quaes, dirigidos pelo engenheiro Everaldo Leite, estiveram na avenida Mutualidade, onde se empregaram na retirada dos destroços das casas desabadas.

NA RUA 24 DE MAIO

Devido ao fechamento da linha da Central, a rua 24 de Maio, como vem acontecendo nestes ultimos temporaes, ficou transformada num grande rio, cujas aguas os boeiros não puderam recolher.

S. FRANCISCO XAVIER

O trecho da rua S. Francisco Xavier que confina com o largo do Maracanã tambem ficou alagadissimo. Toda aquella parte até a rua Jorge Rudge era um intenso lago.

COLHIDOS POR AUTOMOVEL

No posto de Assistencia do Meyer foram soccorridos, hontem, o pintor Jesuino Altino Doria, de 40 annos, casado e sua esposa Elza Augusta Doria, de 23 annos, moradora á rua Commendador Pinto n. 99, os quaes foram colhidos por um auto.

O primeiro soffreu um ferimento unico na região parietal e escoriações pelo corpo; Elza, mais infeliz, soffreu hematoma na região palpebral direita e escoriações pelo corpo, sendo recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, após os curativos.

A mulher e a confraternização americana

O presidente Siles, da Bolivia, e o presidente Guggiari do Paraguay, telegrapharam á dra. Bertha Lutz, presidente da União Inter-americana de Mulheres e da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, agradecendo as mensagens das associações que dellas fazem parte, pela acceitação do arbitramento para resolver o litigio entre Bolivia e Paraguay.

MAIS UM CRIME EM S. PAULO

São Paulo, 29 (A. B.) — Antonio Gomes Moreira, brasileiro, de 35 annos, domiciliado com sua mulher numa casa da rua Consolação, com varias passagens pelo Gabinete de Investigação, era contumaz nos maus tratos que infringia a esposa Thereza Moreira, de 30 annos.

Pouco depois de casado, Gomes iniciou seus maus tratos á mulher por motivos futeis, chegando mesmo a espancal-a não poucas vezes.

O numerario de que dispunha para o sustento do lar gastava com uma amante Suzanna de tal obrigando a esposa para supprir as necessidades da casa, a trabalhar em casas de familias conhecidas.

Ha dias, Thereza provenindo-se contra possiveis aggressões do marido adquiriu um revolver Omega que trazia sempre em sua bolsa.

Na manhã de hoje precisando falar ao marido, foi informada de que elle se encontrava em casa da amante. Dirigiu-se para lá e, batendo á uma janella do predio da rua Conselheiro Brotero, viu Gomes Moreira levantar-se da cama em companhia da mulher que infelicitára o seu lar.

Revoltada, Thereza sacou do revolver e atirou contra o marido, attingindo-o no ventre.

Após os primeiros soccorros da Assistencia, Moreira, foi internado na Santa Casa não inspirando cuidados o ferimento recebido.

ESBORDOOU O ANTAGONISTA — E FUGIU —

Miguel Ferreira da Silva, morador á rua Miguel Rangel n. 183, em Cascadura, em meio a forte discussão que teve com José dos Reis, trabalhador da Central do Brasil e morador á mesma rua n. 60, foi por este esbordoado, soffrendo diversos ferimentos pelo corpo.

O criminoso fugiu á acção da policia e a victima foi receber no Posto de Assistencia do Meyer, os soccorros de que carecia.

Caiu no poço e morreu — afogado —

DEPUTADO UBALDINO DE ASSIS

Desapparece com elle uma das figuras mais antigas da politica — bahiana —

Foi recebida com vivo pezar, hontem, pela manhã, a noticia do fallecimento do velho politico bahiano deputado Ubaldino de Assis, operado, ha poucos dias, de appendicite, no *Instituto Paes de Carvalho*.

E' que o prestigioso representante era uma das figuras mais sympathicas da bancada bahiana, onde elle sempre se impôz pelas suas qualidades pessoaes, sobretudo a bondade e a dedicação, só tendo amigos mesmo entre os adversarios do seu partido.

Deputado Ubaldino de Assis

Membro opposicionista da Constituinte Bahiana, desde esse tempo vinha o dr. Ubaldino de Assis militando activamente na politica. Deputado e senador estadual, conselheiro municipal e intendente (prefeito) de Cachoeira, sua cidade natal, deputado federal, todos esses postos exerceu successivamente, sendo que o mandato á Camara Federal desempenhava ha 16 annos, com a interrupção, apenas, de uma legislatura.

Conquistou na politica de seu Estado os fóros de chefe, aos 68 annos de edade.

Morre, depois de ter exercido tantos cargos importantes, extremamente pobre, numa pobreza de que elle se orgulhava, deixando á familia a fortuna de trezentos mil réis, que não dá, ao menos, para custear-lhes os funeraes, realizado hoje pelos seus amigos. E foi todo dinheiro que se encontrou em seu poder!

Era viuvo e deixa os seguintes filhos: drs. Ubaldino de Assis Filho, Benigno de Assis e os srs. Noberto e Galdino de Assis.

AS HOMENAGENS DO SENADO

No expediente da sessão de hontem do Senado, o sr. Antonio Moniz communicou á casa o fallecimento do sr. Ubaldino de Assis, seu adversario politico, mas de cujas qualidades era um admirador e ás quaes não podia deixar de fazer a justiça que merecia. Era o extincto, diz o orador, um caracter puro, um espirito brilhante, um politico sempre affeiçoado á causa publica. Teve na politica da Bahia uma actuação relevante. O seu desapparecimento enchia-o de viva e sincera emoção, e causava em sua terra um grande e intenso pezar.

O sr. Antonio Moniz concluiu requerendo que, em homenagem ao morto, se inserisse na acta um voto de pezar, se telegraphasse á sua familia dando pezames, se levantasse a sessão e fosse nomeada uma commissão para representar o Senado nos funeraes.

O requerimento foi unanimemente approvado, e nomeados os srs. Antonio Moniz, Thomaz Rodrigues e Manoel Monjardim para constituirem a commissão.

AS HOMENAGENS DA CAMARA

A sessão diuturna de hontem na Camara foi dedicada á memoria do deputado Ubaldino de Assis.

Falou, em primeiro logar, o sr. João Mangabeira que disse o seguinte:

Sr. presidente, é comprimindo com o mão flanco ferido pelo golpe com que o destino me trespassa, arrancando-me uma das affeições mais caras, antigas e leaes de minha vida; é vencendo as constricções da voz estrangulada na garganta, e a commoção e o torpor da consciencia perturbada, que, em nome de minha bancada, eu venho communicar á Camara o fallecimento, na manhã de hoje, de Ubaldino de Assis, dentre todos os actuaes representantes da Bahia no Congresso Nacional exactamente aquelle a quem ella por mais tempo conferiu a honra do mandato popular.

Membro de sua Assembléa Constituinte, onde, leaderado pelo actual ministro Pires e Albuquerque, formavam os dois, representavam os dois o partido da opposição, desde ahi, e até agora, salvo a breves intervallos, por entre todas as crises, mutações e surprezas da politica bahiana, nunca deixou elle de representar a zona eleitoral que chefiava.

Podia a fraude ou a violencia arrancar-lhe o mandato, lisamente, conquistado; mas a rajada da violencia ou do arbitrio deixava-o de pé nos seus arraiaes, cercado de seus baluartes. E era questão de pouco tempo mais: e numa nova investida triumphante, reconquistava o mandato que os caprichos dos governos lhe haviam arrebatado.

Bem de ver, por isto mesmo, meus senhores, e só por só, que não se tratava de um destes protegidos politicos que o nepotismo inventa, o servilismo sustenta, ou a bajulação entretem. Não! Era

OS QUE FOGEM DA FLY-TOX

NATAL HOTEL

AINDA O ASSASSINO DE MOLINARO

(Continúa na 7ª pagina)

TENTOU ROUBAR

O NATAL E OS SEUS GRANDES PREMIOS LOTERICOS

O maior premio de dois mil contos, da Loteria de São Paulo, coube ao bilhete 2554, vendido no Rio

O leitor ganhará dois mil contos...

CAPITOLIO HOTEL

DESALMADO!

Como a esposa não quizesse sustental-o golpeou-a — a navalha —

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno	60$000
Semestre	35$000
EXTERIOR — ANNUAL	
Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL	
Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000
Numero avulso	200 rs.
Idem atrasado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até 31 de dezembro, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES: Director, 1558 C. Redacção 5686 C. Gerente 2073 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Braulio Moacyr(?) e Eurico Basto da Fonseca(?) e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

OS PARAGUAYOS CONTRA ROZAS

O brilho estylistico e a cultura fóra do commum do escriptor mexicano Carlos Pereyra não o absolvem de suas leviandades como historiador, se é possivel lhe dar este titulo. Nunca houve quem joguetease mais facilmente com as palavras em assumptos de natureza muito séria, attrahindo á face de seus leitores affirmações rapidas e syntheticas, que á primeira vista impressionam o espirito acostumado, porém, á observação e á critica, detem-se um instante, esmiuça as expressões e vê-se deante duma leviandade, senão de uma fraude.

Ora, se isso póde passar sem maior reparo num romance historico, em que o autor, deve ser censurado severamente em volume que pretenda ser de historia ou de apreciação philosophica da mesma.

Neste ultimo caso, tem a pretenção de estar o livro de Carlos Pereyra — *El mariscal Solano López y la guerra del Paraguay*. — Uma obra de these americana e de propaganda anti-brasileira, mas inconsistente e falha pela falta de base das premissas que procura desenvolver e provar, pela ligeireza das affirmativas tendentes a produzir effeitos. Salva-se sómente do mesmo o calor da linguagem, o notavel brilho literario. E' simplesmente um livro de scenographia.

Vejamos um exemplo da maneira rapida e synthetica com que o autor assegura isto ou aquillo — como se sua palavra fosse o mais completo documento deste mundo. Abramos-lhe a citada obra á pagina 13: "Los paraguayos, como los brasileños, lucharon contra Rozas." Deixando de parte o raciocinio que o autor faz decorrer desta curta e incisiva affirmação, estudemos o que nella ha de verdade.

Já se disse alhures e o sr. Luis Alberto de Herrera repetiu que verdadeiramente se não póde escrever a historia do Prata sem recorrer aos archivos brasileiros. E' verdade. Mas nós havemos de destruir o que dizem O'Learys e Carlos Pereyra com documentação platina, para que se não suspeite ser a nossa versão de parte interessada e que só comprovamos do nosso lado.

Onde encontrou o panegyrista de López a noticia dessa luta dos paraguayos, egual á nossa, contra o dictador Juan Manuel Rozas? Resolvida a intervenção em favor das provincias rebeldes de Corrientes e Entre-Rios, o Imperio mandou desembarcar um exercito na Colonia do Sacramento sob as ordens de Caxias e a nossa esquadra fechou o rio da Prata.

O general em chefe enviou ao Paraguay o seu ajudante de campo, o então brigadeiro Marquez de Souza, futuro conde de Porto Alegre, cooperar com o exercito alliado, o qual era composto dos exercitos de Urquiza, dos correntinos de Virasoro e da divisão oriental de Cesar Dias. Foi a nossa gente, que formava o centro, quem decidiu da batalha de Caseros, embora todos os esforços dos platinos para se chegar a acção brilhantissima. Mas, aquelle exercito indisciplinado e gaúchesco, Sarmiento o diz, era uma *tropa decente*.

E' essa a sua expressão textual nas paginas em que descreve a campanha do Grande Exercito Alliado.

E os paraguayos que lutaram — assegura Carlos Pereyra — como os brasileiros, contra Rozas? Um erro, para abater(?) crenças geraes.

Na questão rosina, o papel do Paraguay foi inutil, insincero e triste. Não sou eu quem o diz. E' Adolfo Saldías, um dos maiores historiadores argentinos, ás paginas 212 e seguintes do 5º volume de sua obra *Historia de la Confederación Argentina — Rozas y su época*. Resumamos o que eloquentemente se nos conta.

O Imperio — segundo elle — incitou o Paraguay que se declarasse contra o tyranno portenho. Enviou o exercito imperial [illegible] na Banda Oriental, destacamentos paraguayos penetraram em Corrientes. Foram repellidos com perda de bagagens e armamentos. E, então, o dictador Carlos Antonio López, occupando os pontos estrategicos das *tranqueras* de San Miguel e Loreto, começou a exigir subsidios e recursos do Imperio, sem abater em coisa alguma suas operações de guerra. O agente imperial que acompanhava os seus passos, no dizer de Saldías, declarou-lhe que lhe não daria mais um vintem, pois era dinheiro posto fóra, o que motivou da parte de López I aquillo que hoje na gyria se denomina uma fita. Elle enviou 1.500 homens e foi postar-se nas alturas de Santo Tomé. Virasoro, governador de Corrientes, que ainda era fiel a Rozas, tomou posições na margem fronteira do Aguapey, afim de impedir a passagem dos paraguayos. Durante cinco dias seguidos, estes fizeram taes marchas e contramarchas que inutilizaram a cavalhada, e só não foram liquidados pelos argentinos porque Virasoro tinha ordem formal de Rozas de não tomar a offensiva.

O fim dessa palhaçada militar foi um quasi rompimento entre o Brasil e López I. Numa carta de Virasoro ao general Lagos, autographo em poder de Saldías, diz o primeiro: "La novedad entre brasileros y paraguayos, sin embargo de ser tan grave, no ha producido los efectos en desinteligencia que eran de esperar-se; el encarregado de negocios del Brasil salió en retirada, llegó solo hasta Itapuá, allí recibió despachos del gobierno imperial en que le ordenaba se restituyese á la Asunción, como de facto lo verificó, y de este modo esa diferencia, [illegible] ha calmado la agitación que ocasionó."

Saldías termina o raconto da ridicula cooperação paraguaya dizendo assim: "Ante semejantes resultados, el Imperio le cerró por el momento su bolsa á López. Este dió rienda(?) á su enojo; invocó compromisos isolados; hizo merito de sus hechos, y como nada consiguiese, llegó a amenazar al agente brasilero con que mandaría a su hijo don Francisco Solano López a Buenos Aires."

Eis ahi como os paraguayos, do mesmo modo que os brasileiros, na synthese aérea de Carlos Pereyra, lutaram contra o [illegible] poder de Rozas. Don Carlos Antonio López fez um papel de condottiere, de caudilho mercenario, que, depois de embolsar as patacas, procura illudir a boa fé de quem lhe pagou, para obter mais em troca de serviços extraordinarios. A' face da opinião historica do Prata, representada por uma figura como Saldías, a cooperação paraguaya contra Rozas cifrou-se nessa vergonheira.

Entretanto, quem lê a phrase rapida, detonante e chispante de Carlos Pereyra, cuida outra coisa. "Os paraguayos, como os brasileiros, lutaram contra Rozas". E' o cumulo!

Parece-me que não é assim que se escreve a historia.

JOÃO DO NORTE.

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade, de dia. Temperatura: ligeiro declinio á noite. [illegible]

[illegible]

Tarifas deshumanas!

A defesa aduaneira ferozmente arranjada no Congresso, sem consciencia e deshumano, pela plutocracia dos tecidos, attingiu tambem as linhas. De todas as monstruosidades contidas no bojo do projecto dos industriaes gananciosos esta foi, talvez, a mais clamorosa.

O augmento, nas tarifas, de 100 %, para as linhas estrangeiras, [illegible]

Isso será o desespero dos contribuintes pobres, pauperrimos, que vivem mourejando dia e noite, num trabalho exhaustivo, a cavar a fome [illegible] O Estado [illegible] existencia já se aggravou de trezentas, quatrocentas e até de quinhentas vezes mais! Os pannos, a agulha, os botões, o carretel, tudo, tudo encareceu horrivelmente! As costureiras continuaram e continuam pela mesma tabella!

Pois bem. O sr. Washington Luis, conhecido protector de viuvas que têm predios, ordenou ao seu Congresso que satisfizesse integralmente com urgencia as ambições criminosas das industrias protecionistas. Foi de uma impiedade sem limites com as pobres senhoras que se sustentam honradamente das costuras que fazem.

E tudo isso para que? Para beneficiar exclusivamente o capital estrangeiro aqui empregado nesse ramo de especulação.

As linhas de fantasia e de cores vão ser adquiridas a peso de ouro, visto que no paiz ninguem as fabricará. Ellas exigem machinismo de grande valor monetario, não compensando o seu uso o vulto do capital inicial. Além disso, a coloração requer uma pratica e uma experiencia technica de muitos e longos annos.

O algodão brasileiro não se presta ainda para semelhante fabricação, acarretando uma enorme variedade de especies e artigos. O Congresso não attendeu a nada disso, ou porque a sua ignorancia não lh'o permittiu, ou porque a falta de escrupulo foi mesmo sem limites.

Os industriaes de fiação e tecelagem reclamaram taxa mais [illegible] para as linhas. Como têm muito dinheiro e tudo pódem, obtiveram o que queriam. Desgraçadamente, neste paiz, a sorte dos pobres e dos humildes só merece o desprezo dos que legislam e governam.

Elogio ou caricatura?

O "Gaulois", diario que se edita em Paris, e cuja circulação, neste seculo vertiginoso em que os grandes jornaes tiram todos os dias centenas de milhares de exemplares, está muito aquem daquelles com leitores que Voltaire reclamava para o seu *Candide*, deitou um artigo de legua e meia, sobre a "individualidade" do reprobo [illegible] O "Gaulois" é um jornal de Paris que gasta adjectivos mais baratos. Entre outras patacoadas figura a de ter o [illegible] de Viçosa uma grande affecção e sympathia especial pelos francezes, lendo diariamente, em Paris, cerca de trinta! Accrescenta, ainda, a referida nota, sobre o mesmo desprezivel typo, que o seu "exito proveiu do pouco caso que fez da opinião publica".

Um sujeito que lê trinta jornaes por dia e que nenhum caso faz da opinião publica, tal é o conceito em que o "Gaulois" tem o calamitoso. Homem pesado esse Bernardes! Até os que querem elogial-o, como a antiga gazeta, hoje vergonha da memoria de Arthur de Meyer, é que, sem o menor prestigio, é propriedade de um estrangeiro que vive de cavações em Paris, são obrigados a escorregar na contradicção da patacoada.

A fala de Scarpia

O velho marechal Fontoura sempre foi um sargentão sem compostura, aproveitador de situações rendosas.

A elle deve esta cidade muitos dos horrores da policia de Bernardes. [illegible] Mas um facto innegavel é o de que, pela importancia que lhe deu o de Viçosa, [illegible] elle ficou senhor de muitos segredos, todos, do bernardismo subornador, ladrão e assassino.

O Scarpia Marron concedeu uma entrevista a um jornal hebdomadario e nella, esse soldadão, que dissolveu o Exercito e hoje chora lagrimas de crocodilo, confessa realmente interessantes coisas, [illegible]

Parecendo ter inclinação pelos quebra-cabeças, o ex-chefe de policia [illegible] faz referencia a um individuo [illegible] — que "anda por ahi rico e que na 4ª auxiliar foi algoz de muita gente, estando em actividade agora na Policia Militar". O marechal [illegible] referido individuo era tenente-coronel e respondia pelo nome de Carlos Reis; [illegible]

Que gente, Santo Deus!

Fontoura é um [illegible] Mas houve, no serviço [illegible] de Viçosa, individuos peores do que elle, pelo menos, apontou! A tremenda partida da charada fontourenca nasceu morta, porque não é nada difficil decifral-a...

[illegible]

Os roedores e as ratazanas do legislativo

Não ha da advocacia administrativa que não seja, em nosso paiz, um dos principaes factores da anemia dos cofres publicos. Por vezes, os governos têm manifestado desejos de a combater, [illegible]

O legislativo é o escolhido, no apagar das luzes, para a grande safra dos caçadores impenitentes de patacas. [illegible] situir-se a um debate na Camara em que dois deputados, ambos amigos do governo, se accusavam de pequenos roedores e ratazanas. E, agora, firmado um accordo entre a maioria e a minoria, esses advogados de [illegible] não perderam as esperanças. E' assim, que, um delles, por urgencia, na balburdia das votações apressadas, conseguiu fazer passar, em 2º turno, um projecto que manda dar, por emprestimo, mais de 3.000 contos a uma empresa particular e outros obtinham uma reunião clandestina da commissão de Obras para acceitar a passagem de outro tubarão mais nutrido...

A minoria, entretanto, póde ainda a tempo descobrir a manobra. O sr. Villaboim, por sua vez, que não via com bons olhos a acção daquelles seus leaderados, escorou-se no accordo celebrado para desilludil-os. E, por essa razão, é que hontem, se não realizou nova sessão, após o levantamento da ordinaria em homenagem á memoria do deputado Ubaldino de Assis.

Os excessos da policia armada

Nos acontecimentos provocados com a volta do Calamitoso, por ordem escripta — ao que se diz — do 4º delegado auxiliar, que é o verdadeiro e unico chefe da rua da Relação, foram commettidos taes desatinos pela policia militar, civil e secreta, que nem os estrangeiros desembarcados do "Alcantara" e do "Cap Polonio" escaparam.

A esse proposito, e sem com isto pretendermos insinuar nada ao povo, vamos lembrar a esses capitães, tenentes, — aos policiaes de toda a especie — para que todos elles moderem as suas bravatas contra pessoas expansivas, mas desarmadas, o que occorreu ha tempos em Buenos Aires.

Havia na capital argentina, como ha aqui, scarpias covardes, que dos seus gabinetes ou de cantos de paredes, ordenavam as brutalidades incriveis a que temos assistido, nesta terra, nestes ultimos tempos. [illegible] Vêr correr sangue, a sabre, dos atropelados pela cavallaria, um gozo! Esse estado de coisas predispôz a cidade contra a força armada, que não a garantia contra os malfeitores, mas que a espancava, para gaudio dos mandantes perversos e sem escrupulos. [illegible] A força publica se desmandou no cumprimento dessa disposição, e todo o mundo soffreu os effeitos da impunidade de soldados chucros, mandados por tenentes e capitães ignorantes de tudo, mas principalmente dos seus deveres e responsabilidades.

Resultado: no fim de poucos dias, como se estivessem combinados, mas realmente sem combinação alguma, senão a da defesa propria, os buenairenses [illegible] e, formando grupos, caçaram os agentes desabusados da autoridade do chanfalho. Em pouco tempo, o numero de mortos era superior, e o governo, impotente para conter o povo, recolheu os corpos policiaes, substituindo-os pelas tropas do Exercito.

Desde então, Buenos Aires não teve mais dessas scenas como a de hontem, em que a policia timbrou em desmoralizar-nos [illegible]

A grande pagodeira

A Mesa da Camara dos Deputados nomeou, hontem, a commissão que deverá representar a mesma Casa do Congresso na reunião da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, em Berlim.

A escolha recaiu sobre os srs. João Mangabeira, Roberto Moreira, Francisco Valladares, José Maria Bello e Deoclecio Duarte. Ditou essa preferencia, segundo se diz, o criterio politico. E tanto foi assim que se verificou a inclusão na caravana da pagodeira do sr. Deoclecio Duarte. Este tinha direito a um premio de viagem de pandega ao velho mundo, pelos serviços prestados ao governo, como [illegible] dos recados do *leader* da maioria.

Não respeitou, porém, a Mesa da Camara, a vitaliciedade do secretario, o sr. Otto Prazeres. Deu-se-lhe um substituto, o sr. Nestor Massena, restando áquelle apenas a consolação de que [illegible]

O farrancho de felizardos está completo. Resta agora ao Thesouro o pagamento, em boa moeda, das despesas volumosas dessa excursão de prazer [illegible]

[illegible]

Sophismas e embustes!

Nunca se viu, do Congresso Nacional, tão grande açodamento como esse que agora o faz empurrar, com todas as forças, para sua solução final, a aggravação das tarifas sobre tecidos de algodão. O Senado, mais depressa ainda do que a Camara, está consummando a obra nefanda do anniquilamento do consumidor. E' preciso, dizem os paes da patria metamorphoseados em representantes do povo, proteger a industria nacional de tecidos de algodão, respeitavel patrimonio do Brasil economico. Mas, que é essa industria? E' a somma vultosa de 250.000 contos, representativa da riqueza invertida em teares, em fusos, em variadas installações industriaes.

Essa montanha de ouro, a cujos pés se atiram, vencidas, as consciencias dos legisladores, foi accumulada á custa de favores concedidos pelo poder publico, durante annos successivos. E' o dinheiro drenado do bolso do consumidor para o industrial em tecidos que serve, invertida a logica dos argumentos, de esteio ás novas pretenções extorsivas desses venturosos magnatas. Mas, o que não se póde reduzir a estatisticas, são os prejuizos que vinte annos de favores legislativos vêm dando a milhares e milhares de habitantes distribuidos por este immenso paiz. Da extorsão de que vêm sendo victimas ninguem se lembra! Foi, no entanto, o producto desse assalto mascarado sob a fórma de proteccionismo, que se transformou nessas centenas de milhares de contos, que o Congresso, camarariamente, está computando como indice indicativo da riqueza industrial do Brasil. Com as tarifas em projecto, que permittirão aos principes da industria do algodão augmentar ainda mais as suas montanhas de ouro, vão-se crear, para o Estado, novas obrigações de amparal-as. Se 250.000 contos hoje justificam a investida contra o consumidor, com maior razão, amanhã, 500.000, servirão de pretexto a mais amplos favores legislativos. Finge essa gente esquecer de onde veiu o dinheiro: do consumidor, coagido sob o imperio de leis unilateraes a dar o seu sangue aos favorecidos pelo poder publico.

O senador Vespucio de Abreu, discursando no Senado sobre a necessidade de impingir, ao povo, novos onus, para que sirvam de esteio aos 250.000 contos dos industriaes — arrancados desse mesmo povo! —, teve a coragem de incluir, entre as pessoas cuja economia a nova lei viria favorecer, até os lavradores que se dedicam á cultura do algodão. Com sophismas dessa categoria, até se está offendendo a pobreza que labuta no nordéste para plantar, para colher, para produzir essa preciosa malvacea que os industriaes indigenas refugam de seus teares. Sim, porque esses cavalheiros, se querem proteccionismo para abrigar o consumo de seus tecidos, reclamem a diminuição dos direitos que incidem sobre a materia prima. Ora, qual é essa materia prima? E' o algodão que alimenta esses 6.500.000 lavradores, que hypocritamente a revisão das pautas, em andamento no Congresso, insinúa estarem sob suas azas protectoras. Hypocritamente, dizemos nós, pois, ao mesmo tempo que a Camara e o Senado incluem esses brasileiros, entre os compatriotas que as novas tarifas auxiliarão, a Associação Commercial de S. Paulo os denuncia, a esses plantadores do algodão, como provocadores do "dumping", para occasionar a alta das cotações internas. Segundo a referida associação, os agricultores do nordéste preferem exportar, até com prejuizo, parte de sua producção, sómente para manter preços elevados no mercado interno. Eis porque, como o seu collega Crespi, elles reclamam medidas que lhes permittam fazer tecidos nacionaes com fios de algodão estrangeiro, abrindo-se para tal fim, a esses, as portas da barreira alfandegaria...

Do exposto se conclue, sem grande esforço de dialectica, que é sobre uma base de sophismas e de argumentos falsos, que se pretende erigir o novo monstro, cuja unica aspiração, digam-no sem embustes, é derramar mais algumas dezenas de milhares de contos no papo dos magnatas! Essa, e nenhuma outra, é a grande razão economica...

O encerramento do Congresso

O Congresso Nacional encerrará os trabalhos amanhã, ás 2 horas da tarde, numa sessão conjunta, a realizar-se no Monroe.

Ha muitos annos, o parlamento não fazia o seu encerramento, senão á noite, do dia 31 de dezembro.

Vae agora fazel-o infinitamente mais cedo.

O *leader* Villaboim concordou com isso para se vêr livre dos pedidos de seu collegas, no sentido de incluir nas votações projectos de interesses personalissimos, immoraes e aladroados.

Quanto ao Senado, afóra a approvação do augmento escandaloso e criminoso das tarifas, exigencia dos plutocratas dos tecidos, nada mais tem a executar. A sua sessão de hoje é apenas para isso.

Os motivos do Congresso ter acabado mais cêdo o seu serviço, este anno, todos nós sabemos quaes foram. No Senado, foi a falta de opposição fiscalizadora, e, na Camara, o regimen de arrocho estabelecido pela maioria.

A nação, porém, não lucrou coisa alguma com isso.

Acabando cêdo ou tarde, o trabalho do legislativo, á ultima hora, é sempre prejudicial ao paiz.

Não vimos, ainda hontem, o Senado approvar, no derradeiro momento, por dois terços, uma emenda do marechal Pires Ferreira, rejeitada pela Camara, e que manda dár ao Estado do Piauhy as 38 fazendas nacionaes lá existentes, fazendas que valem alguns milhares de contos de réis?

Decididamente, o que falta aos congressistas é patriotismo.

Só muito semvergonhismo!

O poltrão que chegou sexta-feira pelo "Alcantara" fez tudo por arruinar a cidade de S. Paulo. Com pleno dominio sobre os "bordados e gallões" dos generaes que attenderam aos seus *convincentissimos appellos*, elle primeiro mandou á Paulicéa revoltada o pantafaçudo Potyguara, que se demandou em fuzilamentos pusilanimes depois de ter corrido, á bernardesca, um kilometro a fundo, desde o Cemiterio da Setima Parada, sem olhar para traz... A seguir, combinou o morticinio de todos, na rica metropole, sob nuvens pesadas do terrivel phosgeno, atirado pelos aviões. E como não o conseguisse, graças ao destemor e ao patriotismo de um chimico militar hoje já morto, o tenente-coronel Alvaro de Carvalho, recorreu, com o apoio geral dos fardados e dos politicos indignos de São Paulo e daqui, ao arrazamento pela metralha, o que a nobre retirada dos revoltosos só pôde evitar do meio para o fim.

Devido a isto, os habitantes da progressista capital do grande Estado ficaram odiando Ganymedes, tanto ou mais quanto o povo do Rio, e ainda hoje esse odio é solido, para honra daquella gente de brio e altivez.

Pois bem: apezar disto, e talvez por isto mesmo, e como affronta aos paulistas, o "Correio Paulistano", a proposito do regresso de Bernardes ao Brasil, que o preferiria bem longe, com a sua *guigne*, além de fazer-lhe um rapapé nojento, ainda chega a desmentir os apupos que o protegido Ganymedes recebeu dos cariocas á chegada, dizendo que houve insinuações de "agitadores", mas estas falharam...

Só muito semvergonhismo!...

Felizmente, porém, o jornal em questão é apenas orgão official da camarilha politiqueira do Estado vizinho, e sendo-o, não tem autoridade moral para falar em nome de um povo que não pensa assim e cujo esquartejamento foi parte do programma *legalista* que o "Paulistano" exalça sem brilho e com phrases e chavões cansados demais.

"Ninguem não sabe...!"

Quando o sr. Julio dos Santos Filho, *leader* da maioria do Legislativo fluminense, propoz a indicação de uma commissão de deputados para representar aquella Casa no desembarque do miseravel e viçoso reprobo de Viçosa, inquiriu ao presidente da Mesa sobre a hora da chegada do "Alcantara" e local de sua atracação.

Foi, então, que se assistiu a um espectaculo muito interessante, que é um expressivo flagrante da época, cujo advento data justamente do consulado do Calamitoso.

O presidente da Assembléa do vizinho Estado, desejando responder á pergunta do *leader*, serviu-se do apparelho da Light e do telephone official e, inutilmente, communicou-se com a Policia Maritima, companhia de navegação respectiva e outras repartições que lhe pareceram poder informar com segurança a respeito.

Debalde, porém. Ninguem sabia, ninguem queria informar, apezar de se tratar do presidente do Poder Legislativo de um Estado da Federação.

Mas, é que, pelo telephone, se não identifica a pessôa que fala e, por via das duvidas, não forneceram a informação solicitada.

Deante do mysterio que envolvia o desembarque do "homem" *que ninguem não via*, o sr. Julio dos Santos Filho solicitou dispensa da commissão.

Criterio vesgo

Da Camara, mandaram para o Senado um projecto autorizando o Executivo a ceder ao governo de Pernambuco, com o seu respectivo apparelhamento, a escola de Agricultura existente em Barreiros. Isto, já se vê, mediante condições estabelecidas que não vêm ao caso.

Uma vez no Monroe a iniciativa, o sr. Pires Ferreira emendou-a. Autorizava tambem a União a ceder ao governo do Piauhy as fazendas que ella possue neste ultimo Estado, fazendas que a politicagem devoradora sempre explorou e valem milhares e milhares de contos de réis.

A emenda era escandalosa. O Senado, todavia, está calejado em não ter consciencia. Approvou a emenda, a qual, voltando á outra casa do Congresso, como de direito, foi rejeitada. Despacharam-na novamente para a chamada Camara Alta, onde, ante-hontem, foi acceita por dois terços. Bastava ser uma medida nociva ao Thesouro e amparada pelo sr. Washington Luis através do sr. Pires.

Veja, porém, o povo brasileiro, condemnado á eterna pobreza, o criterio vesgo com que se administra neste paiz. A E. F. Therezopolis, que o governo encampou para tornal-a mais desgraçada do que era, não tem material rodante, nem fixo, porque o que ella possue é a vergonha das vergonhas ferroviarias. O trafego é feito por uma locomotiva gasta pelo uso, numa época de intensissimo movimento. Cidade procurada por estrangeiros illustres, Therezopolis tem, para a conducção de ida e volta, essa estrada abandonada e reduzida a cacos. O governo e o Congresso, que estão em condições de dar milhares e milhares de contos, de mão beijada, á familia Pires Ferreira, no Piauhy, não dispõem de algum recurso para concertar e melhorar uma linha ferrea que desmorona aos pedaços por culpa unica e exclusiva da indifferença criminosa do presidente da Republica!

A lei de fallencias

O projecto da reforma da lei de fallencias chegou, hontem, á secretaria da Camara. Não terá mais andamento este anno.

No mundo politico

Impressões da Camara

A morte do sr. Ubaldino de Assis foi sentida, com sinceridade, por toda a Camara. As homenagens votadas á sua memoria não se revestiram do caracter protocollar que costuma presidir a essas manifestações. O representante bahiano, por seu temperamento alegre e por sua grande bondade, formára um verdadeiro nucleo de amizades sinceras e, mesmo no campo opposto ao em que elle militava, eram fundas as sympathias que desfrutava.

Realmente, o deputado bahiano era um espirito vivo e leal. Não fugia a assumir attitudes. Desenhada a borrasca, que, a miude, sacode a politica nacional, via-se, desde logo, Ubaldino de Assis numa das fileiras, de ponto de vista definido e por elle pugnando com ardor. Isso lhe valeu, por mais de uma feita, o esbulho de seu direito e a retirada da Camara. Nesses momentos de ostracismo é que mais se fazia sentir o seu temperamento de batalhador indomavel. E, passada a crise, delle resurgia como que mais animado e sincero ao nucleo de seus amigos.

Tudo isso a Camara o reconheceu, hontem, associando-se, sem distincção de côres partidarias, ás sentidas homenagens votadas á memoria do congressista bahiano.

✠

O Thesouro fez, hontem, uma pilheria com os deputados. Annunciado o pagamento do subsidio, a maioria amanheceu no palacio Tiradentes. Terminada a sessão, o recinto estava repleto. Ninguem arredava pé, mas todos lastimavam o contratempo, que os impedia de attender a compromissos marcados...

O pagador só chegou depois das 4 horas da tarde. A corrida ao *guichet* foi um caso serio. Parecia uma invasão desordenada. O elevador não dava vasão. E as escadas, sempre abandonadas, tiveram momentos de vida intensa...

✠

A maioria estava, hontem, com vontade de romper o accôrdo firmado com a minoria. Varios elementos do rebanho trabalharam muito o *leader* nesse sentido. Desejava-se votar o projecto, com emendas do Senado, favorecendo determinadas empresas particulares, entre as quaes a Agencia Americana. Sempre a maldita praga da advocacia administrativa...

O sr. Villaboim resistiu muito. Os cavadores não desanimaram. Mas o sr. José Bonifacio deu-lhes o golpe de morte, prendendo os papeis, que lhe foram distribuidos...

... e do Senado

A sessão do Senado, hontem, acabou em troça. O marechal Pires Ferreira fez rir toda gente, com a defesa da sua idéa mandando entregar as fazendas nacionaes localizadas no Piauhy ao Estado. Rindo e fazendo rir, afinal, o conhecido brigadeiro conseguiu vencer. Havia apresentado uma emenda nesse sentido. A Camara não approvára a suggestão. Voltando o projecto ao Senado, o marechal obteve, finalmente, a manutenção, por dois terços, da sua proposta.

Resta saber, agora, se a Camara fará a mesma coisa.

✠

O sr. Frontin teve um bate-bôca engraçadissimo com o coronel Bueno Brandão. Pareciam duas creanças, a brigar por uma coisa sem nenhuma importancia. O sr. Frontin zangou-se porque estava a discutir com o sr. Corrêa de Britto e o sr. Bueno entrou no "brinquedo" sem ser chamado. Retrucou-lhe o sr. Bueno que era senador, tanto quanto outro qualquer; mas o sr. Frontin não se acalmou e por um triz ia brigando mesmo com o coronel da requinta. Finalmente, acabaram se abraçando, como bons amigos.

✠

Nesses ultimos dias de trabalho, os *leaders* do Senado arranjaram uma funcção curiosa para o sr. Fernandes Lima: deram-lhe o papel de enchedor de linguiça, como se diz em linguagem parlamentar. "Encher linguiça" significa occupar a tribuna até haver numero para as votações. Foi o que o sr. Lima fez ante-hontem, á noite, e hontem, na segunda sessão diurna.

Para que haveria de dar esse homem, quasi analphabeto, no fim da sua carreira politica!

✠

No final dos trabalhos do Senado, hontem, chegou á Casa uma porção de projectos e proposições, remettidos pela Camara, afim de serem devidamente votados. Immediatamente foram postos em debate, graças ao recurso dos pedidos de urgencia. O sr. Frontin procurou atrapalhar-lhes a marcha, porém, não tardou a se convencer da inutilidade do esforço, dada a situação de absoluta superioridade numerica da maioria. Na penca de materias chegadas á undecima hora, no Monroe, havia de tudo, desde as aberturas de creditos illimitados, providencia inconstitucional, até augmentos de vencimentos pelo systema, tambem inconstitucional das "caudas". O sr. Frontin combateu o quanto póde, mas não logrou victoria em coisa alguma.

✠

O pagador do subsidio dos senadores chegou ao Monroe depois da sessão. Eram 4 horas. O natural era que não tivesse mais ninguem na Casa. Entretanto, ella estava repleta. Não tinha havido communicação alguma; porém, na perspectiva de receberem os cobres, os "paes da patria" foram ficando... E fizeram bem, porque, assim, entraram logo na ultima "bolada" da actual temporada. O sr. Arnolfo Azevedo, na qualidade de *leader* (?), foi o primeiro a encher a bolsa.

✠

Politica de Alagôas

MACEIÓ, 29 (A. B.) — Parece estabelecido pela situação estadual o proximo lançamento da candidatura do sr. Costa Rego á senatoria, na vaga do fallecido senador Baptista Accioly.

Quanto á cadeira do sr. Costa Rego, na Camara Federal, diz-se que será occupada pelo sr. Mario Alves ou pelo sr. Quintella Cavalcanti. Póde-se notar que é grande o sentimento de sympathia pela indicação do nome do sr. Mario Alves, que é o actual secretario da Fazenda.

✠

Os que vão passear a Berlim

A commissão de Policia da Camara reuniu-se, hontem, para designar a delegação dessa casa do Congresso á reunião da proxima Conferencia Parlamentar de Commercio, que se effectuará em Berlim. Foram nomeados os srs. João Mangabeira, José Maria Bello, Deoclecio Duarte, Roberto Moreira e F. Valladares.

Para secretario, ou delegado auxiliar, segundo a designação, foi escolhido o sr. Nestor Massena.

Diga-se a verdade

Não ha nada mais imbecil do que se andar dizendo, por ahi, que Bernardes foi "uma victima de circumstancias" que não creou e que, por sua vez, determinaram as suas attitudes.

O povo carioca, como o povo brasileiro em geral, tem memoria, e não ha de ser a gritaria da imprensa que se encontra ligada, pelos intestinos, aos cofres publicos, que o ha de fazer esquecer acontecimentos que estão bem vivos, ainda, na intelligencia das multidões.

Bernardes, quando assumiu o governo, trazia o coração envenenado pelo odio, e na cabeça architectava, diabolicamente, os peores planos de vingança contra aquelles que se não haviam conformado com a sua ascensão ao Cattete. Bernardes nunca vivera no Rio. Estava habituado ao terra-terra do seu municipio. Fazia a politica de aldeia, a politica dos commissarios de policia e dos supplentes de juizes de direito... Saltou aqui com o seu espirito pequenino saturado de peçonha.

Encontrando no Senado a lei contra a imprensa, que o sr. Epitacio Pessoa machinára de combinação com o sr. Adolpho Gordo, não descansou emquanto não a poz em execução, barganhando com ella o levantamento do estado de sitio, á sombra do qual escalára o poder. Na verdade, o sitio só esteve suspenso dois mezes e meio, porque logo em março foi decretado na Bahia e em julho restabelecido nesta capital.

Mas, de 15 de novembro a 5 de julho, Bernardes só fez provocar. E' o que os factos o demonstram, eloquentemente. Nilo Peçanha, Seabra, Borges de Medeiros, Irineu Machado e Salles Filho haviam sido esteios da Reacção Republicana contra o candidato da Pagadoria de Minas. Bernardes tomou os seus nomes no papel, assignalou-os, marcou-os espumando de raiva, e passou a viver, desde então, só e tão sómente para a sua vingança feroz.

O Supremo Tribunal Federal tinha concedido uma ordem de "habeas-corpus" ao presidente eleito do Estado do Rio, o sr. Raul Fernandes. Bernardes mandou a capangada invadir Nictheroy, poz em trapos a decisão judiciaria, occupou policialmente as principaes cidades, depoz o presidente, e decretou a intervenção federal. Nilo Peçanha estava em baixo!

Depois, Bernardes açulou a revolução no Rio Grande contra o sr. Borges de Medeiros, e se não fôra a fraqueza do chefe gaúcho, que se sujeitou a tudo para conservar as posições, elle teria sido inevitavelmente sacrificado em holocausto aos bofes negros do senhor absoluto da situação. Mas Bernardes, ainda assim, estava vingado. Vingou-se de Borges, humilhando-o. Vingou-se fazendo com que elle desertasse sujamente das fileiras da Reacção Republicana e viesse atrelar-se ao carro do triumpho, misturado com os cortezãos do poder.

Em seguida o presidente da Republica avançou contra a Bahia, apeou Seabra do governo e empossou no poder a quem bem quiz. Foi preciso o sitio. Foi preciso a intervenção federal. Bernardes, sem escrupulos, passou por cima de tudo e satisfez aos impulsos morbidos da sua furia de vingança.

E não foi só. Faltava o sr. Irineu Machado. O povo carioca, numa eleição memoravel, reelegera-o para o Senado, principalmente com o intuito de mostrar ao governo que não se intimidava. Confiava-lhe de novo a cadeira de onde elle accusára fortemente a dictadura disfarçada. Bernardes não vacillou. Interferiu no Senado e, calcando sob o tacão a autonomia daquella casa, impoz a degolla do candidato eleito. Na Camara, mandou rasgar o diploma de deputado do sr. Salles Filho, pelo crime nobilissimo de ser seu adversario.

Com a sua guarda negra, fechou as portas deste jornal, montando sentinella ás nossas officinas.

Não se está vendo, então, como foi o presidente da Republica quem levou o paiz á revolução, com as suas violencias, os seus crimes, os seus attentados á lei, á propriedade publica e privada?

E como vir dizer-se, agora, que o covarde que ante-hontem desembarcou fugido e no meio da soldadesca, recebendo na cara desbriada as cusparadas das vaias e dos assobios, assumiu o governo sem "intuitos de violencia, ou de repressão"?

O 5 de Julho foi a resposta da nação provocada e indignada ás torpezas de Bernardes, e ainda depois delle haver sujeitado o Brasil aos vexames e á humilhação de uma devassa, por missão ingleza, nos livros do Thesouro roubado.

E' a verdade que convem ser dita e repetida.

OS NEGOCIOS DA FAMILIA — PIRES... —

Como se esboçou um caso no fim da sessão da Camara

O fim da ultima sessão da Camara foi edificante. O debate travava-se, forte, em torno da emenda do Senado a um projecto de interesse de Pernambuco, o qual mandava entregar ao governo do Piauhy, as fazendas nacionaes existentes no Estado. O sr. Lusardo, falando, esclarecera que a emenda devia tanto mais ser regeitada, quanto era a materia de um projecto da Camara, que dependia de informações pedidas á Fazenda e á Agricultura. Accrescentou que as informações da Agricultura já haviam mesmo chegado á Camara, e eram contrarias ao projecto. O sr. Joaquim Pires, voltando a falar, poz em duvida a informação do deputado gaúcho. Disse mesmo que a emenda sómente fôra approvada, no Senado, porque tivera a informação favoravel do Ministerio da Agricultura. Dahi, não acreditar no que dizia o deputado gaúcho. O sr. Bergamini, encaminhando a votação, em seguida, logo requereu á Mesa lhe enviasse as informações, que sabia estar na secretaria do Ministerio da Agricultura. E, após um momento accidentado, as informações lhe chegam ás mãos. O sr. Bergamini as lê, com a data do fim de dezembro, e a Camara estarrece, emquanto o sr. Joaquim Pires se afunda numa poltrona.

As informações eram categoricamente contrarias á passagem das fazendas, para o governo do Piauhy. Então, o sr. Bergamini põe em evidencia a leviandade, o "sans façon" com que se portara o deputado que mal tomára posse.

O sr. Bergamini diz alto e em bom som que a palavra do seu collega avultara impolluta, na increpação reprovavel do senhor Pires. Este se calla.

Finalmente, a Mesa dá a emenda como approvada, e então o sr. Luzardo pede a verificação. A casa estava visivelmente desfalcada. Os pernambucanos comprehenderam que perdiam o projecto, e então se conformava, já, com a acceitação da emenda. Falou uma sereia, para o sr. Lusardo desistir do pedido de verificação. O sr. Lusardo replicou com galhardia, mostrando que não era com sacrificio da honra que se pagavam dividas de gratidão.

E assim, a Camara encerrou os seus trabalhos, este anno.

O professor Bendaudi registra um violento terremoto

Faenza, 29 (U. P.) — Os sismographos do professor Bendandi registraram um violento terremoto de duas horas, na direcção sudoeste, numa distancia calculada de dez mil kilometros.

Terminaram as restricções cubanas á producção do — assucar —

New York, 29, (UP) — Causou favoravel impressão no mercado de assucar a noticia de que o governo de Cuba, tinha resolvido pôr termo ás restricções. A situação do mercado é boa, os stocks reduzidos, emquanto o consumo de assucar refinado é satisfactorio.

A Vida Social

Abraço de tamanduá... lingua de mulher

O nosso glorioso patricio Santos Dumont assistiu, ha dias, a uma curiosa fita cinematographica, mandada passar especialmente para elle e alguns convidados, no Museu Nacional. Deante de uma assistencia escolhida, homens de sciencia e mulheres da sociedade, desenrolou-se o film interessantissimo [illegible] do Amazonas, suas riquezas naturaes, a fauna e a flora mais abundantes do Brasil. [illegible]

— Abraço de homem!

Ninguem protestou. [illegible]

— Lingua de mulher!

[illegible]

Como somos differentes delles! [illegible]

JOAO DA AVENIDA.

Os dez mandamentos do empregado

No hall, nas galerias e nos escriptorios de um grande armazem londrino, affixados pelos cuidados da directoria do estabelecimento, lêem-se os "Dez mandamentos" [illegible]

[illegible]

Para o album de Mademoiselle...

DE RETORNO

[illegible]

J. H. DE SÁ LEITE.

Jockey-Club

O "reveillon" que o Jockey-Club prepara para amanhã, no Hippodromo Brasileiro, [illegible]

Uma noite na neve

Toda a cidade, todo o Rio que se diverte [illegible]

A procura de mesas no Palacio tem sido enorme, [illegible]

Anno Novo

Recebemos e agradecemos votos de feliz anno novo das seguintes pessoas: [illegible]

Benção de espadas

[illegible]

(1384)

Em Friburgo

[illegible]

Alves Cardoso

[illegible]

Club Naval

[illegible]

Club Central

[illegible]

Presentes de Senhoras

Quem quizer dar presentes de fino gosto, principalmente ás Senhoras, não deixem de ver a grande variedade por preços de custo, do mostruario da Casa Indio do Snr. E. H. Mueller, Rua Buenos Ayres, 85. Sobrado. (2570)

O reveillon dos "Bandeirantes"

[illegible]

Natalicios

[illegible]

(18055)

Viajantes

[illegible]

(18482)

Almoços

[illegible]

Retreta

[illegible]

Festivaes

[illegible]

Homenagens

[illegible] ...buna o bacharelando Mauro de Freitas, que falou em nome da turma, fazendo-se applaudir em longo e vibrante discurso.

A' noite, pelas 11 horas, iniciou-se nos salões do Hotel Gloria, o grande baile, offerecido á sociedade carioca, ao corpo diplomatico e ao mundo official, o que esteve brilhantemente concorrido, registrando uma das mais lindas festas academicas do corrente anno.

A commissão organizadora desta festa, presidida pelo bacharelando Manoel Pereira de Cardis, foi inexcedivel em attenções para com os seus convidados, que tiveram uma recepção á altura do acto commemorativo da collação do grão dos novos bacharelandos.

(19120)

Casamento

[illegible]

Collação de grau

[illegible]

Em acção de graças

Restabelecido o dr. Publio de Mello de grave enfermidade, sua filha, senhorita Publio de Mello, manda rezar missa em acção de graças, ás 8 horas do dia 1 de janeiro, na egreja de São Francisco de Paula.

Fallecimentos

Falleceu hontem, a menina Léa, filha do sr. Arlindo Prudente de dona Aurelia Prudente. O enterro effectua-se hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da residencia de seus paes, á rua Theodoro da Silva n. 1-A, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem o cirurgião-dentista Mucio da Serra Freire, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 768, hoje, ás 9 horas da manhã. O finado era casado com d. Anna de Almeida Freire, deixando quatro filhos — Moacyr, Julio, Humberto e Genny. Era cunhado dos funccionarios da nossa Alfandega, Balthazar, Henrique e Benjamin de Almeida e e irmão do telegraphista Graccho da Serra Freire.

Missas

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 9 1/2, na egreja do Maracanã, a missa de 7º dia do passamento de d. Julia Pereira, mãe do despachante municipal, sr. Abilio Caetano Pereira.

— No dia 3 de janeiro proximo, ás 8 1/2 da manhã, será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia do fallecimento do nosso antigo companheiro de imprensa, sr. Octavio Sydney, cunhado do dr. Savino Gasparini, medico da Saude Publica.

A familia do extincto tem recebido grande numero de telegrammas e cartas de condolencias.

— Celebra-se amanhã, 31, ás 10 horas no altar-mór da egreja da Lampadosa, á avenida Passos, missa de 30º dia por alma de d. Maria José Aréas, mãe do sr. Alberto Aréas, funccionario da Directoria de Despesa Publica.

Dispensas e designações na Contadoria da Republica

O ministro da Fazenda dispensou — o guarda fios da Repartição Geral dos Telegraphos, Alvaro Accioly de Vasconcellos, do cargo de praticante em commissão da sub-contadoria seccional no districto telegraphico de Santa Catharina; a amanuense da administração dos Correios de Santos; Nair Burlamaqui de Andrade do cargo de auxiliar technico em commissão de sub-contadoria seccional junto á mesma administração; designou o amanuense da Administração dos Correios em Santos, Estado de São Paulo, Alberto Dias Mendes para exercer o cargo de praticante em commissão, de sub-contadoria seccional junto á mesma Administração o 3º official da Administração dos Correios em Santos, Alvaro Brandão, para exercer o cargo de auxiliar technico em commissão da sub-contadoria seccional junto á mesma administração dos Correios em Santa Catharina Theodoro Leyvoki para o cargo de praticante em commissão da sub-contadoria seccional no districto telegraphico do referido Estado; e o 3º escripturario da Alfandega de São Salvador, Estado da Bahia, Raymundo Angelo da Silva para exercer em commissão o cargo de guarda livros encarregado da sub-contadoria seccional da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional daquelle Estado.

Écos da visita do presidente Hoover ao Rio de Janeiro

O presidente Hoover, antes de deixar o Brasil, dirigiu á Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, da seguinte fórma, os seus agradecimentos pela mensagem de boas vindas da mulher brasileira:

"Exma. sta. Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. — Venho expressar o meu profundo apreço a v. ex. e suas dignas collegas pela mensagem bondosa que recebi.

Sensibilizaram-me deveras as demonstrações de hospitalidade e de boa vontade que me affluiram de todo o Brasil. A mensagem cordial da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino é mais uma prova desse sentimento de amisade para com o meu paiz. Subscrevo-me, mui sinceramente —*Herbert Hoover.*"

Tambem a sra. Hoover dirigiu á d. Bertha Lutz, os seus agradecimentos pelas homenagens que lhe prestou a Federação que animou a proseguir na sua campanha de reinvidicações feministas.

Reunião dos yugoslavos residentes no Rio de Janeiro

Afim de tratar dos interesses collectivos da colonia yugoslava, domiciliada no Rio de Janeiro, justamente quando se vem de installar o respectivo consulado, realiza-se no dia 2 de janeiro, ás 7 horas da noite, uma reunião na séde do Centro dos Commerciantes de Accessorios de Automoveis do Rio de Janeiro, á praça da Republica n. 52, sobrado.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Hoje, ás 10 horas — Escola Dominical, Falará o rev. José Barbosa Ramalho sobre a Convenção das Escolas Dominicaes em Juiz de Fóra; ás 11 horas, o rev. J. Carvalho Braga, ministro da Egreja Presbyteriana; ás 19 horas, o dr. Paulo Cezar — Pregação do Evangelho.

O ASSASSINATO DO SENHOR — MOLINARO —

Elle perdeu um grande seguro — de vida —

S. Paulo, 29 (A. B.) — Continua na 1ª Delegacia Auxiliar o inquerito instaurado sobre o assassinato do major José Molinaro.

Como se verificou desde a primeiras providencias tomadas pela policia, esta conserva e promette conservar ainda por alguns dias em absoluta incommunicabilidade o criminoso.

Já depuzeram na 1ª delegacia auxiliar o sr. Sylvio Azambuja, e o inspector de policia Nicanor de Almeida Perez, que desarmou Eduardo Benatti, após o crime.

Ao que nos informam, o major José Molinaro perdeu um seguro de vida de 200:000$000, por ter se atrazado no pagamento da ultima prestação da respectiva apolice.

ATIROU PARA MATAR O PROPRIO IRMÃO

São Paulo, 29 (A. A.) — Mais um crime de morte abalou hontem a sociedade paulistana.

Por questões de negocio o syrio Nicoláu Chama desfechou um tiro de revolver contra seu irmão Nagib Chama, attingindo-o no baixo ventre.

A victima, em estado desesperador, foi internada na Santa Casa e o criminoso autuado.

Pronunciado por homicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou Luiz Barbosa como incurso no crime de homicidio.

Caiu do trem e ficou com a mão esmagada

O empregado no commercio Galiphini de 19 annos de edade morador á rua Henrique Mello n. 47, hontem na estação de Cascadura, caiu do trem em que viajava, ficando com a mão direita esmagada.

A victima foi soccorrida na Assistencia do Meyer e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu da trazeira do bonde e está no hospital

Na rua Marquez de São Vicente, tomando trazeira de bonde foi victima de uma queda o menor Braulio de Almeida, de 11 annos, morador a rua Dias Ferreira n. 18.

Com fractura da abobada craneana e commoção cerebral, foi o menino internado no Hospital de Prompto Soccorro, depois de convenientemente medicado pela Assistencia Municipal.

FERIDO A BALA

Na rua Santa Sophia numero 77, foi ferido a bala de revolver, no nivel do joelho direito o operario José Bernardino da Silva, brasileiro de 17 annos de edade, solteiro e residente á rua Circular da Penha n. 12.

No posto Central de Assistencia, onde foi soccorrido, não soube elle explicar como recebeu o ferimento, nada sabendo, tambem a respeito, a policia do 16º districto.

AS NOVAS ESTAMPILHAS DO SELLO ADHESIVO

Os seus principaes caracteristicos

Em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio o titular da Fazenda declarou que as estampilhas do sello adhesivo que, de accordo com a circular numero 67, de 25 de novembro de 1926, devem substituir as actuaes, são impressas nas seguintes côres: $100, vermelhas — $300, cinzento — $500, rosa — $600, azul ardozia — 1$000, violeta — 2$000 azul turqueza — 4$000, vermelho vivo — 5$000, sulferino — 10$000, vermelho escuro — 20$000 verde — 50$000, violeta e 100$000 cor de telha.

Os principaes caracteristicos do desenho dessas estampilhas são as seguintes:

1º — *Estampilhas para as taxas de $100 a 5$000:*

No alto, lê-se em letras brancas a palavras — Brasil — em uma almofada, que encima um medalhão de forma elliptica onde se destaca a effige da Republica.

Logo abaixo desta, estão os dizeres — Thesouro Nacional — em um arco cujos extremos tocam uma placa branca onde estão os algarismos do valor, ficando abaixo destes a palavra — Réis — em um outro arco, porém com a abertura voltada para cima.

2º — *Estampilhas para taxas de 10$000 a 100$000:*

Em um quadro cuja parte superior se apresenta em curva, destaca-se a effige da Republica, de perfil, lendo-se no alto a palavra — Brasil — em letras brancas.

A' esquerda desse quadro está a palavra — Thesouro — é a direita a palavra — Nacional — ambas em letras brancas e em sentido vertical, partindo de uma placa onde focam os algarismos do valor, lendo-se logo abaixo — Réis — entre pequenos ornatos do mesmo estylo de outros que guarnecem os desenhos já descriptos e completam a ornamentação da estampilha.

Na base das duas estampilhas, em um retangulo que abrange toda a sua largura, existem logares destinados á data abreviada, no extremo inferior da formula, está assignalado o biennio 1929-1930, que limita o periodo dentro do qual será permittida a applicação dos sellos em documentos.

As estampilhas mencionadas, circularão durante os annos de 1929 e 1930, mas poderão ser vendidas até 30 de setembro desse ultimo anno, ficando os tres mezes restantes destinados ao emprego das que venham sido adquiridas até aquella data.

Afim de que não haja possiveis prejuizos para a Fazenda Nacional, com a devolução de estampilhas que venham a ficar fóra de circulação, as repartições arrecadadoras deverão observar o que sobre o assumpto dispõe o artigo 42 do regulamento vigente do sello tendo em vista o limite marcado para a circulação das formulas, ora emittidas e cujo supprimento pela Casa da Moeda não deverá ir além de 31 de março de 1929, no caso de existirem "stocks" do anno anterior.

Nomeação de fieis na Caixa de Amortização

Foram approvados pelo ministro da Fazenda os actos do thesoureiro do papel moeda da Caixa de Amortização, nomeando para seus fieis Polyblo Affonso Alves e Pyro Antas Ferreira da Silva, que já vinham exercendo aquellas funcções interinamente.

TRES ESCOTEIROS QUE SE TORNARAM ASSASSINOS

São Salvador, 29 (A. A.) — Na praia de Itapagipe, hoje, tres escoteiros aggrediram seu companheiro Djalma, apontado como campeão dos escoteiros, esbordoando-o a ponto de matal-o.

O Codigo de Menores

O juiz Mello Mattos expediu provimento para sua execução na parte referente ao trabalho das fabricas e nocturno

O dr. Mello Mattos, juiz de Menores, expediu, hontem, provimento para a execução do Codigo de Menores, assim redigido:

"O Estado tem o direito e, ao mesmo tempo, o dever de regulamentar e fiscalizar o trabalho dos menores; essa prerogativa é das suas funcções de tutela e policia.

O accordo unanime das legislações, escreve Paulo Pic, levanta pelo menos uma forte presumpção em favor da necessidade de regulamentação desse trabalho; e a maior parte dos economistas, até os mais liberaes, como P. Leroy-Beaulieu, confessa que em tal materia convém fazer ceder o principio do "laisser faire". Só alguns intransigentes contestam ainda a legitimidade da intervenção do Estado, sob o duplo pretexto de que essa intervenção seria contraria á liberdade de trabalho e constituiria uma usurpação aos direitos da familia. (*Paulo Pic.* — Traité Elementaire de Législation Industrielle, pag. 473).

O primeiro argumento, continúa o mesmo tratadista, fundado sobre o principio da *liberdade do trabalho*, em verdade não é sério. Com effeito, se é permittido invocar esse principio para condemnar a limitação da duração do trabalho dos adultos, não poderia ser questão do liberdade o consentimento para um menor de 8, 10, 12 ou 13 annos. Taes menores sujeitam-se, sem discutir, ás ordens que lhes são dadas; não têm, na realidade, vontade propria, nem força de resistencia. Portanto, é falso pretender que a lei attenta contra a liberdade do menor, quando decide que os patrões não poderão engajal-o senão a partir de tal edade, e que elles não poderão fazer trabalhar os menores engajados regularmente senão durante um certo numero de horas. A verdade é que a lei estipula para o menor, e reclama em seu nome, o tratamento que elle proprio pediria, se fosse capaz de querer. (*Idem* — pag. 474).

Mas, termina o citado autor, accrescentam os partidarios da não intervenção, se os menores não têm vontade, seus paes a têm; só elles possuem qualidade para falar em nome do filho; portanto, o legislador intervindo pratica um grave attentado ao patrio poder. Essa segunda objecção repousa sobre um duplo erro: — *de facto e de direito.*

Erro de facto. A experiencia demonstra, infelizmente, que na classe operaria a necessidade de prover á subsistencia de um grande numero de filhos determina, muito frequentemente, os paes a utilizarem, em condições prejudiciaes á saude, o trabalho dos filhos. O testemunho insuspeito do dr. Villarmé sobre a condição lamentavel da classe operaria na vespera da primeira lei que na França protegeu a creança contra a exploração dos usineiros, illustra eloquentemente essa proposição, e demonstra quanto era chimerico, o que pretendiam os liberaes de então, considerar o joven operario sufficientemente protegido pela affeição vigilante da familia.

Erro de direito. E' absolutamente inexacto considerar o patrio poder como um *direito* para o pae, como uma especie de propriedade *sui generis*, que poderia ser para o pae uma fonte de *rendimentos*... Ao contrario, no moderno direito, o patrio poder é organizado, antes de tudo, no interesse *do filho* e no interesse *da sociedade*; é mais uma obrigação que um direito, para aquelle que o exerce; e aos poderes publicos pertence intervir, para reprimir os abusos de que se tornam culpados os que são investidos do patrio poder. (*Idem*, pag. 475).

Os direitos do pae de familia, infinitamente respeitaveis, devem ser respeitados o mais escrupulosamente possivel; mas, elles são limitados e supplantados pelo direito do filho, pelo direito e pelo dever da nação. E esses direitos e esse dever são tão indeclinaveis, que a nação não póde, sem abdicar da sua autoridade e sem trair a sua missão, sacrificar áquelles, nem renunciar a este, porque se trata da salvação do povo e da raça.

O Estado tem o dever de impedir, escreve Jorge Bry, que um trabalho prematuro ou demasiado prolongado embarace o desenvolvimento physico do menor e exgote suas forças; deve assegurar sua instrucção primaria indispensavel, garantir o progresso de suas faculdades intellectuaes e de seu saber profissional. O interesse social exige imperiosamente que seja protegido o menor contra os abusos que compromettem o futuro da raça sem proveito para a industria. Os paes são, muitas vezes, arrastados pela necessidade a entregar seus filhos ao trabalho malsão da manufatura. Ao legislador cumpre, em nome do interesse geral, supprir ao esquecimento dos deveres do *patrio poder*, destinado a exercer-se unicamente no interesse daquelles que se lhe acham submettidos; e, intervindo, o legislador não viola o *principio da liberdade do trabalho*, pois que o menor não tem capacidade para escolher livremente o que é mais conforme a seus gostos e interesses. (*Jorge Bry* — Lois de Travail Industriel, pags. 358 e 359).

Miss Julia E. Johnson, em seu bello livro *"Selected Articles on Child labor"*, exprime-se assim: — "A creança é a garantia da nação... E' em sua preservação e em seu desenvolvimento, que se deve procurar o remedio aos nossos males... O desperdicio da vida da creança é um crime da nossa civilização... O balcão, a officina, a fabrica com todas as suas restricções legaes e seus apparelhamentos modernos tiram o vigor dos homens e das mulheres, entravam o desenvolvimento e causam a degenerescencia do filho do pobre que nelles trabalha... Não deveria haver permissão para o trabalho dos menores; este constitue um crime contra a raça, um estorvo ao progresso..."

E' incontestavel, affirma Guilherme Rocher, que a exploração integral das forças corporaes dos menores prejudica o bem publico. (*Guilherme Rocher* — Economie Industrielle, pagina 101).

Nos grandes estabelecimentos observa Henrique Charriot, os menores ganham 10 francos por mez, com casa, comida e manutenção; *ganham*, mas não os *recebem*. Certos patrões, com effeito, entregam os salarios aos paes, para os quaes o trabalho do filho dá pequenas *rendas*. De sorte que ha uma dupla exploração da infancia pelos industriaes e pelos paes. E' uma das coisas mais immoraes essa locação aos industriaes dos filhos por paes, a quem o engodo dos 10 francos por mez faz perder o sentimento de humanidade. Os meninos ficam assim sem defesa e sem sustentaculo; desde a edade de 12 annos são lançados em pasto ás minas, onde o brazeiro dos fornos, cuja temperatura attinge a 1.500 gráos, *lhes come o sangue*, como elles dizem. (*Henrique Charriot*, La Belgique Moderne, pag. 226).

Commentando a lei belga que fixava em 12 annos a edade do trabalho em estabelecimentos industriaes, o mesmo escriptor chama essa lei de deshumana e prejudicial á raça. Os menores são occupados em taes estabelecimentos, muitas vezes, em tarefas proprias para homens: são vistos nos planos inclinados, nas galerias para conduzir ou empurrar pesadas carretas; nas estrebarias subterraneas; nas atmospheras perigosas, onde o ar fresco da ventilação chega difficilmente. Como querem que esses meninos, cujos orgãos não estão bastante desenvolvidos para um trabalho tão penoso, não fiquem gastos e deprimidos antes da edade? Physicamente elles são votados a uma prompta decrepitude. Moralmente, postos em contacto, na edade em que todos os instinctos começam a despertar, com homens que não têm por elles respeito algum, não tendo outra direcção que a de seus instinctos, são fatalmente condemnados ao vicio. (*Idem*, pag. 224).

Addita esse notavel especialista que basta visitar uma mina ou uma fabrica de vidros, para reconhecer que ha um bem superior, que só o Estado póde e deve fazer no interesse supremo da nação — é a elevação a 14 annos para a admissão dos menores nas usinas. E conclue: — estabeleça-se socialmente a conta dos lucros e perdas de uma tal reforma, e se verificará que a somma dos lucros para a sociedade prevaleceria, sem contestação, muito largamente. (Pagina 226).

A maior parte dos physiologistas entende que o menor não deveria—sob pretexto algum — ser admittido antes de 14 annos em qualquer estabelecimento industrial; pelo menos, convirá reduzir a 13 annos a edade minima de admissão. (*Carlos Gide* — Les Institutions de Progrés Social, pag. 199).

Mas, a protecção dos menores operarios não deve sómente impedir o seu esforço prematuro e excessivo, tem, ainda, de assegurar sua educação escolar; sem esta a protecção social lhe será de vantagem duvidosa e muito incompleta.

Entretanto, para certas camadas populares o trabalho dos menores é innegavelmente uma franca necessidade. Numa familia pobre, contando numerosos filhos, acontece que nem sempre os paes se acham em condições de ganhar tanto quanto seria necessario para a manutenção de todos; é justo, pois, que em certos casos se abra excepção relativamente á edade minima de admissão dos filhos ao trabalho. Como, todavia, na sociedade moderna a instrucção é indispensavel a todo homem, qualquer que seja a profissão ou o meio de vida, deve-se ficar irreductivel quanto á exigencia della, resolvendo-a de modo conciliador com o horario de trabalho para o menor que, por necessidade economica da familia, precise começar a ganhar a vida antes da edade legal; sob pena de lhe ser cassada a licença para o trabalho precoce, se não receber instrucção.

Por certo e natural, exceptuam-se tambem da regra da edade minima de admissão no trabalho industrial os estabelecimentos onde trabalham sómente os membros da familia sob a autoridade do pae, mãe ou tutor, por affeição destes aos filhos ou pupillos presume-se que não abusem delles, empregando-os em trabalhos excessivos ou prejudiciaes; e, se o fizerem, incorrerão nas penas legaes. Assim se procede em todos os paizes. Todavia, os commentadores fazem sentir a necessidade da observancia de duas condições essenciaes: 1ª — O trabalho deve ser executado pelos *filhos ou pupillos* de quem dirige a officina: a presença de extranhos ou mesmo de parentes que não são filhos nem descendentes do patrão, tiraria ao estabelecimento seu caracter familiar. 2ª — Os filhos ou pupillos devem trabalhar sob a autoridade do pae, mãe ou tutor; si essas pessoas trabalharem ao lado dos filhos ou pupillos fóra de sua casa, sob a direcção de um terceiro, a excepção legal não terá applicação, vigorará a regra geral.

São esses os preceitos correntes no direito industrial e nas melhores legislações a respeito da edade de admissão dos menores em trabalhos industriaes. E a nossa lei está de accordo com elles, como se vê dos arts. 101, 102 e 103 do Codigo dos Menores.

A maioria dos paizes mais adeantados fixa em 14 annos, como regra geral, a edade minima para admissão ao trabalho industrial. Em comprovação des-

Vultoso supprimento a um engenheiro-chefe de estradas de rodagem

O ministro da Fazenda devolveu ao de Viação para os devidos fins o processo relativo ao supprimento de 67:035$685, ao engenheiro chefe da commissão de estradas de rodagem federaes Joaquim Thimotheo de Oliveira Penteado.

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso

Pelo ministro da Fazenda foi dado provimento ao recurso da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, do acto da Alfandega do Rio de Janeiro, que lhe negou restituição de 53:300$000, dos quaes 29:315$160 em ouro e 23:985$140 papel de direitos depositos como caução de direitos.

Qual o mais completo aviador brasileiro?

O concurso do «Correio da Manhã» começa a interessar vivamente - Um valioso premio ao vencedor

Ao terminar o primeiro mez do concurso por nós instituido, verifica-se que o interesse despertado ultrapassa o do concurso anterior, que sagrou Oswaldo Mello como o melhor footballer do Brasil.

O actual concurso tem movimentado um grande numero de leitores, que soffragam diariamente os aviadores de suas sympathias.

O premio para o aviador que no final do concurso, em março proximo, conseguir o maior numero de votos é uma riquissima medalha de ouro e esmalte, cravejada de brilhantes, offerta da conhecida Joalheria Ernani Figueira & Cia., estabelecida á rua dos Ourives, 13, onde se acha exposto o alludido premio.

AS CONDIÇÕES DO CONCURSO

I — Vencerá o concurso quem no final da apuração obtiver maior numero de votos.

II — Podem ser votados todos os aviadores brasileiros, militares ou civis.

III — Cada votante poderá mandar quantos votos queira, desde que preencha com perfeita clareza o coupon que publicamos diariamente.

IV — O "Correio da Manhã" não vende coupons avulsos e só serão apurados os que sejam recortados da propria folha.

V — Não serão apurados os votos que não sejam para aviadores.

VI — Os votos devem ser collocados pessoalmente na urna, que para esse fim existe, na redacção do "Correio da Manhã".

VII — A votação do interior deve ser endereçada: Concurso dos Aviadores — "Correio da Manhã" — Largo da Carioca numero 13. — Rio de Janeiro.

VIII — O voto para ser apurado deve vir no coupon inteiro, isto é, acompanhado do "cliché" da medalha.

Os votantes não devem cortar o coupon.

IX — A apuração do concurso será publica, diariamente, em nossa redacção, começando ás 4,30 horas da tarde, excepto aos sabbados, em que será iniciada ás 2 horas.

APURAÇÃO DE HONTEM

		Votos
AROLDO BORGES LEITÃO	militar	4.053
Rodolpho Prates	militar	2.592
Armando de Mello Meziat	militar	2.578
Marcos Villela Junior	militar	1.486
Dante de Mattos	militar	1.459
Alvaro Hecksher	militar	916
Flavio Santos	militar	890
Arthur Cunha	militar	816
Loyola Daher	militar	807
Sylvio Canizares Veiga	civil	720
Ribeiro de Barros	civil	610
Francisco Oliveira Borges	militar	569
Carlos S. G. Chevalier	militar	419
Antonio Schorst	militar	327
Mario Santos	civil	300
Reynaldo Gonçalves	civil	277
Santos Dumont	civil	212
Fileto dos Santos	militar	194
Armando Trompowsky	militar	190
Newton Braga	militar	183
Virginius de Lamare	militar	170
Floriano P. Cordeiro de Farias	militar	167
Senhorita Anesia Pinheiro Machado	civil	168
Eduardo Gomes	militar	164
Djalma Petit	militar	158
José Augusto de Paiva Meira	militar	144
Luiz Netto dos Reys	militar	132
Gervasio Duncan	militar	131
Epaminondas dos Santos	militar	131
Vasco Alves Secco	militar	124
Ignacio N. Effendi	civil	123
Antonio Dias Costa	militar	118
Protogenes Guimarães	militar	113
Tyndaro Pereira Dias	militar	109
Odemiro Araujo	militar	108
Fernando Muniz Freire Filho	militar	107

Antonio José Fernandes, militar, 93; Armando Ararigboiam, militar, 83; Cicero M. Magalhães, militar, 65; Armando Level da Silva, militar 89; Paulo Brasil, civil, 62; Joelmir A. de Macedo, militar, 61; Amilcar Pederneiras, militar, 53; Bento Ribeiro, militar, 50; Edú Chaves, civil, 47; Lysias Rodrigues, militar, 47; Paulino Azevedo Soares, militar, 41; Henrique Dyott Fontenelle, militar, 35; Altair Roszanyi, militar, 34; Reynaldo Aragão, civil, 29; Godofredo de Farias, militar, 24; Alvaro de Araujo, militar, 23; Nicanor Vermond, militar, 22; A. Pinheiro de Andrade, militar, 20; Adelino Sachini, civil, 20; senhorita Thereza di Marzo, civil, 20; Belizario de Moura, militar, 17; Ivan Carpenter Ferreira, militar, 17; Antonio Aragão, militar, 17; Octavio M. Affonso, militar, 17; Oscar Varady, militar, 15; Reynaldo Carvalho, militar, 13; José Trajano Oliveira, militar, 13; Emmanuel Sodré da Costa, civil, 12; Cyro Faria, civil, 12; Camillo de Andrade Netto, militar, 12; Adalberto Rocha Lima, militar, 11; Leonidas Barbari, civil, 11; Carlos Brasil, militar, 11; Alzir Rodrigues Lima militar, 9; Ary Albuquerque Lima, militar, 8; Pedro Martins da Rocha, militar, 7; Anor Teixeira Santos, militar, 7; Jardel Ferreira, civil, 6; Ismar Brasil, militar, 5; Ludgero Jucá de Mello, civil, 4; Almachio Dessaune, militar, 3; Ivo Thomar Gomes, civil, 2; Octavio Alves do Valle, militar, 2; José G. Oliveira, civil, 2; Orsini Coriolano, militar, 1.

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro ?

Medalha offerecida pela firma
Ernani Figueira & Companhia

Nome ______________________

Militar ou Civil ? ______________________

---

se affirmativa basta consultar a importantissima obra "*Le Travail Des Enfants*", publicada no anno passado pelo "*Bureau International du Travail*". Nella se encontram as informações seguintes.

A primeira Conferencia Internacional do Trabalho, instituida de accordo com o Tratado de Paz de Versailles e reunida em Washington no anno de 1919, adoptou dois projectos de Convenção concernentes unicamente ao trabalho dos infantes e adolescentes na industria. Desses dois projectos um refere-se á edade minima de admissão dos menores nos trabalhos industriaes e outro á interdicção do trabalho nocturno.

O projecto de Convenção fixando a edade minima de admissão dos menores nos trabalhos industriaes dispõe — "que nenhum menor de menos de 14 annos deverá ser empregado ou trabalhar em estabelecimento industrial publico ou privado". O art. 1º do projecto define exactamente as empresas a serem consideradas como "estabelecimentos industriaes" para applicação da Convenção. Esta não se applica ao commercio, nem a outros generos de trabalho; em cada paiz a autoridade competente estabelecerá livremente a edade minima para o *trabalho não industrial*.

Ora, exactamente o Brasil fixou em 14 annos a edade minima para o trabalho industrial (Codigo dos Menores, arts. 102 e 103) e, determinando como minimo geral a edade de 12 annos, estabeleceu outros minimos de edade para os trabalhos não industriaes. (Codigo dos Menores, arts. 101, 111, 112, 113, 116, 128 § 6º).

De accordo com o Brasil na estipulação da edade minima de 14 annos para admissão ao trabalho industrial estão os seguintes paizes, que vão mencionados em ordem alphabetica: — Africa do Sul, Allemanha, Argentina, Australia com excepção da Meridional; Belgica, Bulgaria, Canadá com excepção de tres Estados; Chile, Cuba, Dinamarca, Esthonia, Finlandia, Grecia, Hungria, Inglaterra, Paizes-Baixos, Perú, Polonia, Salvador, Reino dos Servios, Croatas e Slovenios, Suecia, Suissa, Tchecoslovaquia.

A questão da duração do trabalho dos menores tambem é capital e regulada nos principaes paizes.

Relembrando o trabalho dos menores antigamente, Carlos Gide refere que o numero de horas de labor exigido dessas infelizes creaturas faria um total verdadeiramente aterrador, desde o meado do seculo XVIII ao do seculo XIX; quer na Inglaterra, desde 1796, data em que foi pronunciada a phrase attribuida, sem prova cabal, a Pitt, bem digna de Herodes: — "Tomae as creanças!", até aquella em que Shaftesbury obteve, finalmente, a lei de 1833, fixando em 9 annos a idade minina do trabalho e em 9 horas a duração do trabalho das creanças; — quer em França, até á lei de 22 de março de 1841, fixando a edade de 8 annos e duração de 8 horas. E o trabalho dos menores era intensificado pelos máos tratos, com que os acabrunhavam. Julio Simon, em seu commovente livro "L'Ouvrier de huit ans", e Gibbins, em "The History of The Factory Moviment", narram os horrores soffridos por essas desgraçadas creaturas. (*Carlos Gide* — Obra citada, pags. 197 e 198).

Modernamente é pratica admittida e consagrada nas leis, que o trabalho seja mantido na medida imposta pelas forças corporaes do menor, e de modo a satisfazer as necessidades da instrucção escolar e do repouso indispensael á conservação do equilibrio organico. Não se deve tomar em consideração isoladamente o numero de horas do trabalho e a leveza deste, mas tambem levar em conta que a permanencia do menor na atmosphera da usina, fabrica ou officina prejudica-lhe a saude e o fatiga de modo a inutilizal-o para ir á escola. Depois de 8 horas de trabalho é impossivel ao menor entregar-se ao estudo.

O Codigo de Menores fixa em seis horas, interrompidas por um ou varios repousos, no total de uma hora, o trabalho de menores de 18 annos, aprendizes ou operarios (Art. 108). A Argentina adoptou tambem um dia de seis horas para os menores de 18 annos. Outros Estados approximam-se dessa norma: são a Lethonia, onde a duração do trabalho é de seis horas por dia para os menores de 14 a 17 annos; a Esthonia, onde essa duração é de seis a seis e meia horas para os menores de 14 a 18; e a Finlandia, onde foi instituido um dia de trabalho de seis horas para os menores de 14 a 15 annos.

O Codigo dos Menores, consagrando o dia de seis horas para o trabalho industrial dos menores de 18 annos, nada mais fez que consolidar preceito já consignado em leis anteriores. Assim é que o Dec. n. 16.300, de 31 de Dezembro de 1923, que approvou o Regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica, dispõe em artigo 354 "que os menores de 18 annos não trabalharão *mais de seis* em vinte e quatro horas; e dispositivo identico contém o art. 66 da Lei n. 5.083, de 1º de dezembro de 1926.

Menos importante não é a questão do trabalho nocturno para os menores de 14 a 18 annos.

E' preciso prohibir, como regra geral, o trabalho nocturno desses menores, não só por motivos de ordem sanitaria, como, sobretudo, de ordem moral.

O menor operario, ao sair do trabalho, necessita de um minimo de 10 a 11 horas de repouso ininterrupto. Além disso, quando, em actividade util nos estabelecimentos em que são occupados, completaram a duração do trabalho permittido legalmente, não lhes deve ser confiado no mesmo dia outro trabalho, a realizar no mesmo estabelecimento ou fóra, por seu proprio patrão ou por terceiro.

Excepcionalmente, o trabalho á noite poderá ser autorizado quando fôr provadamente indispensavel, e por meio de revezamento, tornando-se os operarios nocturnos de uma semana operarios diurnos da semana seguinte.

O Codigo dos Menores, no art. 109, prohibe o trabalho nocturno dos menores de 18 annos; e, no seu § unico, declara que é considerado nocturno todo trabalho entre sete horas da noite e cinco horas da manhã. O conteudo desse art. e seu paragrapho é a consolidação do citado art. 354 do Dec. n. 16.300, que prohibe os serões, e do art. 67 da citada Lei n. 5.083.

Nos termos da Convenção de Washington sobre o trabalho á noite, é interdicto empregar menores de 18 annos durante a noite nos estabelecimentos industriaes; e o vacabulo "noite" significa nesse caso em periodo de, pelo menos, onze horas consecutivas, comprehendendo o intervallo decorrido entre dez horas da noite e cinco horas da manhã. Derogações a essa regra são autorizadas: — 1) em um pequeno numero de industrias de trabalho continuo enumeradas na convenção; — 2) para o trabalho nas minas de carvão e lignito; — 3º) quando um caso de força maior, que não podia ser previsto ou impedido e que não apresenta um caracter periodico, põe obstaculo ao funccionamento normal de um estabelecimento inrustrial; — 4) quando, em caso de circumstancias particularmente graves, o interesse publico o exige. (*Bureau International du Travail* — Le Travail des Enfants, pag. 66).

Quanto ao referente aos trabalhos que, em razão de sua natureza, devem necessariamente ser continuados de dia e de noite, a Convenção exige que o adolescente tenha attingido a edade de 16 annos, para que possa trabalhar á noite. Nas minas de carvão e lignito a derogação só é autorizada se o intervallo entre os dois periodos de trabalho comporta ordinariamente quinze horas e nunca menos de treze horas; nenhum limite de edade é, entretanto, especificado. Em caso de circumstancias imprevistas pondo obstaculos ao funccionamento normal do um estabelecimento industrial, ou quando o interesse publico o exige, a Convenção estipula que os adolescentes empregados no trabalho nocturno tenham a edade de 16 a 18 annos.

Ratificaram essa Convenção 18 Estados. Alguns paizes vão mais longe do que as disposições della, como a Dinamarca, onde o termo "noite" significa um periodo de repouso de 12 horas, e o intervallo durante o qual o trabalho é interdicto vae de oito horas da noite a seis horas da manhã; e a Polonia, onde o periodo durante o qual o trabalho é interdicto é o mesmo que na Dinamarca; e tambem a Argentina, onde a lei entende por trabalho nocturno o que vae de 8 horas da noite até ás 7 horas do dia seguinte, no inverno, e ás 6 no verão. Entre os Estados que não ratificaram a Convenção, alguns interdizem todo trabalho de noite aos jovens de menos de 18 annos, pondo-se assim acima do nivel fixado pela Convenção; em outros, as leis sobre as fabricas ou as disposições legislativas equivalentes interdizem, em geral, todo trabalho dos rapazes de menos de 16 annos e das raparigas de menos de 18, depois de sete ou oito horas da noite, e prevêm certas condições para o emprego de rapazes de menos de 16 annos. (*Idem, pag. 67*).

O modo de concessão da licença para o trabalho nocturno varia nos diversos paizes. Em França, a lei prevê excepções temporarias ou permanentes, que devem ser especificadas em regulamentos de administração publica ou podem ser concedidas pelo inspector do trabalho. A Suissa interdicta de modo geral do trabalho á noite, não admittindo dispensa senão por via official e por decisão do Conselho Federal, para os operarios de menos de 18 annos. Na Inglaterra, para se occupar á noite jovens operarios, e isso mesmo só do sexo masculino, até nas industrias exploradas de modo ininterrupto, como os altos fornos, as forjas, as typographias de jornaes, as fabricas de papel e outras fabricas, é preciso uma autorização ministerial. Na Italia, a prohibição para o trabalho nocturno de menores poderá ser suspensa por decreto do Ministerio da Economia Nacional. O nosso Codigo de Menores nada diz a esse respeito expressamente; mas, em face do art. 131, é claro que á autoridade protectora dos menores compete conceder a necessaria licença para os trabalhos nocturnos dos menores de 18 annos, cabendo essa attribuição aos juizes de menores, onde os houver, decidindo-se por caso, mediante requerimento.

Pelas considerações feitas neste *provimento* ficam plenamente justificadas as disposições dos arts. 101, 102, 103, 108 e 109 do Codigo dos Menores; é manifesto, porém, que ellas não podem ser postas em execução inesperadamente, torna-se necessaria uma dilação de transição que permitta a passagem do actual regimen de facto, em que se acham os estabelecimentos industriaes, para o regimen legal estabelecido pelo Codigo dos Menores. Por isso, usando das attribuições que me conferem os arts. 131 e 147 n. XI do mesmo Codigo, resolvo:

I — conceder o prazo de tres mezes, a começar de 1º de janeiro proximo futuro, para que nos estabelecimentos mencionados nesses artigos se ponham em execução os respectivos dispositivos;

II — a começar de 1º de janeiro proximo futuro, este Juizo considerará em execução todos os demais artigos do Codigo dos Menores relativos ao trabalho industrial ou não, dos menores de 18 annos.

Publique-se no "Diario da Justiça" e cumpra-se sob as penas da lei.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1928. — O juiz de menores, *José Candido de Albuquerque Mello Mattos*."

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Felix de Souza, terreno na rua Ceará, 67, por 65:000$; Instituto Brasileiro de Microbiologia, predio no Caminho da Freguezia, 1062, por 220:000$; Alvaro Trindade, terreno na Avenida Suburbana, por 10:000; Manoel Lopes, predio na rua Viuva Garcia, 13, por 8:500$; Antonio José Figueiredo, terreno na rua Carolina Machado, por 16:000$; Augusto Fernandes Bordallo, predio na rua Senhor dos Passos, por .... 45:000$; Elias Carneiro Giraldes, predio na rua Leopoldo Miguez, 110, por 40:000$; Irmandade do S. Sacramento da Candelaria, predio na rua Sete de Setembro, 82, por 500:000; dr. Benjamin Constant de Villanova, terreno na rua Saint Roman, por 34:275$; Francisco da Silva Gingo, predio na rua S. Christovão, 161, por 27:000$.

Ainda o incendio da rua Sete

Noticiando o incendio occorrido, ha dias, na rua Sete de Setembro, os jornaes disseram que entre os estabelecimentos attingidos estava a Casa Almeida, de propriedade do sr. Antonio Alves de Almeida. Foi um equivoco, pois o referido estabelecimento nada poderia ter soffrido, pois está situado em ponto muito distante do predio onde se manifestou o fogo.

A SUCCESSÃO DO SENHOR WASHINGTON LUIS

Em Recife, os boatos divertem os jornaes

Recife, 29 (A. B.) — As noticias do Rio de Janeiro, sobre o projectado lançamento da candidatura do sr. Antonio Carlos á presidencia da Republica, apoiado pelos srs. Epitacio Pessoa e Estacio Coimbra, têm sido muito commentadas nesta capital.

A respeito, o "Diario da Tarde", que pertence á mesma empresa do "Diario da Manhã", e do qual é tambem director-proprietario o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, faz os seguintes commentarios:

"Não fôra precisa a visão dos prophetas para antever que o liberalismo do presidente mineiro é apenas um jogo de occasião, destinado a illudir as correntes democraticas que agitam a nação brasileira e preparar o terreno para a ascensão politica dos descendentes dos Andradas.

O sr. Estacio Coimbra ingressou por sua vez nas fileiras do sr. Antonio Carlos na esperança de que pudesse surgir, no momento mais grave e opportuno, a necessidade de um terceiro... O terceiro seria a pacificação dos espiritos, o ramo de oliveira, a pomba da paz... O governador de Pernambuco tem um gosto especial para servir de symbolo de alliança e ramo de oliveira... pelo menos durante uma hora fugaz."

Diz ainda o "Diario da Tarde":

"Mas pelo rumo que as coisas vão tomando, o sr. Estacio Coimbra não será ramo de oliveira, nem pomba, nem arcoiris. Se o sr. Antonio Carlos não conseguir a successão, o terceiro ha de ser um nome de combate e não um nome de concordia. O paiz já não tolera a agua-morna, a incerteza, a indecisão, o vae-hojo, vae-amanhã da politica de interesses individuaes e mesquinhos. E iremos travar batalhas eleitoraes violentas e fulminantes, ou batalhas verdadeiras e sem rhetorica, com muito sangue, mortos e feridos... A questão da candidatura á successão presidencial começa a processar-se em um ambiente desfavorabilissimo aos politicos profissionaes que têm feito a desgraça do Brasil e da Republica."

Outros commentarios de natureza analoga têm sido feitos pelos orgãos opposicionistas.

UM TREM DA LINHA AUXILIAR VAE SOBRE UM AUTO — TRANSPORTE —

Quatro homens feridos

Devido ao descuido de um guarda-cancella, houve, hontem, um desastre entre as estações de Engenheiro Leal e Cascadura, onde um trem abalroou um auto-transporte, só não se registrando mais graves consequencias por causa da pouca velocidade com que ia o referido comboio.

O vehiculo apanhado tem o numero 336 e pertence á Standard Oil. Era dirigido pelo chauffeur Americo Teixeira, de 38 annos, viuvo, portuguez, morador á rua ad Gambôa n. 47. Viajavam nelle os seguintes empregados daquella companhia:

Agenor Marques Ferreira, de 19 annos, solteiro, brasileiro, morador no Caminho do Sacco, numero 192; João da Silva, de 39 annos, casado, brasileiro, residente á rua Manhocaba n. 7; e Severino Aquino, branco, de 27 annos, casado, residente á rua Andrade de Araujo n. 115.

O auto, ao chegar á cancella, foi autorizado pelo respectivo guarda a passar. Mas, quando transpunha as primeiras linhas, appareceu celere um trem, não havendo tempo para evitar-se o choque, que, felizmente, não foi muito violento.

Ainda assim, o vehiculo ficou bastante avariado, e os homens que nelle viajavam soffreram varios ferimentos.

Americo teve ferimentos no hemi-thorax e escoriações generalizadas; Agenor ficou com escoriações no pé direito; João soffreu contusões no humerus e escoriações no joelho direito, e Severino teve contusões na coxa e no pé direitos.

Foram todos medicados na Assistencia do Meyer.

ESMOLAS

Uma alma compadecida, envia este obulo em intenção á memoria de seus pais. São Francisco, cidade de Muqui, 50$000 (cincoenta mil réis) para o infeliz Horacio de Camargo.

Correio musical

BRAILOWSKY E CANTELOUBE

Azalan, illustre publicista, pamphletario temido e critico musical preparado mas novato, arregala o olho porque o sr. J. Canteloube, em artigo publicado no "Le Courrier Musical", de Paris, ataca o pianista Brailowsky, encontrando nelle defeitos consideraveis.

Não vemos na aggressão do critico francez ao eminente virtuose russo nenhum motivo para espanto.

A critica, em geral, já é materia muito aleatoria, sujeita ao preparo, ao gosto e ao temperamento individuaes. Não precisamos repetir: "la critique est facile et l'art est difficile." Mas, em se tratando da critica musical a coisa muda muito de figura e é ainda muitissimo mais precaria, infinitamente [illegible] que a litteraria, a de pintura ou de esculptura. Nesses tres ramos da arte ninguem ousa manifestar-se sem tirocinio prévio, sem educação razoavel, sem saber pelo menos "onde tem o nariz". Já assim não succede com a musica. Infelizmente, em assumptos musicaes, todos são criticos, todos são *entendidos*, tanto mais ferozes nas opiniões nas sentenças quanto mais escasseiam os conhecimentos technicos ou o simples bom gosto. Haja vista o que succede nas temporadas lyricas com os cantores e com as obras representadas. Cada espectador é um critico — mais do que isso — um juiz que julga sem appello. E pobre do julgamento! Não sendo centros adeantados podemos avaliar o que valem as opiniões collectivas, é facil de imaginar o que será aqui, entre nós, [illegible]. Basta deste capitulo da opinião das multidões, que todas as obras primas da musica, ou quasi todas, foram vaiadas pelo publico e, em geral, mal recebidas pelos criticos.

Quanto á critica profissional — é triste dizel-o — essa não vale muito mais do que a [illegible]. A opinião do critico (além do preparo que possa ter) depende de mil circumstancias: do dia, da hora, da temperatura, do estado de espirito, do local, da boa ou má digestão, das sympathias e antipathias, de uma porção de factores maximos e minimos que influem poderosamente no que o critico tenha de proferir.

Como extranhar, pois, que o sr. Canteloube haja descoberto um Brailowsky com "falta de força no braço direito, apezar de possuir technica magnifica"? [illegible]

Que entenderá o sr. Canteloube por expressão musical?

Emquanto Brailowsky aqui se exhibiu a sua expressão musical era muito fina, muito correcta, algo sentimental, [illegible] sempre adequada á obra que interpretava, e sem vislumbre de cabotinismo.

Mas, é ahi, chegamos a uma palavra de que [illegible] — o cabotinismo! [illegible]

Que importa que Canteloube diga cobras e lagartos de Brailowsky, descobrindo-lhe defeitos *kolossaes* de constituição artistica e até physica. Nem por isso deixará elle de ser um grande pianista.

Canteloube é que, como critico póde recolher-se aos seus máos humores.

CONCURSO DE VIOLINO

Nos concursos a premio (medalha de ouro) realizados a 27 e 28 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, obtiveram 1ºs premios por unanimidade de votos [illegible] os distinctos violinistas senhores Carlos de Almeida e Carlos Noli Filho, discipulos do professor Francisco Chiaffitelli. Convém assignalar que foram esses [illegible] a unanimidade de votos [illegible] a perfeição technica e brilhantismo demonstrado no 1º *grande concerto*, com cadencia, de Henri Vieuxtemps, pelo sr. Carlos de Almeida, como pela sua bella sonoridade e *charme* explendido no bello *concerto opus* 21, de E. Lalo, pelo sr. Carlos Noli Filho.

Nas outras provas, como sejam o romance em sol de Beethoven, peça de confronto, e numeros de *cursos* para violino só, de Bach, tiveram igualmente excellente interpretação por parte desses jovens artistas.

O professor Chiaffitelli deve estar satisfeito com mais esse successo de sua classe unica que vem assim augmentar a brilhante phalange dos Pedro Machado, Ricardo de Aragão, Marina Milone Vaz, Dóra Soares, e tantos outros que se distinguiram na difficil arte do Paganini.

ESTÁ CONCLUIDA A OPERA "REI LEAR", DE FRAZZI

Florença, 29 (U. P.) — O maestro Vito Frazzi terminou a sua nova opera "Rei Lear", cujo libreto é de Papini.

Um "camelot" aggredido a guarda-chuva

Domingos Fernandes Perez, de 28 annos, morador á rua Benedicto Hyppolito n. 46, que se diz funccionario publico, vendia, na esquina da rua Marechal Floriano com Camerino, uma bonequinha, commercio vulgar na cidade.

Como sempre acontece, varios curiosos acercaram-se delle e um daquelles, [illegible] da Policia Militar, resolveu comprar [illegible] das bonequinhas. Mas o preço pedido pelo vendedor não satisfez o comprador, estabelecendo-se forte discussão entre ambos.

Exasperado, o militar aggrediu Domingos com o guarda-chuva, produzindo-lhe ferimentos [illegible].

Domingos foi receber curativos na Assistencia, emquanto o aggressor foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez.

O auto transporte derrapou e foi sobre a calçada

O auto-transporte n. 847, da Companhia [illegible], em trafego pilotado pelo chauffeur José de tal, hontem, quando fazia a curva da praia Pequena para a avenida [illegible], derrapou e foi sobre a calçada.

Com o choque, dois empregados da mesma companhia, que nelle viajavam, caíram sobre as garrafas transportadas pelo vehiculo, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

São elles: Patricio Miguel Alves, de 21 annos, casado e Ernesto Gomes, de 33 annos, tambem casado, moradores, ambos, á rua Alice.

O primeiro soffreu fractura de tres costellas e outros, tambem contusões e escoriações no thorax. Foram ambos soccorridos no posto de Assistencia do Meyer, sendo Patricio, depois de curado, internado no Hospital da Cruz Vermelha.

O chauffeur fugiu.

Victima de automovel, foi para a Assistencia

Na rua Marquez de Olinda, em frente ao predio n. 94, foi apanhado por um automovel, [illegible] ficando com ferimento contuso na região occipito-frontal e outros pelo corpo, o carregador Antonio Valente Bispo, casado, de nacionalidade portugueza e residente á rua São Clemente n. 168.

Levado para o Posto Central de Assistencia, recebeu, ali, os soccorros necessarios.

Uma gentileza da "Paryquma"

O laboratorio da "Paryquma", [illegible] Barbosa Rodrigues, [illegible] uma [illegible] artisticas, que [illegible]

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos despachados

Dia 29 de dezembro de 1928. — Emprestimos.

Inscripções ns. 2362 — 2517 — 2521 — 2522 — 2527 — 2532 — 2537 — 2540 — 2547 — 2567 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a averbação, sim.

Inscripções ns. 2511 — 2520 — 2523 — 2524 — 2526 — 2529 — 2533 — 2535 — 2539 — 2546 — 2548 — 2551 — 2554 — 2556 — 2560 — 2561 — 2562 — 2563 — 2554 — 2565 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a liquidação, sim.

Inscripção n. 2531 — Feita a liquidação, sim.

N. 13.031 — Prove o que allega.

N. 13.032 — Declare o motivo.

N. 13.016 — Sim, em termos.

N. 13.043 — Sim, deixando certidão.

N. 7.509 — Compareça para rectificar a inscripção ex-officio.

N. 12.482 — Indefiro o pedido. Só modificando o nome na Repartição, attenderei.

N. 12.920 — Entregue-se deixando certidão.

N. 12.828 — Mantenho o meu despacho.

N. 13.042 — Sim.

N. 13.050 — Sim, em termos.

N. 12.883 — Sciente. Restitua-se a caderneta deixando nota.

N. 885 — Concedo a exclusão, sem direito a qualquer restituição.

N. 13.108 — Indefiro o pedido. A elevação do peculio, só póde ser feita após o periodo de carencia.

N. 13.054 — Reconheça a firma da certidão.

N. 13.057 — Prove o que allega.

Resoluções do Conselho Administrativo.

O Conselho Administrativo, em sua sessão de sabbado, 22 do corrente, julgou os seguintes processos:

Habilitação ao peculio instituido por Francisco Rodrigues — Julgada legal a concessão e pagamento do peculio e mais das pensões relativas ao periodo que vae do dia da morte do contribuinte até a vespera do dia do casamento da requerente.

Habilitação ao peculio instituido por Ary Oberlaender Pinho — Julgada legal a concessão e pagamento do peculio.

Recurso interposto por Arthur Teixeira Leite e outros funccionarios da Casa da Moeda — O Conselho resolveu que sendo a decisão, conforme o reconhecem os requerentes, do sr. ministro da Fazenda e não do Instituto, cabe-lhes pedir directamente ao titular desse Ministerio a reconsideração que lembram.

Habilitação ao peculio instituido por Francisco de Assis Ribeiro Roma — Julgada legal a concessão e pagamento da metação, reservando-se a outra metade, até que seja feita a prova do fallecimento dos ascendentes do contribuinte.

Habilitação ao peculio instituido por Victalino Coelho de Figueiredo — Julgada legal a concessão e pagamento da meiação á viuva e das pensões aos filhos menores do casal.

Habilitação ao peculio instituido por Edmundo Werneck Farani — Tendo reformado a sua decisão de 6 de junho proximo passado, o Conselho mandou baixar o processo em diligencia para que a secção competente rectifique o calculo e partilha de fls. 13, que estão feitos sob a base de peculio de 15:000$000, devendo ser sob a de 10:000$000.

Vae cobrar as mensalidades mediante consignação — em folha —

O ministro da Fazenda concedeu autorização á Confederação Legionaria dos Servidores do Estado, com séde nesta capital para cobrar as mensalidades dos seus associados mediante consignação em folha de pagamento.

De Nictheroy

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Sob a presidencia do deputado Alfredo Rangel, reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria a Assembléa Legislativa fluminense.

NA VERTIGEM DA CORRIDA...

O chauffeur Fernando de Almeida Lopes, entrou, com o carro de praça n. 174, numa corrida vertiginosa, pela rua do Cruzeiro. Nesta rua, na esquina da rua Geraldo Martins, estava uma turma de trabalhadores da Prefeitura de Nictheroy, occupada na desobstrucção de um boeiro entupido em consequencia do aguaceiro.

Fernando, porém, sem o menor respeito pela vida dos seus semelhantes, avançou com a mesma velocidade, resultando arrastar a uma grande distancia o trabalhador Alexandre Romulo de Oliveira, que na quéda, além de outros ferimentos graves, recebeu fractura de varias costellas e da perna direita e contusões generalizadas.

Aos gritos dos populares, o chauffeur criminoso parou o carro, de sob o qual foi retirado o pobre trabalhador.

O official de diligencias da delegacia da 2ª circumscripção, sr. Floriano, deu voz de prisão ao chauffeur, que atirou-lhe o carro em cima, obrigando-o a fugir para não ser atropelado. Feito isto, Lopes evadiu-se, indo abandonar o carro na Estrada do Viradouro, onde, mais tarde, foi apprehendido pela Inspectoria de Vehiculos.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, e, em seguida, internada em estado grave, no hospital de São João Baptista.

TELEPHONES INUTILIZADOS

Em consequencia do temporal que caiu sobre a visinha capital fluminense, na tarde de ante-hontem, innumeros apparelhos telephonicos ficaram completamente damnificados.

E' calculado em 600 o numero de apparelhos interrompidos, para um total ainda inferior a 3.000 assignantes.

O CADAVER DEU A' COSTA

O commissario Athayde, de serviço na delegacia da 1ª circumscripção, recebeu, pelo telephone, a denuncia de que um cadaver déra á costa na praia do Toque-Toque.

Seguindo para o local, acompanhado de uma praça, verificou aquella autoridade a procedencia da denuncia e, preenchidas as formalidades, fez remover o cadaver para o necroterio do cemiterio do Maruhy.

Na praia do Toque-Toque, entre os curiosos, houve um que informou ao commissario Athayde, que reconhecia no cadaver a pessoa de Julio Ferraz, ex-carvoeiro da Ilha dos Ferreiros.

Não sabia, no entretanto, como perecera o seu ex-companheiro.

O delegado da 1ª circumscripção, dr. Oswaldo Orlandini, requisitou um medico legista para proceder á necropsia do cadaver, sendo designado para esse fim o dr. Luiz de Queiroz, que hoje se desobrigará dessa incumbencia.

INAUGURAÇÕES DE PONTES

O dr. Pio Borges, secretario de Agricultura e Obras Publicas, recebeu os seguintes telegrammas:

"Communico v. exc. que em homenagem ao exmo. dr. Manuel Duarte, presentes autoridades constituidas e numerosa assistencia composta pessoal mais representativo deste municipio, acaba ser inaugurada verdadeiro enthusiasmo, ponte concreto armado Chave do Vaz com 17 metros de comprimento e 16 de vão livre construida sobre rio Negro neste municipio. O acto inaugural revestiu-se grande solennidade e povo entusiasmado acclamou nomes presidente Estado, v. exc. director Obras. Saudações. Dutervil Colás, engenheiro Estado. Municipio Cantagallo".

Araruama — "Communico v. exc. inauguração ponte Lagoinha sobre o vallão Lagoinhas municipio Araruama. Saudações cordiaes. Almeida Santos".

Um operario da Light colhido por automovel

Quando trabalhava, por conta da Light, numa obras de avenida Mello Franco, foi apanhado por automovel, o operario Guilherme Francisco de Paula, branco, brasileiro, de 18 annos solteiro e residente á rua Bority n. 31, em Madureira.

Com fractura do tornozello esquerdo e outros ferimentos pelo corpo foi levado para a Assistencia Municipal, de onde saiu depois de convenientemente medicado, para ser internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

SUICIDOU-SE O VELHO JORNALISTA PINHEIRO DE ALMEIDA

Os motivos do gesto desesperado do actual secretario da Escola 15 de Novembro

A morte violenta do nosso velho e estimado collega Antonio Pinheiro de Almeida reflectiu profunda e dolorosamente nos meios jornalisticos, de cuja classe elle se achava um tanto afastado, mas em que soubera captar sinceras amizades durante o longo periodo em que nella militou.

Pinheiro suicidou-se por motivos que augmentam ainda mais a dôr e a tristeza provocadas pela brutal occurrencia. O pobre homem, que era um chefe de familia exemplar, e um pae amorosissimo, apaixonou-se pela reprovação de um filho em um dos exames da Escola Militar, e metteu uma bala no ouvido.

Contava 54 annos de edade. Até os 29 annos trabalhou activamente em varios jornaes, sendo, então, nomeado secretario da Escola 15 de Novembro, cargo de que se desempenhava com a dedicação que caracterisava o seu temperamento. Essa dedicação, porém, não o inhibia de frequentar os meios da imprensa, cujas relações e sympathias elle mantinha até agora.

Era casado com d. Maria Gaspar de Abrantes, da qual tinha tres filhos: d. Hermengarda Corrêa da Silva, casada com o sr. Augusto Corrêa da Silva, escripturario da Escola 15; Theodorico Gaspar de Almeida, funccionario da Central do Brasil; e Theodomiro Gaspar de Almeida, joven de 24 annos, alumno da Escola Militar. Era irmão do nosso collega Gabriel de Almeida e filho de d. Florisbella de Almeida, que residia com elle e respectiva familia em um predio situado nos fundos daquella escola.

O nosso infeliz confrade vinha acompanhando com grande interesse a carreira do seu filho na Escola Militar, de que o joven fazia agora os ultimos exames. Realizou-se, ante-hontem, a prova de technica militar, e Theodomiro foi reprovado.

Quando soube do insuccesso do filho, tomou-se de profundo abatimento. Foi para a casa, á noite e metteu-se no seu quarto, onde, pela madrugada de hontem, desfechou um tiro no ouvido.

Sua esposa, que dormia num aposento contiguo, nada ouviu. Outro tanto, porém, não se deu com d. Florisbella, progenitora delle, que não só ouviu o estampido mas tambem os gemidos que partiam daquelle aposento.

A pobre senhora, correu e, abrindo a porta, foi dar com o filho prostado ao sólo, com a cabeça mergulhada em enorme poça de sangue, quasi morto. Chamaram a Assistencia, mas foi inutil. Elle morreu pouco depois.

O dr. Lemos Brito, director da Escola 15 de Novembro, tomou todas as providencias necessarias para o sepultamento do desventurado jornalista, cujo cadaver as autoridades policiaes dispensaram de ir ao necroterio.

COM A LIGHT

Uma firma commercial desta cidade despachou a 22 do corrente, durante o dia, mercadorias destinadas a uma pessoa residente em Inhaúma, por intermedio do Mercado Novo (estação de bagagens). O destinatario teve a surpresa de, ao receber a encommenda, verificar que o caixote respectivo havia sido violado e do seu interior tiradas algumas mercadorias.

Ahi fica a reclamação para que a Light providencie daqui para o futuro, recommendando aos seus encarregados das estações de Mercado Novo e Meyer toda a vigilancia possivel sobre as bagagens destinadas aos suburbios, para que tal facto não se reproduza.

PELOS CLUBS

COMO SERÁ COMMEMORADA AMANHÃ, A ENTRADA DO ANNO NOVO NOS CENTROS RECREATIVOS E CARNAVALESCOS

A noite de São Sylvestre será solennemente commemorada na maioria, senão na totalidade, das agremiações existentes no Rio de Janeiro, desde o mais afastado suburbio interior até no arrabalde á beira-mar.

Póde-se mesmo dizer que esta ultima festa de 1928 e primeira de 1929, equivale ao inicio dos bailes de carnaval [illegible]

[illegible]

Democraticos — Precedida de grandes e efficazes preparativos [illegible]

Tenentes do Diabo — Amanhã, os tenazes "baetas" levarão a effeito [illegible]

Fenianos — Dado o grito: Carnaval na rua! [illegible]

Cordão da Bola Preta — [illegible]

Pierrots da Caverna — Como os grandes clubs, a Bola Preta e o Congresso dos Fenianos [illegible]

Guanabarense Club — Esta agremiação [illegible]

Orphéo Portugal — Está no S. Sylvestro [illegible]

Grupo da Fuzarca — Este grupo levará a effeito nos salões do Orphéo Portuguez [illegible]

Centro Gallego — A directoria do Centro Gallego [illegible]

Gymnastico Portuguez — Aguardado com geral anciedade [illegible]

Estará descoberta a quadratura do circulo?

[illegible]

2ª Circumscripção de Recrutamento

[illegible]

O FESTIVAL DO DIA DE ANNO BOM NO JARDIM ZOOLOGICO

[illegible]

O que houve, hontem, no Senado

FOI APPROVADA, EM 2ª DISCUSSÃO, O PROJECTO SOBRE AS TARIFAS CRIMINOSAS

Uma penca de emprestimos e o caso da entrega ao Piauhy das fazendas da União

[illegible]

Amado, Thomaz Rodrigues, Carlos Cavalcanti, Rosa e Silva e Martinho.

Antes de encerrar os trabalhos o sr. Azeredo convocou uma sessão para hoje, á hora do costume.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Os orçamentos das caixas e a posse de um novo membro

[illegible]

DEPUTADO UBALDINO DE ASSIS

(Continuação da 3ª pagina)

[illegible]

HOMENAGENS DO GOVERNO DA BAHIA

[illegible] — (a) Vital Soares."

Publicações a pedido

TARIFAS ADUANEIRAS

O PONTO DE VISTA DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Foi enviado á Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte documento:

"Os abaixo assignados, commerciantes da praça do Rio de Janeiro, com a maxima satisfação servem-se deste para externar seus mais vehementes applausos á Associação Commercial do Rio de Janeiro pelo seu acto, levando á Camara dos Srs. Deputados Federaes o pedido do adiamento da reforma da classe 15 da Tarifa Aduaneira. O procedimento dessa grande instituição veiu desta fórma consultar os interesses geraes do paiz evitando que um assumpto de tal relevancia fosse consummado sem o indispensavel estudo e a collaboração de todas as partes interessadas.

Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1928 — (Assignados) Herberg Villela & C., E. Delpech & C., Grigio Hermanos, Martins Santos & C., Casemiro Rocha Lima & C., Pereira Irmão & Oliveira, Lycurco Avellar & C., Philomeno Gomes & C., A. Gomes & C., A. A. Melin, A. Affonso Melin & C., Alves Guimarães & C., M. R. de Andrade, A. Garcia & Freire, J. P. Braga & C., Bernardes & Silva, Soares Maia & C., Costa Carlos & C., Madame Elisa D'Orsi, Alvaro A. Moraes & Rosa, Aarão Moraes d'Almeida, J. Rainho & Janowitzer, Whale & C., Berenstein & Irmão, J. M. Rangel & C., George Hirth, Laubisch & C., J. P. da Cunha Pinto & C. Limitada, Marcellino da Silva & C., Alfredo Nunes & C., R. A. Pires & C., Vasco Ortigão & C., Matheis & C., J. Ferraz & C. Ltda., Maciel Dantas & C., Albino, Castro & C., Cherencq, Chené & C., Manoel Francisco de Brito, Crucri, Murad & C., Rphbin, Jaureguiber & C., N. Haddad & Irmão, J. A. Simões, Jacob Schneider, J. Basto, Reis, Alves & C., J. P. de Souza & C., Carvalho, Silva & C., Lyra & C., Novaes, Filhos & C., Castro Nunes & C., Gomes de Castro & C., João Reynaldo, Coutinho & C., A. Barros & C., Silva Magalhães & C., C. Machado & C., Pinto Lucena & C., Silva Mascarenhas & C., Oliveira, Leite & C., F. Epino & C., Raake & C., Castilho & Rossi, Miguel Carmo, Tavares & Companhia, Oliveira, Rescala Saad & Cia., Chicralla & Cia., Habeb Fayd & Filhos, J. Cohen & Cia., Abdo Naef & Irmãos, Salomão Petros, J. Nigri & Cia., Abdo Fayad, M. Bader, João S. Miguel, Magalhães Cardoso & Cia., Azevedo Silveira & Cia., Bávoso Porreca & Matheus, H. S. Ramalho, Cacheira Castro & Cia., F. Povoas & Cia., Antonio Gomes Cardoso, A. Pereira Lima, J. L. da Silva, Fonseca Pinho & Cia., Belmiro Pereira & Gomes, Bernardino A. da Fonseca & Filhos, Moysés Fernandes & Cia. Ltda., Villela & Irmão, J. P. dos Santos, José Dantas F. Mello, E. Spiller Junior, Galdino & Rodrigues, A. Cardoso & Santos, Souza Soares & Cia., Teixeira & Magalhães, Antonio Figueira da Matta, Silva & Orvil, Tavares & Abranches, Lemos & Garcia, Irmãos Gronabes & Cia., Gomes Neves & Cia., F. Castro Pinto, J. Rabello & Cia., P. F. Gloria Fernandes Ltda., Abel Rabello, Vaz, Cunha & Cia., Annibal Corrêa Peixoto, Americo Soares & Irmãos, J. Cordeiro & Irmãos, Antonio Villar de Souza, José Silva & Cia., Olympio Campos & Cia., Janot Rody & Cia., José Lemos Martes & Cia., Mario de Carvalho & Cia., N. Guimarães & Cia., J. Bogossian & Irmãos, Allard & Heymann, J. C. Corrêa M. Cruz & Sobrinho, Salvador R. da Gama, Victor A. Klinco, Busse & Hirsh, A. Repsold & Cia., Nelson Almeida & Cia., Christovão Fernandes & Cia., N. Freitas & Cia., Alfredo Ferreira, Costa Ribeiro & Cia., M. D. Ferreira & Cia., Carlos Conteville & Cia., Silva, Sampaio & Cia., M. Leite & Cia., Euzebio Lorenzo & Cia., Fernando J. Ferreira, Fontes Garcia & Cia., Ribeiro Costa & Cia., Mitchell S. Schlesinger, P. Miguel & Siqueira, Victor Musafir, Antonio Alves Almeida, Dino Baldassari, A. M. Bastos & Cia., E. J. Magoulas, Bruderer Irmãos Nigri & Cia., Nigri Primos & Cia., Chame Irmãos, Salim Acle & Irmãos, Luiz Nigri & Irmãos, Emilio Atta & Irmãos, Moreno Castro, Alexandre Dias, Dayan & Moussatche, Salvador Esperança & Cia., Moysés Varon, Leon Levy, Elie Touriel, Acher J. Emmanuel, Alberto Rakib & Irmãos, Elie Hasson, Cossard Mosse, Ricardo Musafir, Samuel Choen & Cia., Jessouroum Negrini & Cia., Diuana & Misk, Araujo, Cruz & Cia., Jan George Fredricks, Jacob Schneider & Irmãos, Miranda Costa & Cia., A. Teixeira Pinto, Joaquim Cintra & Cia., Liberato & Oliveira, Justino de Souza & Cia., Ribeiro, Mello & Cia., B. Cattan & Cia., Leopold Schamma & Irmão, Madureira Fonseca & Cia., Andrade & Figueira, C. C. Parucker, P. Gomes & Cia., Alvaro Gomes, Guimarães Pinto & Cia., Eduardo Barbosa & Cia., M. J. Pereira & Cia., Paulino Gama, Teixeira Rocha & Cia., J. Espellette & Cia., Mario de Souza & Cia., Boschen & Cia., Wadih Gebera Filhos & Muran, Joaquim Irmãos & Cia., Zarzur Irmãos & Cia., Khalil Zarzur, Lage Fernandes & Cia., Couri & Irmãos, Naccache Nasser & Cia., João Issa & Cia., Salim Hanna & Irmãos, Khattar Irmãos & Cia., Gabriel Homsy & Cia., M. Edais & Cia., R. Farah & Cia., Sion & Divan, Rachid Jorge & Irmão, Salim Shieke & Cia., Fraga & Moreira, J. Fraga & C., Miguel Carmo, Barki & Loria, Wadin Achcar, Osorio & C., T. Menassa, Jorge Canan & Irmão, Saul Cheke Filhos & C., Fad Gemmal & C., Aamor Guimarães & C., Bernardes da Silva, Antonio Vianna & C., Mendes Raupp Martins & C., Rocha Vianna & C., A. Gomes Nunes & C., F. Portella & C., R. Miranda & C., Pereira, Niviere & C., A. C. Corrêa Nunes, João Bernardo & C., Alexandre & C., Antonio Bruno, Lauro Silva & C., Simões & Allijó, M. Castro, Natan Salam & Irmão, Almeida Marques & C., Almeida & Servos, O. Faria & C., Januario de Souza & C., F. Graça & C., Silva, Ferreira & Rocha, Brandão Emery & C., J. Ribeiro, Carvalho de Souza & C., Teixeira Corrêa & C., Franck Silva, H. P. Lima & C., J. C. Gomes & C., Tavares & Abranches, Vasco Ortigão & Filhos, Freitas, Nunes & C., Roberto Gonçalves & C., Lupercio Cardoso & C., Meghe & C., Machado Azevedo & C., Gustavo & C., Ferreira Balthazar & C., Gaspar da Silva, Araujo & C., Cruzeiro & C., M. J. de Moraes, Santos Carneiro, João Antunes da Silva, Paulo Schmidt, C. Jardim & C., Matni & C., Ramos Sobrinho & C., Atilla Machado Soares, Alberto Monteiro, Reis Alves & C., J. C. Pereira, Maximiano Rodrigues & Queiroz, Carlos Cabral, Albino Lopes da Costa, J. Parente & C., Zapelli & C., J. Fernandes Neves & C., F. A. Bastos & C., A. de Souza Carvalho, A. de Carvalho Rocha, Viuva Barros & Monteiro, Emilio Perestrello, G. Madeira & C., Fineberg & C., R. Formosinho & C., João Renner, Barbosa Freitas & C., Augusto Ramos, Ferreira Lopes & C., Horta & Sobrinho, Baptista Fonseca & C., Annibal Peixoto & C., Armando Giannetti & C., Marques Mendes & C., P. Miguel & Siqueira, França & C., Mayrink Veiga & C., Castro Lopes Brandão & C., M. Pereira Marques & C., Pires Bordallo & Nunes, José da Silva Oliveira, Augusto Fernandes Bordallo, Mathias da Silva, Felix Guimarães & C., Julio Magnus da Silva, A. Pereira Martins, Edward Soares de Oliveira, Victorino Evangelista da Silva, Boaventura J. de Carvalho & C., A. Baptista Diniz, Manoel Pereira Marques, Arthur de Oliveira, Americo Fernandes, Raul Martins, Agostinho & C., Barros Garcia & C., J. Lauria & C., A. Lourenço & Gonçalves, Moraes, Braz & C., Almeida & Servos, Joaquim Gonçalves Servo, Tito Marques de Almeida, A. V. Limeira, Chaves & Gonçalves, Antonio Gonçalves Junior, Mattos Mendonça & C., Affonso de Carvalho, C. Couto Brandão, R. A. Vargas, J. Palm & C., F. A. de Mendonça & Filhos, Francisco Brandão & Filho, P. Vasconcellos & C., G. Machado, A. Paulo de Paiva, A. J. Pinheiro & Irmãos, J. Henriques, Antonio Gomes & C., A. Gomes & C., Santos & Santos, Irmãos; João Teixeira & C., Loureiro & Irmãos, A. Nunes Porto & C., Beck Gies & C., J. Ferrão & C., Abilio Corrêa & C., Alexandre Dib, Simão Hatheus & C., Lazaro Dueck, A. Ferreira, Pacheco & C., Antonio da Silva Pinheiro & C., Antonio Santos & C., Levy Hazan & C., A. Bettencourt & C., J. dos Santos Guimarães & C., A. S. Campos & C., Raul Fonseca, Celestino Prata, A. Leão & C., Vieira Motta & C., Valente & Monteiro, A. L. Neves & C., D. Monteiro & C., Costa Pereira & C., Arp & C., Nunes Corrêa & Almeida, F. Nunes, Levy Leite, Pinheiro Guimarães, S. Gelassen, A. Brandão & C., A. S. Cunha & C., Augusto Vaz & C., Vasco Sotto Maior & C., Fonseca Vaz & C., Carvalho Silva & C., Vieira Moutinho & C., J. A. de Oliveira & C., J. C. Soares & C., Vasconcellos Gomes & C., Costa Guimarães & C., E. G. Fontes & C., Pinto Guimarães & C., Felix Pereira dos Santos, Camacho & C., Fritz Hering & C., Daniel Wyler, Paulino Teixeira & C., Roberto Bovet, J. A. Bennet & C., A. N. Bittencourt & C., Scheible & Kanitz, Pinto de Azevedo & C., A. M. Pinto & C., Bastos Filho & C., C. V. Brandão, F. Dias & C., M. Augusto Leão, Barbosa de Oliveira & C., Francisco Storino e M. G. Barbosa, M. Cruz & Sobrinho, Adolpho & Companhia, Pinho Ozorio & Cia., Castro & Velloso, Baere Delcroix & Cia., E. Salathe & Cia., Cia. Importadora de Tecidos, Ferreira de Souza & Cia., Ferreira Araujo & Cia., J. A. de Oliveira & Cia., Maurice Klaczko & Cia., A. F. Ferreira Brito, J. Silva Bresser & Cia., Eloy Duarte & Cia., Prejawa & Cia., E. Galiano & Cia., Henrique Kanitz, Etablissements Américains Gratry, Uziel & Cohen, Scheitlin & Cia., Bibiano & Cia., Cesario Vasquez, Francisco P. Barbosa, Brumer Boesch & Cia., S. Carvalho & Cia., Pellagio & Queiroz, Octavio N. Sandermann, Carlos Rothmann, Ommundsen & Cia., E. Salomon, Holmberg, Bech & Cia., Gaspar Silva & Cia., Ferreira Dias & Freitas, Alfredo Ramos, Alves Faria, A. M. Bastos & Cia., Sá Oliveira & Faria, Luiz Alves Araujo, Valente & Irmão, Moreira Mario & Cia., Americo & Oliveira, Theodor Block & Cia. e Loureiro & Irmão.

FIRMAS DE JUIZ DE FÓRA QUE NOS ENVIARAM O SEU APOIO E FABRICANTES DE MALHARIA

Simão Gabriel Sffeir, Avellar Werneck & C., Bechara Cali Stefan, A. J. Pires, Sergen Gabriel & Irmãos, Garcia Couri, Antonio Miguel Road, F. Lobo & Irmão, Irmãos Surrens, Salis Calil Estefan, Henrique Surerns & Filhos, João Sallbay, Companhia Commercial Artigos de Malha, Araujo Novaes & C., Luiz Rocha & C., Cirino Moraes & C., Segen Calil Estefan, Abrahão Moysés & Irmão. (460 assignaturas nesta relação. As demais serão publicadas opportunamente).

Acabam de ser recebidas mais as seguintes adhesões dos commerciantes da praça do Rio de Janeiro:

"A. Bonniard & Cia., Leonardo Enrichelli & Cia., Adolpho & Cia., Alfredo Nunes & Cia., B. Malech & Cia., J. F. Gonçalves, S. Rodrigues Serra, Daniel Alves Fonseca, Pinho & Cia., Alsino Fernandes Faria, Samuel Marques, J. L. da Silva, A. Videira & Maia, Jayme M. de Freitas, Albino Nunes Monteiro, Alberto Antonio de Araujo, A. Teixeira & Andrade, Silveira Carvalho & Cia., Augusto de Almeida Carvalho & Filho, Dionysio Alvadia, Souza & Araujo, Raul Elias & Cia., Vieira Nunes & Cia., Carlos Raynsford & Cia., Santiago Mattos & Cia., Seabra Rodrigues & Cia., A. Vieira & Cia., Hernani de Souza & Cia., C. Bachur & Cia., Antonio Ferreira Marques, Abduche Srour & Cia., Mello Azevedo & Cia., Alsen & Cia., Gomes Martins & Cia., Barroso Costa & Cia., Lucas Virinis, J. Ramon, Adhebar de Medeiros Pereira, R. Souza & Martins, A. Santos Affonso, Antonio de Britto Filho, Rodrigues de Azevedo, Figueiredo & Faria, David Mendes & Companhia, Pires & Gomes, Francisco Cases, Teixeira & Salgadas, Agostinho & Cia., J. J. Rodrigues & Cia., Almeida Rabello, R. Miranda & Cia., A. Iahan & Sobrinhas, Chucri José Farah, Nasif Calil Nahid, Feres Sauma & Irmão, Esther Zinof, Villela & Irmão, João Reynaldo & Cia., E. Valle & Cia., Lincon, Nóra & C., A. Chalaub & Cia., Leite & Bastos, Loureiro Lage & Cia., Jacob Volloch, Rosas & Irmão, Nagib Fiani, José dos Santos Mendes, J. A. de Souza & Cia., F. L. Barbosa & Cia., Vaz Cunha & Cia., Alfredo Santos & Cia., A. Almeida & Cia., Mendes dos Santos & Filho, José M. Vaz, Almeida Cardoso & Cia., H. S. Ramalho, Brocardo de Carvalho & Cia., Fernando Moraes & Cia., Phillemon Rodrigues Pereira, Irmãos Pereira, Araujo Corrêa & Cia., Arlindo Zaroni & Cia., Alaby & Irmãos, José Ferreira & Lopes, Oliveira Magalhães, Arthur Reis, Anna Victoria & Cia., e A. J. Rodrigues Pereira."

De São Paulo foram recebidas mais as seguintes adhesões de fabricantes de tecidos de malha e artefactos congeneres:

"Turino & Cia., Bruni & Battesini, Otello Puleghini, Viuva Angelina Alberto, Alberti & Ciambelli, Theodoro Dal Bello, Arnaldo Pereira Simões, Jorge Bugús & Cia., Virgili Giannini & Cia., Veb & Cia., Pedro Veiga & Cia., Abib José, Hygino B. Milano, Irmãos Milanesi, João Thomaz & Irmão, Luiz Canela, Umbarelli Corteze & Nigri, Emilio Bedran & Cia., Jacob Ansarah & Cia., Ambrosio Christofaro & Pinto, João Pignatti, Nouri Salin & Cia., A. Ferreira da Costa & Cia., Fiore & Feola, A. P. de Oliveira & Cia., Francera & Capucho, P. Cartelli & Cia., Mario Furini, Almeida & Santos, Aldo Furini e Augusto Marques Gomes.

Estes mesmos fabricantes dirigiram uma representação á Commissão de Finanças dos senhores Deputados em data de 19 do corrente."

De São Paulo foram recebidas mais as seguintes importantes adhesões de commerciantes dessa grande capital que se seguem:

"Arseni Falck & Cia., M. F. Levy Frères & Cia., Nagib Arb & Cia., J. Baptista Aloe, Lutaif & Abdalla, Onofre Antinori & Cia., Nagib Jacob & Irmão, Rebello Barros & Cia., Oppenheim & Cia., Bassite & Cia., Bassite & Cia., Oscar Philippe & Cia., Commercial Paulista S. A., Oliveira Pinho & Cia., Italo-Importadora S. A., Commercial Paulista S. A., Theodoro Bloch & Cia., Afez Chehfi & Cia., Jamil Kuri & Irmão, Emilio & Abrahão, Cury, Kalil & Zaki, Dib, Kalil A. Trabulsi, A. M. Bittencourt & Cia., Elias Zarzur & Irmão, Demetrio Sayeg Muir & Cia., Dalbag & Chapchap, A. Almeida & Cia., Aristides de Mattos & Cia., Jamil Lotaif & Irmão, Dufik & Albeito, Altino & Irmão, José Moreno, Irmãos Apostolicos, Carlos Boabaid & Cia., S. Lemos & Cia., J. Chucri Azer Maluf, Philippe Maluf, Jenke & Schaef, Amadeu S. de Oliveira, Carlos Schimidt & Cia., Veine Lima & Gomes, Schaldiick Obert & Cia., A. Armando & Cia., A. Lemos & Cia. Luf Genin & Cia., J. Ferrão & Cia., Nilo Carvalho & Cia., A. Freire & Cia., T. Far & Cia., Alach & Cia., Khattar & Salemi, Mattar, Aun & Cia., Kyriokos & Cia., Habib Jabur & Cia., José Calil Sarbouch, Domingos José & Irmãos, Habib Curi & Irmão, Elug Irmãos & Cia., Calil Chapchap, Nunes Irmão & Cia., Sarán Assad Helito & Filhos, Matuck & Cia., Jorge Cury Irmão & Cia., William Maluf & Cia., João Zarzur, Gaib Goussain, Taufik Camasio & Filhos, Chohfi & Cia., Tobias Cury & Cia., Samuel Kouri & Cia., José Saegui, F. Mattar & Cia., Miguel Simão & Cia., Marej Tarrab, Hossme & Cia., Mansur José, Augusto Jarbra & Filho, Irmãos Patach & Cia., Philipe Izar & Irmão, Schain & Cia., Assis Sain & Irmão, Jabir & Carmo Sarruf, Azer & Cia., Abrahim Haddah & Filho, Madame Demetrio Haddad, Buchalla Mattar & Cia., Dib Aute & Irmão, Shucir Suriani & Cia., Carabolade & Irmão, José Zarzur & Cia., Nicolau Tabach, Ragueb Chofi, Chaccur Salin, José Nahz, Irmão & Cia., Eluf Pachá & Cia., Abrahão Dib, David Antar & Filhos, Irmãos Moulatiet, Nagib Achif & Cia., Elias Nahas, Said Bussab & Cia., J. Zatar & Cia., Bussab & Cia., Hassib José Mattar, Fares Buchain & Cia., Ibrahim Mussa Tarcha, A. Neme Haddad & Irmão, Nassib & Nagib Bussab, Cesario Techerani & Cia., M. Yazig & Irmão, Nicolau Sadd & Irmão, Bussab, Irmão & Cia., Jazegi & Cia., José Bittar & Cia., Dacha & Cia., V. Marques Rosa & Cia., Heitor Palma, Demetrio Philipos, e Amim Mattar." (708 assignaturas. As demais serão publicadas opportunamente.)

FRANCISCO D'AURIA

O notavel contabilista inglez, Mac Linteck, que foi um dos technicos da Missão Britannica, depois de estudar os serviços de contabilidade do nosso Thesouro, declarou ao então ministro da Fazenda, dr. Sampaio Vidal, que *o contador geral, Francisco d'Auria, poderia ser o contador do Thesouro inglez, do francez, do americano ou de qualquer outro paiz do mundo!*

Na conferencia proferida pelo illustre economista uruguayo, dr. Juan Rodriguez Lopez, em São Paulo, e transcripta na "Revista Paulista de Contabilidade", mezes de julho e agosto, lê-se este trecho: *Hace pocos dias, el conde Mendes de Almeida en la Academia de Commercio do Rio de Janeiro, cuando visitaba sus aulas en compañia de mi gran amigo, el dr. Francisco d'Auria, le decia a los estudiantes que d'Auria era el principe de los contadores brasileños. Pues bien, este honor es vuestro. D'Auria es paulista, es hijo desta Escuela y es hoy un orgulho legitimo para todos vosotros porque está desempeñando con toda eficiencia, la Contadoria Central de la Republica. Yo me he sentido honradamente complacido de este justo elogio tributado a uno de los vuestros.*

Esse contabilista só é inepto e ignorante para o presidente da Republica Brasileira, cujo cerebro forrado de baeta é uma lastima. Ninguem é propheta em sua terra!

Z.

REPROBO

(A proposito da chegada do Calamitoso.)

Alma putrida e vil, alma de lama cheia,
Cevada no negror do "sitio preventivo";
Alma perfida e má que o nobre povo odeia
Para a qual não existe um qualificativo!

Alma a cujo contacto a gente se enlameia
Da peçonha lethal de um satyro lascivo,
Alma, cujo viver nas grades da cadeia
A's dores que causou traria um lenitivo.

Dos typos de Lombroso herdando a fórma humana,
Na hedionda morbidez da tara abominavel
A torpes intenções serviste de intrumento...

Desabem sobre ti em tempestade insana,
A espada da justiça immacula, implacavel,
E a eterna maldição do livre pensamento!

Rio, 26|12|928.

EDILBERTO SILVA

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 7 horas, em Correias, onde se achava em tratamento, o sr. Alfredo da Silva Rocha, grande industrial, nesta capital, director vice-presidente da Companhia America Fabril. Era o morto de hontem nosso consul honorario em Strasburgo.

Era o sr. Rocha adeantado fazendeiro nos Estados de Minas Geraes e Rio de Janeiro, e ás fazendas, por elle feitas e cuidadas, nestes Estados são verdadeiras escolas, onde os mais entendidos em agricultura e pecuaria iam receber conhecimentos.

Era tambem um dos apaixonados criadores do cavallo de puro sangue, deixando no Municipio de Rezende um importante e modelar "harás".

O extincto era filho do commendador Alfredo Coelho da Rocha, já fallecido, fundador da Companhia America Fabril.

Deixa viuva d. Quen Keen da Rocha.

O enterramento se effectuará hoje, á tarde, no cemiterio da Ordem do Carmo, saindo o feretro da Estação Barão de Mauá, E. de Ferro Leopoldina, ás 4 horas.

— Falleceu hontem e enterra-se hoje, ás 3 horas da tarde, o tenente-coronel reformado do Exercito Virgilio Laudelino de Nronha, saindo o feretro da rua Domingos Freire n. 73 (Todos os Santos), para o cemiterio de Inhaúma.

Foi adiado o vôo de Le Boutillier

New York, 29, (UB) — O projectado vôo de Boutillier foi adiado para amanhã, caso o tempo seja favoravel.

A policia argentina parece que descobriu os bombistas da cathedral de Buenos Aires

Buenos Aires, 29 (UP) — A policia está de posse de amplas provas de que os anarchistas Scarfio e Oliver, que foram presos por suspeitas de cumplicidade no caso das bombas por occasião da visita do sr. Hoover, foram os mesmos que collocaram ha algum tempo, explosivos na Cathedral, os quaes rebentaram, matando uma pessoa.

O protocollo de conciliação

Washington, 29 (UP) — De accordo com os termos do protocollo proposto pela Conferencia Pan Americana de Conciliação e Arbitramento, a Bolivia e o Paraguay assumem o compromisso solemne, emquanto a projectada Commissão de Investigação não termina seu trabalho, de não se atacarem e de suspenderem toda concentração de forças.

Um representante da United Press que teve occasião de examinar o texto do protocollo informa que de accordo com esse documento será creado um tribunal, cujos juizes terão autoridade para estabelecer immediatamente a responsabilidade do conflicto. O texto demonstra que o protocollo simplesmente visa conseguir um ajuste temporario, devido ao facto de que o Paraguay e a Bolivia discordam sobre as questões actualmente pendentes e sujeitas á investigação.

UMA TRADIÇÃO QUE SE — QUEBRA —

Não haverá, no primeiro do anno, recepção no Cattete

O palacio do Cattete não abrirá, no primeiro do anno, as suas porta para a recepção de costume que o chefe da nação dava aos corpos diplomaticos estrangeiro e nacional e ao mundo official, na tarde daquelle dia.

Não se ouvirá, assim, no salão de honra da séde do governo, no dia de Anno Bom, a palavra do decano dos representantes estrangeiros saudando o supremo magistrado da nação e não se escutará a voz deste agradecendo os votos de felicidade daquelle.

Não se verão perpassar pelos salões do palacio fardões dourados e casacas ostentando condecorações, nem se ouvirão hymnos, nem haverá aparato de tropas.

E' uma tradição que se quebra, pois não ha memoria de que, ao menos dentro destes ultimos vinte annos, tal facto se tenha dado.

Na vespera de Anno Bom, no ultimo dia do anno, o sr. Washington Luis inicia a sua estação de verão. S. ex. parte para Petropolis e vae occupar o palacio do Rio Negro, que se acha, ha dias, preparado para receber o seu hospede annual. Estava a partida marcada para ás 2 horas e meia da tarde de segunda-feira, da gare Barão de Mauá, conforme foi noticiado.

O encerramento, porém, da actual sessão legislativa e o facto de irem, em seguida, os congressistas ao palacio, afim de apresentar cumprimentos a s. ex., acarretaram o adiamento da partida, que passou para as 4 horas e 15 minutos da tarde de 31 do corrente, quando, daquella gare, sairá o trem especial, que levará s. ex. para a cidade serrana.

Para assistirem ao embarque do presidente da Republica para Petropolis, amanhã, ás 4 horas da tarde, o chefe do Departamento da Guerra convidou os generaes e demais officiaes do Exercito a comparecerem áquelle acto, em uniforme branco, armado.

Para prestar as honras a s. ex., formará em frente á estação da Leopoldina uma companhia de guerra.

ULTIMA HORA

Alfredo da Silva Rocha

Quen Keen da Rocha e filhas, Antonio Keen Von Koenig, dr. Carlos Telles da Rocha Faria, senhora e filhos, Carlos Belmiro Rodrigues, senhora e filhos, dr. Alexandre Von Koenig e senhora, Constantino Von Koenig, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, do seu prezado e querido marido, pae, genro, irmão, cunhado e tio ALFREDO DA SILVA ROCHA, que será sepultado hoje, ás 16 horas, no cemiterio da Ordem do Carmo, saindo o feretro da estação Barão de Mauá, antecipando, desde já, sinceros agradecimentos. (D 37479)

Tenente-coronel Virgilio Laudelino de Noronha

Realiza-se hoje, ás 15 horas, o enterramento do tenente coronel reformado do Exercito VIRGILIO LAUDELINO DE NORONHA. Estão convidados os parentes e amigos, devendo o feretro sair da rua Domingos Freire n. 73, (Todos os Santos), para o cemiterio de Inhauma. (D 37480)

Joaquim Emygdio de Cerqueira e Silva

Occorreu esta madrugada o trespasse do sr. JOAQUIM EMYGDIO DE CERQUEIRA E SILVA, 2º official da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura. Seu enterro sairá da rua Moraes e Silva n. 10, residencia de seu genro professor Alcides da Fonseca, o qual para lhe acompanharem os restos mortaes convida a todos os parentes e amigos. (D 37481)

O delegado fiscal no Pará vem ahi a chamado do ministro — da Fazenda —

Maranhão, 29 (A. B.) — Na sua passagem por esta capital, de viagem para o Rio de Janeiro, a bordo do "Itatité", o senhor Nava Rodrigues, delegado fiscal no Pará, que vae a chamado do ministro da Fazenda, foi recebido e festejado por diversos amigos e collegas.

Em conversa com o representante da Agencia Brasileira, o sr. Nava Rodrigues disse que havia solicitado permissão para ir ao sul desde abril passado, e que sómente agora conseguira a realização do seu pedido.

Accrescentou ainda esse delegado fiscal que fará ao ministro da Fazenda uma exposição minuciosa da sua actuação nos casos de contrabando, moeda falsa e outros crimes do interesse publico. Mostrará egualmente as necessidades do departamento que dirige [illegible] mais efficiente a defesa do fisco e a punição dos transgressores. A este respeito citará nomes, conduzindo para isso farta documentação. Confiava plenamente que os altos poderes escudariam a sua acção repressora.

O representante da Agencia Brasileira perguntou em seguida se não se trataria também dos exaggeros na Concessão Ford. A isto excusou-se o sr. Nava Rodrigues, allegando que presentemente não devia manifestar-se [illegible]

UM UXORICIDIO EM S. PAULO

Mandou dizer ao advogado que se apresentaria á prisão — e fugiu —

S. Paulo, 29 (A. A.) — Hontem á noite encontrava-se em sua residencia o advogado dr. Joaquim Delfino da Luz, quando recebeu um telegramma de um cliente de nome José Francisco Montero, italiano, de 28 annos de edade, negociante no mercado do Anhangabahu', e residente á rua Xingu n. 54.

Montero communicou ao dr. Luz que, tendo uma desintelligencia com sua esposa, Maria Carmen Ambrozio Montero, acabava de assassinal-a e que o fosse encontrar na Policia Central onde iria se apresentar á prisão.

Incontinenti o advogado dirigiu-se para a Central e communicou o facto ao delegado alli de plantão. A autoridade de posse dessa grave communicação seguiu para a rua Xingu, encontrando a residencia de Montero fechada. Batendo á porta e não obtendo resposta, aquella autoridade conseguiu entrar na residencia por uma das janellas.

Na sala de jantar junto á meza encontrava-se o cadaver de Carmen, já em adeantado estado de rigidez. Apresentava um ferimento nas costas produzido por bala.

Segundo nos declarou o dr. Luz ha um anno mais ou menos Montero o procurou afim de propor-lhe uma acção de desquite, por incompatibilidade de genios, acção essa que não teve andamento, visto o casal se ter reconciliado.

O corpo da inditosa mulher foi removido para o Necroterio da policia, onde deverá ser examinado pelo medico legista.

O criminoso até as primeiras horas da manhã, ainda não se tinha apresentado, sendo pelas autoridades da policia tomadas as devidas providencias para a captura do criminoso.

Noticias da Guerra

— O ministro permittiu que o 1º tenente Aristeo Catão Mazza viage para Santa Maria, por terra, indemnizando, porém, a differença das passagens, se houver.

— Falleceu na Parahyba do Norte o alferes veterano da guerra do Paraguay, Floriano Gomes dos Santos.

— Baixaram ao Hospital Central, o capitão reformado Pedro Cavalcanti e o 1º tenente Manoel Costa Furtado de Mendonça.

— Por ter sido victima de um accidente de automovel, o enfermeiro do Hospital de Curityba, Manoel Florencio Coimbra, que veio a esta capital acompanhando um enfermo, foi o mesmo recolhido ao Hospital Central do Exercito.

— Teve permissão para ir á cidade de Lorena o 2º tenente veterinario Filomeno da Silveira e Silva.

— Compareceráo, no dia 8 de janeiro proximo, a requisição do juiz da 8ª vara criminal, á séde daquelle juizo, o 1º tenente Aguinaldo Valente de Menezes, que se acha preso na fortaleza de Santa Cruz, e no dia 7, no mesmo juizo, o soldado Benedicto Laudelino Flôres.

PROTESTO JUDICIAL

Os filhos, netos e demais herdeiros de Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, official voluntario da Patria, e varios outros herdeiros de alguns voluntarios da Patria apresentaram, hontem, no Juizo da 2ª vara federal um protesto para interromper a prescripção dos seus direitos ao soldo vitalicio de voluntarios da Patria, de conformidade com as leis ns. 1.687, de 13 de agosto de 1907, e 4.408, de 24 de dezembro de 1921.

Foi intimado desse protesto por parte da União Federal, o 1º procurador da Republica.

Mais um sorteio do Syndicato Predial da Imprensa — Nacional —

O Syndicato Predial da Imprensa Nacional e "Diario Official" realizou, hontem, o 17º sorteio de predios da serie A e o 1º da serie B.

Accionou a urna a senhorita Ilka Rodrigues, cabendo os premios, na serie A, ao n. 33 pertencente ao sr. Adhemar Burity, e, na serie B, ao n. 85, pertencente ao sr. João Luiz Bastos.

Presidiu o sorteio o sr. Oscar Ribeiro de Valle Azevedo. A directoria do Syndicato que termina o seu mandato este mez, é composta dos srs. Augusto Feltro de Oliveira, presidente; Henrique Gonçalves Guimarães, secretario e Braz Martins Vianna, thesoureiro.

E' improcedente a denuncia

O juiz da 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia apresentada contra Nelson Pinto de Souza como incurso nos crimes de ferimentos leves e resistencia.

A colheita de trigo no Rio Grande do Sul e a falta de transporte

Porto Alegre, 29 (A. B.) — Na maior parte da região de Erechim o commercio está reclamando contra os transportes insufficientes que não permittem fazer a remessa dos cereaes da ultima colheita, de que ha grande quantidade a embarcar. Existem alli, principalmente, avultados stocks de trigo e milho, para os quaes se esperam carros fechados.

De outra parte, informações recebidas da região de Caxias annunciam que a colheita de trigo nos campos alli cultivados é magnifica, excedendo as espectativas mais optimistas. Vae ser construido um deposito para 5.000 saccas desse cereal, que se guardarão de reserva para o inverno, sendo o trigo convenientemente tratado por methodo moderno, afim de preserval-o do bicho.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Gilbertino de Castro Moraes, Antonio Eiras, Antonio Dias dos Santos, Deltim Perez, Manoel Marques de Oliveira, Antonio Simões Alves, Waldemar Pinto, Joaquim Pires, Antonio Albuquerque e Belmiro Silva.

Prova pratica e regulamentar — Golek Wolf.

Prova regulamentar — Jamil Bogossian.

Turma supplementar — João Fernandes Moreira, Herald Nunes de Barros e Eduardo Garcia Goulart.

Chamada para amanhã, ás 2 horas — Breno de Souza Leite, Candido José da Silva Junior, João Bernardo da Fonseca, José de Araujo, Carlos Netto Teixeira, João Raphael das Neves, Antonio Rodrigues da Silva, Ismael da Silva Almeida, Arlindo Camanho e Marcos Coelho Netto.

Prova pratica e regulamentar — Pieroni Giovan Battista.

Infracções de hontem:

Desobediencia para accender as lanternas — O. 135 — C. 174 — O. 133 — P. 274 — O. 300 — C. 464.

Não diminuir a marcha no cruzamento — O. 161 — O. 929 — 4498.

Desobediencia ao signal — O. 168 — O. 323 — P. 331 — P. 3 — 1156 — C. 1432 — C. 1584 — C. 2884 — P. 2571 — P. 2894 — O. 2593.

Com o prestito funebre — O. 209.

Excesso de velocidade — E. 68 — P. 502 — C. 1341 — P. 1587 — C. 1495 — P. 2236 — P. 2604 — P. 2714 — P. 2843 — P. 3055 — P. 10266 — P. 10309 — P. 10416 — P. 10269.

Desobediencia — C. 746 — C. 1048 — P. 7228 — P. 7663.

Estacionar em logar não permittido — C. 322 — C. 3742 — 2574.

Meio fio e o bonde — P. 1406 — C. 4781.

Desobediencia com o transito de cargas — C. 1738 — C. 3824.

Formar linha dupla — P. 2223 — P. 2764 — C. 3938 — P. 2954 — P. 10.890.

Conduzir bagagem — P. 1343 — Contra mão de direcção — P. 1408.

Noticias da Viação

O ministro remetteu, hontem, ao presidente da Camara dos Deputados a resolução legislativa que autoriza a revigorar o credito de 92:413$000 para pagamento de despesas da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Estado do Amazonas.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou providencias, no sentido de serem pagas as folhas dos tarefeiros abaixo indicados, relativas ás obras das estradas de rodagem Rio-São Paulo e Rio-Petropolis, nas seguintes importancias: de ...... 49:565$550 a Mayrink Veiga & Cia., de 96:350$400 a Manoel Soares Netto & Cia., de .... 51:767$000 a Teixeira Fonseca & Cia., de 1.101:840$830 a Jeronymo França Simões, de .... 5.052:400$581 a Luiz Giobbi, de 209:965$000 a Heraclito & Cia., de 350:833$000 a James Magnus, de 206:081$600 a Peffer & Cia. Limitada, de 80:140$630 a Laport Irmão & Cia., de 161:165$ a Mestre Blatgé S. A., de .... 51:004$000 a Walter Schimidt, e de 102:950$000 a Salgado & Cia.

— O ministro pediu, hontem, providencias ao Tribunal de Contas no sentido de ser effectuado o pagamento de energia electrica fornecida á Central do Brasil, na importancia de...... 1:762:55$040 pela AEG Sul Americana de Electricidade.

— Foi indeferido pelo ministro o requerimento de Sebastião Patricio, da agencia postal de Acaya solicitando o pagamento do auxilio de aluguel de casa que lhe é devido.

— Pelo ministro foi autorizado o inspector de Aguas e Esgotos a mandar pagar as gratificações devidas aos fiscaes de hydrometros e visitas domiciliares daquella repartição.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 47 passagens, na importancia total de 1:990$500.

— Leopoldina paralysou os serviços de construcção que estava fazendo num dos galpões, situado nos terrenos da Central do Brasil. Esse terreno será necessario á Estrada, para as suas futuras installações do pateo da estação de Alfredo Maia.

— Com as chuvas destes dois ultimos dias, soffreram interrupções as linhas do Selectivo e os signaes das estações de Maxambomba e Nova Iguassú, tendo sido restabelecidas as communicações por meio do telephone e por radio da Central do Brasil.

— Cerca de 1 hora e 30 minutos quebrou na estação de Realengo a machina de um trem de suburbios, que interrompeu a marcha dos trens de passageiros de Santa Cruz.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 29 de dezembro de 1928:

Mayrink Veiga & Cia., pedindo pagamento; José Azevedo, pedindo pagamento, idem de muita, Antonio Pedro Pache, pedindo revisão de processo; compareça na secretaria; Oscar de Souza Espindola, pedindo logar: não ha vaga; José Soares da Silva, pedindo readmissão: indeferido; Emilia da Silva Limitada, pedindo restituição: á vista da informação da Thesouraria; Aços Ribeling Bodejas do Brasil Limitada, Willmann, Xavier & Cia., D. R. Moura & Cia., pedindo devolução de cauções: restitua-se; José de Castro Cabral, Carlos Armando, Iris de Oliveira, pedindo certidão: certifique-se; José Pereira Dantas, pedindo pagamento: prejudicado. Archive-se; Mascyl Ferreira da Silva, pedindo relaxamento de serviço: deferido, enquanto estiver servindo no Exercito.

Fallecimento de um industrial de Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 29 (A. A.) — Falleceu o coronel Augusto d'Andrade Alves, industrial muito estimado nesta cidade.

O seu enterramento realizou-se hoje, com grande acompanhamento de amigos e representantes do alto commercio e industria.

O ENCERRAMENTO DO ANNO LECTIVO DE 1928

A festa do Gymnasio Piedade foi transferida

Communicam-nos:

Em virtude do imprevisto e tragico fallecimento do sr. Antonio Pinheiro de Almeida, secretario da Escola 15 de Novembro, seus intimos amigos, a directoria do Gymnasio Piedade será transferida para outro dia, que será opportunamente annunciado, a solemnidade de encerramento das aulas do mesmo, que estava marcada para o dia 30 deste mez.

Nos theatros

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Fechado.
CENTRAL — Variedades.
IRIS — Companhia Lyzon Gaster.
IDEAL — Variedades.
S. JOSÉ — "Pinta, pinta melindrosa".
TRIANON — Companhia de sainetes.
PHENIX — Comp. Deval.
PALACIO — Fechado.
RECREIO — "Miss Brasil".

NOTAS & NOTICIAS

MISS BRASIL, NO RECREIO — Na matinée e á noite representa-se, hoje, no Recreio, a graça revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, "Miss Brasil", na qual têm interessantes papeis os principaes elementos da companhia.

"Miss Brasil" vem ganhando damente para o meio centenario.

A COMPANHIA DE ANÕES, NO S. JOSÉ — Estréa amanhã, no Theatro S. José, a companhia de anões, conhecida pela oitava maravilha do mundo. Esse magnifico conjunto, que chegou precedido do grande fama, trabalha com successo extraordinario no Odeon e no Palacio Theatro. O publico que frequenta o popular theatro, do largo que trate de ver logo os anões, pois além de ser curta a permanencia deste no S. José, ha grandes encommendas de logares.

SAINETES NO TRIANON — A companhia de sainetes Abigail Maia-Oduvaldo Vianna continúa alcançando [illegible] successo no Trianon, não só pela excellencia de seu peça, como pelo optimo desempenho que lhe é dado. Hoje "a 'botte' da Avenida ficará 'au grand complet'" durante a tarde e á noite, pois o programma é verdadeiramente irresistivel.

CINE-THEATRO IRIS — O Iris vae ser dentro em pouco o ponto preferido do pessoal que se diverte. E' que a alegre casa de espectaculos da empresa Cruz Junior vae ter o seu elenco sensivelmente melhorado, devendo estrear ali a 21, os actores Carmen Dora, Luiza del Valle e os actores Jeca Tatu' e Eugenio Norenha.

AS VESPERAES DE ARTE DE TORTOLA VALENCIA — A bordo do "Conte Rosso", procedente de Montevidéo, onde alcançou o mais extraordinario successo, chega amanhã a esta capital a insigne artista da dansa, Tortola Valencia, que de passagem para Hollywood, dará entre nós tres unicas vesperaes de arte em todos os meios, artisticos, social e mundano, um despertar de um interesse invulgar a assistencia no Palacio Theatro das mais famosas artistas da dansa de nosso seculo: Tortola Valencia.

Tortola Valencia é a creadora de uma linguagem harmoniosa que canta as dores, as angustias que expõe a luz imprecisa de religiões e mithologias, as verdades traductoras das ambições, dos caprichos impostores, das excentricidades de almas, das tortuosidades de povos. Nas suas dansas está symbolisada a antiguidade da belleza, a musica da linha, a perfeição do rythmo, a linguagem mysteriosa dos gestos, a poesia das paixões. Bastaria essa admiral-a em tres das suas dansas, entre outras que fazem parte de seu programma de estréa, para se avaliar do seu valor artistico: "A Bayadera", "A serpente", "A dansa de incenso" em que Tortola se transfigura ora num movimento lento e desenfreado, na rigidez dos seus membros, na geometria do seu corpo, na linha sempre viva, no desenho harmonico do musculo que se distende com violenta tensão de nervos, ora em que seus braços se retorcem em ondulações rapidas, creando-se no ar como se traçassem espiraes e parabolas, alongando o seu corpo, depois em espasmos de religiosidade harmonica, uniforme, sublime.

Tortola Valencia tem uma arte muito sua que teve a sua origem em escolas nem obedecendo a preceitos estabelecidos. Ella propria a creou através das viagens que frequentemente faz ao Oriente em busca de aquelles antigos onde busque a sua inspiração, ou entre povos cujos costumes ella estuda para depois apresentar a multidões essa arte inconfundivel que a tornou a suprema artista da dansa.

Não houve ataque algum — á colonia —

O dr. Raffalovich, Gran-Rabbino da Communidade Israelita do Brasil, recebeu, de Quatro Irmãos, no Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"A assembléa geral dos colonos de Barão Hirsch, Clara e Quatro Irmãos, indignados pelas falsas noticias a respeito de quatro irmãos inseridas no numero 857 do *Brasilianishe Yddische Press*, desmente, absolutamente, que tenha havido qualquer protesto official contra a attitude provocadora do referido jornal. — *Commissão Reunida de Quatro Irmãos*."

Uma justa pretenção das pharmacias do districto da Gloria

Uma numerosa commissão de proprietarios de pharmacias do 7º districto municipal (Gloria), representando a unanimidade dos que alli são estabelecidos, acaba de entregar ao prefeito um memorial, que envolve um pedido muito justo e que sem duvida terá attendido de accordo com os interesses do publico e dos signatarios de tal documento. E' este o memorial:

"Os abaixo-assignados, proprietarios das pharmacias do 7º districto, Gloria, desejando ter um dia de descanso por semana, como os têm os dos demais districtos da Capital Federal e os das cidades do interior da Republica, compromettem-se de commum accordo a fechar os seus estabelecimentos aos domingos e feriados, salvo quando estiverem de plantão, conforme a tabella respectiva." Seguem-se as denominações das pharmacias interessadas, as quaes, actualmente, aos domingos e feriados são obrigadas a funccionar até ao meio-dia, mesmo quando não estejam de plantão.

A safra de arroz no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 29 (A. B.) — Informações de Cachoeira dizem que, por effeito da secca, a lagarta atacou os arrozaes, prejudicando-os em grande parte, obrigando os lavradores a procederem a novo plantio, atrazando a producção.

Em outros municipios, porém, a safra de arroz compete com a dos melhores annos.

Potengy, Francisco Gomes Patricio, Luiz Martins da Fonseca; simplesmente grão 5 — Elias Safadi; simplesmente grão 4,5 — Osmar Palermo; simplesmente grão 4 — Arlindo Alves da Cunha. Reprovado, 1.

Nota — Já estão funccionando as aulas para a revisão do programma do exame official de admissão ao curso commercial e ao secundario seriado, podendo ainda ser recebidas as inscripções dos candidatos a esses cursos especiaes. O prazo para as inscripções [illegible] para o curso secundario a 28 de janeiro [illegible] pelo Departamento Nacional do Ensino. Para os exames de admissão ao curso commercial poderão inscrever-se os candidatos até 19 de fevereiro.

Escola Nacional de Bellas Artes

Amanhã, ás 9 horas, terá inicio o exame oral de Historia e Theoria da Architectura, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

Escola Polytechnica

Amanhã, segunda-feira, serão chamados á prova oral, os alumnos inscriptos nas seguintes cadeiras:

Ponto ás 10 horas.

Mecanica racional — Curso geral — Ultimo dia de exames — Fernando de Souza da Costa e Sá, Thaddeu de Moraes Junior, José Carvalho, Luiz Lima da Veiga, Gustavo Gonçalves de Souza e Silva Filho.

Construcção — Ultimo dia de exames — Nelson Francisco dos Santos, Octavio Augusto da França, Oscar Edwaldo Port, Carvalho, Paulo [illegible] Assis Ribeiro, Waldemar Pereira Lima, Luiz Gonzaga Pereira de Andrade.

Electrotechnica — 1ª turma — Ultimo dia de exames — Domingos Costa Moreira, Alvaro Reis, Moacyr Meirelles Lustosa, Abel Ribeiro Filho, Raimundo Claudio Correia Leitão, Luiz Freire — 1ª turma.

Electrotechnica — 2ª turma — Themes Pires Rebello.

Curso de Chimica Industrial — Serão chamados, ás 10 horas, para exames oraes, os seguintes inscriptos no 4º anno — Nicolau Braile, Alvaro de Cunha Rodrigues, Jorge Marcondes de Castro Rudge, Antenor da Silveira Peixoto, Luiz Machado Bastos, Nereu Henrique Paulo da Cunha Bahiana, Maria Albertina Santa Catharina Baptista.

Externato Amorelli

Serão chamados, amanhã, segunda-feira, ás 12 horas (curso diurno) e ás 8 horas (curso nocturno) ás provas oraes, os alumnos approvados em provas escriptas das seguintes materias: Portuguez, Arithmetica, Geographia, Historia do Brasil, Historia Natural e Instrucção Moral e Civica.

Curso diurno — Julio Mellman Fa[illegible], Luiz Moyses, Hermenegildo da Cruz Monteiro, Hylton Pires Ribeiro, José Erdoiro da Costa Junior, José Ferreira da Costa, Solon Trê, Ery Pires Ribeiro, Fernando Augusto Martins Ribeiro, Mario Magnolo e Ubyrajara Baptista de Oliveira.

Curso nocturno — Moyses Caetano da Silva, Mario Rodrigues da Costa, Lucindo Pires da Costa, Manoel Oliveira Barreiros e Manoel Simões de Figueiredo.

A banca examinadora é constituida dos seguintes professores: José Amorelli, presidente; Salvador Cavaro, examinador de Portuguez e Arithmetica; Alvaro Armando Drude, examinador de Historia Natural e Instrucção Moral e Civica; auxiliar, Claudionor da Silveira, examinador de Geographia e Historia do Brasil; Candida Amorelli e Francisca Ferreira, examinadoras de Geographia.

EXAMES

Academia de Commercio

Serão chamados amanhã, segunda-feira, á prova oral:

1º turno — 1º anno do curso geral — ás 10 horas — Francez — Aida Rosenfeld e Rosa Kerbel. Inglez — Rosa Kerbel e Wellington Borges do Carmo.

2º turno — Curso preparatorio — ás 3 horas — Portuguez — Hilda de Molinbos.

1º anno do curso geral — á 1 hora — Instrucção Moral e Civica — Humberto Celano, Laila Medeiros de Mello, Laura Ferreira Lavrador, Lucinda Ferreira Lavrador, Lygia de Almeida Guedes, Manoelita Machado Paim, Maria do Carmo Eliot Reis, Maria Felix de Souza e Maria José de Freitas. Geographia — Humberto Celano, Laila Medeiros de Mello, Laura Ferreira Lavrador, Lucinda Ferreira Lavrador, Lygia de Almeida Guedes, Manoelita Machado Paim, Marcos José Alves, Maria do Carmo Eliot Reis, Maria Felix de Souza e Maria José de Freitas. A's 3 horas — Instrucção Moral e Civica — Mario da Silva Menezes, Milton Teixeira Abrantes, Nilcéa dos Santos, Octacilio de Araujo Bernardes, Odette de Campos Vieira, Odette Pereira Bezerra, Odilon Penteado Parkinson, Ophelia Villarinho Cardoso e Orlando de Araujo Bernardes. Geographia — Mario Germano Klinger, Mauricio Moreira, Milton Teixeira Abrantes, Nilcéa dos Santos, Octacilio de Araujo Bernardes, Odette de Campos Vieira, Odette Pereira Bezerra, Odilon Penteado Parkinson, Ophelia Villarinho Cardoso e Orlando de Araujo Bernardes. Portuguez — Eduardo Jorge Regalo de Souza, Palmyra de Freitas, Sergio Gaberel de Moraes, Sophia Ring, Waldemar Wenceslau Cardoso e Zaira Marcello. Francez — Eduardo Jorge Regalo de Souza, Palmyra de Freitas, Sergio Gaberel de Moraes, Sophia Ring, Victorio Accarino, Waldemar Wenceslau Cardoso e Zaira Marcello.

2º anno do curso geral — á 1 hora — Inglez — Maria da Gloria Leitão Lima, Romeu Martins de Andrade, Walter da Silva Freitas, Yolanda Tonelotto e Yole Fernandes de Moura. Contabilidade — Nestor Prieto, Maria da Gloria Leitão Lima, Romeu Martins de Andrade, Walter da Silva Freitas, Yolanda Tonelotto e Yole Fernandes de Moura. Chorographia do Brasil — Affonso Alves dos Santos, Angelo Rosa Alves, Annita Landsberg, Antonio Mandarino, Antonio Pinto Vieira, Arão Zilberberg, Arlindo Ferreira Paes, Armando Maria, Aryton Nunes Pinto e Aurelio dos Santos Machado. A's 3 horas — Chorographia do Brasil — Bertha Wainer, Bluma Chaiir, Carlos Lopes Baptista, Carmen Gonçalves, Dalia Soares Pinto, Dionysio Augusto Teixeira, Dircéa de Carvalho Santos, Diva Simonin Gaertner, Durval Vianna, [illegible] Malsher Sezefredo.

3º anno do curso geral — á 1 hora [illegible]

Ideal Fernandes de Mattos Schwart Vieira, Jayme Bulach, Jayme Norak, João de Souza Coelho, João Nicolussi Júnior, Joaquim Fernandes Bordallo, José Jacob Adesse, José Martins de Oliveira Nunes, José Pessoa Rebello e José Rodrigues Mó. Physica, Chimica e Historia Natural — Ideal Fernandes de Mattos Schwart Vieira, Jayme Balach, Joaquim Fernandes Bordallo, José Jacob Adesso e José Martins de Oliveira Nunes.

Instituto La-Fayette

Resultado das mediasde exame e annual do curso geral de commercio do departamento masculino do Instituto La-Fayette, de accordo com o decreto 17.329, de 28 de maio de 1926:

1ª série — Turma 1 — Portuguez — Promoção — Plenamente grão 8,5 — Dulcidio Holtz Zamith, Edgard Andomar Max, Eduardo Soares de Miranda, Manoel de Araujo Coutinho Novo; plenamente grão 8 — Decio Pimenta de Mello, Heitor Tupogi, Salim Maluf; plenamente grão 6,5 — Sylvio Leite Soares de Azevedo; simplesmente grão 5,5 — Joaquim Pinto da Motta, Manoel da Silva Ferreira; simplesmente grão 4,5 — Octavio Alves da Costa Leite; simplesmente grão 4 — Affonso Perez Castro, Badyh Simão, Eduardo Nazar Antonio. Reprovados, 2.

Turma 2 — Plenamente grão 9,5 — Newton Rodrigues de Moraes; plenamente grão 7,5 — José de Souza Orsini; plenamente grão 6,5 — Durval Garcia de Bastos; simplesmente grão 5,5 — Boaventura de Carvalho, Danilo Palermo; simplesmente grão 4 — Antonio Petrone, Carlos José Madeira Amorim, Edgard Potengy, Tertulliano Barbosa Penna, Orbelio Teixeira Pinto. Reprovados, 5.

1ª série — Francez — Promoção — Turma 1 — Plenamente grão 9 — Edgard Andomar Marx; plenamente grão 7 — Sylvio Leite Soares de Azevedo; plenamente grão 6,5 — Dulcidio Holtz Zamith, Salim Maluf; simplesmente grão 5,5 — Eduardo Soares de Miranda; simplesmente grão 4,5 — Badyh Simão, Decio Pimenta de Mello, Manoel de Araujo Coutinho Novo; simplesmente grão 4 — Heitor Tupogi, Joaquim Pinto da Motta; simplesmente grão 4,5 — Manoel da Silva Ferreira. Reprovados, 5.

1ª série — Inglez — Promoção — Turma 2 — Plenamente grão 8,5 — Newton Rodrigues de Moraes; plenamente grão 8 — Luiz Martins da Fonseca; plenamente grão 7 — Danilo Palermo; plenamente grão 6,5 — Antonio Petrone, Durval Garcia Bastos; plenamente grão 6 — Carlos José Amorim; simplesmente grão 5,5 — Edgard Potengy, Osmar Palermo; simplesmente grão 5 — José de Souza Orsini, Tertuliano Barbosa Penna, Orbello Teixeira Pinto; simplesmente grão 4,5 — Arlindo Alves da Cunha, Elias Safadi; simplesmente grão 4 — Boaventura de Carvalho. Reprovado, 1.

1ª série — Francez — Promoção — Turma 2 — Plenamente grão 8 — Newton Rodrigues de Moraes; simplesmente grão 5,5 — Antonio Petrone, Luiz Martins da Fonseca, Osmar Palermo; simplesmente grão 5 — Arlindo Alves da Cunha, Boaventura de Carvalho, Carlos José Amorim, Durval Garcia Bastos, Edgard Potengy, José de Souza Orsini, Tertuliano Barbosa Penna; simplesmente grão 4 — Francisco Gomes Patricio, Orbello Teixeira Pinto. Reprovado, 1.

1ª série — Inglez — Promoção — Turma 1 — Distincção grão 10 — Edgard Andomar Marx; plenamente grão 9 — Sylvio Leite Soares de Azevedo; plenamente grão 8,5 — Salim Maluf; plenamente grão 8 — Dulcidio Holtz Zamith; plenamente grão 7 — Badyh Simão; plenamente grão 6,5 — Decio Pimenta de Mello, Manoel de Araujo Coutinho Junior; simplesmente grão 5,5 — Eduardo Nazar Antonio, Eduardo Soares de Miranda; simplesmente grão 5 — Octavio Alves da Costa Leite, Salvador Petrone; simplesmente grão 4 — Helyor Tupogi, Joaquim Pinto da Motta, Manoel da Silva Ferreira. Reprovados, 2.

1ª série — Arithmetica — Promoção — Turma 1 — Distincção grão 10 — Dulcidio Holtz Zamith, Edgard Andomar Marx; plenamente grão 9,5 — Decio Pimenta de Mello; plenamente grão 9 — Sylvio Leite Soares de Azevedo; plenamente grão 8,5 — Salim Maluf; plenamente grão 8 — Eduardo Soares de Miranda; plenamente grão 7,5 — Manoel de Araujo Coutinho Junior; plenamente grão 6,5 — Heitor Tupogi, Joaquim Pinto da Motta; simplesmente grão 5,5 — Alfredo Figueiredo Silva, Badyh Simão; simplesmente grão 5 — Eduardo Nazar Antonio; simplesmente grão 4,5 — Affonso Perez Castro, Manoel da Silva Ferreira, Octavio Alves da Costa Leite. Reprovado, 1.

1ª série — Arithmetica — Promoção — Turma 2 — Distincção grão 10 — Newton Rodrigues de Moraes; plenamente grão 9,5 — Durval Garcia Barcia Bastos, José de Souza Orsini; plenamente grão 8,5 — Boaventura de Carvalho; plenamente grão 7 — Antonio Petrone, Tertuliano Barbosa Penna; plenamente grão 6,5 — Carlos José Amorim, Danilo Palermo, Edgard

Revistas cariocas

PHONO-ARTE

Recebemos o numero da revista "Phono-Arte", que vem de ser posta á venda hoje. E' a unica revista que se occupa do phonographo no Brasil, saindo duas vezes por mez. [illegible] Quaes os discos que têm mais saida? [illegible] etc.

"O MALHO"

"O Malho", que está á venda é o ultimo do anno, [illegible]. A capa é de J. Carlos, as charges de Guevara [illegible] Herbert Hoover na terra carioca.

"PARA TODOS"

Lendo o "Para Todos"..., como sempre a elegante publicação [illegible]

ESCOLA UNIÃO

Encerraram-se a 27 do corrente, as aulas deste estabelecimento de ensino. A sessão de encerramento foi presidida pela directora, prof. Olivia de Castro, que deu a palavra ao professor dr. Salvador Caruso, que num eloquente improviso, saudou os alumnos.

A seguir, falaram [illegible] o prof. e secretario Alvaro Armando Drude, [illegible] Mario Guedes, Hugo de Souza Moura e Dulcinéa Bruno.

Recitaram poesias de Olavo Bilac os alumnos Paulino de Souza Moura Junior e Gaspar Felippe. Foram distribuidos [illegible] Souza Moura Junior, José de Castro Rocha e Mario Corrêa, [illegible] premios aos dois primeiros, dois livros de autoria do prof. Salvador Caruso e aos ultimos, dois livros do prof. e secretario Alvaro Armando Drude.

Não houve hontem sessão no Tribunal de Contas

Hontem, não houve sessão no Tribunal de Contas por terem faltado varios ministros.

Aquelle Tribunal deverá reunirse amanhã.

Nomeação de despachante — aduaneiro —

O ministro da Fazenda nomeou Alvaro Ferreira de Assumpção para o cargo de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro.

Exonerações de despachantes — aduaneiros —

O ministro da Fazenda exonerou a pedido — José Joaquim dos Santos Junior, do cargo de despachante aduaneiro da firma E. Johnston & Comp. Ltd, junto á Alfandega do Rio de Janeiro; e Raphael Ferreira do Assumpção do cargo de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro.

O ENCERRAMENTO DO ACTUAL EXERCICIO

A secretaria do Tribunal de Contas funccionará hoje

Afim de attender aos serviços relativos ao encerramento do actual exercicio funccionará hoje a secretaria do Tribunal de Contas.

Radio moderno

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club (Onda de 310 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do broadcasting, o Radio Club do Brasil não fará hoje nenhuma transmissão.

Amanhã:

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 5 ás 6 horas — Programma de discos.

Das 6 ás 6,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para os signaes horarios.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil para commemorar a passagem do anno, com o concurso das senhoritas Zaira de Oliveira, Zizinha Costa, Nice de Araujo Jorge, srs. Adacto Filho, Albenzio Perrone e Manoel F. de Araujo Jorge.

O programma deste concerto ficou organizado da seguinte fórma:

1ª parte — 1) Eduardo Souto: Nunca mais — Pela senhorita Nice de Araujo Jorge. 2) Francisco Braga: Catita — Pelo barytono Adacto Filho. 3) Luciano Gallet: Morena, Morena — Senhorita Zizinha Costa. 4) Ary Kerner: Benzinho do coração — Tenor Albenzio Perrone. 5) Heckel Tavares: Mamãe preta — Pela senhorita Zaira de Oliveira. 6) Heckel Tavares: a) [illegible]; b) Saudade — Pelo sr. Manoel F. de Araujo Jorge. 7) [illegible] — Pelo barytono Adacto Filho. 8) Roberto Epiendorf: Dedicação suprema — Tenor Albenzio Perrone. 9) Heckel Tavares: E nada mais — Senhorita Zizinha Costa. 10) Luciano Gallet: Suspira coração triste — Barytono Manoel F. de Araujo.

2ª parte — 11) M. Tupynambá: Canção nupcial — Senhorita Nice de Araujo Jorge. 12) Heckel Tavares: [illegible] — Barytono Adacto Filho. 13) Eduardo Souto: Por ti — Senhorita Zizinha Costa. 14) Ary Kerner: Infeliz — Tenor Albenzio Perrone. 15) Joubert de Carvalho: Eu gosto de você — Senhorita Zaira de Oliveira. 16) David de Souto: Flandeira — Pelo sr. Manoel F. de Araujo. 17) Paraguassú: Amar — Senhorita Zizinha Costa. 18) Alberto Costa: Cysnes — Senhorita Nice de Araujo Jorge. 19) Heckel Tavares: Dedo mindinho — Barytono Adacto Filho. 20) Francisco Braga: Gavião de Penacho — Pelo côro.

3ª parte — 21) Barroso Netto: Felicidade — Pela senhorita Zizinha Costa. 22) Rosina Mendonça: Teu olhar — Barytono Manoel F. de Araujo Jorge. 23) [illegible] de Oliveira. 24) Felix Otero: A flor e a fonte — Barytono Adacto Filho. 25) Rosina Mendonça: Teu olhar — Senhorita Nice de Araujo [illegible]. 26) [illegible] — Tenor Albenzio Perrone. 27) Heckel Tavares: [illegible]. 28) Heckel Tavares: [illegible]. 29) Heckel Tavares: No nosso tempo de campo — Barytono Adacto Filho. 30) Joubert de Carvalho: Surpresa — Senhorita Zaira de Oliveira. 31) Eduardo Souto: Barcarolla — Veneza — Pelo côro.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 4 horas — Hora certa — Programma de musica regional pelo Grupo do Canhoto e senhorita Jesy Barbosa e professor Rogerio Guimarães.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelephonia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos variados.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Concerto offerecido aos ouvintes da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, pela casa Lira de Ouro, Sá & Cia., Largo da Carioca 6, sob. Transmissão integral da opereta em 3 actos "Eva" de Franz Lehar, com a seguinte distribuição: Octavio Flaubert, sr. Sylvio Salema; Dagoberto Millefleurs, sr. Armando Ciaffo; Gipsy, sra. Anna de A. Mello. Eva, senhorita Emma Guimarães. Larousse, sr. Paulo Rodrigues. Côros e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelephonia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. Discos variados.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Gilda de Abreu, Corbiniano Villaça, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Berlioz: La Damnation de Faust — Fantasia Orchestra. 2) a) Berlioz: La Damnation de Faust (Air des Roses); b) Carl Bohm: Comme la nuit. — Canto, Corbiniano Villaça. 3) Czibulka: Idylle — Orchestra. 4) a) Marttini: Plaisir d'amour; b) Rimsky-Korsakoff: Chan Hindou — Canto, senhorita Gilda de Abreu.

Intervallo.

2ª parte — 6) Carlos Gomes: Maria Tudor — Orchestra. 7) Carlos Gomes: Il Guarany — Polaca — Senhorita Gilda de Abreu. 8) Mascagni: Les Maschere — Orchestra. 9) Ch. Gounod: Mireille — Duetto 2º acto — Senhorita Gilda de Abreu. 10) Ch. Gounod: La Reine de Sabá — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

FOLHINHAS

Da papelaria Americana recebemos varias folhinhas de escriptorio, para parede e de desfolhar, além dos expressivos cumprimentos de boas festas.

Para não ser operado pediu habeas-corpus

Ao Supremo Tribunal Militar foi hontem impetrada, pelo sr. Elias Cabral, uma ordem de "habeas-corpus" em favor do soldado do 2º batalhão de caçadores, Aristides José de Souza, para o fim de não ser o paciente compellido a se submetter a uma intervenção cirurgica, como quer o commandante daquella unidade.

Requereu ainda o impetrante que fosse officiado ao director do Hospital Central do Exercito, no sentido de não ser procedida a intervenção cirurgica antes do pronunciamento do Tribunal Militar, sobre a ordem de "habeas-corpus".

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

O encerramento, hoje, da temporada de 1928

Com a corrida de hoje no hippodromo do Derby-Club estará terminada a temporada de 1928. Será mais uma vez disputado o grande premio Encerramento, de 8:000$000 e em 1.800 metros, distancia cujo record de tempo pertence a Miau, que em 1920 a percorreu em 111 3|5 segundos. A resenha dos ganhadores desse classico revela um detalhe curioso e unico na historia de todas as carreiras classicas do nosso e quiçá do turf de todo o mundo: um cavallo afortunado, cujos pesos iam sendo reduzidos á proporção que conseguia ganhar o grande premio em questão, levantou-o quatro vezes consecutivamente, tendo sido sua ultima victoria, com a qual terminou sua campanha nas pistas, verificada em 1926. Referimo-nos a Leblon, o veloz filho de Lyon, que nos nossos hippodromos defendeu de maneira muito util a jaqueta do sr. Albano de Oliveira. Hoje, o starter terá de alinhar para a disputa desse grande premio, além do ganhador de 1927, Maranguape, o seu companheiro de blusa Tanguary, Cadum, Trianon e Jubileu. O favorito continúa sendo Tanguary, mas as condições actuaes da pista, em consequencia das chuvas, vieram collocar Cadum em muito boa situação ao lado dos seus adversarios. Dá-se optimamente o filho de Packoy com o terreno pesado e além disso recebe dois kilos do irmão materno de Santarém, batido recentemente na mesma pista por Middle West, que neste classico não deveria ser tomado em consideração.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Monarcha — Fedelho — Vislumbre.
Ariette — Romanetti — Patuscada.
Graciosa — Rhodesia — Intrepido.
Duval — Mouro — Prosa.
Gran Capitan — La Flèche — Carolino.
Rolante — Electrico — Consul.
Gentleman — Dark Eyes — Silêa.
Cadum — Trianon — Tanguary.
Gil Glás — Ibo — Itaquera.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

Declarações de forfait

Foram entregues hontem ao Derby-Club declarações de forfait de Bonina, Décote, Jubileu e Itaquera.

*

NO JOCKEY-CLUB

O grande premio Cruzeiro do Sul de 1929

O pagamento da segunda prestação (200$000) do grande premio Cruzeiro do Sul de 1929 deverá ser feito até amanhã, 31 do corrente. A falta do pagamento dessa prestação até a data referida importa na exclusão do animal inscripto.

FOOTBALL

A ASSEMBLÉA GERAL DO FLAMENGO

Reuniu-se ante-hontem, a assembléa geral do rubro-negro, convocada para eleger 25 membros e 15 supplentes para o conselho deliberativo.

Procedida a eleição, foram proclamados eleitos por 2 annos, os seguintes socios:

Dr. Ary Miranda, Eurico Leal, Eurico Capella Gomide, coronel F. Andrade Mello, dr. Aloysio Tavora, dr. Hugo Fortes, Dario Moacyr, Cesar Molla, Felix Vasconcellos, João Figueira, Waldemar Silva, Mario Rebello de Oliveira, Ulysses Malaguti, dr. Armando Fajardo, José de Barros Madureira, Iberê Goulart, dr. Rufino de Loy, Arthur Monteiro Neves, Zolachio Diniz, Alcides Horta, Nestor Pinto, dr. Fernando G. da Silva, Luiz Ferreira, dr. João Borges de Sampaio, Carlos Ceylão.

Para supplentes foram eleitos os seguintes socios:

Carlos Claudio da Silva Costa, Eurico Falcão, Winckelman Barboza Lima, Carlos Esposel, dr. Arlindo Ribas, Cornado Van Erven, Plinio Segurado Pinto, Affonso Segreto Sobrinho, José Bastos Padilha, Antonio A. Gomes Taveira, Adhemar A. Calmon du Pin e Almeida, Paulo de Oliveira Filho, Alberto Magalhães Filho e Amynthas Aguiar.

Antes de encerrada a sessão, foi approvado um voto de congratulações pela passagem do anniversario da fundação do C. A. Paulistano e um voto de pezar pelo fallecimento do athleta Heinrich Silbert.

*

O TORNEIO INTERNO DO S. CHRISTOVÃO A. C.

Realizando-se hoje, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, em disputa ao torneio interno promovido pelo São Christovão A. Club, uma partida do team "Correio da Manhã", o technico deste pede o comparecimento dos amadores abaixo, no campo, meia hora antes do inicio do jogo.

Raymundo Bacellar, Manoel Esteves, Alfredo Cappelletti, Philemon Tobias, José Mello, Raymundo Moreno, Manoel Laurindo dos Santos, Raymundo Silveira, Humberto M. Roge, Francisco M. Junior, José Ballêro, Amadeu Barroso, João Maronhas, José Silveira, Milton Chaves, Paulo Stamille.

*

A "PHALANGE FEMININA" DO FLAMENGO HOMENAGEA O DR. ESPOSEL

Promovida pela novel e já pujante Phalange feminina, e em homenagem ao sr. dr. Faustino Esposel, realizar-se-á, hoje, 30 do corrente, no "rink" da rua Paysandú, interessantissima festa.

Está, que começará ás 7 horas da noite, constará de uma parte desportiva, em que a Phalange, em jogos de Volley-Ball e Basket-Ball, enfrentará, respectivamente, um "team" de escoteiros e fortissimo "team" de senhorinhas, e de animada reunião dançante que se prolongará até 1 hora da manhã e que, animada por excellente "jazz", já contratada, será por certo brilhantissima.

Está, assim, de parabens a victoriosa Phalange que brindará os associados e adeptos do rubro-negro.

*

OLARIA x RIVER

A directoria sportiva, do Olaria, fará realizar no proximo dia 1º de janeiro vindouro, um rigoroso treno de conjunto com o team do club da estação da Piedade, na sua nova praça de sports, situada na rua Candido Silva, em Olaria.

Para o referido treno, são chamados os seguintes amadores: Aggeu, Campos, Nicanor, Vieira, Gaguinho, Claudionor, Claudio, Marinho, Orlandini, Bahia, São Christovão, Horacio, Saquarema, Caldas, Bolinha, Jorge, Pery, Caetano, e todos os amadores do club, devendo comparecer á séde, á 1 hora de terça-feira.

Após a realização do treno, será offerecido aos amadores presentes, choops e doces.

*

NOTA DO RIVER FOOTBALL CLUB

1ª convocação

O presidente, convida todos os membros do conselho, a se reunirem na séde do Club, no proximo dia 2 de janeiro, ás 8 horas, afim de examinar as contas apresentadas pelo 1º thesoureiro, relativas ao anno de 1928.

*

COMBINADO MARAMBAIA

Realizando-se no proximo dia 1º de janeiro dois festivaes em que tomam parte os dois teams deste Combinado, foram escalados estes teams.

O primeiro team tomará parte em uma das provas do festival do Santo Amaro Athletico Club no campo do Jornal do Commercio Football Club, á Avenida Francisco Bicalho, ás 3 horas contra o Combinado Navarro e o segundo team no campo do Fonseca Athletico Club em Nictheroy disputando uma prova contra o segundo team do Club local em disputa de uma valiosa taça:

1º team:
Octavio — Grimaldo — Corrêa — Mozart — Juca — Pedrinho — Rabello — Caxangá — Waldemar — Dominguinhos — Fonseca.

Reservas:
Daniel e Deda.

2º team:
Norberto — Frederico — Soares — Gastão — Terceiro — Orlando — Heitor — Fernando — Lilico — Pedro.

Reservas:
Todos os jogadores do segundo team.

Nota — Os jogadores escalados para o segundo team, deverão se achar na estação das barcas da Cantareira ás 9 horas da manhã, para se acharem no campo do Fonseca antes das 10 horas para o inicio da prova marcada para essa hora.

*

O FESTIVAL DO S. C. BOHEMIOS

No campo do Fundição Nacional A. C. á Avenida Pedro Ivo n. 147, realiza-se hoje o festival do S. C. Bohemios.

As provas estão assim organizadas.

1 prova — A's 11 horas — Taça Iniciadores — Combinado Espirito Santo x Parque Football Club.

2ª prova — A's 12.5 — Taça Gonçalves de Barros — Combinado Tijuca x Polo Football Club.

3ª prova — A' 1 hora 10 — Taça, dr. Deodoro Hermes — Combinado Villa Bella x Combinado Carioca.

4ª prova — A's 2.20 — Taça Sport Club-Bohemios — (Delicada ao Rio Sportivo) — Cobinado Rio Branco x S. C. Paulista.

5ª prova — A's 3.20 — Taça Bijou de la Mode — Combinado Souza Franco x Combinado Tijuca.

6ª prova — A's 4.30 (Honra) — Taça Gruta Orpheon — Combinado Hamburgueza x Combinado Santos Dumont.

A bola da prova de honra é offerecida pela Casa Bijou de la Mode.

*

REUNE-SE HOJE, O DELIBERATIVO DO BOMSUCCESSO

Em segunda e ultima convocação reune-se hoje ás 3 horas da tarde o Conselho Deliberativo. Da ordem do dia da reunião consta a eleição de cargos vagos na Directoria e interesses geraes.

*

EM NICTHEROY

Canto do Rio x Byron

Para o jogo acima, a realizar-se hoje, no campo da rua dr. Paulo Cezar, a commissão de sports do gremio alvi-anil, escalou o seguinte team:

Zé Maria — Dino — Carlito — Manoel — Cello — Ary — Waldir — Eduardo — Humberto — Scarrone — Moreira.

Reservas:
Julico — Orlandino — Santa Rosa e Antão.

REMO

O DR. MANOEL BERNARDINO NA PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO

Varias soluções louvaveis

O dr. Manoel Bernardino desde de hontem encontra-se no exercicio do cargo de presidente da Federação do Remo, por se ter afastado do cargo, licenciado para tratamento de saude, o presidente effectivo dr. Flavio Vieira, conforme noticiámos.

O vice presidente na curta interinidade de um mez terá que enfrentar varias questões serias, como por exemplo: dar solução para o caso do 21º pareo das eliminatorias do ultimo concurso de natação; as vagas existentes nos dois pareos electivos e a revogação do acto da directoria marcando o campeonato de water-polo de 1928 para ser iniciado em 1929.

Quanto á primeira das questões o dr. Manoel Bernardino, de accordo com o pensamento do seu antecessor, num gesto digno para ambos, mandará remarcar ao [illegible] victoria conquistada no 21º pareo dos concursos do Icarahy, voltando atraz da decisão tomada, em primeiro momento, no local das provas.

Pelas informações que obtivemos, é pensamento do actual dirigente da Federação do Remo não fazer realizar o campeonato de water polo, aguardando serenamente que os quatro ou cinco clubs filiados terminem a approvação do Codigo ora em estudo para então abrir as inscripções.

A serem tomadas tão sabias medidas, é claro que só haverá elogios a fazer-se á Federação do Remo e aos clubs filiados.

*

C. R. S. CHRISTOVÃO

Pelo presidente estão convidados os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, amanhã, [illegible] horas, na séde do club, para tratarem da seguinte ordem do dia: a) [illegible]; b) Leitura do relatorio da [illegible]

Athletismo

LOS ANGELES E AS OLYMPIADAS DE 1932

Nova York, dezembro — Communicado epistolar da United Press — Em uma autorizada entrevista concedida antes da sua partida para Philippinas, o general Douglas MacArthur, presidente do Comité Olympico Americano expressou a sua confiança de que os jogos olympicos de 1932, que serão realizados em Los Angeles [illegible]

Muitas pessoas manifestam o receio de que o certamen de Los Angeles não tenha boa concorrencia, principalmente em relação aos competidores e á theoria popular é de que o local é extraordinariamente distante para muitas nações.

A opinião do general MacArthur, baseada no seu contrato com os chefes das outras delegações olympicas em Amsterdam, é de que os competidores do Oriente, da Australia e de varios paizes da America do Sul, serão em maior numero do que os representantes dessas regiões. [illegible]

Conta-se como certo que os jogos de 1932 na California batem os [illegible] recordes de todas as competições athleticas e [illegible] augmentado de anno para anno. O que prejudicou os jogos de Amsterdam foi a pequena [illegible] de numero de concorrentes.

Naturalmente não haverá tal dificuldades em Los Angeles. As dificuldades climatericas de que se queixaram na Hollanda, serão attenuadas em 1932.

Os sul-americanos e canadenses, para não mencionar os japonezes, philippinos e australianos, concorrerão ao certamen de Los Angeles em numero mais elevado do que a Amsterdam. Os allemães não poderão deixar de [illegible] uma das suas maiores delegações athleticas. Os italianos estão se convencendo que as glorias adquiridas [illegible]

NATAÇÃO

O JULGAMENTO DOS CONCURSOS DE NATAÇÃO DE DOMINGO ULTIMO

Sobre os ultimos concursos de natação promovidos pelo C. R. Icarahy, o director de natação da Federação apresentou o parecer seguinte:

"Venho trazer a v. s. o resultado dos concursos aquaticos promovidos pelo Club de Regatas Icarahy e realizados na praia de Botafogo, em piscina aberta, domingo, 16 de dezembro de 1928.

Preliminarmente, realizaram-se nesse mesmo dia, pela manhã, as eliminatorias para os pareos 2º e 11º, deixando de se realizar os 8º e 21º pareos, por não ter comparecido o numero de amadores que obrigava á mesma eliminatoria.

Deixo de apresentar a classificação das victorias das 3ª, 11ª, 15ª, 16ª e 21ª provas pelos incidentes que nellas se verificaram, deixando á directoria resolver conforme o seu justo criterio.

Na 3ª prova — Os boletins consignam que o nadador da balisa 9, entrou na balisa 8, conforme consta dos boletins dos juizes de partida. Esse nadador é o socio do Sport Club Fluminense, Oswaldo Bonvini, vencedor do pareo.

Só por mero escrupulo aqui apresento essa observação, que em nada influe quanto ao resultado da prova, visto como o art. 37, do Codigo de Natação, diz — "Durante a corrida, os nadadores procurarão manter-se em suas aguas, "evitando perturbar ou impedir a corrida dos seus competidores". Por seu turno o art. 22 prescreve: "Se algum dos concorrentes sair de suas aguas "sem prejuizo do seus competidores" os juizes deverão chamar a attenção, afim de evitar que qualquer falta "prejudicial aos demais competidores" possa determinar a applicação das penas previstas no art. 134".

Como se vê, a penalidade é para os nadadores que sairem dos limites da raia, e os que "fóra de suas aguas prejudiquem os competidores".

Não constando do boletim ou a communicação verbal do juiz, o prejuizo de competidores, parece que não cabe penalidade, que é a de desclassificação do vencedor.

Na 5ª prova, houve empate entre os dois concorrentes do C. R. Icarahy, desistindo do desempate o amador Fritz Urban.

Na 6ª prova, houve engano de classificação na summula, segundo a rectificação trazida pela L. S. da Marinha, devendo os 1 e 2º logares caber, respectivamente á Escola Naval e C. T. Rio Grande do Norte.

Na 11ª prova, o amador do G. R. Gragoatá, Mathias Schmidt, não tocou com ambas as mãos na piscina, conforme preceitua o Codigo, o mesmo acontecendo ao representante do C. R. Vasco da Gama, Antonio Vieira de Mello.

Na 15ª prova, o socio do C. R. Guanabara, que obteve a 2ª collocação, sr. Armelindo de Souza Coutinho, nadou em braçada livre, além de tocar na piscina com uma só das mãos; deverá caber esse logar ao 3º collocado, o amador do Club Internacional de Regatas, Waldemar Areno, mas que perde esse premio por não se ter vindo medir.

No 21º pareo a saida parece ter sido má, havendo indecisão, confusão e protestos.

Nestas condições alvitrei ao presidente que se corresse de novo, ficando annullada a saida. Depois de ouvir aos directores, o presidente concordou no alvitre, "unica" medida que se poderia tomar nas conjecturas do momento, e que mais nos parecia responder aos principios de justiça. Annullada a saida e dada nova no fim do certamen, foram collocados os seguintes socios do C. R. Guanabara: — 1º logar — Moacyr Ballemont Rebello; 2º logar — Nelson Mallemont Rebello, tendo deixado de comparecer os demais concorrentes.

A directoria, no entanto, se manifestará sobre o resultado que aqui deixo, julgando como entender no seu superior criterio.

Foram applicadas as seguintes penalidades:

5ª prova — Barco do C. R. do Flamengo, por estar dentro da raia, em frente ao Pavilhão de Regatas. Art. 133, combinado com 133, multado em 50$000;

18ª prova — Barco do C. R. do Flamengo, em frente ao pavilhão de regatas. Art. 33, combinado com o art. 133, multado em .... 50$000 (cincoenta mil réis);

7ª prova — Jorge Bhering de Oliveira Mattos, do C. R. Botafogo, infringiu o art. 61, combinado com o art. 133, multado em .... 50$000 (cincoenta mil réis), por ter corrido fóra do uniforme, sem barrete;

18ª prova — Skiff, do C. R. Guanabara, Mario Tomasini, em frente ao pavilhão de regatas. Art. 33, combinado com o art. 133, multado em 50$000 (cincoenta mil réis);

21ª prova — Victorino Ramos Fernandes, do C. de Natação e Regatas, em frente ao pavilhão de regatas. Art. 33, combinado com o art. 133, multado em 50$000 (cincoenta mil réis);

22ª — Barco do C. R. do Flamengo, em frente ao pavilhão de regatas. Art. 33, combinado com o 133, Multado em 50$000 (cincoenta mil réis);

Resolvi manter as seguintes classificações:

1ª prova — 1º logar — Orlando Mendonça Moreira, do C. R. Icarahy — Tempo, 1.20 2|3".; 2º logar — Ary de Almeida Monteiro, do C. R. Vasco da Gama — Tempo, 1.20".

2ª prova — 1º logar — Nuno de Freitas Lomelino, do C. R. Icarahy — Tempo, 32 1|5"; 2º logar — Oscar Cezar Mattos, do C. de Natação e Regatas — Tempo, 33,1|5".

4ª prova — 1º logar — João Pedro Thomaz Pereira, do C. R. Icarahy — Tempo, 1.11 3|5'; 2º logar — Oscar Nicholsen Taves, do C. R. Guanabara — Tempo, 1'.13".

5ª prova — 1º logar — Antonio Negreiros de Andrade Pinto, do C. R. Icarahy; 2º logar — Fritz Urban, do C. R. Icarahy.

6a prova — 1º logar — Escola Naval — Sem tempo; 2º logar — C. T. Rio Grande do Norte — Sem tempo.

7ª prova — 1º logar — Jorge Bhering de Oliveira Mattos, do C. R. Botafogo — Tempo, 1',08 2|5"; 2º logar — Ary Azeredo, do S. C. Fluminense — Tempo, 1',12 2|5'.

8ª prova — 1º logar — Turma do C. R. Icarahy — Gastão Mariz de Figueiredo, Orlando Mendonça Moreira, Evaristo Alfenas Leal e Caetano de Domenico — Tempo, 5',43'. 2º logar — Turma do C. R. Guanabara — Jefferson Maurity de Souza, Gastão Tasso da Veiga, Estebow Mathé e Oscar Nichelson Taves.

9ª prova — 1º logar — 3º R. I. — Tempo, 6',34 1|5'; 2º logar — Fortaleza de Santa Cruz — Tempo, 6',01'.

10ª prova — 1º logar — Alamir de Castro Lisbôa, do S. C. Fluminense — Tempo, 1',17 1|5'; 2º logar — Moacyr Braga Land, do S. C. Fluminense — Tempo — 1',20 3|5.

12ª prova — 1º logar — Isabel Calvert, do S. C. Fluminense — Tempo, 1',36 1|5'; 2º logar — Lucinda Meurer Ripper, do S. C. Icarahy — Tempo, 1,40 2|5'.

13ª prova — 1º logar — Jorge Edmundo Faria Leuzinger, do C. R. Guanabara — Tempo, 2',47 3.5'; 2º logar — Araken do Prado Rebello, do S. C. Fluminense — Tempo, 2',50 3|5'.

14ª prova — 1º logar — Gastão Mariz de Figueiredo, do C. R. Icarahy — Tempo, 1',34 1|5'; 2º logar — Ignacio Bezerra de Menezes, do C. R. Gragoatá — Tempo, 1',35 1|5'.

17ª prova — 1º logar — Thora Milbourne, do C. R. Icarahy — Tempo, 1',40 3|5'; 2º logar — Divá Veronese, do C. R. Boqueirão do Passeio — Tempo, 1',46 1|5'.

18ª prova — 1º logar — Turma do C. R. Guanabara — João Figueiredo, Roberto Pessôa e Henrique Abranches — Tempo, 1',08"; 2º logar — Turma do C. de Natação e Regatas — José Navarro de Castro, Marianno Cunha e Oscar Cezar Mattos — Tempo, 4',12 1|5'.

19ª prova — 1º logar — Elie Bassoul, do C. R. do Flamengo — Tempo, 6',27"; 2º logar — João Pedro Thomaz Pereira, do C. R. Icarahy — Tempo, 6',38 2|5'.

20ª prova — 1º logar — Turma do C. R. Icarahy — Paulo Nascimento Gurgel, Ruy Barros de Moraes e Murillo Pereira Reis — Tempo, 3',43"; 2º logar — Turma do C. R. Gragoatá — Eugenio Lacerda Nogueira, Fernando Saldanha da Gama Frota e Geraldo Imbassahy de Mello — Tempo, 3',43 2|5'.

22ª prova — 1º logar — Escolas Profissionaes — Sem tempo; 2º logar — E. Minas Geraes — Sem tempo.

23ª prova — 1º logar — Turma do C. R. Icarahy — Fernando de Assis Pacheco, Thora Milbourne e Ernesto Imbassahy de Mello — Tempo, 1',47"; 2º logar — Turma do S. C. Fluminense — Oswaldo Bonvini, Isabel Calvert e Ary Azeredo — Tempo, 1',47 1|5'.

24ª prova — 1º logar — Turma do C. R. do Flamengo — Elie Bassoul, Newton Sholl Serpa e Carlos dos Reis Junior — Tempo, 3',43 3|5'; 2º logar — Turma do C. R. Boqueirão do Passeio — Helvecio Barcellos Silveira, Manoel Salles e Oswaldo Barcellos Silveira — Tempo, 3',52 1|5".

25ª prova — 1º logar — Raymundo Simas Mendonça, do S. C. Fluminense — Tempo, 1',27'; 2º logar — Jorge Edmundo de Faria Leuzinger, do C. R. Guanabara — Tempo, 1',30".

E' este o relatorio que tenho a honra, sr. presidente, de apresentar a v. s.".

ESGRIMA

A LIGA DE SPORT DO EXERCITO DISTRIBUE PREMIOS

Realiza-se, hoje ás 8 horas no Club Militar a distribuição dos premios conferidos pela L. S. E. ás unidades e athletas vencedores dos varios torneios da temporada de 1928.

A secção de esgrima dará uma exhibição deste ramo de sport seguida de um chá aos atiradores e autoridades especialmente convidadas.

De accordo com as ordens do srs commandantes da Primeira Região Militar e Primeiro Districto de Costa, a está solennidade, comparecerão todos os Officiaes encarregados dos sports nas respectivas unidades, bem como os officiaes presidentes das varias secções, tendo tambem extendido o convite do senhor general presidente da mencionada Liga, aos srs. Officiaes da Guarnição e exmas. familias.

WATER-POLO

O CAMPEONATO INTERNO DO VASCO

A tabella do torneio interno de water-polo, marca para hoje, a realização dos seguintes jogos:

Albatroz x Alcyon.
Ibis x Gladiador.
Meteoro x Condor.

O primeiro jogo realiza-se ás 7 horas, e o director de regatas, por nosso intermedio, communica aos componentes dos teams acima, de que os mesmos devem entrar em campo devidamente uniformisados e com as respectivas casquetes, sem o que não se realizarão os jogos.

CYCLISMO

A CORRIDA DOS SEIS DIAS NA ITALIA

Milão, 29 (U. P.) — A's primeiras horas da manhã de hoje, Girardengo e Linari ainda estavam na deanteira na corrida de bicycletas de seis dias.

XADREZ

UM CAMPEONATO DE XADREZ NO BOTAFOGO F. C.

Tendo o Botafogo Football Club se filiado á Federação Brasileira de Xadrez para disputa do Campeonato da primeira e segunda series, resolveu a directoria do Club instituir duas taças para serem disputadas inter socios e para o fim de desenvolver o xadrez entre os associados e fazer a classificação final daquelles que deverão futuramente representar o Club em competições para as quaes for convidado.

A Directoria communica que se acham abertas as inscripções para os consocios que quizerem tomar parte nos ditos torneios, e que as mesmas se encerrarão em 31 de janeiro de 1929 podendo os srs. interessados se dirigir ao gerente do Club, para procederem á inscripção de seus nomes.

Encerradas as inscripções, o director do torneio procederá á classificação dos concorrentes pelas duas classes e iniciará o torneio o mais breve possivel desde que cada classe tenha no minimo seis jogadores.

As partidas serão jogadas duas vezes por semana, em dias que serão prèviamente fixados pelo director do Torneio, de accordo com os interesses geraes; serão em um só turno se os concorrentes forem superiores a oito e em dois turnos, se forem oito ou menos.

As partidas, que serão jogadas a relogio, á razão de 35 lances nas duas primeiras horas e 15 nas subsequentes, são regidas pelos dispositivos da Federação Internacional de Xadrez, sendo os casos omissos resolvidos pelo director do Torneio ou juiz presente á sessão.

Cada partida ganha marca um ponto ao vencedor e a empatada 1|2 ponto por cada um.

As partidas deverão ser annotadas por ambos os parceiros para o effeito da contagem de lances e o tempo marcado, devendo o vencedor sempre entregar, findo o jogo, um original da mesma partida, devidamente authenticada.

As primeiras e segundas turmas jogarão nos mesmos dias, em turmas separadas.

Uma vez marcados os dias de jogos, só será facultado a cada concorrente, em toda a duração do torneio, faltar uma só vez, desde que seja por motivo justo e attendivel, e mediante communicação prévia ao director do torneio.

Esgotada esta concessão o jogador que faltar perderá o ponto, sem appellação para seu adversario.

Se ambos faltarem, depois de esgotada a mesma concessão, marcar-se-á "0" a cada um.

O presente torneio será disputado entre os socios do Club, que não sejam possuidores de quaesquer titulos de campeões regionaes, estadoaes ou nacionaes.

*

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NO BOTAFOGO F. C.

A Directoria convida os consocios que desejarem aprender ou se aperfeiçoar no jogo de Xadrez a se matricularem no Curso, que será iniciado no dia 23 de janeiro p. futuro.

O curso constará de 24 dissertações theoricas, com demonstrações praticas, e, caso seja possivel serão marcadas todas as terça-feiras, a partir daquella data, para sua realização.

As dissertações começarão ás 8 horas da noite, durando 2 horas, sendo a primeira, dedicada aos principiantes.

As matriculas serão gratuitas.

As listas de inscripções podem ser encontradas na gerencia do Club, no Salão de Xadrez ou em poder do sr. Octavio Trompowsky, no Banco do Brasil.

*

O MATCH EUWE x BOGOLJUBOW

Haya, 29 (U. P.) — No quinto jogo de xadrez, do encontro que se está realizando aqui Euwe e Bogoljubow adiaram a partida ao quadragesimo primeiro lance, estando Euwe em situação desfavoravel.

BOX

O CAMPEONATO SUL AMERICANO

Buenos Aires 29 (U. P.) — Proseguindo os jogos do campeonato de box, o peso Oswaldo Sanchez, venceu por decisão o uruguaio Justo Alvarez.

Buenos Aires 29 (U. P.) — No match entre pesos medios do campeonato sul-americano, o argentino Salvador Zaccone venceu o seu adversario chileno Custodio Cordova por decisão.

Buenos Aires 29 (U. P.) — O peso leve argentino Emilio Escude venceu hontem por decisão, nos jogos do campeonato sul-americano, o seu adversario uruguayo Arturo Cabral.

O peso medio Alfredo Luna, tambem argentino, venceu por decisão o uruguayo Carlos Abate.

Buenos Aires 29 (U. P.) — No torneio de box que se está disputando aqui entre amadores o peso gallo argentino Alberto Babroff venceu por decisão o peruano Victor Thomas. Todos os jogos são em [illegible] rounds.

*

COMBATES NOS ESTADOS UNIDOS

..*Nova York*, 29 (U. P.) — Em um match em dez rounds no Madison Square Garden, o peso medio Ace Hudkins venceu por decisão o seu adversario René Daves, belga.

*

A FESTA DE HOJE EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS DE BOX

Entrada gratis

Os nossos melhores amadores vão lutar hoje ás 7 horas da noite no Athletico Boxing Club á rua Visconde do Rio Branco 53 sob., em homenagem aos chronistas de box.

E' digna de louvores a idéa da organização dessa noitada, com entradas gratis.

Eis o programma.

Farão demonstração os boxers da nossa Marinha de Guerra.

Raymundo Jesus x Manoel Conceição, peso médio pesados.

Peso mosca — Walter Caldas x João Santos.

Peso meio médio — Pedro Mozart x Mario Barreto.

Peso gallo — Henrique Cunha x Luiz Camillo.

Peso penna — Joaquim Araujo x Luiz França.

Peso leve — Jack Tenne x Augusto Fernandes.

Peso leve — Jim Berry x J. Santos e outras lutas.

NOTICIAS DA GUERRA

Do Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 41$504 para o enfermeiro da Escola Militar João Alves Ferreira; de 283$870 para o major reformado João Jansen Lobo Pereira; de 312$000 para o capitão Felicissimo Cardoso; de 748$000 para o 3º sargento Antonio da Sila Castro; de 1:880$000 para o tenente coronel reformado João Dionysio da Silva Pereira; de 2:183$338 para o 1º tenente Luiz Braga Mury; de 17:607$255 para d. Julieta Unzer Homem de Mello, viuva do dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello; de 395$123 para o 2º tenente Helvecio Pinheiro de Albuquerque; de 103$354 para ser restituida ao 2º tenente reformado João Baptista de Vasconcellos Junior.

— Ao Departamento do Pessoal declararam-se autorizadas, mediante concorrencia administrativa, a adquirir artigos de consumo habitual, as seguintes repartições, estabelecimentos, e unidades:

Enfermaria-hospital de Natal, 1ª, 2ª, e 4ª baterias independentes dea rtilharia de costa, 1ª companhia de estabelecimentos, conselho administratio e commissão de rancho do 23º de caçadores, 3º batalhão de engenharia, 2º batalhão de caçadores, 2º grupo de artilharia de costa e Fortaleza de S. João, 1ª companhia ferro-viaria, 2º regimento de artilharia montada, 1º grupo de artilharia de costa e Fortaleza de S. Cruz, 1ª brigada de infantaria, 1º regimento de infantaria, conselho administrativo do 3º regimento de infantaria, Prefeitura Militar, Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Campo de Instrucção, Directoria do Tiro de Guerra, Fabrica de Polvora da Estrella, Collegio Militar do Porto Alegre, Escola de Sargentos de Infantaria, Escola de Applicação do Serviço de Saude, escolas de Estador Maior, de Aperfeiçoamento de Officiaes e Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

Uma nomeação assignada pelo secretario das Finanças de Minas

Bello Horizonte, 29 (A. A.) — O secretario das Finanças nomeou o sr. Theophilo Ribeiro de Almeida, auxiliar da Fiscalização do Armazem Regulador do Café em Entre Rios.

Pela mala postal aerea do Syndicato Condor

A Lux, essa interessante empresa de recortes de jornaes, teve a gentileza de enviar-nos exemplares dos matutinos, de Porto Alegre, da vespera, chegados hontem, á tarde, pela mala postal aerea do Syndicato Condor.

Outras notas commerciaes

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Nunes Martins & Cia., credores da quantia de 623$500, o juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia de M. S. Lima & Cia., estabelecidos á rua Paranhos n. 1. Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem, de accôrdo com a lei, sendo designado o dia 30 de janeiro entrante paar a reunião de credores.

— Costa Sobrinho & Cia., credores da quantia de 993$300, requereram hontem, no juizo da 5ª vara civel, a fallencia de A. C. Ribeiro, estabelecido á rua São Pedro n. 303.

— O juiz da 3ª vara civel nomeou syndicos da fallencia de J. Taveira Serodio & Cia. os credores Alves & Leão.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a concordata preventiva da firma Pedro Araujo & Cia., estabelecida á rua Uruguayana n. 50. A proposta é de 25 °|°, em tres prestações e nos prazos de 6, 12 e 18 mezes da homologação. Foram nomeados commissarios os credores A. Pedro da Silva & Cia., Vicente Valtso e Lima & Martins. A reunião de credores foi designada paar o dia 30 de janeiro entrante.

— Em substituição, foi meado commissario da concordata de Manoel Rebello, que se processa no juizo da 5ª vara civel, o credor Banco Industrial e Agricola.

— O juiz da 6ª vara civel, nos autos da concordata de Mauricio Klaczko & Cia., determinou que se officie ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, no sentido de impedir a retirada das mercadorias que, diz a firma Th. Uster Weaving Cº., Ltd., lhe pertencer.

ALFANDEGA

Renda do dia 29 do corrente mez:

Em ouro	232:663$003
Em papel	466:921$471
Total	699:584$474
Renda de 1 a 29 do corrente	15.938:170$970
Em egual periodo de 1927	13.640:623$550
Differença a maior em 1928	2.297:547$420

EMBARQUES DE CAFE'

Em 29 do corrente mez:

	Saccas
Para o Havre:	
Ornstein & Cia.	125
Companhia Nacional do Commercio de Café	500
Para Antuerpia:	
Ornstein & Cia.	125
Theodor Wille & Cia.	250
Para Rotterdam:	
Ornstein & Cia.	627
Para Baltimore:	
Rebello Alves & Cia.	500
Theodor Wille & Cia.	500
Para Trieste:	
Companhia Nacional do Commercio de Café	625
Ornstein & Cia.	696
Fraga, Irmão & Cia.	313
Eliakin & Cia., Ltd.	209
E. G. Fontes & Cia.	125
Pinto & Cia.	125
Para Stockolmo:	
Mc. Kinlay & Cia.	250
E. G. Fontes & Cia.	625
Theodor Wille & Cia.	125
Rotundo & Cia.	125
Para Genova:	
Theodor Wille & Cia.	36
Companhia Nacional do Commercio de Café	500
Oswaldo Tardin & Cia.	200
Para o Rio da Prata:	
Theodor Wille & Cia.	200
Hard Rand & Cia.	450
Companhia Nacional do Commercio de Café	200
Para Buenos Aires:	
Alfredo Sinner & Cia.	275
Para os portos do sul:	
Magalhães & Cia.	150
Total	7.656

GENEROS EM STOCK

Segundo os dados colhidos pela Secção de Stocks e Cotações da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, as entradas no Districto Federal, no periodo de 1 a 26 do corrente mez, foram as seguintes: algodão em pluma, 14.937 fardos; arroz, 63.549 saccos; assucar, 87.221 saccos; azeite de oliveira, 2.861 caixas; bacalhão, 1.474.129 kilos; banha, 999.582 kilos; batatas, 2.561.906 kilos; carne de porco salgada, 208.278 kilos; carne secca ou xarque, 26.606 fardos; cebolas, 708.952 kilos; farinha de mandioca, 28.336 saccos; farinha de milho, 19.592 kilos; farinha de trigo, 33.112 saccos; feijão, 35.216 saccos; leite condensado, 1.848 caixas; manteiga, 420.681 kilos; milho, 75.677 saccos; peixes conservados, 197.539 kilos; polvilho, 141.238 kilos; sabão, 14.672 kilos; sal, 4.976.230 kilos; sebo, 109.409 kilos; tapioca, 104 saccos; toucinho, 64.303 kilos, e trigo em grão, 46.834.788 kilos.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	9.60	9.60
Para entrega em março	9.75	9.75
Para entrega em maio	10.00	10.00
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	9.75	9.75
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,13,37	1,14,00
Para entrega em março	1,17,62	1,19,25

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar de 31 de dezembro a 6 de janeiro de 1929:

Café pilado, kilo	2$900
Café torrado, moido ou não, kilo	4$350
Arroz, kilo	1$300
Feijão, kilo	$840
Farinha de mandioca, kilo	$380
Manteiga, kilo	6$700
Milho, kilo	$450
Polvilho, kilo	$740
Toucinho, kilo	3$080
Carne de porco, kilo	2$690
Aguardente, litro	2$920
Alcool, litro	2$450
Carne secca, kilo	1$950

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — Imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 29	39:732$100
De 1 a 29	2.814:795$100
Em egual periodo do anno passado	2.191:627$800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Trieste e escs., vapor italiano "Belvedere".

De Santos, vapor nacional "Tupy".

De Cannavieiras e escs., vapor nacional "Ipanema".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Fritz Hugo Stinnes".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Cubatão".

De Santos, vap. nacional "Merity".

De Paranaguá e escs., rebocador nacional "Commante Dorat".

De Santos, vapor nacional "Bagé".

SAIDAS DE HONTEM

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor americano "Feliz Taussig".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itanagé".

Para Santos, vapor nacional "Sergipe".

Para Yokohama e escs., vapor japonez "Kanagawa-Maru".

Para Santos, vapor inglez "Leighton".

Para Santos, vapor nacional "Ruy Barbosa".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Jacuhy".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor hollandez "Alcor".

Para Rosario de Santa Fé e escs., sueco "Graecia".

Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Belvedere".

Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Cometa".

Para Marselha e escs., vapor francez "Mont Aigonal".

Para Baltimore, vapor americano "West Grama".

Para Aracajú e escs., vapor nacional "Flamengo".

Para São Matheus, vapor nacional "Rio Doce".

Club dos Democraticos

D. C.

Fundado em 1867
Leader do carnaval carioca
CASTELLO
Rua do Passeio n. 62
Rio de Janeiro

AMANHÃ

31 DE DEZEMBRO DE 1928

Magestoso baile a fantasia

para commemorar a entrada do novo anno de

-1929-

que será de grandes conquistas para o PAVILHÃO DEMOCRATICO; na festa de hoje será dado o toque de reunir e o qual será ouvido pelos denodados defensores do Club da "AGUIA INTEMERATA", e servirá para demonstrar que os carapicús estão dispostos á luta, convictos de que não serão vencidos e isto devido ao seu valor por todos reconhecido e proclamado; assim, ás vinte e quatro horas, ao serem apresentadas as despedidas do victorioso anno de 1928, ouvir-se-á partir de numerosa banda de clarins, o primeiro grito de

VICTORIA

e esta terá como factor, o brilho com que foi preparada a primeira recepção ao principal monarcha do mundo, "MOMO", que á mesma comparecerá acompanhado de toda a sua côrte, para assistir ao ser commemorado de fórma digna o tradicional grito de

CARNAVAL NA RUA

e no qual, os *DEMOCRATICOS* conquistarão novos louros e o almejado titulo de CAMPEÃO de que ha annos se tornou detentor, e isto graças á dedicação do *primus-inter-pares*, o grande maioral, o vulto de maior destaque, o nunca esquecido

PRINCIPE ALISA

que prometteu comparecer á festa de hoje, afim de receber dos seus discipulos, que lhe querem muito e muito, os votos sinceros de

BOAS FESTAS e FELIZ ANNO NOVO

e que este lhe seja cheio de venturas e de grande felicidade, não só para satisfação dos entes queridos, como tambem para orgulho de todos aquelles que lhe dedicam amizade, e principalmente para prosperidade do

CLUB DOS DEMOCRATICOS

que constitue uma grande particula do seu coração; e no encerramento do anno corrente, justo se torna seja rendido um culto de gratidão a todos que trabalharam pelo engrandecimento do Club querido; aos nossos associados, aos nossos artistas, os pioneiros da indiscutivel *"VICTORIA DO CARNAVAL DE 1928"* desejam os defensores do *"CASTELLO"*, BOAS FESTAS e muita prosperidade, e que estes votos sejam extensivos ao "POVO AMIGO", que não regateia applausos aos nossos esforços e sacrificios, cantando com enthusiasmo as nossas glorias e triumphos; e, outrosim, aos companheiros leaes e sinceros, que formam a sequito do *"GRANDE DEFENSOR"*; e, finalmente, á delicada e formosa

MULHER DEMOCRATICA

e agora, sejam esquecidas todas as tristezas, porque com ellas não se pagam dividas.

AO BAILE !!!...
AO PRAZER !!!...
A' FOLIA !!!...

FLA'-FLU' — Secretario geral.

Os srs. associados estão sujeitos ao rateio obrigatorio, e de accordo com os estatutos.

CARTA-BRANCA — 1º thesoureiro.

Pedido de reconsideração ao Tribunal de Contas

Ao Tribunal de Contas solicitou o ministro da Fazenda reconsideração ao acto que recusou registro á concessão de montepio civil a dd. Margarida de Lima Britto e Ruth Corrêa de Britto.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

CERVEJA PETROPOLIS

A Companhia Cervejaria Bohemia communica aos seus amigos e freguezes que desde 30 de Novembro p. p. deixou de ser seu depositario, na Capital Federal, o Snr. J. R. Santos, da Rua São Francisco da Prainha n. 15. Pedindo a preferencia para a sua acreditada marca de Cerveja Petropolis tem o prazer de avisar que o seu deposito actualmente é á Avenida Gomes Freire 74|76, telephone C. 2309, para onde poderá ser encaminhada qualquer encommenda.

Petropolis, 24 de Dezembro de 1928. — A Directoria. (D 39052)

A' PRAÇA

DECLARAÇÃO

Abilio de Mendanha, pharmaceutico, proprietario do estabelecimento pharmaceutico denominado Pharmacia do "Leme", á rua Salvador Corrêa n. 46 nesta Capital, communica a esta praça e a quem mais possa interessar, que nesta data vendeu por escriptura publica, ao Snr. Emanuel Mendes, pharmaceutico, o seu referido estabelecimento livre e desembaraçado de qualquer onus, dividas ou, responsabilidades commerciaes. Outrosim, por nada dever faz a presente declaração, porém, se alguem se julgar seu credor, queira, no prazo da lei apresentar sua conta plenamente justificada que será paga immediatamente.

Rio de Janeiro 24 de Dezembro de 1928. — Abilio de Mendanha. Confirmo — Emanuel Mendes. (D 37345)

ESCOLA NAVAL — MARINHA — FUNCCIONARIOS PUBLICOS — PENSIONISTAS DO THESOURO — visitem a Associação Militar do Brasil á Rua 7 de Setembro 195, 1º andar - Tel. C. 3973 — Secção Financeira, emprestimos, cartas de fiança. Secção Cooperativa — Alfaiataria Civil e Militar e Mercadorias, pagamento em 12 mezes. Secção de Assistencia — Serviços medicos. (D 38422)

Samuel Soares, ajudante de encarregado de escripta da Contabilidade Industrial da 2ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que desta data em deante passa a assignar-se para todos os effeitos Samuel Gemini Soares.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1928. — Samuel Gemini Soares. (D 39256)

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(2ª convocação)

De accordo com os Art.s. 7º, 8º e 9º dos Estatutos, convido os Srs. Socios em pleno gozo dos seus direitos sociaes, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde social á Rua Buenos Ayres n. 281, em 4 de Janeiro proximo, ás 21 horas, afim de procederem a eleição do Conselho Deliberativo para o biennio de 1929-1930.

Secretaria, 30 de Dezembro de 1928. — Francisco Villas Bôas. Vice-Presidente. (2573)

A' PRAÇA e a seus amigos

VIEIRA SOARES & CIA. estabelecidos á rua Buenos Aires n. 291, têm a satisfação de communicar a todos os seus bons amigos e freguezes haverem-se exonerado da responsabilidade que seu socio CAIXA individualmente assumira em endôssos á "ESMERALDA", para cuja solução obtiveram o apoio moral e material de dois importantes estabelecimentos bancarios desta Praça, dos quaes receberam solicito amparo e conforto logo no momento da sua afflicção. Tambem desejam constatar publicamente o seu grande reconhecimento a todos os que pessoalmente lhes dispensaram o seu grande concurso de inteira confiança, aos quaes hypothecam a sua gratidão.

VIEIRA SOARES & Cia. (D 39260)

ANNUNCIOS

TERRENOS BARATOS

Perto do bonde e com linda vista sobre o Flamengo. Entrada pela rua Pedro Americo n. 140. Servem tambem para construcção de avenida ou casas para renda. (D 37437)

AVISO

Predio da rua Figueira n. 11 S. Francisco Xavier

Previno aos interessados que nenhuma transacção deve ser feita com o predio acima, sito á rua Figueira numero 11, estação de S. Francisco Xavier, de que é objecto um annuncio publicado no "Jornal do Brasil", de 29 do corrente, visto achar-se o mesmo em ultimação de transacção com o dr. Julio Marcondes do Amaral, meu constituinte, conforme escriptura de promessa de venda, assignada em notas do tabellião do 17º Officio, datada de 18 do corrente mez.

Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1928. — ROBERTO MOREIRA DA COSTA LIMA, advogado. — Rua Sete de Setembro n. 1 A. (D 38351)

AGENTES

Precisa-se moças e rapazes para agenciar em uma empresa, podendo ganhar bons ordenados. Informações á rua do Ouvidor n. 58, 2º andar, sala 5. Das 9 ás 11 e das 2 ás 5 horas. (D 38352)

CASA

Aluga-se á rua Vicente de Souza, 6, (Botafogo), 3 minutos da praia. Dois quartos, duas salas e mais commodidades. Chave no Armazem Estrella de Ouro. (D 37470)

Jacarépaguá

Vende-se, barato, boa residencia, magnificos dormitorios, em dois pavimentos, centro de bella chacara, perfeitamente fechada, frente para duas ruas illuminadas, logar saudavel, sem mosquitos, boa visinhança, muitas e variadas fruteiras novas e produzindo, quarto e latrina para empregados, abundancia d'agua, tanques, gallinheiros e outras bemfeitorias, ferramenta, utensilios e alguns moveis, a 3 minutos do bonde. Trata-se á Estrada da Fendiba, 11, perto do Pechincha, Freguezia. (D 37464)

CASA

Vende-se uma boa casa situada á rua Visconde de Santa Cruz n. 81, (Bocca do Matto), construida em optimo terreno de 22 ms. por 70. Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (D 37434)

ALUGA-SE

casa um só pavimento, todo conforto, familia tratamento, 15 commodos, jardim, quintal; aberta das 10 1|2 ás 13 horas, contrato; trata-se na mesma — Rua Santa Luiza, 63, Maracanã. (D 39245)

ARMAZEM

Aluga-se um bom e amplo, na rua da Gambôa n. 279, todo restaurado e frente á estação da Maritima. Para ver no mesmo, chaves no sobrado. — Tratar: Rua da Alfandega n. 5, 4º andar, sala 14. (D 37448)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego do methodo e bem assim o fornecimento do apparelho para marcar artigos de vidro, privilegiados pela patente n. 14.850, da qual é cessionaria a dita Companhia. (D 37438)

COPACABANA

Aluga-se optima casa mobilada, junto á praia, com cinco quartos, duas salas, grande porão habitavel e mais dependencias; não tem garage. Aluguel: 1:500$000. Cartas neste jornal a Fabiano. (D 39265)

Terreno — Haddock Lobo

Vende-se, esquina de Barão de Ubá; tratar á rua Professor Gabizo, 27. (D 39259)

CASA MOBILADA

Aluga-se a da rua Senador Corrêa n. 47; as chaves acham-se na mesma rua, n. 48. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 117, sala 109. (D 39262)

ESCRIPTORIO NO CENTRO

Firma estabelecida em grande predio da rua Buenos Aires, cede a outra do ramo — Representações, etc., parte de seu espaçoso escriptorio com telephone, tendo armazem para mercadorias. Cartas a Floriano, neste jornal. (D 37469)

CONSULTORIO MEDICO

Mobilado, com Diathermia e Raios Ultra Violetas, alugam-se horas vagas. Tratar: Gonçalves Dias, 13, sobrado, das 3 ás 4 horas. (D 39257)

Fraqueza sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporaria, tardia ou prematura. Exiguidades ou insufficiencia di sexo por mais recondita que seja, usai Elixir e capsulas Meinicke. Peçan per carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez Sapucahy 314. — RIO. (D 38389)

BANHOS DE MAR ELEGANTES

Chegaram as ultimas novidades em roupas de banho e sungas para senhoras, homens e creanças; vendas por atacado e a varejo, na rua THEOPHILO OTTONI, 144, loja. (D 37450)

SITIOS AO ALCANCE DE TODOS

Terras proprias para cultura de laranjeiras, bananeiras, etc. no Districto Federal, servidas por modernas estradas de rodagem, muito perto da estação de Campo Grande, clima saudavel abundancia de agua. Vende-se de 1 a 200 alqueires cerca de 9 milhões de metros quadrados. Trata-se á Rua do Rosario 80, 1º andar, das 9 ás 11.30 horas. (D 39250)

NEGOCIO NO MERCADO

Traspassa-se uma casa installada ha 10 annos, com optima freguezia, em ponto especial. Preço 120 contos. — Tambem se admitte socio solidario ou commanditario, com 20 a 25 contos — Cartas a F. R. P. neste jornal. (D 38416)

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Nóz de Kola, de J. Rodrigues. — Tonico muscular, nervosthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (D 39235)

POLTRONAS

Confortaveis para qualquer ambiente. Preços reduzidos. Senador Dantas, 26 — Accarino & Cia. (D 38254)

CORTES DE VESTIDO

de opala e voile, bordados á mão, a 98$000, na CASA TAVARES, á rua LUIZ DE CAMÕES n. 12. (2575)

DEPOSITO

de Sêdas, linhos, tricolines e tecidos finos. Vendas a varejo por conta das fabricas. Rua Luiz de Camões n. 12. (2575)

OURO

Pratarias e joias com brilhantes!

Cotações: ouro 6$000, compra-se nesta base de qualquer k. Brilhantes compram-se de 3 a 10 contos o k. Prata moeda 50 °|° a 300 °|° agio, antiguidades, joias e pratarias paga-se mais 50 °|° que outros compradores. Antes de vir á Casa Roberto, faça uma experiencia: Vá nesses pequenos compradores para convencer-se da authenticidade das nossas principaes offertas. RUA PRIMEIRO DE MARÇO numero 43 — CASA ROBERTO. (D 38408)

ATELIER DE VESTIDOS

Por motivo de saude aluga-se no melhor ponto da rua Gonçalves Dias um primeiro andar já montado com todo o necessario a uma officina de vestidos, onde funcciona ha muitos annos. Deixa-se boas auxiliares e grande freguezia. Para mais informações cartas no escriptorio desta folha á Modista. (D 38377)

CASA NOVA

Aluga-se ou vende-se uma boa para familia de tratamento, com jardim, garage, etc. A nova rua Sarapuhy n. 12 (começa na rua S. Clemente n. 460). Informa-se na mesma, ou na Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar. Telephone Norte 3288, com Aquino. Aluguel 900$000. (D 38360)

URCA — 18:000$000

Vende-se lote magnifico a dois passos do mar e do Balneario. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (D 38363)

PRECISA-SE DE 2 QUARTOS EM COPACABANA

com pensão, em casa de familia distincta, para dois rapazes do alto commercio. Dão-se as melhores referencias, que tambem se exigem. Cartas para Y. Z. W. no "Jornal do Commercio". (D 38363)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se magnificos terrenos á vista ou em prestações. Lotes á beira mar desde 27:000$; internos desde 18:000$. Peçam plantas. Ourives, 51, 1º. (D 38363)

MEYER — TERRENOS

Vendem-se em prestações magnificos lotes á rua S. João, a dois passos dos bondes. — Tem luz, gaz, esgoto, etc. Rua Ourives n. 51, 1º andar. (D 38362)

CAVALLINHOS

Cavallos de molla com rodas de borracha. Esplendido brinquedo e bom exercicio para presente de festas. Na rua Tobias Barreto n. 49. (D 38370)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se recem-reformados, muito claros e arejados, servidos por elevador, desde 180$000; ver e tratar á rua S. Pedro n. 88, 1º andar. (D 38371)

BUNGALOW DE LUXO

80 % em prazo de 1 a 30 annos e 20 % durante a construcção, constróe-se no seu terreno, sómente entre Conde de Bomfim e Leblon. Visite as nossas construcções. Inf. Rosario, 152, sobrado, com o engenheiro. De 1 ás 5. (D 38374)

EMPREGADA

Precisa-se para casa de pequena familia. Rua Dr. Jobim n. 93, (Engenho Novo). (D 38378)

REPRESENTAÇÕES — COMMISSÕES —

Aceita-se representações para todo o Norte do paiz, com séde em Recife, dando as melhores referencias bancarias e commerciaes. Cartas nesta redacção a Z. Z. Z. (D 38384)

REPRESENTAÇÕES

Firma idonea e bem relacionada nesta praça e interiores de todo o paiz, aceeita representações de qualquer genero de negocios, dando preferencia a preparados chimicos e pharmaceuticos. Cartas nesta redacção a R. B. C. (D 38385)

CHRYSLER

Vende-se uma barata em perfeito estado de conservação e funccionamento. Facilitamos o pagamento, pequena entrada — longo prazo.
T. L. WRIGTH CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142 (2610)

ARTIGOS PARA VERÃO

Recebeu as ultimas novidades a Casa Tavares. Sêdas em Georgetes lisos e estampados, voiles bordados, etc. Rua Luiz de Camões n. 12. (2575)

TELEPHONE CENTRAL

Traspassa-se um. Offertas para Caixa Postal 602. (D 37453)

TERRENOS — ENGENHO DE DENTRO

Desde 6:000$000, em prestações desde 120$000. Local aprazivel, clima egual ao da Bocca do Matto, porém distam apenas 5 minutos da estação, tendo omnibus e bondes quasi á porta. Ver á rua Borges Monteiro, entre ruas Pernambuco e Daniel Carneiro. Tratar, com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda n. 113, 1º andar. (D 37435)

Casas a Prestações

Com pequena entrada vendem-se 2 casas quasi novas em Irajá, com grande terreno, sendo uma com 8 commodos por 25:000$000, e outra com 5 por 15:000$000. Ver em Villa Rangel com Antonio Lyra e tratar com Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda, 113, 1º andar. (D 37436)

Machinas de escrever — de occasião —

das melhores marcas, em 20 prestações. Machinas portateis novas STOEWER, a Rs. 50$000 mensaes. Alugam-se — Concertam-se — Trocam-se machinas; á rua dos Andradas n. 40, loja. Phone Norte 1571 depois de 1.1.29 na rua S. Pedro numero 242. (D 39241)

PETROPOLIS

Aluga-se grande e bem mobilada casa á rua Buarque de Macedo n. 60, pelo prazo de 6 mezes; chaves no 50. (D 39243)

CATTETE — SOBRADO

Aluga-se o optimo sobrado da rua Carvalho Monteiro n. 3, esquina Cattete. — Informações Ipanema 0876. Chaves no local. (D 37445)

MOTOCYCLETTA

Vende-se superior Sid-Car; tem capota. São Francisco Xavier n. 121 — RIO MOTO CLUB. (D 39247)

MOVEIS MODERNOS

Compram-se, vendem-se e trocam-se na CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — Defronte ao Monroe. — Telephone CENTRAL 6120. (D 37463)

MOBILIAS E GRUPOS

Vendem-se mobilias de imbuya e côr de jacarandá, estylos Colonial e inglez, para dormitorios, salas de jantar e escriptorios e grupos de couro legitimo e tapeçaria, typo Maple, modelos novos da CASA FARIA, rua Senador Dantas, 5 — defronte ao Monroe. (D 37463)

PREDIOS

Compram-se e vendem-se. — Tratar com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5. Telephone Central 6120. (D 37463)

COPACABANA — Posto 6 —

Vende-se, para familia de alto tratamento, uma linda casa á rua Sá Ferreira n. 160, ainda não habitada. Banheiro de luxo, duas salas, quatro grandes quartos, garage, área, jardins e quintal. Facilita-se o pagamento. — Trata-se com Moura & Pessôa, engenheiros, 8º andar do "Jornal do Brasil". (D 39264)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Aviso aos associados

Os snrs. associados que não forem pontualmente procurados pelos cobradores, queiram requisitar os recibos pelo telephone Central 0076 ou resgatal-os na thesouraria, das 8 ás 20 horas.

No caso de mudança de residencia, pede-se egualmente o obsequio de communicar á Secretaria. (2624)

CASA MOBILADA — COPACABANA —

Aluga-se com todo conforto moderno, com quatro quartos, telephone, jardim, á travessa Miranda numero 31, proximo á rua Barroso, aluguel de 780$000. Informes telephone Ipanema 1989. (D 39261)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o emprego dos systemas distribuidores de electricidade, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 14.845, da qual é concessionaria a INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INCORPORATED. (D 37440)

VICTROLAS E DISCOS

A preços de liquidação. "CASA ARTE" — Rua de S. Pedro n. 229, proximo á Avenida Passos. (D 38440)

SELLINS

Vendem-se dois bons, com arreios, um por 60$ e outro por 90$000, á rua Baroneza de Uruguayana n. 29, E. Novo, Cabuçú, bondes de Lins. (D 38420)

PIANOLA STECK — 2:800$

Vende-se 1 moderna, com banco, estante e os rolos de musica, urgente. Rua Affonso Penna n. 143. (D 38424)

ICARAHY

Aluga-se um bom quarto em casa de familia de tratamento, exigindo-se referencias. Rua Presidente Pedreira, 30. — TELEPHONE 1894. (D 38418)

PHARMACIA

Precisa-se de moço com pratica regular e que saiba escrever. Rua General Gurjão n. 154 — CAJU'. (D 38187)

TERRENO DE ESQUINA NA MUDA

Vende-se um, murado, á rua Eduardo Ramos, canto da rua Pereira Barreto. Trata-se á rua S. José n. 74, 1º andar, sala n. 8. Das 14 ás 16 horas. (D 38412)

LOJA NA AVENIDA

Muito espaçosa, que serve para qualquer negocio; póde ver-se e tratar-se na Avenida Rio Branco n. 127. (D 38409)

HADDOCK LOBO

Vende-se um terreno de esquina, no melhor ponto do bairro; informações com o proprietario, á rua Professor Gabizo n. 27. (D 38406)

MOLDES PARA CAMISAS

Os mais aperfeiçoados, feitos por competente contra-mestre, custa, cada, 5$000. "CENTRO DAS RENDAS". AVENIDA PASSOS, 75. (D 37278)

DINHEIRO

Empresta-se sobre pianos que podem ficar em poder do devedor. Av. Mem de Sá n. 100. CASA BANCARIA. (D 32952)

PRECISA DE COLCHÕES ?

A Casa Progresso faz novos e reforma a preços reduzidos. 7, rua Riachuelo, 7. Phone Central 5033. (D 33583)

RUA DONA DELPHINA TIJUCA

Vende-se magnifico lote de terreno á rua Dona Delphina, entre os ns. 38 e 46, murado na frente, com porta de madeira, prompto para receber edificação. Mede 11 m. de testada. Para tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 39075)

Amanhã - Grande Liquidação

de capas de gabardine impermeavel borracha, sobretudos para frio e chuva desde 30$, 35$, 45$, 55$, 65$, 65$, 95$, 115$, 125$, 130$, 150$, 170$, 185$ e 210$000; ternos de casemiras finas de paletot sacco, casaca, frack e smoking de linho e palha de seda, palm-beach, panamá, desde 40$, 45$, 65$, 75$, 85$, 95$, 115$, 120$, 135$, 145$, 158$, 168$, 180$, 195$ e 235$000. Vestidos para senhoras, de sêda, algodão, lã, de passeio e bailes, manteaux, chapéos, costumes finos, etc. e mais outros artigos. Aproveitem esta pechincha que é só esta semana, a grande liquidação na rua SENADOR DANTAS numero 75. (D 37477)

LINHOS BELGAS

de todas as qualidades e larguras, não compre sem ver os preços da Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (2575)

FOGÃO ALLEMÃO

Vende-se 1 a gaz de esmalte branco, está quasi novo, por mudança. — Rua Affonso Penna n. 139. (D 38424)

FABRICA DE COLCHÕES "SYSTEMA CUNHA"

57 — RUA PEDRO AMERICO — 57

Colchões garantidos e confeccionados a primor, patenteados sob os ns. 16067, 16068, 17556 a 17562. Invenções e fabrico do profissional J. Caetano da Cunha. Cuidado com a grosseira imitação; esta casa não tem filial; exigir em cada colchão a competente marca registrada "Systema Cunha". Camas turcas, paulistas e brancas. Chamados: Phone B. Mar 2394. Colchões em blocos separados e unidos, unica no Brasil. Vinde ver a realidade. (D 38425)

CASAS NOVAS

Ainda não habitadas, em rua particular, á rua dos Araujos n. 89, alugam-se as de ns. 24, 60, 62 e 64, com todo o conforto moderno, a 400$000, 500$000 e 550$000. Trata-se no local ou á rua Primeiro de Março n. 133, 1º andar. Telephone Norte 1658. (D 38429)

RETALHOS DE SEDA

Grande variedade recebeu das fabricas a Casa Tavares. — Rua Luiz de Camões n. 12. (2575)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma sala ricamente mobilada, na Praia do Russell n. 48. (D 38426)

PRAÇA 7 DE MARÇO

Vende-se o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 351, V. Isabel, com accommodações para familia de tratamento; as chaves ao lado no Café. (D 38435)

DOURAÇÕES DE MOVEIS — E SALÕES —

Molduras de estylo e phantasia. — ORESTE TUSSINI — Rua Livramento n. 194. Tel. Norte 8017. (D 38433)

COPACABANA

Aluga-se uma casa mobilada para familia de alto tratamento, á rua Sá Ferreira n. 104; póde ser visitada nos dias 31 e primeiro, das 2 ás 5 horas da tarde. (D 38434)

MOVEIS

A CASA S. JOSE', vende moveis, colchões, paina, algodão e outros artigos, tudo por todo o preço, á rua FREI CANECA numero 309. (D 38445)

ROUPAS DE CAMA E MESA

O mais completo sortimento aos menores preços, recebeu das fabricas a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões n. 12. (2575)

ACTOS RELIGIOSOS

Edith de Castro Lima

Ruy de Castro Lima, Rita Neves, irmãs, cunhadas e sobrinhos, agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada esposa, filha, irmã, cunhada e tia EDITH DE CASTRO LIMA, convidando-os de novo á assistir á missa de 7º dia que, para seu repouso eterno, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 1|2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 37430)

Jayme Costa

ADERECISTA

Emilia Costa, Joaquina Alvaro Costa, mãe e irmãos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de seu idolatrado e nunca esquecido filho JAYME, 1º anniversario de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Penhorados, antecipadamente agradecem. (D 39248)

Léa

Arlindo, Aurelio, Renato, Prudente, Paes e irmão, participam o fallecimento de sua inesquecivel LE'A, hontem, saindo o feretro, ás 11 horas da rua Theodoro da Silva A 1, para o cemiterio de São João Baptista. (39244)

Sophia Maria Viallis

Cecilia Maria Viallis, Analia Viallis Baêta de Mello e seu marido Francisco Baêta de Mello e filha, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes de sua querida irmã, cunhada e tia SOPHIA MARIA VIALLIS, e de novo os convidam para a missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já eternamente gratos. (D 39244)

João de Moraes Silva

Nelson de Moraes Silva e sua esposa Iris de Oliveira Silva, Elza de Moraes Silva, Sylvio de Moraes Silva e Marina de Moraes Silva, convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistir á missa de 1º anniversario que mandam rezar por alma de seu saudoso irmão e cunhado JOÃO DE MORAES SILVA, na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, do dia 2 de janeiro proximo futuro, confessando-se antecipadamente gratos por esse acto de religião. (D 39273)

Medicos de 1918

Os medicos da turma de 1918, commemorando a passagem do seu primeiro decennio de formatura, farão rezar, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór e nos altares lateraes da matriz do Sacramento, missa em acção de graças pela turma de 1918, e missas por alma dos saudosos e sempre lembrados mestres e collegas fallecidos de 1914, até esta data, e que são: professores Nascimento Bittencourt, Nascimento Silva, Nascimento Gurgel, Pedro Severiano Magalhães, Dias de Barros, Francisco Valladares, Domingos de Góes, Miguel Pereira; e collegas: Americo Gonçalves, Alberto Antunes, Annibal Vassalo Caruso, Victor Nazareth, Newton Franca, Deodoro Ribeiro dos Santos, José Cesario Gonçalves, Mario Gomes de Oliveira, Lafayette Perissé Sodré, Mario Dutra de Oliveira, Godofredo Winter, Antonio Lima Netto, Paulo Medeiros Albuquerque, Manoel Ferrão Gomes Calaça, Adhemar Barbosa Romeu, Aristogiton Pimentel Salgado, Abel Coelho, Argêo Coelho dos Santos, Armando Taborda Gayoso, Ruy Pires Ferreira, José Pinto Mesquita e Antonio Teixeira Mendes Filho.

Para esses actos de religião e piedade, os medicos da turma de 1918 convidam os seus parentes, amigos e collegas e ás familias e demais parentes, amigos e collegas dos fallecidos, hypothecando-lhes antecipadamente os seus agradecimentos. (D 38372)

(Agradecimento e convite) Isabel Marianna da Silva

FILHITA

Manoel Carneiro e familia agradecem penhorados á todos os amigos e parentes que acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes da inesquecivel FILHITA e convidam para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 horas, na matriz de N. S. da Conceição, no E. Novo, antecipando os seus agradecimentos. (D 38419)

Julia Maria Conceição Pereira

Abilio Caetano Pereira, senhora e filha, Tancredo Pereira, e mais parentes, penhorados, agradecem a todos que testemunharam seu pezar pelo fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e prima, JULIA MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA, e convidam a todos amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas na egreja do Maracanã, antecipando seus agradecimentos. (D 39234)

Luis, Maria e Thereza Machado

Bento Alves Machado, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seus filhos LUIS, MARIA e THEREZA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 7 horas, na egreja de N. S. do Carmo, na Lapa, pelo que agradecem. (D 37410)

Joaquim Araujo

Esposa e filhas agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro e ás que as confortaram na grande dôr que acabam de passar com a perda de seu pranteado esposo e pae JOAQUIM ARAUJO e communicam que, respeitando as crenças do morto, não mandarão celebrar missa de setimo dia, pedindo aos Centros Espiritas preces em intenção á sua alma. (D 39198)

Matheus da Cunha Telles

A familia de MATHEUS DA CUNHA TELLES, cumprindo suas ultimas vontades, participa aos parentes e amigos que, pelo mesmo finado, não haverá missas. Rezem por elle!

Rio, 29 de dezembro de 1928. (D 37411)

Dr. Leopoldo de Bulhões

A viuva, Leopoldo de Bulhões e filhos, ministro Guimarães Natal e filhos e viuva marechal Urbano de Gouvêa e filhos, penhorados agradecem a todos que testemunharam seu pezar pelo fallecimento de seu idolatrado marido, pae, cunhado e tio DR. LEOPOLDO DE BULHÕES, e convidam a todos os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que em intenção de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (D 37408)

Elvira Silva do Amaral

(VIDO'CA)

Olindo do Amaral, José Augusto Martins e senhora, Luiz Pantaleão senhora e filha, David Pantaleão e senhora, Levy e Raul Pantaleão, Amelia Augusto de Carvalho Amaral e filhos, Fortunato Cruz, sua senhora d. Rachel Prado e filhos, Olympio de Jesus Franco, senhora e filhos, Dr. Murillo Souza Soares e senhora, Mario Silva, senhora e filha, viuva Josephina Silva Costa e filhos, Manoel Vargas, senhora e filho, Aracy Silva, Dolores Silva e viuva Augusto G. Silva, ausentes, agradecem penhorados a todos aquelles que partilharam com a sua dôr, seja com a sua presença ou enviando pezames, grinaldas e flores, seja a todos que acompanharam os restos mortaes de sua estremecida esposa, mãe, sogra, nóra, cunhada, irmã, tia e avó ELVIRA SILVA DO AMARAL, e, de novo, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam celebrar ás 10 horas de quarta-feira, 2 de janeiro, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Desde já hypothecam os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de humanidade. (D 37413)

Antonio Pereira Carvalho do Serrado

Emilia Leszinsky do Serrado, Joaquim Serrado Pereira da Silva e familia, Gertrudes Pereira da Silva e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, irmão, cunhado e tio ANTONIO PEREIRA CARVALHO DO SERRADO, á ultima morada, e, de novo, as convidam para a missa de setimo dia que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, confessando-se desde já sinceramente agradecidos por esse acto de piedade christã. (D 39137)

Dr. Leopoldo de Bulhões

A Companhia Nacional de Tecidos Nova America, grata á memoria de seu pranteado presidente DR. LEOPOLDO DE BULHÕES, faz celebrar a missa de setimo dia pelo seu passamento, na egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, e convida os seus amigos a comparecerem a esse acto religioso. (D 37407)

Luizinha Lopes Bernacchi

MISSA DE 7º DIA

Seu esposo Dr. Augusto Bernacchi, filhos Algidia, Augusto e familia, Ariosto e senhora, suas irmãs Margarida Ferraz e familia, Florinda Costa, Santinha Cruz Santos e familia, Isabel Bentes e familia Anna Vaz; cunhados Joanna Catal Lopes, Armando Bernacchi e familia Angelo Bernacchi e senhora, sobrinho Dr. Ernesto Perozzi Machado e familia, e demais parentes, agradecem á todos que compareceram ao enterramento da sua idolatrada LUIZINHA, e convidam a todos os amigos a assistirem á missa que por sua alma será resada amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da Candelaria. (D 39207)

APARTAMENTOS MODERNOS

Edificio Esplanada

Alugam-se á preços incomparaveis. Bem situados, Av. Mem de Sá 253, (esplanada do Senado), Magnificas installações, maximo conforto, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz, e elevadores. Tratar com Bastos de Oliveira & Cia., Ltda.; á Rua do Ouvidor, 81. (D 39253)

CASA

Pessoa tendo de ausentar-se do paiz, vende uma bôa chacara á Rua Marquez de S. Vicente (Gavea) medindo 19 x 120 com bôa casa de morada e bella arborisação, rendendo actualmente por barato 700$. Preço 110:000$ grande occasião. Trata-se Silva Costa, Assembléa 98 — 2º (elevador) não se informa por telephone. (D 38407)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco ns. 60|64, de contratar e promover o fornecimento da machina para apartar barras e tubos, privilegiada pela patente n. 14.851, da qual é cessionaria a dita Companhia. (D 37439)

APPARTAMENTOS

A' rua do Senado n. 181, alugam-se optimos appartamentos com todo o conforto e commodidades. Trata-se no "LAR BRASILEIRO", rua do Ouvidor esquina da rua da Quitanda. — Preços modicos. Exigem-se referencias. (2632)

VOILES BORDADOS

E opalas com applicações a Guitry, ultimas novidades, recebeu a Casa Tavares, á rua Luiz de Camões, 12. (2576)

PEQUENO HOTEL A' VENDA

Vende-se em Tremembé, aprasivel cidade de clima excellente, á margem da E. F. Central do Brasil, o unico hotel existente, excellente negocio para pequena familia ou casal; tambem se faz sociedade; informes á rua Visconde de Itamaraty n. 154, por favor com D. Carlota. (D 37452)

Pharmaceuticos dos suburbios

Medico com largo tirocinio clinico dá consultas em consultorio separado em pharmacia, mediante entendimento. Escrever para Doutor nesta redacção. (D 37449)

PARTIDAS DE LINHO

belga, completas; informa-se os preços na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões n. 12. (2576)

DETECTIVE PARTICULAR

Precisa-se dos serviços de um competente. Cartas para M. M. M. nesta redacção. (D 37460)

CONFORTAVEL MORADIA — NO LEME —

Aluga-se ou vende-se uma esplendida casa com dois pavimentos, situada em centro de grande jardim e nos fundos boa chacara. 1º pavimento: grande sala e 6 bons quartos, banheiro e cozinha e mais dependencias. 2º pavimento: grande sala jantar, sala visitas, escriptorio, e quatro bons dormitorios, bom banheiro, despensa, boa copa e cozinha. Tem garage para dois carros e grandes varandas com bella vista para o mar. Rua Gustavo Sampaio, 166. — Chave no predio ao lado n. 164. Mais informações telephones Sul 3746 ou Norte 4269. (D 39254)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se na rua Buenos Aires numero 93, com 4 annos de contrato. (D 39268)

HYPOTHECAS

Emprestamos qualquer quantia sobre predios em qualquer bairro, juros minimos. Adeanta-se dinheiro. — Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com Alexandre. (D 37467)

A'S EXMAS. VERANISTAS

Executam-se vestidos, Costumes e Montarias. — VICENTE PERROTTA, Ex-alfaiate da Fazendas Pretas — Rua da Assembléa n. 72. Tel. C. 3179 C. Accelta encommendas do Interior. (0552)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia de tratamento. Paga-se bem. Trata-se á rua Alvaro Ramos n. 107, casa 4, Botafogo. (D 39206) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, de côr branca e que dê referencias de sua conducta, á avenida Niemeyer n. 3. Tel. Ipanema 0990. Ordenado 160$000. (D 39252) B

PRECISA-SE de um copeiro para casa de familia de tratamento. Cartas á caixa postal 860, dizendo qual o ordenado e onde póde ser procurado. (D 39249) B

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE uma moça para arrumar com pratica de costura. R. Bento Lisboa n. 128. (D 38413) C

ALUGA-SE uma senhora portugueza para o trivial junto com uma perfeita arrumadeira e copeira para casa de uma familia que vá para Petropolis. Trata-se á Estrada Velha da Tijuca n. 43-A. (D 38382) C

CENTRO

ALUGAM-SE fantasias para o dia 31, a preços razoaveis. Rua Senador Dantas n. 75. (D 37476) D

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente mobilada a rapazes. Rua Evaristo da Veiga n. 123, sobrado. (D 38391) D

ALUGAM-SE quartos ricamente mobilados, sem pensão a pessoas de alto tratamento, á rua Senador Dantas n. 83. (D 37417) D

ALUGA-SE quarto pequeno ou companheiro de quarto, em casa de todo respeito. Tel. C. 1776. Rua Francisco Muratori n. 27, 2º andar. (D 37409) D

ALUGA-SE um magnifico e moderno predio assobradado e sobrado, com entrada ao lado e jardim, tendo 2 salas, 5 quartos, banheiros, quintal, etc.; e outra casa independente nos fundos, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, tanque, etc.; na rua Ubaldino do Amaral n. 16, esplanada do Senado. Aluguel 1:300$. Fiança ou deposito. Informações na Casa Faria, rua Senador Dantas n. 5. Tel. Central 6120. (D 39120) D

ALUGA-SE uma sala á rua São José, 74, 1º andar. (D 38411) D

ALUGA-SE um grande e amplo sobrado e salas diversas em predio novo e servido por elevador, proprias para grandes escriptorios ou consultorios medicos, á rua Buenos Aires, 81; trata-se no 77, loja, proximo á Avenida Rio Branco. (D 38437) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com telephone e com todas as commodidades, á rapazes á ladeira da Gloria n. 14, casa 9. (D 38446) E

ALUGA-SE á rua Buarque de Macedo n. 58, bom quarto com agua corrente. Casa de familia. (D 38438) E

ALUGA-SE um quarto ou sala de frente independente bem mobilados sem pensão em casa de familia estrangeira sem creança; tem telephone. R. Santo Amaro, 137. (D 38431) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pequena familia de todo o respeito a moços, á rua Andrade Pertence n. 49, Cattete. (D 38398) E

ALUGA-SE uma boa e esplendida sala bem mobilada com ou sem pensão. Rua Esteves Junior, 38. (D 37415) E

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de tratamento, em casa de familia extrangeira, á rua Silveira Martins n. 122. (D 39271) E

ALUGAM-SE quartos mobilados com agua corrente. Santo Amaro, 71. Cattete. (D 37439) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada com pensão para uma senhora protegida, casa estrangeira. Ip. Beira Mar 4142. (D 37431) E

ALUGAM-SE quartos arejadissimos vista maravilhosa sob a Guanabara. Ladeira do Russel n. 68. B. M. 3862, ao lado do Hotel Gloria. (D 39269) E

FLAMENGO — Optimas salas com agua corrente, preços razoaveis; Minerva-Hotel, rua Senador Vergueiro, 113. (D 37447) E

PENSÃO. Rua Buarque de Macedo n. 16, Flamengo. B. M. 1580. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (D 38369) E

QUARTO. Aluga-se por 80$ encerado e mobilado, 1 em casa de familia a rapaz do commercio. Esteves Junior n. 34, Cattete. (D 39208) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE pequena e linda casa, propria para casal elegante ou garçonnière. Acabamento primoroso; installação de banheiro luxuosa. Ver á rua Umary n. 10, sobrado, transversal á rua Pereira da Silva, de 12 ás 4 da tarde. As chaves estão na rua Pereira da Silva, 112, com o sr. Albano. (D 37478) F

ALUGAM-SE quartos e salas, apartamentos a familias e cavalheiros, com agua corrente, grande jardim, cozinha de 1ª ordem; rua das Laranjeiras n. 334. Tel. Beira Mar 2855. (D 38439) F

ALUGA-SE por contrato e para pequena familia de alto tratamento, linda casa nova, estylo colonial, com garage, em centro de jardim todo conforto, no melhor ponto de Botafogo. Aluguel 1:400$. Ver e tratar das 10 horas em deante, na rua 19 de Fevereiro n. 147. Transversal a Voluntarios da Patria. (D 38158)

ALUGA-SE um quarto a casal sem filho ou senhor de alto tratamento. Rua Pinheiro Machado, 42 (antiga Guanabara). Tem telephone. (D 39236) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE em boa rua de Botafogo um predio com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e W. C., entrada ao lado e quintal. Chaves e tratar á rua Menna Barreto n. 4. (D 37454) G

ALUGA-SE uma casa mobilada com contrato de dois annos. Para ver e tratar á Avenida Rainha Elisabeth n. 253, Copacabana. Depois do meio-dia. Tem garage proximo. (D 38375) G

ALUGA-SE por seis mezes, optima casa em Botafogo, completamente mobilada com 4 quartos, sala de visitas, sala de jantar, inclusive louças e trens de cozinha. Aluguel 400$000 mensaes, pagos adeantadamente. Informações com Santoro. Rua Rodrigo Silva n. 40, 1º andar. (D 39246) G

ALUGA-SE a esplendida casa da r. D. Marianna n. 40, contendo duas salas, hall, cinco quartos e demais dependencias. Póde ser vista das 14 ás 17 horas. (D 35809) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa mobilada da rua Copacabana n. 864, com cinco optimos quartos, duas salas, terraços, esplendida installação sanitaria, jardim e pomar, em centro de terreno. Tem telephone. Póde ser examinada. Outras informações e tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 39038) H

ALUGA-SE a casa da rua Copacabana n. 769 por 3 mezes; tem 5 quartos, sendo 1 para creada, 2 salas e mais dependencias. Perto do posto 4, dos banhos de mar. Póde ser vista de 2 ás 4 horas da tarde. (D 37466) H

ALUGA-SE perto do 4º posto dois grandes quartos, em casa de familia de tratamento. Exige-se referencias. Telephone 2313. (D 37458) H

ALUGA-SE 1 a 2 quartos mobilados a senhor de respeito. Rua Barata Ribeiro n. 16, Leme. (D 39258) H

ALUGA-SE o predio n. 811 da rua Copacabana, proprio para pequena familia. Trata-se á mesma rua n. 1108. (D 38366) H

ALUGA-SE uma casa mobilada no posto 6. Ver e tratar, á rua Bulhões de Carvalho n. 79. (D 38358) H

COPACABANA — Casa com cinco quartos (2 mobilados para solteiro), 2 salas mobiladas e mais dependencias. Preço: 1:800$, por 2 mezes, pagos adiantadamente. Phone Ip. 9329. (D 37360) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE para familia de tratamento ou pensão a magnifica casa á rua Aristides Lobo n. 81, com grande varanda ao lado e dando entrada para automovel; preço 800$ e as taxas. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478 ou 1587. (2567) J

ALUGA-SE para familia de tratamento ou pensão a magnifica casa á rua Aristides Lobo n. 83; preço 750$ e as taxas. Trata-se com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1587 ou 1478. (2559) J

TIJUCA

ALUGA-SE a cavalheiro distincto um arejado quarto em casa de familia. Maximo conforto. Preço modico. Rua D. Delphina n. 14 (Muda). (D 39266) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE bello predio sobradado á rua D. Candida n. 33, subida ao lado do 144, da rua Fonseca Telles. (D 38432) L

ALUGAM-SE dois excellentes quartos, juntos ou separados, á rua S. Christovão n. 33. (D 38361) L

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Mariz e Barros n. 341, tendo 3 dormitorios, 2 salas, saleta, cozinha, despensa e terraços; as chaves na loja de ferragens e trata-se na Caixa de Soccorros D. Pedro V, rua Marechal Floriano n. 185. (D 38353) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa na Av. 28 de Setembro, 245; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 39. (D 37429) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 290$ e taxas a boa casa da rua Juiz de Fóra n. 7, Andarahy, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, fogão a gaz, banheira, jardim e pequeno quintal cimentado. Ver e tratar no mesmo bairro, á rua Borda do Matto n. 19, das 7 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto, com lindas vistas para a cidade e bahia, com mobilia e café, na ladeira Sta. Thereza n. 128. Phone C. 0975. (D 38390) S

SUB. CENTRAL

JACAREPAGUA' — Aluga-se, com contrato, ou vende-se, boa casa com quatro quartos, saleta, tres salas, copa, banheiro completo, grande chacara de 22 x 110, optimo clima, ponto de 100 réis; aluguel 450$000. Ver á rua Alvaro n. 161. (D 39115) U

UMA senhora de tratamento deseja empregar-se em casa de um casal de tratamento para serviços leves. Resposta nesta folha a E. M. (D 37424) C

ALUGA-SE ou vende-se o predio da travessa Bernardo n. 20, Encantado, com 2 salas, 2 quartos, W. C., cozinha e bom terreno. Póde ser visto e trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 38354) U

NICTHEROY

ALUGA-SE um espaçoso quarto com frente para a rua bem mobilado, com ou sem pensão. Rua Presidente Pedreira n. 139. Tel. 2766 — Icarahy. (D 38365) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ARRENDA-SE ou vende-se um excellente [illegible] rua Victoria, na rua Jeronymo [illegible], ponto mais commercial da cidade, no começo da avenida Caplechet. Presta-se optimamente para Banco, casa chic de modas, casa importadora, bar e restaurante. E' de cimento armado com dois andares (3 pavimentos), e assoalho de iselythe. Vende-se tambem uma pequena casa na estação de Quintino Bocayuva com 11 metros terreno de frente por 60 de fundos. Informações na Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 41, ou em Victoria, á rua Duque de Caxias, 16, com Juvenal Ramos. (D 35762) 3

CASA NO FLAMENGO — Particular compra, perto da praia, até 120 contos. Telephonar Beira-Mar 1378. (D 37426) 1

COPACABANA — No melhor local, proximo ao Copacabana-Palace, vende-se um terreno com 11 metros de frente, por 50 contos, facilitando-se 2/3 a longo prazo, podendo logo construir. Tratar directamente á rua Rodrigo Silva, 11-2º andar, sala 1, das 14 horas em deante. (D 39267) 1

COMPRA-SE terreno que meça no minimo 30 x 40, em local não muito distante da cidade, até a importancia de 30 contos; negocio urgente. Tratar com Francisco Barreto, das 14 ás 16 horas, á rua Primeiro de Março n. 110. (D 39204) 1

FAZENDA A' BEIRA MAR — Vende-se seis mil alqueires com muita matta e agua, com 9 praias. Tratar, rua Assembléa n. 98, 2º andar. Sala 26. (D 39270) S

LEBLON — Aluga-se predio assobradado, tres quartos, tres salas, etc., perto do bonde e omnibus. Trata-se com Jorge, rua São Pedro n. 14, 1º andar. (D 37414) 1

TERRENO: Vende-se á rua Theodoro da Silva, 30 x 70. Tratar com Alvaro, á rua S. José, 78, das 4 ás 6 horas. (D 39164) 1

VENDE-SE um terreno com 10 x 39,50 metros, á rua Isolina, esquina da rua Joaquina Rosa, Lins de Vasconcellos com o dr. Lopes de Souza, Rosario, 152, das 4 ás 6 horas. (D 38302) 1

VENDEM-SE duas casas e terrenos, sendo uma grande, com installações novas e completas, e outra pequena, juntas ou separadas, á rua Clarimundo de Mello ns. 270 e 268-A, em Piedade, bonde á porta, livres e desembaraçadas; negocio directo e urgente, no local, ou das 4 ás 5 e das 11 ás 12, á rua Larga, 102, sobrado, phone 6690 Norte, com o proprietario. Preço unico e de occasião: 32:000$ e 13:000$, mesmo que compre ambas; rua em calçamento, podendo ambas render já 600$ mensaes. (D 38159) 1

20$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Parp, no local, todos os dias, das 8 ás 17 horas. Materiaes em prestações. 150 casas construidas em tres mezes; $600 ida e volta. (D 38405) 1

VENDE-SE um terreno á Estrada Nova da Tijuca, com 12 x 60, com agua nascente. Preço 35 contos. Trata-se: Assembléa, 98, 2º and. Sala 26. (D 39270) S

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno á Estrada Intendente Magalhães, 295 (Rio-São Paulo), com agua e luz, a prestações de 46$ mensaes. Trata-se com o sr. Julio, á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado. (D 37455) 1

VENDEM-SE fazendas, começando a 160$000 o alqueire. Tratar, Assembléa, 98, 2º andar. Sala 26. (D 39270) S

VENDE-SE, á rua Frei Leandro (Jardim Botanico), um terreno nivelado e murado, com 18 ½ x 10,00. Ourives, 51-1º. (D 38364) 1

VENDE-SE um terreno, na rua Farnese (centro da cidade), com 14 x 17, por 8 contos. Tratar, rua Assembléa, 98, 2º and. sala 26. (D 39270) S

VENDE-SE ou aluga-se o predio da travessa Bernardo n. 20, Encantado, com 2 salas, 2 quartos, W. C., cozinha e bom terreno. Póde ser visto e trata-se á rua S. José, 57, loja. (D 37455) 1

VENDE-SE por 65:000$ o predio da rua Dias da Cruz, 553, Meyer, servido por bonde e omnibus á porta, situado em centro de magnifica chacara com 18m,50 de frente por 128 metros de comprimento, gradil na frente, com duas entradas, sendo uma para automovel. O predio tem 7 quartos, 2 salas, um chalet para empregados; está desoccupado e póde ser visitado. Trata-se á rua Sete de Setembro, 185, sobrado. (D 37457) 1

VENDE-SE uma avenida por 60:000$ á vista e egual quantia a longo prazo, pagando o comprador 10 % de juros ao anno; para ver e tratar á rua D. Anna Nery n. 396, sobrado, com o proprietario. (D 38368) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno, no Engenho de Dentro, proximo da estação e dos bondes, a prestações de 150$ mensaes. Grande abatimento para vendas a dinheiro. Trata-se á r. Sete de Setembro, 185, sobrado, com o sr. Julio. (D 37456) 1

VENDE-SE, isto é, se V. S. precisa de dinheiro para comprar qualquer predio ou terreno, construir ou reformar predios, procure o Centro Predial, á rua Rodrigo Silva n. 11, 2º andar, que será attendido promptamente. (D 39267) 1

VENDE-SE terreno de 16 x 48, todo arborizado de mangueiras de qualidade, com um projecto de avenida para dar dois contos mensaes. Preço do terreno 14 contos. Tratar com o proprietario, á rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar, sala 1, depois das 14 horas. (D 39267) 1

VENDAS DIVERSAS

OPTIMO negocio de uma grande quéda d'agua, para qualquer industria, com a força de 1800 a 2.000 H. P. muito facil para sua captação, distante da cidade de Friburgo, Estado do Rio, oito kilometros, situado num meio industrial, logar este possuidor de um dos melhores climas do Brasil. Trata-se com Accacio Borges, á rua General Argollo n. 48, Friburgo, Estado do Rio. (D 39224) 2

VENDE-SE auto-falante americano, seis valvulas, com baterias A. B. C., de alta potencia, por 800$; motivo de ausencia. Rua São Luiz Gonzaga n. 56. Urgente. (D 39230) 2

VENDEM-SE machinas de costura, de bordar e outras, desde 100$, 120$, 150$, 180$, 220$, 250$, 280$, 290$, 300$, 350$, 380$, 400$, 450$ e 480$000. Liquidação. Rua Senador Dantas n. 75. (D 37475) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE amplo armazem com 3 portas, contrato, 2 annos, prox. largo Estacio; inform. rua Machado Coelho, 156. (D 38410)

TRASPASSA-SE o contrato de um optima casa para familia de tratamento, á rua Barão de Itamby, 69, Botafogo. (D 38415) 5

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE, na rua do Ouvidor, entre Uruguayana e Avenida, uma barrete de platina e brilhantes. Gratifica-se a quem entregal-a no Selecto Hotel, praia do Flamengo, ao sr. Rezende. (D 38423) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 570.732, 3ª serie, da Caixa Economica. (D 39274) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 159.585, desta casa. (D 37423) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 161.773, desta casa. (D 37432) 4

CORRESPONDECIA

SILVA

Estive P. C. e S. 2 mezes. Passei ahi 2 vezes, mas, embarquei mesmo d'a S. virtude bed negocio S. Cheguei aqui 24 deste, encontrei 2 cartas tuas. Agradeço dia 26 e lembrei tambem 11 saudoso. Sempre serei mesmo, e provarei algum dia. Impossivel remetter ainda virtude circumstancias minhas continuarem mesmas. Escreverei sempre e espero tambem cartas — Oderf. (D 37444) COR

ALPHA

Recebi tua mimosa lembrança, que muito apreciei e agradeço; não recebi, porém, nenhuma carta durante a semana que findou. O que ha?

Felizmente continuo a passar relativamente bem de saude, fazendo votos para que o mesmo succeda a ti.

O que ainda não consegui, e não conseguirei jámais, — estou certo, — foi habituar-me a viver longe de ti! Tu és o sol da minha vida, de ti recebo a luz e o calor; és o ar que respiro, és, emfim, a alma que me anima o corpo. Não posso, pois, viver longe de ti.

O que ha sobre tua vinda aqui?

Escreve-me nesse sentido detalhando os planos DELLE e as tuas esperanças; orienta-me, anima-me.

Como têm corrido as tuas festas de fim de anno? Eu tenho-as passado em casa, na maior das indifferenças. Com immensa saudade e o mais terno carinho, beija-te effusivamente o teu DELTA. (D 37446) COR

DIVERSOS

AUTOMOVEL. 5 logares phaeton Oldsmobile, typo 928, novo, particular, licenciado. Tratar Central 4646. Edificio Imperio, 6º, apartamento 53. (D 37433) 3

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 994 C. (D 35861) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo. Residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 39199) 3

QUARTO. Moço do commercio precisa alugar um, com alguma liberdade, em casa de familia, no Mattoso, ou Estacio. Cartas nesta redacção para A. R. com todas as informações. (D 37462) 3

DINHEIRO — Empresta-se sobre predios, em qualquer bairro, juros minimos. Adianta-se dinheiro. R. Uruguayana, 96, 3º and., com Alexandre. (D 37468) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios, alugueis ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 3 ás 5. (D 37451) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, grandes ou pequenas. Praça Floriano, 89 sob. Tel. Central 5441.

NUNCA lhe aconteceu sentir seu prestigio diminuido ante seus subordinados, por não saber portuguez (redacção, etc.), arithm., etc.? No entanto, sem dizer quem é nem onde mora, tem na r. S. José, 34-2º, prof. portuguez, que só ensina uma pessoa de cada vez, em gabinete livre de curiosos. (D 39202) 9

PIANO ALLEMÃO — Vende-se um perfeito, côr clara. Avenida Gomes Freire n. 110, terreo. (D 38447) 3

PRECISA-SE falar com Roque Pinto da Costa, para seus interesses. Rua Tenente França, 119, Todos os Santos. (D 38367) 3

DESEJANDO habil photographo, a domicilio, é obsequio telephonar para Central 5537, a qualquer hora. (D 39201) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 38357) 3

MEDICOS

CLINICA JULIO DE MACEDO

(Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588.

Gonorrhéa Syphilis e complicações. — Tratamento moderno, cuidadoso, rapido quanto possivel, no homem e na mulher — Dr. Rupert Pereira — Praça Olavo Bilac 15, sobrado. (Mercado das Flores) 8 1/2 ás 11 e 3 ás 6 hs. diariamente. (D 38373) 6

IMPOTENCIA em individuos moços. Tratamento radical por processo norte-americano (chiropratic). Dr. Rupert Pereira. Praça Olavo Bilac, 15, sob. (Mercado das Flores), 8 1/2 ás 11 e 3 ás 6 hs. Diariamente. (D 38373) 6

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cura das inflammações do utero, ovarios bexiga urethra; corrimentos e perturbações das regras pela Diathermia evitando operações DR. RAUL ROCHA, das 3 ás 6. Sete de Setembro, 94. (D 38387) 6

DENTISTAS

PARA DENTISTA — Aluga-se sala, com direito á sala de espera, phone, luz, gaz e limpeza. Rua Uruguayana, 22, 4º andar, elevador. (D 37461) 7

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (D 37416) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio dentario Ritter, todo ou parte. Rua Rodrigo Silva n. 11. (D 37441) 7

DENTISTAS — Vende-se um consultorio; preço 2:500$000. Rua Acre n. 6, sobrado. (D 38436) 7

DENTISTAS — Vende-se por 320$ um motor, com peça de mão 7, e braço e mesa S. W. S. Rua Acre n. 6, sobrado. (D 38436) 7

VENDE-SE cadeira "Wilkerson", ultimo modelo. Rua Buenos Aires n. 50, cartorio, com Alfredo. (D 38359) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos. Rua 7 Setembro, 194. (D 37416) 7

PROFESSORAS

ALLEMÃO — Allemão —professor ensina seu idioma. Vae tambem a domicilio. Rua Aguiar, 21 (Tijuca). (D 35427) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes pelo professor Mario da Silva Pires, praça Tiradentes n. 52, das 6 ás 9 da noite. (D 37443) Q

DACTYLOGRAPHIA, portuguez, arithmetica, calligraphia, tachygraphia, linguas e escripturação mercantil, á rua do Theatro n. 1, 2º and. (Esquina do largo de São Francisco). ESCOLA MODERNA. (D 38356) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Cursos rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. S. José 118. Em frente á Galeria. (D 39251) 9

INGLEZA ensina seu idioma. Edificio Imperio, 7º andar, sala 68. (D 38421) 9

TACHYGRAPHIA. Dos tachygraphos da Camara dos Deputados, oito actualmente escrevem pelo methodo que o professor Armando de Oliveira Carvalho tem divulgado e agora publica em obra que será posta á venda em janeiro. (D 38161) 9

TACHYGRAPHIA. Está á venda, ao preço de 8$, o Compendio do Tachygrapho da Camara dos Deputados Armando Oliveira Carvalho, que conta hoje, como collegas alguns de seus alumnos, Livrarias Alves, Leite Ribeiro e Odeon. (D 39239) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar, 21. (D 35427) 9

PROFESSORA de piano, violino e bandolim. Direito a estudo. 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho n. 16, Andarahy. (D 37425) 9

PROF. franceza ensina barato, francez, portuguez, canto, solfejo e piano. Vae a domicilio. Informações na rua S. José, 34-2º. Central 5537. (D 39203) 9

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 0935. P. Boto 106. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Carmo Pereira — Urugayana 27 3ªs., 5ªs e sabb. 2 hs. V. 4109.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica R. Marechal Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Fachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca, 48, das 2 ás 4. C. 1525.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo 61 (3 hs.). Moura Britto 58.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs., 4ªs. e 6as. (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás injecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Urugayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos Diathermia. N. Carbonica etc., das 8 em deante. Carmo 5, 2º, esq São José. C. 0492.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs., 4ªs e 6ªs., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga—Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1/2. C. 1488 e Sul 3147.
Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 0952.
Dr. Masillon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ª, 5ª e sab. B. M. 1603.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do Coração e Pulmões na Policl. Ger. Mol. do Sangue. Pneumothorax — Carioca 40, ás 3 hs. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO E VASOS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Rua Gonçalves Dias n. 67. Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. — Tel. Ip. 1653.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. n. 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo ás terças, quintas e sabbados 8 ás 10.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3ªs., 5as. e sabs. H. Lobo, 279.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e afficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.
Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1968. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668. (V. 1223). Assembléa 27. (C 0730).
Dr. Carlos Smith Junior, 2ªs., 4ªs. e 6as. S. José, 69. C. 515. B. M. 1497.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6-3º (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 70 (C. 935). M. Olinda 104, (S. 1453).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, 10 ás 12 — 1 ás 5. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 63 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 33, (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G. Camara 328 (N. 8233), 2ªs. 4ªs e 6ªs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.)

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Tratº. da gonorrhéa e complicações pela Ozonothermia Alta Frequencia, Diathermia Infra Vermelho etc. Cura radical sem dôr, por processo pessoal dos Estreitamentos da Uretra. Buenos Aires, 77 4º andar.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das das 3 ás 5 horas.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6823).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 31 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Idéal — Sempre puro. Dep. rua Sande 141 e 150. Tel. 707. Norte.

Correio Aereo

C. G. Aeropostale

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAHIDAS de Aviões Postaes do Rio:

Todas as 5as feiras, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

Todas as 6as feiras, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.

Fechamento de malas: Para o Norte, 5a feira até ás 12 horas. Para o Sul, 5a feira até ás 22 horas.

Mala de ultima hora: Para o Norte, 5a feira até ás 13 horas. Para a Sul, 6a feira até ás 12 horas.

AVENIDA RIO BRANCO, 50 — TELE. NORTE 7486 — Agencia em Petropolis 270, Avenida 15 de Novembro (19466)

CASA INDIANA

Antiga Sapataria Civil e Militar Artigos de sport, vendas por atacado e a varejo

50$000

Sapatos de superior bezerro naco perola, escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação, solados de borracha, salto imbutido, grande moda de 37 a 44.

40$000

Sapatos de superior bezerro naco cor beije escuro bordadinho forrado de pellica beije, salto francez artigo chic de ns. 32 a 40.

36$000

Sapatos de pellica preta, envernizada, forma moderna, artigo superior, commodo e forte, de ns. 36 a 46.

50$000

Sapatos de superior naco beije plorado, com guarnição de pellica purpurina salto francez, artigo chic de ns. 83 a 40.

Pelo correio, mais 2$500, por PAR.

Completo stock de artigos de SPORT NACIONAES e estrangeiros, IMPORTAÇÃO DIRECTA — Chapéos para homem.

R. MARECHAL FLORIANO, 102

Pedidos á Fonseca, Pinho & Companhia. (2644)

Não deixe de educar as suas filhas

Mande-as estudar piano, o instrumento por excellencia. A falta de dinheiro, não será uma justificativa, visto que pode comprar um piano de grande modelo, com teclado de marfim, para pagar em prestações mensaes de

RS. 150$000

Casa Beethoven

Rua Sete de Setembro n. 233

(Proximo á Praça Tiradentes)

PRESENTES?... Antes e depois das festas, prefiram sempre

Geladeira "Antarctica"

A SOBERANA

VENDE-SE EM TODA A PARTE. (D 38883)

Esplendida força motriz

Se por alguma coisa se distingue o Hudson Super-Six entre todos os automoveis que ha no mercado, é por sua esplendida força motriz.

O afamado principio Super-Six, combinado recentemente com uma invenção genial que transforma o desperdicio de calor em energia util, conta-se hoje em dia como uma das obras mais notaveis da mechanica automotriz.

Ao subir num Hudson, o Snr. notará immediatamente, desde o momento em que arranca, que é um automovel de superioridade indiscutivel. Estamos ás suas ordens para uma demonstração pratica.

Estricta Precisão

O ajuste manual dos embolos é um detalhe característico da estricta precisão que se observa e o meticuloso esmero que se exerce na manufactura do Hudson Super-Six

Distribuidores para os Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio e Districto Federal. Ha ainda localidades disponiveis para bons agentes.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.

Exposição e vendas — Rua Evaristo da Veiga, 142.
Posto serviço e secção de peças — Rua Santa Luzia, 202.

HUDSON Super-Six

16

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 288a extracção realizada em 29 de dezembro de 1928.

Premios sorteados

32.904	100:000$000
53.018	20:000$000
42.506	10:000$000
14.028	5:000$000

3 premios de 2:000$000

33647 47654 51901

12 premios de 1:000$000

4234	4416	11783	28757	34634
41497	46955	47954	48053	50334
56080	59851			

25 premios de 500$000

7728	9910	10685	12203	12834
13067	13740	19754	23374	25100
28589	28693	30209	34877	37024
37178	38580	42091	43378	46600
49396	53766	57141	58011	59280

80 premios de 200$000

942	945	1278	2150	2500
3227	3552	3593	4934	5122
5507	7560	7579	8294	8570
8659	8948	11883	12029	12956
12958	12971	13439	14148	14919
14923	17411	17445	21050	21336
22438	23480	23535	23710	23940
24078	25751	26119	28195	28624
29039	29204	29586	31491	31961
32234	32650	34851	34803	35145
35664	35787	37549	38663	39068
39448	40317	41749	44764	46032
48166	48667	49117	49372	50234
50498	50844	51279	51525	52689
55022	55231	56619	57943	58028
58185	59011	59156	59643	59655

Approximações

32903 e 32905	500$000
53017 e 53019	300$000
42505 e 42507	200$000
14027 e 14029	100$000

Dezenas

32901 a 32910	80$000
53011 a 53020	60$000
42501 a 42510	50$000
14021 a 14030	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 04 têm 20$; em 4 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 04.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 01, 06, 16, 18, 28, 35, 47, 55, 57 e 83, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

OURO pratarias e joias

Compra-se ouro a 5$500 a gramma. Pratarias antigas, como sejam, apparelhos de chá, baixelas, castiçaes, candelabro, bandejas, paliteiros, etc., a 300, 500 e 800 réis a gramma.

Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate. B. Prata moeda 50 % e 100 %, joias com brilhantes. Fazem-se grandes offertas.

THESOURO DO CASTELLO

9 — Uruguayana — 9 (Proximo a Carioca) (D 38376)

RODA DA FORTUNA

1° Premio...	2904— 1
2° " ...	3018— 5
3° " ...	2506— 2
4° " ...	4028— 7
5° " ...	3647—12
Moderno...	103— 1
Rio...	508— 2
Salteado...	4

Para amanhã:

6395 1736 8080 9674

VARIANDO...

— 5046 —

ZANGÃO

A' Garantia....	989
Fluminense....	630
Operaria....	181
Noite....	370
Caridade....	849
Mineira....	019

Nictheroy, 28-12-928

PACKARD

Moderno de seis cylindros typo tour. de 7 log. em optimo estado por preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Rua Senador Vergueiro, 174. S. A. Bras. EST. MESTRE E BLATGÉ (2579)

Occasião

Poltronas de couro, gramophone, Tapetes, Cortinas, Crystaes, etc. Vende-se, Avenida Rainha Elisabeth, 92.

PROCURA-SE

Pessoa idonea para lidar com a classe dos Commerciantes, na cidade e suburbios; collocação facil de productos de necessidade e de grande consumo. Remuneração: commissão. Tratar: Rosario, 86, 1° andar. (D 39229)

ALUGA-SE

O esplendido predio á rua Santo Amaro, 148, acabado de construir, com optimas accommodações para familia, garage, etc. Está aberto e tratar á rua Visconde de Inhauma n. 78. (D 37431)

COPACABANA

Aluga-se casa mobilada á rua Sá Ferreira n. 86. Tem garage, telephone, etc. (D 39045)

CASA

Aluga-se, por seis mezes ou mais, uma boa casa de dois pavimentos com garage, quintal, duas salas grandes, copa, cozinha, quatro quartos em cima e banheiro; á r. Visconde de Silva, perto do Largo dos Leões. Para mais informações telephonar de 16 a 19 horas para V. 5463. Aluguel 900$, incluindo taxas. (D 38810)

OPALAS SUISSAS

O mais completo sortimento em cores e qualidades dos menores preços, na Casa Tavares. Rua Luiz de Camões. (2576)

RETRATOS VELHOS

Reproduzem-se com perfeição, trabalho garantido. Photo Camara, casa fundada em 1877. Praça Tiradentes, 9. — Phone Central 2823. (D 38197)

VIAJANTES

Revista catholica de grande tiragem precisa de bons viajantes, para o interior do paiz que tenham boas referencias, quanto á idoneidade, etc. Cartas nesta redacção a "Viajantes". (D 38395)

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Aluga-se, mediante contrato, o predio da rua Marechal Floriano n. 3 A. Recebem-se propostas, aceitas as condições do offerta claramente especificadas. Tratar com o Carneiro, á rua do Rosario n. 112, sobrado. (D 39054)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se em perfeito estado, a preços de occasião: Hudson, Nash, Studebaker, Chevrolet, Fiat, e outras marcas. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Mem de Sá, 156 "Agencia de Automoveis Reo". (0727)

TERRENO

Vende-se magnifico lote de 10 x 28,60, na Avenida Jardim Botanico, á rua Pereira (Jardim Botanico). Trata-se com o proprietario dr. Faria, á rua da Carioca n. 60. (0597)

APPARTAMENTO CONFORTAVEL

Aluga-se á rua Paulo Frontin, 10 A. — Possue boa sala de jantar, três quartos, banheiro completo e dependente. Chave no local. Tratar no "LAR BRASILEIRO". (1947)

COPACABANA

Vende-se um magnifico predio á Rua Hilario Gouvêa, a 50 ms. da praia, com 7 quartos em centro de terreno. Preço de occasião. Assembléa 98-2°, com Alarico da Silva Costa. (D 38407)

CASA

Tavares, deposito das fabricas de relogios e cedula pinheiro á rua Luiz de Camões n. 12. (2576)

CASA PEQUENA MOBILADA

Cavalheiro estrangeiro, na imminencia de deixar o Rio, está disposto a ceder sua casa pequena mobilada com contrato e quinhentos mil réis. Trata-se a rua do Flamengo. Referencias: Denys Burrell, Theophilo Ottoni, 42. — Norte 6963 e 6965. (D 39226)

CASA MOBILADA

Aluga-se por tres mezes, para pequena familia de tratamento, á rua Paysandú, 8. Tratar de 14 ás 18 horas. Tratar com o sr. Castro á rua do Rosario n. 161, 1° andar. (D 39227)

SANTA THERESA

Aluga-se o predio n. 47 da rua Mauá, recentemente reconstruido, em centro de terreno, com garage, bondes á porta — proprio para familia de tratamento, pensão ou apartamento; — Trata-se á rua dos Junquilhos, 32 A. (D 39205)

DENTISTAS

Vende-se um motor Hasting. Rua Bella de S. Luiz, 26, Andarahy. (D 38288)

RENDAS DO NORTE

De puro linho, feitas á mão; finas applicações e variado sortimento de pannos diversos, tudo vendido a varejo pelo preço do atacado. "CENTRO DAS RENDAS", Av. Passos, 75. (D 37276)

Vendas sem entrada e sem fiador, desde 150$ mensaes, na

CASA STEPHEN

unicos agentes:

Galeria Cruzeiro e praça Tiradentes, 73. (2558)

MOVEIS DE LUXO COM PREJUIZO

Familia que retira-se para a Europa, vende com prejuizo, magnificos moveis, quadros, objectos de arte, cortinas, tapetes, etc. Traspassa-se contrato do predio, com boas accommodações e garage. Ver e tratar á rua Conde de Bomfim, á rua Pereira da Silva, 38, Laranjeiras. (2678)

SEDAS

Os mais lindos desenhos no deposito das fabricas, á rua Luiz de Camões n. 12. — Casa Tavares. (2576)

VENDEDOR — DISTRIBUIDOR DE MAIS ALTA CLASSE

É um optimo ensejo para V. S. se estabelecer por sua propria conta, tornando-se nosso distribuidor exclusivo para sua zona, já foi experimentado o povo e recebeu cordialmente. Pedimos informações com referencias bancarias e commerciaes. (1955)

AUTO-PIANO "ANGELUS"

Vende-se um, desta afamada marca, quasi novo, com banco e mais de 150 musicas escolhidas; preço 6:000$000. — Rua Barata Ribeiro, 776, Copacabana. (D 38430)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se de cordas cruzadas e corpo de metal, quasi novo. Tratar para ver: Rua Affonso Penna, 139. (D 38424)

VICTROLA PORTATIL

Orthophonica, quasi nova, vende-se com os discos, por 180$000 — RUA DA CARIOCA, 81, sobrado. (D 37472)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; quarto independente e grande quarto para familia; banhos de mar. (D 37471)

VICTROLAS 16$000

Presentes de Anno Bom e discos para as mesmas. — RUA SETE DE SETEMBRO, 190, sobrado. (D 37474)

VICTROLAS E DISCOS

Portateis, de 150$ por	90$000
Decca de 240$ por	165$000
Decca de couro de 350$ por	240$000
Columbia de 400$ por	280$000

Modelos Armario e electricas. Discos novos desde 6$000. RUA SETE DE SETEMBRO, 190, sobrado. (D 37473)

MEDICO

Consultorio já installado, vago em boas horas, por 80$000, á rua do Theatro n. 19; tratar no mesmo. (D 38404)

QUARTOS EM BOTAFOGO

Aluga-se em casa de familia dois quartos com optima pensão, a rapazes ... á rua Voluntarios da Patria n. 418. (D 38399)

BUNGALOW — IPANEMA

Aluga-se bem mobilado, com 2 salas, 4 quartos, copa e demais dependencias, a 2 minutos do banho de mar, esplendido para verão; ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 519. (D 38403)

PIANO

Vende-se, urgente, um modelo luxo, por metade do custo, bonito e bom — ...rão de Mesquita, 507. (D 38401)

DENTISTAS

Aluga-se esplendida sal sem optimo ponto (quarteirão dos cinemas novos), já com installação de agua, luz e gaz. Aluguel modico. Informa-se com o sr. Campos, na portaria do Edificio Pontes — Praça Floriano, 55. (D 38397)

V. Ex. Soffre de Hernia?

Quer curar-se Completa e Radicalmente?

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. É esta uma verdade que á milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e creanças que nos provem que os beneficios da nossa preparação são reaes, sem que lhes custe nada. Experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torna absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura for dessas que ainda não lhe causaram grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se veja sujeito ao inconveniente de ter que usar, toda a vida, uma funda. Porque continuar a correr os perigos de outras complicações? Milhares de pessoas que sofriam os terriveis effeitos da hernia hoje estão curadas com a nossa preparação.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviaremos o coupon abaixo devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. Rice, Ltd. (S. 1465), 8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado para a hernia.

Nome...
Endereço...
Cidade...
Estado... (19838)

Renascidol

PODEROSO TONICO ESTIMULANTE

Estomago, figado, prisão de ventre, grippes e convalescencia. Fabricado com plantas medicinaes de alto valor. Vidro, 10$000. Em todas as pharmacias do Brasil. Quem não tiver resultados no primeiro vidro, devolvemos o dinheiro. Licenciado pelo D. N. de Saude Publica, sob o n. 76. Grande numero de medicos de nomeada receitam.

RENASCIDOL

Vidro original — possuimos grande quantidade de attestados de cura.

Caixa original com 3 duzias de vidros

PETROPOLIS

Precisa-se por tres mezes, de dois quartos com direito a cozinha, em casa de familia modesta sem creanças e um pouco para fóra. — Telephone NORTE 6316. — LUIZA. (D 39228)

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para v. s. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. R. Affonso, Caixa postal, 2075 (dois, zero, sete, cinco), S. Paulo. (2908)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista.

Guerra & Cia. R. Senhor dos Passos 121. (15181)

RETALHOS

De todas as qualidades e qualquer preço, na liquidação definitiva da antiga Casa Carvalho; retalhos de seda, 3$500, 4$800 e 5$500; á rua dos Andradas n. 31. (2577)

APOSENTOS

Alugam-se a pessoas sem creanças, confortaveis aposentos em casa de familia respeitavel. Dão-se e exigem-se referencias. Informa-se pelo telephone Villa 6178. (D 39233)

CAMINHÃO "CHEVROLET"

Quasi novo, traspassa-se o contrato ou troca-se por carro de passeio qualquer marca. Segunda-feira, das 10 ás 11 horas, á Avenida Mem de Sá n. 34. Central 5890. Sr. Bertrand. (D 37422)

CHACARA

Dentro da cidade de Vassouras, com optima moradia, ricas terras, pomar, jardim, agua, luz, etc., vende-se por preço de occasião. Trata-se ali com o major Amora. (D 37427)

COPACABANA

Vende-se um magnifico predio á Rua Hilario Gouvêa, a 50 ms. da praia, com 7 quartos em centro de terreno. Preço de occasião. Assembléa 98-2°, com Alarico da Silva Costa. (D 38407)

PENSÃO XAVIER

Rua Cassiano, 2 — Gloria. Dispõe de uma optima e grande sala e quartos para familias e cavalheiros. (D 37419)

PALACETE MOBILADO POR LEANDRO MARTINS

Vende-se na Tijuca. Tratar com Tavares, Rosario n. 57 — Casa Forte Ypiranga — onde existe photographia, das 14 ás 16 horas. (D 37420)

Terreno — Av. Maracanã

Vende-se esplendido proximo á rua José Hygino. Trata-se: Phone Villa 6517. (D 39178)

CAMISAS

Pyjamas, cuecas, gravatas, meias e camisas de seda, a 23$500, na liquidação da Casa Carvalho; á rua dos Andradas n. 31. (2577)

PIANOS

allemães, muito harmoniosos, á vista e a prazo, por preços modicos, na casa "188", rua S. Francisco Xavier. — Não comprem sem examinal-os. — João Evangelista do Valle. (D 15776)

BUNGALOW

Aluga-se um de muito gosto, mobilado e completamente ornamentado. — Tem quatro bons quartos, sendo um para empregados, duas salas, copa, cozinha, esplendido quarto de banho e mais dependencias. Jardim, quintal e entrada para auto. Muita fartura de agua e clima magnifico. Só se aluga a pessoas que não tenham creanças — Rua Marechal Joffre n. 13, proximo do Jardim Zoologico. (D 37418)

CASA

Pessoa tendo de ausentar-se do paiz, vende uma bôa chacara á Rua Marquez de S. Vicente (Gavea) medindo 19 x 130 com bôa casa de morada e bella arborisação, rendendo actualmente por baixo 750$. Preço 110:000$ grande occasião. Trata-se Silva Costa, Assembléa 98 — 2° (elevador) não se informa por telephone. (D 38407)

MACHINAS AGRICOLAS

ARADOS DE AIVECA DE VARIOS TYPOS — ARADOS DE DISCOS FORÇA ANIMAL E PARA TRACTOR — GRADES DE DISCOS — CULTIVADORES — SEMEADORES

EM STOCK!

van ERVEN & Cia.

Telegramma "ERVEN" — RIO DE JANEIRO — RUA THEOPHILO OTTONI, 131 (2545)

Nova Revolução

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3a vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas

«DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

«Suicidio das baratas» LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro-Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess, Filipponi, Araujo Penna, Raul Cunha e Martins Liberato.

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199 (2560)

AMMONEA IVANY

APPLICAÇÕES: Para o banho. Para lavar a cabeça. Para tirar a caspa. Para brotoejas. Para mordidelas de mosquitos. Para limpar joias. Para limpar escovas e pentes.

Drogaria Baptista

(2619)

TERRENOS?

Leu os nossos annuncios de terrenos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e Tijuca, no "Jornal do Commercio", na "Secção de Vendas de Predios e Terrenos"? Procure, então o nosso escriptorio á rua da Assembléa 98 — 2° andar, sala 25 (elevador) (D 38407)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma casa mobilada para familia de tratamento, á rua Barata Ribeiro n. 678. Trata-se á rua da Quitanda n. 199, com o sr. Ribeiro. (D 37398)

AUTOMOVEIS

Turismo Buick de 5 e 7 log., Baratas Essex, Bugatti e Studebaker, Lancia, Sport moderno e outros fabricantes todos em bo mestado e a preços de occasião. Facilita-se o pagamento. Rua Senador Vergueiro, 174.

S. A. Brasileira, Est. MESTRE & BLATGÉ (2580)

6 SORTEIOS 6

por semana pela loteria

CLUBS - BARBOSA & MELLO

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 24 a 29 de dezembro de 1928.

Dia 24—Segunda-feira	073 e 73
Dia 25—Terça-feira	179 e 79
Dia 26—Quarta-feira	837 e 37
Dia 27—Quinta-feira	019 e 19
Dia 28—Sexta-feira	809 e 09
Dia 29—Sabbado	904 e 04

Rio, 29 de dezembro de 1928.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 8028 (2623)

Companhia Integridade Fluminense

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em Janeiro de 1929

Numero das extracções em 1929	Dias do sorteio		Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção	Plano
1a	Sexta-feira,	4	50:000$	4$000	Quintos a $800	26- 5a Lot.
2a	Terça-feira,	8	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-126a "
3a	Sexta-feira,	11	30:000$	2$400	Terços.. a $800	21- 16a "
4a	Terça-feira,	15	100:000$	8$000	Decimos a $800	37- 36a "
5a	Sexta-feira,	18	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-127a "
6a	Terça-feira,	22	40:000$	3$200	Quartos a $800	24- 4a "
7a	Sexta-feira,	25	30:000$	2$400	Terços.. a $800	10- 97a "
8a	Terça-feira,	29	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-128a "

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Extracção em 15 de Janeiro de 1929

Premio maior:

100:000$000

Preço do bilhete 8$000 — DECIMOS $800

Concessionaria:

Companhia Integridade Fluminense

Rua Visconde do Rio Branco n. 499. — NICTHEROY (2577)

AUTOMOVEIS

Liquidação annual

Com grandes abatimentos

Hudson, Essex, Buick, Dodge, Studebaker, Oldsmobile, Chandler, Chrysler e Cadillac — modelos: — Sport Double Phaeton, Barata, Coche, Sedan 5 e 7 logares.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

Pequena entrada — Longo prazo

T. L. Wright & Cia. Ltda

142, RUA EVARISTO DA VEIGA 142

ODEON — GLORIA — PALACIO — CENTENARIO — REPUBLICA

ODEON

HOJE — ULTIMO DIA com **Francesca Bertini** no film do PROGRAMMA SERRADOR

ODETTE

A Visita do Presidente Hoover — A comedia Volante complicado da Pathé.

HORARIO — 2—4—6—8 e 10 horas.

Amanhã **LON CHANEY** em **PIRATAS MODERNOS**

Producção da Metro-Goldwyn-Mayer

GLORIA

Ainda HOJE e AMANHÃ — OLGA TSCHECHOWA no film do PROGRAMMA URANIA

Martyrio de Amor

UFA JORNAL N. 37

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Terça-feira — mais um lindo romance do programma Urania

NINHO DE NOIVOS

PALACIO

HOJE — DESPEDIDA dos

Anões

ULTIMA matinée, ás 2 1/2. Ultima SOIRÉE, ás 8,20 e 9,30.

Na téla — 2 grandes films:

PARAIZO film colossal da First National com Milton Sills e Ty Bronson — 8 actos do Programma Serrador.

MAR E TORMENTA film da Tiffany Stahl — com a formosa EVE SOUTHERN — Apresentação do Programma Serrador.

Preços — Poltr. 3$000 — Galerias nob., 2$ — Frizas, 20$ — Cam. 15$000.

Sabbado, 5 de janeiro — a vesperal da maga artista da dansa — TORTOLA VALENCIA.

CENTENARIO

HOJE — Ultimo dia — Matinée á 1 hora.

1º film — em 8 partes da First National

Milagres da Fé com Alec Francis e Molly O'Day.

2º film — em 8 partes, da Paramount: **UMA DELICIA TURCA** com Julia Faye e Kenneth Thomson

3º film — uma comedia em partes, do Programma Serrador.

UM DRAMA COMICO

REPUBLICA

Ultimo dia — Matinée, ás 1 ½

1º film — REVISTA ODEON

2º film — a comedia Pathé, em 2 partes, com Ben Turpin: QUANDO UM HOMEM E' PRINCIPE

3º film — a comedia dramatica em 7 partes, da Paramount: AMIGOS AMIGOS, MULHERES A' PARTE com Wallace Beery

4º film — o "Campeão" do Programma Serrador, em 10 partes: A CASTELLA DO LIBANO com a linda Alrette Marshall

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO — 2—4—6—8—10 horas.

IMPERIO — HORARIO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

Dará inicio ao programma Paramount Jornal, com as Grandes Festas no Jockey-Club, em homenagem a Mr. Hoover.

Mary Pickford em **O PEQUENO LORD FAUNTLEROY**

UNITED ARTISTS

A SEGUIR: **Pola NEGRI** A RAINHA DO ECRAN em **HOTEL IMPERIAL**

O SUPER FILM DA PARAMOUNT EM REPRISE

Como complemento do programma: Paramount Jornal n. 27/28, A mulher do Palhaço, desenhos animados e Millionario Sovina, comedia em dois actos.

O SUPER FILM Paramount **CHANG**

"EM REPRISE A PEDIDO GERAL"

A SEGUIR **CLARA BOW** A MENINA DOS CABELLOS DE FOGO! E **JAMES HALL** EM **Marinheiros em terra!** "THE FLEET'S IN"

uma comedia Paramount

THEATRO RECREIO

Empresa A. NEVES & CIA.

HOJE ás 7 3/4 — HOJE ás 9 3/4

2 Magistraes espectaculos, da colossal revista, feerica, de critica, satyra e humorismo, da notavel parceria MARQUES PORTO-LUIZ PEIXOTO,

Miss Brasil

2 actos, 35 quadros e 35 numeros de musica que marcaram o maior e mais ruidoso successo do nosso theatro de revista.

Diversos numeros que o publico faz repetir 3, 4 e 5 vezes

Brilhantes creações de OLYMPIO BASTOS, VICENTE CELESTINO, PALITOS, J. FIGUEIREDO, MANOEL PERA, OSCAR SOARES e EDMUNDO MAIA.

Notavel actuação da eminente artista ITALIA FAUSTA — Retumbante exito interpretativo da brilhante estrella ARACY CORTES.

Notaveis creações da artista LYDIA CAMPOS

Todo o Rio de Janeiro se movimenta para a assistir a esta revista, o maior successo de todos os tempos, assistido por ministros, senadores, deputados, altas patentes do Exercito e da Armada, os vultos mais destacados da politica nacional, etc.

HOJE — Brilhantissima MATINÉE, ás 2 3/4, em cujo espectaculo a eminente artista ITALIA FAUSTA, recitará, a pedido, os lindos versos de Mace do Papança — "A filha do sineiro".

HOJE e todas as noites — MISS BRASIL — HOJE

(D. 38263)

TRIANON

Companhia Brasileira de Sainete Abigail Maia-Oduvaldo Vianna

HOJE — HOJE

A's 2 1/2 horas: A finissima satyra ao feminismo **MULHER... E SEMPRE MULHER** — Notavel trabalho de ABIGAIL MAIA.

A's 4 horas: A obra prima de Oduvaldo Vianna **MANHÃS DE SOL**

A's 7 1/2 horas **MULHER... E SEMPRE MULHER**

A's 9 horas **VIVER E' FACIL** — Protagonista, Oduvaldo Vianna.

A's 10 1/2 horas **MANHÃS DE SOL**

Amanhã: ás 7 1/2 horas "Mulher... é sempre Mulher"... ás 9 horas "Manhãs de sol" — ás 10 1/2 "Viver é facil". Quarta-feira, 2 de janeiro — "Ao cahir da tarde" — Em que estréam o actor Nestorio Lips e a galante Marilda, filhinha do Oduvaldo Vianna. (D. 38394)

Cine Grajahu' — R. Barão de Mesquita, 972. V. 5255 — Marinheiro de Encommenda com BUSTER KEATON — "2 Sabidões e um canudo" com Chester Conklin e W. C. Fields

Cine Helios — R. Barão de Mesquita, 640. V. 0767 — Marinheiro de Encommenda com BUSTER KEATON — DIVINA PECCADORA com VERA REYNOLDS

Cinema Apollo — L. do Rio Comprido, 32. V. 5619 — A TIA DE CARLITO com SYD CHAPLIN — FIBRA DE HERO'E com JACK HOLT (2530)

Reveillon

AMANHÃ **31** **Palacio Club**

A mais deslumbrante e artistica decoração de Saul para o Negreiros. Illuminações feericas nunca vistas no Rio de Janeiro

Uma noite na Neve !!!

Mesas 4 entradas 80$000. Entrada individual 20$000.

Senhoras, entradas gratis.

MARCAR MESAS

2 horas em deante Phone: C. 4216 (D. 38294)

Theatro São José

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

MATINÉES DIARIAS A PARTIR DE 2 HORAS

HOJE — NA TELA — HOJE — NO PALCO

Em matinée e soirée

ALRAUNE

A maior concepção cinematographica do anno, um film campeão do Programma Serrador, com BRIGITTE HELM e PAUL WEGENER

AMANHÃ — Em Matinée e soirée

ODETTE

O grandioso film campeão do Programma Serrador, com FRANCESCA BERTINI e WARWICK WARD

O caçador de féras

O desopilante film do Programma Matarazzo, com SYD CHAPLIN

Sessões de 4, 7,30 e 10,30 — Ultimas da "revuette" engraçadissima e elegante de Freire Junior

Pinta, pinta melindrosa...

AMANHÃ — A's 8 horas — A "revuette" comica e galante de ANDRÉ ROLANDO

Bonequinhas

Devido á estréa da Companhia de Anões, a Companhia ZIZ-ZAG dá um unico espectaculo, ás 8 horas

AMANHÃ — NO PALCO — AMANHÃ

Sessões de 4,20 e 10 horas. Sensacional apresentação da

COMPANHIA DE ANÕES

A 8ª maravilha do mundo! Em seu estupendo repertorio de canções, bailados, sketches, pantomimas

20 admiraveis minusculos, grandes artistas que alcançaram retumbante successo no ODEON e no PALACIO THEATRO (D. 38392)

Cinema Guarany — R. FREI CANECA, 19. JARDIM DO EDEN com CORINE GRIFFITH — MAL VESTIDO No artistico de Eugenia Griffith — Corrida de Cachorro — Comedia. Só em MATINÉE: Casa dos Mysterios — Final. 1ª classe 1$500 e 2ª 1$000 (2527)

CINEMA SMART — Telephone Villa — 0796 — O CALOURO, com Harold Lloyd e ESPOSO OU AMANTE, com Marcella Albani. No palco: Tamborilda O BOI MAIADO. Só na Matinée de hoje: AS PEGADAS DO TIGRE, 5º e 6º episodios.

CINE BOULEVARD — TELEPHONE VILLA 0124 — ARMADILHA PERFUMADA, com Mary Brian e 3 HOMENS MAUS com George O'Brien. Amanhã: QUADRILHA SINISTRA, 1º e 2º episodios e HOMEM DE FERRO, com Ralph Ince (2530)

Programma REX

ORLANDO MOURA

Rua da Carioca, 6-1º andar

TELEGRAMMAS: FILME — Telephone: Central 3654

Installações completas e peças sobresalentes dos afamados apparelhos cinematographicos Pathé e Gaumont

Velas até 4 metros de largura sem emenda.

Lampadas incandescentes para projecção.

Usinas electricas, portateis para cinemas ambulantes. Orçamentos para montagens de cinemas

PEÇAM INFORMAÇÕES

Uma boa hora de riso

E' o que lhe proporciona **William Haines** — em —

Don Piratão

RIALTO

AMANHÃ ainda AMANHÃ

PALACIO IMPERIO — RESTAURANTE — Rua Copacabana, 1115. Phone 128 — Sul. **PRIMEIRO GRANDE REVEILLON** 31 de Dezembro de 1928 A'S 11 HORAS — NOVIDADES — Reservam-se mesas — Preço 40$000 por pessoa (D. 38225)

CINEMA NACIONAL — Rua Voluntarios da Patria, 335. PHONE SUL 0073. HOJE — Matinée e Soirée. **Quando um Homem Ama** 12 actos. Programma Matarazzo. Um film comico. Fox Jornal e um film educativo. Amanhã: CASAMENTO A PRAZO FIXO e QUADRILHA DO ALEM (T. 39773)

Cinema LAPA — Av. Mem de Sá 23. C. 2543 — **Mulher Divina** com GRETA GARBO — **Visão Suprema** com MARY ASTOR. Sessões de 1 hora em deante.

CINE RIO BRANCO — EX-UNIVERSAL — Senador Eusebio 112. N. 1639 — **O Bello Brumel** com JOHN BARRYMORE e uma comedia. Só em Matinée: **Casa dos Mysterios** 6º e 7º episodios.

Cine Theatro IRIS

R. DA CARIOCA, 49-51 — Tel. 4152 C.

(Amanhã) PROGRAMMA ULTRA COLOSSAL (Amanhã)

NO PALCO (ás 8,20)

COMPANHIA LYSON GASTER & JUVENAL FONTES (JECA-TATU)

Elenco de primeira ordem, repertorio escolhido: Os melhores, os mais agradaveis espectaculos do Rio. Absolutamente familiares.

Primeira representação (Neste Theatro) da linda Opereta em dois actos do escriptor ARLINDO LEAL.

SCENAS DA ROÇA

Musica caracteristica — Scenario apropriado, de accordo com as exigencias da peça.

DISTRIBUIÇÃO POR ENTRADAS EM SCENA: Remigio, Victor Costa — Barnabé, Alfredo Viviani — Nhá Tuta, Lilian Gaster — Maria-bonita, Lyson Gaster — Maria-pequena, Mary Gaster — D. Zefa, Luiza Del Valle — José Carlos, Eugenio Noronha — Major Firmino, Juvenal Fontes — Pae João, João Gaster — Dorinha, Carmen Dora — Coronel Fagundes, Mario Barreto — Caipirinhas, As GIRLS — Salme — Geraldine — Affonsina — Flora — Loty — Emily.

RIGOROSA ENSCENAÇÃO — ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO PIEDRALSITA.

Na Téla: A maravilhosa concepção cinematographica A LEI DOS FORTES — 9 actos da PARAMOUNT.

E a hilariante comedia da FOX — UM BEIJO POR GLORIA — 7 actos.

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua dos Invalidos — Telephone Central, 2037. — O melhor cinema desta Capital

HOJE — Matinée Infantil

George Bancroft — em —

O SUPER HOMEM

8 ACTOS DA "PARAMOUNT".

Scena Owen — EM —

A chamma do Yokon

6 ACTOS DA "PARAMOUNT".

Genro que vale ouro — Comedia.

PELOS ANDES. — Film educativo

Popular	**Mascotte**	**Primor**	**Paris**
HOJE — Armadilha perfumada, A' caça de um marido, Uma fuga entre nuvens, Ilha maldita e Comedia. Amanhã — A grande guerra mundial.	HOJE — Lon Chaney, em Os Fuzileiros, Valente e veloz, e Comedia. Amanhã — Mac Gregor, em Mar e Tormenta.	HOJE — Pola Negri, em — Rachel, ou Amores de uma actriz. Em quarta velocidade, Jornal e Comedia. Mme. não quer creanças. Amanhã — Olga Tschechowa, em Martyrio do amor.	HOJE — Esposa ou amante? — Um reporter de saias e Comedia. Amanhã — Mady Christians, em Princezinha endiabrada.

Cine MEYER

CONSTANCE TALMADGE e DON ALVARADO em **MARIDO DE MENTIRA** 8 actos da UNITED ARTISTS — **O ARDIL DE MANETTI** 5 actos com VIOLA DANA — **DESENHOS ANIMADOS** 1 acto.

AMANHÃ — **Armadilha Perfumada** — Super-producção da Paramount

---

CENTRAL

HORARIO DO PALCO: A's 3 hs.: Betty & Filiberto, The Niagaras, Massa Takahashi, Cachorros Comediantes. A's 5 1/2: Les Hurry's, La Ventura, Les Athena. A's 8 1/2: Betty & Filiberto, The Niagaras, Massa Takahashi, Les Athena. A's 11 horas: Les Hurry's, La Ventura, Os Cachorros Comediantes

NO PALCO — Grande matinée infantil, com distribuição de balas e bombons ás creanças

HOJE

A estupenda troupe dos

CACHORROS COMEDIANTES

numa impagavel tragicomedia em 1 acto e 5 quadros. 15 cachorros que fazem maravilhas.

HURRYS — admiraveis perchistas, em trabalhos de varas.
LES ATHENA — formidaveis athletas olympicos.
THE NIAGARAS — extraordinarios musicos excentricos.
MASSA TAKAHASHI — antigo acrobata japonez.
LA VENTURA — em bellissimas projecções de luz.
BETTY e FELIBERTO — dansas e numeros acrobaticos.

NA TELA — **KEN MAYNARD** em **Trato é Trato** "First National"

IDEAL

R. Carioca 60/64 — Tel. C. 1927

AMANHÃ — Na téla

Dorothy Mackill e **Jack Mulhall** em **Da fome á fama**

Uma deliciosa comedia da "First National"

No palco — Estréa de ALFREDO ALBUQUERQUE

HOJE — JOHN GILBERT — EM — ARREPENDIMENTO 7 actos da "Metro-Goldwyn Mayer". MILTON SILLS — EM — O VALLE DOS GIGANTES 6 actos da "First National"

IRIS

R. Carioca, 49/51 — Tel. C. 4152

HOJE — Na téla

JAMES HALL — OS RECEM-CASADOS 7 actos da "Paramount". Só mente na matinée TOM MIX — DINHEIRO E SANGUE 5 actos da "Fox".

No palco — A's 3 e 8 1/2 «Os milhões de Arlequim» pela Cia. de Sainetes e Revistas LYSON GASTER.

Amanhã: William Haines, em FIRATÃO, "Metro-Goldwyn-Mayer" — Ken Maynard, em TRATO E' TRATO, "First National". Thomas Meighan, em A LEI DOS FORTES "Paramount". David Rollins, em UM BEIJO POR GLORIA "Fox". No palco: Leiam annuncio especial.

ATLANTICO Tel. Ip. 1531	**AMERICANO** Tel. Ip. 0622	**GUANABARA** Tel. Sul 2418	**TIJUCA** Tel. V. 3655	**AMERICA** Tel. V. 4679
Hoje — Matinée. BILLIE DOVE, em O PREÇO DA VENTURA "First National". RENEE ADOREE, em TORRENTE EM CHAMMAS "Universal". Amanhã: John Barrymore, em "Tempestade".	Hoje — Matinée. MILTON SILLS, em O VALLE DOS GIGANTES "First National". MONTY BANKS, em "Nem com a vida no seguro". "Matarazzo". Amanhã: Constance Talmadge, em MARIDO DE MENTIRA. Reginald Denny, em QUANTO MAIS VELOCIDADE.	Hoje — Matinée. RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em NOITES DE AMOR "United Artists". Tim Mc. Coy, em "O aventureiro" "Metro-Goldwyn-Mayer". Amanhã: Norma Talmadge, em DAMA DAS CAMELIAS. Harry Langdon, em UM MARIDO EM APUROS.	Hoje — Matinée. VICTOR MC. LAGLEN, em UMA NOIVA EM CADA PORTO "Fox". BESSIE LOVE, em A' CAÇA DE UM MARIDO "Universal". Amanhã: John Barrymore, em UM HOMEM AMA.	Hoje — Matinée. JOHN BARRYMORE, em TEMPESTADE "United Artists". "Madame não quer creanças" "Fox". Amanhã: Ruth Taylor e Jack Pickford, em OS RECEM-CASADOS — Francis Bushman, em "Vida da meia noite".

BRASIL Tel. V. 2612	**VELO** Tel. V. 0874	**HADDOCK-LOBO** Tel. V. 0480	**VILLA ISABEL** Tel. V. 1582	**PAV. BOTAFOGO**
Hoje — Matinée. JOHN GILBERT, em ARREPENDIMENTO "Metro-Goldwyn-Mayer". Marta Corda, em "Mme. não quer creanças" "Fox". Amanhã: Glenn Tryon, em O PRINCIPE DOS AMENDOINS. Mary Johnson, em O CIRCO DA VIDA.	Hoje — Matinée. HAROLD LLOYD, em O CALOURO "Paramount". Bessie Love, em "A' caça de um marido" "Universal". Amanhã: Mary Philbin, em DANSA DA VIDA — Tom Mix, em DINHEIRO E' SANGUE.	Hoje — Matinée. RONALD COLMAN e VILMA BANKY, em DOIS AMANTES "United Artists". Victor Mc. Laglen, em "Uma noiva em cada porto" "Fox". Amanhã: Ben Turpin, em QUANDO UM HOMEM AMA. Viola Dana, em O ARDIL DE NANETTE.	Hoje — Matinée. JOHNNY HINES, em VENDO O CHINA "First National". TIM MC. COY, em O AVENTUREIRO "Metro-Goldwyn-Mayer". Amanhã: A revista de estrondosa actualidade Chegou, Chico. Chegou, Com Vida Isabel em camisa. Na téla, Noite de amor.	Hoje — Grande matinée Infantil. GRANDE CIRCO SEYSSEL. De Les doux Astor, acrobatas. The Mogador, acrobatas. Successo de Henrique Seyssel e Aurélia, excentricos. Terminará a função com a comedia "As duas angelicas".

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
30 de Dezembro de 1929

CONTOS ESCOLHIDOS

PEDRO BARQUEIRO

AFFONSO ARINOS

(Illustração de Morel)

EU lhe conto, disse-me o Flor, quasi ao chegarmos á Cruz de Pedra. Naquelle tempo eu era franzinozinho, maneiro de corpo, ligeiro de braços e de pernas. Meu patrão era avalentoado, temido e tinha sempre em casa uns vinte capangas, rapaziada de ponta de dedo. Eu tinha uma "meia legua", trocado de aço que era meu esso de correia. (E, concertando o corpo no lombilho, soltou as rédeas á mula russa, que era boa estradeira. Inclinou-se para um lado, debruçando-se sobre a coxa e apertou na unha do pollegar o fogo do cigarro, puxando uma baforada de fumo.)

— Estavamos um dia divertindo-nos com os ponteados do Adão á viola. Eu estava recostado sobre os pellegos do lombilho, estendido no chão. A rapaziada toda em roda. Pouco tinhamos que fazer e passava-se o tempo assim.

Ella senão quando entra o patrão, com aquelles modos decididos e, voltando-se para um moço que o acompanhava, disse: — Para o Pedro Barqueiro bastam estes meninos, apontando-me e ao Paschoal, com o indicador [illegible] — O Flor e o Paschoal dão conta do creoulo aqui, amarrado a sedenho."

Para que mentir, patrãozinho? O coração pulou cá dentro e eu disse commigo — estou na unha.

O Paschoal me olhou com o rabo dos olhos. Parecia que o patrão queria experimentar. Eramos os mais novos dos camaradas e nosso serviço era no campo, juntando o gado, pegando algum burro sumido. Eu tinha [illegible] sempre no Pedro Barqueiro, que um dia appareceu na cidade sem se saber quem era, nem donde vinha. Chegou uma vez a [illegible] e fallamos-nos. Que boca, patrãozinho. Creoulo muito alto, preto e reforçado, pouco falante e desempenado. Cada tronco de braço que nem um pedaço de aroeira.

Estou com elle deante dos olhos, no Barro Preto, atravessado á cinta um ferro comprido, alumiando sempre, maior que um facão e menor que uma espada. Esse negro mettia medo de se ver, mas era bonito. Olhava a gente assim com ar de soberba, de dono [illegible]. Fiquei ter certeza de que, em chegando a encontrar a mão numa unha, o cabra era defunto. Ninguem bulia com elle, mas elle não mexia com os outros. Vivia bem quieto, no seu canto. Um dia, pegaram a dizer que elle era um escravo fugido, escravo de um homem lá das bandas do Carinhanha. Chegou aos ouvidos do patrão esse boato. Para que, meu Deus? O patrão não gostava de ver negro, nem mulato de praça, e queria que elles tirassem o chapéo e lhe tomassem a benção. Dahi ainda contavam muita valentia do Barqueiro, como que lhe puzeram por ter vindo dos lados do rio São Francisco. Essas historias enquizilaram mais o patrão, [illegible] quando lhe fizessem alguma.

Tanto eu como Paschoal tinhamos medo de que o patrão topasse o Pedro Barqueiro nas ruas da cidade.

Sabiam de ponto esse nosso receio, e [illegible] o patrão, quando soube de uma passagem do Pedro num batuque, em casa de Maria Nova, na rua da Abbadia.

Chegara uma precatoria da Pedra dos Angicos, mandando prender a Pedro. Deram cerco á casa onde elle estava, na noite do batuque. Ah! meu patrãozinho! o creoulo mostrou ahi [illegible]. Não é dizer que estivesse armado, [illegible] só tinha o tal ferro alumiando; com esse ferro [illegible]. Quando cercaram a casinha e lhe deram voz de prisão, o negro fechou a cara e ficou feito um jacaré de papo amarello. Deu [illegible] e encostou-se a uma parede. Maria Nova estava perto e elle rezava uma oração, apertando nos dedos um bentinho que branquejava na pelle negra do seu peito lustroso.

Chegaram a entrar a casa tres homens da escolta, a todos tres [illegible]. Pedro tinha oração e muito boa oração contra armas de fogo, porque José [illegible] atirar [illegible]. Pedro Barqueiro [illegible] sobre elle na fumaça da polvora e, quando clareou a sala, José Pequeno estava escornado no chão que nem boi sangrado.

Dois rapazinhos quizeram chegar ainda, assim, mas Pedro Barqueiro desandou um e pôz as tripas de fóra de outro e escaparam, é verdade, mas ficaram lá no chão gemendo por muito tempo.

Dahi para cá, Pedro evitava andar pela cidade, onde só apparecia de longe em longe, e á noite. Mas todo o mundo tinha medo delle [illegible].

Um dia, como já lhe contei, appareceu lá em casa um moço pedindo auxilio ao meu patrão para agarrar o negro. Era mesmo escravo, o Barqueiro; tinha uns muitos annos que vivia fugido. [illegible] o patrão queria tirar o topete ao valentão, e, para isso, escolheu os pobre de mim e o Paschoal.

— Que diz, Flor? falou o patrão rindo-se.

— Uai! meu branco, vossemecê mandando, o negro vem mesmo, e no sedenho.

— Quero ver isso.

— Vamos embora, Paschoal!

Quando iamos a sair, o patrão bateu-me no hombro e, voltando-se para o moço, disse muito firme:

— Póde prevenir a escolta para vir buscar o Barqueiro aqui, de tarde. Hão de dar duzentos mil réis a estes meninos.

Desci ao quarto dos arreios, passei a mão na "meia legua" e no facão e apertei a correia á cinta.

Paschoal já estava na porta da rua, assobiando. Tinha por costume, nos momentos de aperto, assobiar sempre uma trova, que diz assim:

"Na matta de Jesus
Ouvi o mutum "gemê";
Elle geme assim:
Ai-rê-uê hum! airê!"

Quando Paschoal me viu, soltou uma risada.

— Estás doido, rapaz! gritou-me.

— Por que?

— Queres mesmo enfrentar com o Pedro Barqueiro? Elle faz de nós passoca. A coisa se ha de fazer de outro modo.

Paschoal tinha tento e eu sempre teve fé nelle. Era um cabritozinho mitrado. Sabia cada idéa. Mandou-me guardar a "meia legua" e o facão. Depois, foi á venda, escolher anzóes de pesca e veiu para casa encastoal-os. Eu, nem bico! Ajudei acabar o serviço, certo que Paschoal tinha alguma na mente.

— Deixa a coisa commigo, ajuntava elle.

Isso ainda era cedo; o sol estava umas tres braças de fóra, no tempo dos dias grandes. Lá por casa madrugavamos sempre, para ir ao pasto e trazer as amizades de trato.

— Vamos fazer uma pescaria, disse-me Paschoal. Ali para os lados do Baptista, perto de um banheiro grande, ha um poço [illegible] que são como formiga. O rancho do Pedro Barqueiro fica perto. Elle [illegible]. Pela estrada havemos de prendel-o. Quando eu gritar — segura! Flor [illegible]

E fomos. Nessa hora me veiu bastante vontade de fugir ao perigo, de pensar, porque tinha como certo succeder-me alguma. "Que é lá, Flor?" — disse de mim para mim. "Um homem é para outro". E depois o Paschoal não me deixava nas embiras. Quando descemos o [illegible] e fomos vindo para o lado do corrego, fiquei meio sorumbatico. Nesse tempo eu andava arrastando a aza a Emilia, filha do José Carapina. Era uma roxa, bonita deveras e não estava muito longe de me querer. Posso dizer mesmo que na vespera olhou muito para mim, ao passar com a saia de chita sarapintada de vermelho, uns chinellos novos de cordovão amarello. Ahi que peitinho de jaó, patrãozinho! empinado, redondo, macio como um couro de lontra. Com o devido respeito, patrãozinho, eu estava na pele, enrabichado, e foi nesse mesmo dia que ella me deu esta cinta de lã, tecida por suas mãos, que guardo até hoje.

"Ai! roxa de minha paixão — pensava eu" — como hei de morrer assim, fazendo cruz na boca? O diabo da idéa me atarantou pelo caminho e cheguei a dar tremenda topada numa pedra, no meio da estrada. Curvei-me sobre a perna, agarrei o pé com as mãos e estive dansando sem querer, um pedacinho de tempo. Depois levantei a cabeça. Paschoal sentára num barranco e encarava para mim, rindo. Levantei a cabeça, olhei para cima assumptando. No céo galopavam umas nuvens escuras, a modo de um bando de queixadas rodando pelo campo. Um vento aspero passava, arrancando do genipapeiro as frutas maduras, que esborrachavam no chão assim — póf! — espantando as jurítys que andavam esgaravatando a terra e comendo grãozinhos. Duas seriemas guinchavam, esguelavam. Depois, vi que estavam brigando — me lembra como se fosse hoje — a uma avançada para a outra dando pulinhos, sacudindo as azas com o cocoruto arrepiado e os olhos em fogo. O coração pareceu-me dizer outra vez — "olha, Flor, o que vae fazer". Nesse entretanto o Paschoal que me encarava sempre de perto onde estava sentado, gritou-me:

— Esqueceste a cabeça, nalgum logar? Vamos embora, que vae tardando já.

Fiquei descochado; caí em mim e fui marchando disposto. Dahi em deante fui brincando com o Paschoal, que era muito divertido e tinha sempre um caso a contar. Chegando em baixo, arregaçamos as calças e descemos o

corrego, cada um com o seu anzol na vara ao hombro.

Era preciso que ninguem desconfiasse do nosso conluio para prender o Pedro Barqueiro. Ahi quasi que tinhamos esquecido o perigoso mandado, tão differente andava a conversa com as caçoadas do Paschoal.

Para encurtar a historia, patrãozinho, achamos Pedro Barqueiro no rancho, que só tinha tres divisões: a sala, o quarto delle e a cozinha.

Quando chegámos, Pedro estava no terreiro debulhando milho, que havia colhido em sua rocinha, ali perto.

— Vocês por aqui, meninos? Olhem! vão ali áquelle poço, para baixo da cachoeira. Tem lá uma lago grande e de cima della vocês podem fazer bichas com os piáus.

— Louvado seja Christo, meu tio! havia dito o Paschoal, e nisto o imitei.

— Se quizerem comer uma carne assada ao espeto, tirem um taco: está na fumaça, por cima do fogão, uma boa manta. Olhem a faca ahi na sala, se vocês não têm algum caxerenguengue.

Paschoal entrou, e viu recostado a um canto da parede o ferro alumiado. Pegou nelle, saiu pela cozinha e escondeu-o numa restinga, ao fundo. Depois, me assobiou, eu acudi e fui procurar a "lazarina" de Pedro — boa arma, de um só cano, é verdade, mas comedeira.

— Ha alguma jaó por aqui, tio Pedro? perguntou Paschoal.

— Nem uma, nem duas, um lote dellas. Se você quer experimentar minha arma, vá lá dentro e tire-a. Não errando a pontaria, você traz agora mesmo uma jaó.

— Quero matar um passarinho para fazer isca, meu tio.

— Pois vá, menino.

E Paschoal descarregou a arma.

Pedro tinha-se levantado e falava com Paschoal do vão da porta da entrada.

Era hora.

Paschoal me fez um signalzinho, eu dei volta e entrei pela porta do fundo para agarrar o Barqueiro pelas costas. A combinação era essa. Emquanto Paschoal o foi entretendo, eu fui chegando soturno, quando elle gritou — "segura!" — eu pulei como uma onça sobre o negro desprevenido.

Conheci o que era homem, patrãozinho! saltando-lhe nas costas, dei-lhe um abraço de tamanduá no pescoço. Mas o negro não pateou, e, mergulhando commigo para dentro da sala, gritou:

— Nem dez de vocês, meninos! Ah! se eu soubesse...

Patrãozinho, eu sei dizer que o negro me sacudiu para cima como um touro bravo sacode uma garrucha. Mas eu via que, se o largasse, estava morto, e arrochei os braços.

— Chega, Paschoal! gritei.

— Eu quero manobrar de fóra. Animo! Segura bem que nós marramos o negro.

Que tirada de tempo! O negro, ás vezes, abaixava a cabeça, dando de pôpa, e minhas pernas dansavam no ar, tocando quasi o tecto do rancho. Lutámos, lutámos até que Paschoal pôde metter um toiete de pão entre as canellas do Pedro, de modo que elle cambaleou e caiu de bruços. Nós dois pulámos em riba delle. Eu, triumphante, gritava: "Conheceu, creoulo? Negro é homem?" Elle era teimoso, porque dizia ainda: "Nem dez de vocês, meninos! Ah! se eu soubesse..." Paschoal trazia á bandoleira um embornal para carregar o peixe e veiu dentro delle escondida uma corda de sedenho, comprida e forte. O Barqueiro estava no chão; e foi preciso ainda fazermos bonito para amarral-o.

Agora, puxe na frente, seu negro! — gritou-lhe o Paschoal.

Haviamos juntado os braços delle nas costas e apertámos com vontade. Ficou completamente tolhido.

Eu ia segurando a ponta do sedenho e levava o negro na frente. Mesmo assim, houve uma hora em que elle me deu um tombo, arrancando de repente a correr. Por seguro, a corda estava-me enrolada na mão e eu não a larguei. Nesse instante, Paschoal tinha corrido atraz delle e lhe descarregado na nuca um tremendo murro, que o fez bambear um pouco e me deu tempo de endurecer o corpo e segurar firme a corda. O Barqueiro, depois que saiu do rancho, não piou.

Chegámos á casa de tarde e o negro lá no sedenho.

— Eu não disse, gritava o patrão muito contente, que só bastavam esses dois meninos para o Barqueiro? Está ahi o negro.

E o povo corria para ver, e a frente da casa do patrão estava estivada de gente.

Recebemos os duzentos mil réis.

Tinha-me esquecido de contar lhe que eu fizera uma promessa á Senhora da Abbadia, de levar-lhe no altar uma vela, se voltasse são e salvo. Cumpri a promessa no dia seguinte e arranjei uma festinha para a noite. Queria um pé para estar com a Emilia.

Comprei um trancelim de ouro para aquella rôsca de meus peccados e um chale azul. Ella era esquiva. Fez muito momo nessa noite, e não me quiz dar nem uma boquinha, com o devido respeito ao patrãozinho.

Sahi da casa de José Mendes onde dei a festa, quando os gallos estavam amiudando.

A estrella d'alva, no céo escuro, parecia uma garça lavando-se na lagôa. O orvalho das vassouras me molhou as pernas e eu estremeci um bocadinho. Entrei num becco que ia sair da rua de Traz, onde eu então morava.

Ia meio avexado e peguei a banzar. Emilia! Emilia do coração! porque me amofinas com esse pouco caso? E desatei a cantar, bem chorada, esta cantiga:

"Tá trepado no páo
de cabeça pra baixo,
com as azas caidas
gavião de penacho.
Todo o mundo tem seu bem
só pobre de mim não tem.
Ai! gavião de penacho..."

De repente pulou um vulto deante de mim. Quem havia de ser, patrãozinho? Era o Pedro Barqueiro em carne e osso. Tinha, não sei como, desamarrado as cordas e escapado da escolta, em cujas mãos o patrão o havia entregado.

O ladrão do negro tinha oração até contra sedenho!

Sem me dar tempo de nada, o Barqueiro me agarrou pela golla e me sugigou. Levantou-me no ar tres vezes, de braço teso, e gritou-me:

— Pede perdão, cabrito, desavergonhado, do que fizeste hontem, que te vou mandar para o inferno! Pede perdão já!

A gente precisa de ter um bocado de sangue nas veias, patrãozinho, e um homem é um homem! Eu não lhe disse pão nem pedra. Vi que morria, criei animo e disse commigo que o negro não me havia de pôr o pé no pescoço.

Exigiu-me elle, ainda muitas vezes, que lhe pedisse perdão, mas eu não respondi. Então, elle foi me levando nos braços até uma pontezinha que atravessava uma perambeira medonha. A boca do buracão estava escura como breu e parecia uma boca de sucuryú querendo me engulir. Suspendeu-me arriba do guarda-mão da ponte e balançou meu corpo no ar. Nessa hora, subiu-me um frio pelos pés e um comichão formigueiro me passeou pela regueira das costas até á nuca; mas minha boca ficou fechada. Então, o Barqueiro, levantando-me de novo, me pousou no chão, onde eu bati firme.

O dia estava querendo clarear. O negro olhou para mim muito tempo, depois disse:

— Vae-te embora, cabritinho; tu' és o unico homem que tenho encontrado nesta vida!

Eu olhei para elle, pasmado.

Aquelle pedaço de creoulo cresceu-me deante dos olhos, e vi — não sei se era o dia que vinha raiando — mas eu vi uma luz esturdia na cabeça de Pedro.

Desempenado, robusto, grande, de braço estendido, me pareceu, mal comparando, o Archanjo São Miguel sugigando o Maligno. Ah! claro elle ficou nessa hora! Tirei o chapéo e fui andando de costas, olhando sempre para elle.

Veiu-me uma coisa na garganta e penso que me ia faltando o ar.

Insensivelmente, estendi a mão. As lagrimas me saltaram dos olhos, e foi chorando que eu disse:

— Louvado seja, Christo, tio Pedro!

Quando cahi em mim, elle tinha desapparecido.

«A Cantora»

Emilia Pardo Bazan

O famoso compositor e professor de canto e musico Alexandre Redlety entretinha-se em ler [illegible] uma das obras [illegible] Ricardo Wagner, na occasião em que o creado annunciou-lhe que estava na ante-sala [illegible] senhoras, que pediam uma audiencia [illegible].

Arranjou Redlety as guedelhas amarellas [illegible]

— Que entrem no salão.

Poucos instantes depois, achavam-se em face do artista as duas senhoras, que se pareciam [illegible]

apesar da humildade da sua attitude.

A mãe occultava os cabellos brancos e o rosto cheio de dignidade debaixo de seu chapéo com destemidas plumas, a filha com seu vestidinho panno cinzento e um chapéo de palha sem um adorno não conseguia dissimular uma belleza surprehendente, um typo moreno, desses que deslumbram como o sol.

Redlety sentiu-se interessado, commovido, quasi enamorado de chofre, e em vez da aspereza e frialdade com que sabe acolher os que solicitam (não resta duvida que mãe e filha vinham solicitar) desfez-se em cortezias e amabilidades e apressou-se em se pôr á disposição das duas senhoras em tudo que lhes pudesse servir.

A filha tomou a palavra exprimindo-se em francez correcto, com summa modestia e graça, disse:

— Somos hespanholas e muito pobres, o pouco que nos restava do nosso patrimonio, gastámos para fazer a viagem á Paris e consultar o celebre Redlety, sobre questão vital. Desejamos saber se possuo ou não uma voz dessas que são a fortuna e a gloria... Muitos elogios obteve minha voz, porém temo que não fossem sinceros e que a amizade deturpasse o juizo dos que me lisongearam...

Sonho com a celebridade, a medianía causa-me horror. Se minha voz é uma de tantas como se ouvem nos salões e se applaudem por gentileza... desengane-me, sr. Redlety, voltarei á minha patria e dedicar-me-ei a coser ou irei servir...

O maestro ficou perplexo por uns cinco minutos, afinal, tomando a mão da artista futura, levou-a ao gabinete onde tinha seu magnifico Pleyel.

Sentou-se ao piano e preludiou o acompanhamento de um simples romance italiano.

A's primeiras vocalisações da joven Redlety sentiu um impeto da honestidade que lhe aconselhava a sinceridade, e esteve para dizer á cantora, que procurasse outro officio. A voz era como muitas; fresquinha, sympathica, vulgar.

Porém, quando Redlety levantou o olhar e fitou a rapariga, [illegible]

[illegible] canto, de tal sorte agradou ao maestro aquelle rosto de expressão seductora, que tendo que a rapariga voltasse para seu paiz prorompeu em bravos e com as mais lisongeiras phrases, assegurou-lhe que tinha um verdadeiro thesouro em sua garganta, que rivalisar-se-ia com a Patti e que só necessitava, para chegar a esse resultado, as lições que elle, Redlety lhe-daria diaria e gratuitamente.

Confundiram-se as duas hespanholas em expressões de gratidão, e o maestro, obrigando-as a sentarem-se, obsequiou-as com vinho do Rheno, biscoutos e doces de varias qualidades.

Ficaram de accordo sobre a hora em que deviam voltar no dia seguinte, para começar as lições; o maestro acompanhou-as até á porta, que abriu e fechou elle mesmo, e quando desappareceram no caracol da escada, Redlety tornou a sentar-se ao piano e percorreu as teclas, interpretando uma sonhadora melodia de Beethoven. Toda a sua incorrigivel sentimentalidade do austriaco renascia, turvando-lhe o coração; e os olhos côr de café da hespanholita, se lhe appareceram como dois pharóes no meio do arido Sahará dos cincoenta e tantos annos, que já contava o illustre maestro...

Entretanto, as duas mulheres ao sairem á rua, olharam-se, apertaram-se as mãos e puzeram-se a rir gostosamente.

— Já vês? — exclamou a mãe. Bem sabia que tua voz era um portento!...

— Pois bem: — respondeu a filha — até hoje não acreditava, porém, depois do que me disse esse homem tão competente e tão famoso...

— E ainda duvidas?

— Não: já não duvido. Em Madrid, duvidava. Influe tanto a posição nos juizos dos amigos enthusiastas!... Porém, Redlety, que me tem por uma pobre, por uma desconhecida, que nunca me viu, porque havia de enganar-me? Estou convencida!... Que alegria!... Não sei o que sinto...

— Já vês que a idéa do disfarce foi excellente.

— Divina!... Este chapéo hei de guardal-o em uma vitrine...

E deu uma risada de alegria.

— O que pensas?... Convem-te as lições de Redlety? perguntou a mãe.

— Que disparate!... De brincadeira, já basta... Esta noite mesmo, voltaremos á Madrid; tambem ali ha bons professores de canto.

E chamando um carro de aluguel que passava, metteram-se nelle dando o endereço de um hotel de luxo.

No dia seguinte Redlety ornamentou seu gabinete com flores raras e cheirosas, esperou em vão a sua nova alumna.

O mesmo succedeu toda a semana. O maestro pensou com desespero que não indagára onde moravam as duas hespanholas; pensou em doença, em uma desgraça, appellou para a policia, escreveu para Hespanha, poz em jogo todas as influencias...

Ninguem poude dar-lhe noticias das duas estrangeiras de tão humilde condição, a quem nunca mais tornou a vêr.

Sempre foi um enygma para os admiradores de Redlety, o porque da tristeza em que esteve por mais de dois mezes abatido e preoccupado; assim como foi outro mysterio para os admiradores da linda marquezinha de Polvareda, vêl-a empenhada em ter uma voz admiravel, quando o que tinha eram dois olhos de "prenderem" uma cara e um corpo esbelto e maravilhoso.

A fundação do curso medico no Brasil

OLIVEIRA LIMA

A introducção da sciencia medica ou pelo menos do ensino medico no Brasil, deve-se a um pernambucano, o dr. José Correia Picanço (depois barão de Guyanna), o qual, após fazer estudos em Lisbôa, fôra completar a Paris e ahi se casára com uma filha do celebre professor Sabathier, sendo, de regresso a Portugal, successivamente nomeado lente de anatomia e cirurgia na Universidade de Coimbra, 1º cirurgião da real casa e cirurgião-mór do Reino. Foi nesta dupla qualidade que acompanhou á sua patria a familia real, propondo ao principe regente, na passagem pela Bahia, onde apenas existia um seminario, a creação de uma escola de cirurgia, effectivamente mandada organizar pelo Aviso de 18 de fevereiro de 1808. Só em 1816, no entanto, obteve a referida escola, por emprestimo do hospital militar, os primeiros instrumentos para dissecação dos cadaveres, sendo nesse mesmo anno que as duas cadeiras primitivas, fundadas e logo providas, se desdobraram effectivamente em cinco aulas ou annos, regularisando-se o ensino medico de accordo com o plano do physico-mór honorario Manoel Luiz Alvares de Carvalho, bahiano de nascimento, formado em Coimbra, medico da real camara e director dos estudos de medicina no Brasil. Em 1817 aggregou-se uma cadeira de chimica regida pelo professor de Coimbra Sebastião Navarro de Andrade, ao programma anterior que abrangia anatomia, physiologia, pharmacologia, hygiene, pathologia, therapeutica, operações e obstetricia.

Foi egualmente Manoel Luiz Alvares de Carvalho o organizador, no hospital da Santa Casa de Misericordia, da escola medica do Rio de Janeiro, creada como a da Bahia, em 1808, a instancias de frei Custodio de Campos Oliveira, leigo professo da Ordem de Christo, em Thomar, e cirurgião do exercito e da armada. Uma terceira escola de medicina, promettida no Maranhão na carta régia de 29 de dezembro de 1818, é que nunca chegou a ser estabelecida.

No intuito de dar solidez aos estudos de medicina, mandava uma carta régia do anno de 1810 que fossem praticar em Edimburgo e Londres tres alumnos dos mais habeis do curso do hospital do Rio, para se aperfeiçoarem no seu ramo de conhecimentos e, como professores da faculdade, virem a dar á sciencia medica brasileira todo o preciso desenvolvimento. As intrigas dos correspondentes da Universidade de Coimbra, determinadas pelo ciume de independencia intellectual da colonia, e apoiadas pelo Physico-mór do Reino, barão de Alvaiazere, e tambem pelo cirurgião-mór conselheiro Picanço, despeitado com não ter sido nomeado director dos estudos medicos e cirurgicos, annullaram, porém, de facto os estatutos redigidos pelo lente de hygiene pathologica dr. Vicente Navarro de Andrade (1). Só mais tarde, corrigidos e ampliados mais de uma vez aquelles estatutos de 1812, foi possivel executal-os integralmente e dotar o curso nacional de estudos medicos de toda a indispensavel propria dignidade. No entanto, mesmo em tempo de d. João VI, a escola do Rio foi cumprindo a missão a que se destinava, educando, entre outros, rapazes vindos das colonias portuguezas da Africa para se habilitarem como facultativos e voltarem a clinicar nas suas terras, e moços pobres pensionados pelo governo, os quaes ficaram obrigados a servir nos regimentos de linha.

(1) O futuro barão de Inhomirim, juntamente com Domingos Borges de Barros (futuro visconde de Pedra Branca), chegára pouco antes ao Rio, vindo dos Estados Unidos, para onde emigrou de Portugal. Segundo diz Moreira de Azevedo numa noticia sobre a Faculdade de Medicina do Rio (Rev. Trimensal), entraram Picanço e outros cirurgiões portuguezes a não permittir que funccionassem as aulas do 4º e 5º annos, embarcando por tanto a concessão pela escola de diplomas de cirurgiões formados e obrigando os estudantes, logo que terminavam o 3º anno, a dirigirem os seus requerimentos ao cirurgião mór afim de obterem as respectivas cartas de approvados em cirurgia. Esta graduação os collocava naturalmente num plano inferior aos outros, preferidos como mais competentes e autorizados a curarem tambem de medicina nas localidades privadas de medico. A esses era aliás facultado prestarem os exames que se exigiam aos medicos e alcançarem a formatura e grão de doutor em medicina mediante provas das disciplinas dos annos lectivos, conclusões magnas e dissertações em latim.

Os cincos sentidos

THEODORO DE BENVILLE

A VISTA

O celebre ladrão que se chama entre os seus companheiros Cabeça de Lobo, e nos circulos elegantes Luiz Spéver, introduziu-se no jardim do palacio e dahi no quarto de dormir da duqueza de Segny. Graças aos seus numerosos talentos, pôde abrir a vidraça e a porta interior; os seus cumplices esperam-no em baixo, e ei-o a dois passos do leito da formosa Diana.

A sua policia — pois tem com quem se entenda por toda a parte! — havia-o informado de que a duqueza de Segny tem o capricho de dormir com as suas joias espalhadas em torno della: e a informação era exacta, porque o ladrão admira, atirados por cima dos marmores, preciosos e dos étagères de pelluvia, e transbordando dos cofres, os collares de perolas raras, os esmaltes, os braceletes, as rivières de diamantes, as saphyras, os topazios, os camafeus antigos, as joias gregas e byzantinas, as amethystas, os coraes, todo o deslumbramento incendiado e louco de um Oceano de metaes e de gemmas, que debaixo do simples clarão de uma pallida lamparina, brilha com mil fogos mysteriosos e divinos.

Cabeça de Lobo vae fazer mão baixa em todos aquelles thesouros; mas alguma coisa como um raio de purpura entra no canto da sua pupilla. Volta a meio a cabeça e olha: ó visão celeste! Debaixo da roupa um pouco desmanchada, a duqueza está adormecida, risonha, socegada, em perfeita paz, vestida apenas com a sua camisa transparente; e até mesmo a camisa está aberta, e deixa a descoberto o mais formoso seio, joven, firme, agudo, de uma fórma idealmente pura e perfeita e de uma alvura viva, com pallidos veios azues e botões ternamente vermelhos.

Pensando com razão que nenhuma riqueza póde valer aquelle maravilhoso espectaculo, e que tendo podido contemplal-o está realmente pago das suas fadigas, o ladrão repõe as joias nos seus logares, e accrescenta-lhes até mesmo, tirando-a do seu dedo, uma esmeralda de inestimavel preço, que muito recentemente tinha roubado ao herdeiro de um dos mais bellos thronos da Europa. E torna a descer pela escada de corda presa á janella ainda aberta, trazendo nos seus olhos sombrios um deslumbramento que, sob os céos longinquos para onde os juizes não deixarão de o mandar um dia ou outro, o ha de consolar de tudo, mesmo do gemido desesperado do mar.

O GOSTO

O bom cura Bilco estremece de terror e de espanto ao receber o seu bispo, monsenhor Hilario, que viajando sem pompa para ir levar consolações e soccorros ao paiz assolado pela inundação, lhe foi pedir de almoçar, a elle, Bilco! Andaram de passeio uma boa hora no jardimzinho humilde onde o sol beija, e affaga peras gigantes e pecegos corados e pesadissimos; o que deu talvez á creada o tempo necessario para fazer os seus preparativos. Mas, finalmente, o momento fatal chega, é preciso dar conta de si e entrar em casa. Justamente, está a mesa posta, a branca toalha estendida, nas garrafas ri um vinho côr de casca de cebola e os pratos de faiança brilham risonhos com as suas côres vivas.

— Ah! monsenhor, diz o cura tremendo, eu, seu pobre de mais para receber Vossa Grandeza como é devido!

— Bom, diz, jovialmente, o bispo, sempre ha de haver aqui com que se faça uma omeleta.

— E' verdade, responde, estupefacta tambem, a velha Magalona, que acaba de entrar, trazendo uma bonita terrina de barro esmaltado, de um amarello suave e pallido. Uma omeleta é exactamente o que ha e tambem este pastellão de gallinholas, feito á moda do campo, e assado no nosso pequeno forno.

Põe a terrina na mesa, sae, depois de lhe ter tirado a tampa; e, respirando o delicado vapor que ella exhala, o bispo fica scismando. No entretanto, sentou-se e obrigou o cura a sentar-se. Magalona volta dahi a nada, trazendo a omeleta fumegante, cujas porções são em breve servidas nos pratos quentes.

— Pelas reliquias de São Polycarpo! exclama, depois das primeiras garfadas, monsenhor Hilario, que nunca em sua vida comera coisa mais delicada e deliciosa, — de que é feita esta omeleta?

— Ora! diz Magalona, envergonhada, é simplesmente uma omeleta de camarões e de ovas de carpa, sobre a qual deitei um simples molho de codorniz; mais nada.

— Pois com isso nos contentaremos! diz o bispo, com maliciosa amabilidade, admirando comsigo mesmo a ingenua creada; e accrescenta, a meia voz: Santa simplicidade! repetindo assim a phrase pronunciada pelo martyr que, de cima da fogueira, viu uma velha de alma infantil trazer a muito custo a sua pobre acha, para avivar a chamma.

O OLFACTO

Saiu neste momento mesmo a alta e esbelta Joanna. Sentado numa ampla poltrona, o poeta ficou devaneando, immovel. Em breve, o seu devaneio o transporta para o mar vasto; vê os cabos, os mastros afilados e erguidos para o céo de um azul intenso; ouve as exclamações dos marinheiros; respira com prazer a brisa impregnada no cheiro do alcatrão. O navio que o leva fende gloriosamente as ondas verdes salpicadas de ouro. Envolto pelo ar tepido, passa ao pé de verdes ilhas de onde lhe chegam os perfumes capitosos do almiscar, da pimenta, da baunilha; e todos estes suaves olores saboreia-os o poeta e inebria-se com elles, respirando os halitos que ainda ha pouco juntaram ao ar do seu quarto a carne e a negra cabelleira da sua bem amada!

O TACTO

Alguem bateu, discretamente, á porta do camarim e Lise Jolia julgou, certamente, que esse alguem era a sua creada, porque respondeu: Entre! De modo que no momento em que o amavel autor dramatico Luciano entra, com effeito, encontra a joven comediante no trajo inicial de uma Eva que não tivesse posto ainda a sua folha de figueira. Aventura simplicissima, visto o travesti que Lise tem de envergar agora não comportar camisa. Como bom parisiense a quem nada espanta, Luciano senta-se tranquillamente, e, com perfeita serenidade, conversa da Torre de Nesle e dos negocios do Egypto.

No entretanto, um pouco humilhada e ferida por não ter nem mesmo ouvido um simples: oh! de surpreza e de admiração, Lise Jolia sente o seu pudor despertar maguado, e toma o partido de corar até aos magnificos arcos das suas sobrancelhas. Luciano vê perfeitamente que lhe não é permittido a neutralidade, que tem de fazer seja o que fôr, de dar pelo menos á luz um madrigal feliz, e como a comediante murmura, cruzando os seus bonitos braços sobre o peito:

— Oh! eu pensava que era a Adelia. Mas, na verdade, digame: que idéa está fazendo da minha — falta de toilette?

— A fazenda, é muito macia, responde hypocritamente o autor, imitando o melhor que lhe é possivel o gesto polido e impertinente de Tartufo.

O OUVIDO

O voluptuoso Jayme Fabry está deitado no seu divan de séda bordada a côres adoravelmente pallidas. Fuma tabaco do Oriente no seu comprido cachimbo, e de quando em quando, bebe a goles uma bebida resfriada com gelo. No quarto adornado de brinquedos e objectos divertidos, estão accesas quarenta velas, e o lume do fogão faz subir as suas brilhantes chammas. Foi a formosa Laura que assim dispoz tudo a capricho para que o seu amante tenha ao pé delle tudo o que deseja, e vendo-o perfeitamente feliz, torna a beijal-o na bocca, afim delle se sentir amado. Então, Jayme pega no volume dos Esmaltes e Camafeus, abre-o na pagina onde principia o Luar sentimental, e dando-o á sua amiguinha:

— Lê-me esses versos, lhe diz elle, o mais estupidamente que possas, como se fosse um jornal, e sem coisa nenhuma que faça lembrar a subtil intelligencia dos comediantes.

Laura obedece, e com a sua voz viril, pura, adoravelmente sonora, acariciadora e rica, lê, o mais estupidamente que póde, os versos do grande Theophilo Gautier.

— Oh! alma querida! murmura em voz baixa Jayme Fabry; e, envolvendo num olhar a tranquilla bem amada, sente correr em todos os seus nervos e até á raiz dos cabellos, os gozos com que o penetra e o extasia a unica verdadeira — Musica!

A FLOR DO VALLE

Aroma, a formosa flor do valle, a estrella desprendida do manto da noite e esquecida entre as rochas, conheceu a dôr. Seu caminho começa onde acaba o do amor humano, cujas beiras estão atapetadas de espinhos e abrolhos. Pobre anjo sem azas! Ai de muitas [illegible] amor!

Num recanto do aspero caminho, á sombra de um cedro secular, em cujos ramos fazem ninho as aguias, e em cujo tronco se esconderam os raios de cem tormentas, sem conseguirem derrubal-o, ergue-se o amarellento pilar em que repousa a celestial imagem de Maria.

Adornam o pilar e a imagem offerendas de flores entreabertas que ali collocaram a fé sincera dos pastores e a fé selvagem de algum bandoleiro, porque Maria é uma creação tão bella que não ha coração que ella não impressione. A poesia christã leva, nesta parte, grande vantagem sobre a poesia de todas as demais religiões. Os genios, as sylphides, as Filis, são talvez mais bellas que os anjos. A lyra do poeta philosopho creou, antes de Jesus Christo, a imagem do justo.

O destino é tão grande e tão bello como o Deus vingador dos hebreus, mas, que religião tem uma figura como a de Maria, a virgem-mãe, a união symbolica de todas as bellezas da mulher sem nenhum dos seus defeitos? Que religião tem uma Magdalena, o symbolo da purificação por meio do amor, a mulher que, tendo-se deixado arrastar por suas paixões, chega a ser indigna do apreço dos homens e que á força de amor consegue fazer-se digna do amor de Deus?

Por isso, a religião christã será sempre no fundo a religião dos poetas de coração, a religião de todos aquelles cuja fé é um sentimento de amor ineffavel, a uma aspiração ao ideal da belleza abstracta.

Aroma, a formosa flor do valle, a peccadora de amor, ajoelha-se aos pés da imagem de Maria como uma filha aos pés de sua mãe, e melhor com o coração que com os labios invoca seu auxilio como o marinheiro no navio desarvorado, joguete das ondas e dos furacões. Sua oração deveter-se elevado nos ares, como o perfume de um defumador e chegar aos pés do Altissimo, banhada em suor de sangue como a de Jesus no Horto das Oliveiras, porque foi ouvida, escutada, e o anjo da morte desceu invisivel, entre as auras e depoz na fronte da maguada moça, um osculo de paz, o corpo caiu extenuado, exanime, como cae o botão da flor donde saiu a mariposa de brilhantes côres, e a alma voltou a desplegar as azas de luz e tornou a subir aos céos, onde tomou logar e se sentou entre os irmãos seus irmãos. Vão seria buscar então na sua fronte o signal do anjo das trevas, porque estava apagado pelo pranto do arrependimento e no seu logar se ostentava a corôa do martyrio.

No logar onde seu corpo repousa, as gentes da aldeia collocaram uma pedra branca que a primavera rodeia de flores e a que da branca que a primavera rodeia de flores e a que dá sombra a dolente ramagem de um melancolico salgueiro.

Sobre essa pedra foi gravada esta inscripção:

O amor derruba os anjos de seu throno, mas o amor tambem lhes dá azas para subir de novo até elle.

Deus ama o anjo immaculado, mas ama ainda o anjo purificado pelo amor.

Raul Pompeia

Max Fleius

Foi a 25 de Dezembro de 1895 que Raul Pompeia separou-se dos vivos.

Natal tristonho cuja lembrança guardamos sempre vivido em nosso coração.

Pompeia cedeu a uma explosão do seu temperamento pouco affeito á lucta, querendo que todos tivessem a sua nobre comprehensão da vida e commungassem das suas idéas.

Finou-se quando mais lhe amadurecia o grande e formoso espirito. Na vespera de maiores triumphos que aliás conquistou desde a estréa.

Foi verdadeiramente um precursor. Possuia como poucos o sentimento do bello, como raros a sensibilidade do caracter.

Era um impulsivo, mas era egualmente um bom.

Nas suas manifestações politicas attingia muitas vezes á violencia, mas de ordem artistica culminava pelas idéas e pela extraordinaria faculdade descriptiva, sem recorrer de modo algum ao malabarismo das palavras e menos ao emaranhado do estylo.

Admire-se, por exemplo, este aspecto dum internato: "Os rapazes, em grande parte dotados de tendencias animadoras para a vida pratica, forgicavam mil meios de combater o enfado da monotonia. A folgança fazia época como as modas, metamorphoseando-se depressa como uma série de ensaios. A peteca não divertia mais, palmeada com estrepito, subindo como foguete, caindo a rodopiar sobre o cocar de pennas? Inventavam-se as bolas elasticas. Fartavam-se de borracha? Inventavam-se as pequenas espheras de vidro. Acabavam-se as espheras? Vinham os jogos de salto sobre um tecido de linhas a giz no soalho ou riscadas a prego na areia, a amarella, e todas as suas variantes, primeira casa, segunda casa, terceira casa, descanço, inferno, céo, levando-se á ponta do pé o seixozinho chato em arriscada viagem de pulos. Era depois a vez dos jogos de corrida, entre os quaes figurava notavelmente o saudoso e rijo chicote queimado. Variavam os aspectos da recreação, o pateo central animava-se com a revoada das pennas, o estalar elastico dos bolos, passando como obuzes, ferindo o alvo em pontaria amestrada, o formigamento multicor das espheras de vidro pela terra, com a gritaria de todas as vozes do prazer e do alvoroço."

Uma simples scena, conhecida de quantos frequentaram collegios, mas como se sentem todos esses aspectos!

Só poderia apreciar todo o valor intellectual e moral de Raul Pompeia quem com elle conviveu-se para interpretar com inteira justiça as suas multiplas manifestações.

Em nosso opusculo sobre A Semana, tratando dos nossos companheiros, dissemos: "Raul Pompeia, o artista polychromo e sincero da palavra escripta, sabendo, numa linguagem encantadora e fluente, dar aspectos novos ao que nos habituaremos a ver sempre através dos mesmos prismas".

Fernandes Figueira escreveu sobre Pompeia uma pagina primorosa, talvez a melhor de quantas appareceram, analysando o autor do Athêneu e das Canções sem metro...

"Verdadeiros, aquelles que, á luminosa e exequivel concepção, alliam insuperavel pertinacia na realização do ideal. Quantos se contam nesta terra? Onde estão elles? Raul Pompeia talvez possuisse a estructura cerebral do genio.

"Morreu, ao menos em pleno vigor de sua forma, não assistiu á decadencia do seu talento, não o viu esmagado pela escoria social coberta d notas do Thesouro a acclamada benemerita riqueza, não manchou coração algum que o houvesse amado, — não se humilhou, emfim, á excelsa cultura".

Raul Pompeia teve o defeito de ser uma creatura excepcional!

Dezembro de 1928.

Dizemos aos nossos maridos que uma falta sua é egual a uma das nossas e temos razão ao dizer isso. Assim, elles reflectem, e algumas vezes podem deter-se no máo caminho. Mas, entre nós, bem sabemos a que nos devemos ater. A prova está em que amamos mais aquelle a quem perdoamos e acabamos sempre por desprezar aquelles que nos perdoam. — Alfredo Capus.

Sacrificio!

Jacintho Octavio Picon

FRAGMENTOS DE UMA CARTA

"Tens razão, é verdade!... Fomos creadas juntas, tens sido minha melhor amiga, a unica!... Ninguem com mais direito a saber a origem e as causas da minha resolução.

Não é preciso lembrar aquelles annos de minha vida que compartilhaste; tivemos os mesmos brinquedos e depois as mesmas esperanças. [illegible]

[illegible]

FRAGMENTOS DO DIARIO DE UM MEDICO MILITAR

[illegible]

A DACTYLOGRAPHIA LHE DARÁ A CHAVE

[illegible] Matricule-se na Escola Remington, á rua 7 de Setembro, 67. (895)

Corridas de obstaculos

A recente disputa de uma prova de 110 metros com barreiras reuniu varios dos melhores corredores mundiaes, entre os quaes vemos transpondo o 3º obstaculo, os que conseguiram os 5 primeiros logares: Baskins, dos Estados Unidos; Sompo, da Finlandia; Werner, dos Estados Unidos; Trajonesld, da Polonia, e Dinará, da Finlandia.

Helsingfors, novembro de 1928. E' ao sport que deve a Finlandia, em grande parte, a situação que desfruta actualmente em toda a Europa.

A distancia que nos separa de varios paizes do continente, contribue, não ha duvida, para tornar mais espaçados os encontros internacionaes, mas em nada altera o sentimento de amizade e camaradagem que nos prende, bastando assignalar que alguns delles agem exactamente como nós no tocante a grande numero de assumptos sportivos a respeito dos quaes, em regra, não é facil chegar-se a um accordo.

Nessas condições, seria impossivel negar-se que o sport finlandez constitue um exemplo magnifico, tanto mais admiravel quanto é certo que se trata de uma pequena nação, da qual pouco se poderia esperar. Mas a disciplina e o sentimento da nacionalidade podem, na maioria dos casos, operar desses milagres.

Assim é que, desde 1912, quando Kolehmainen venceu, em Stockolmo, a prova olympica de 5.000 metros, as revelações finlandezas se vêm succedendo com os Nurmi, Ritola Stenress, Tyrcha e multos outros.

Ainda este anno 5 finlandezes foram bem succedidos nas provas athleticas das Olympiadas de Amsterdam, assegurando ao seu paiz o primeiro logar nos 1.500, 5.000 e 10.000 metros rasos, 3.000 metros com obstaculos e decathlon.

A Finlandia, entretanto, ao contrario de diversos paizes, sabe aproveitar essas victorias, esforçando-se, no sentido de dar á predilecção do nosso povo pelos exercicios physicos alguma utilidade social e politica.

Dahi, o prestigio que vae adquirindo em toda a Europa, depois das lutas politicas e territoriaes que tem sido obrigada a sustentar.

A ULTIMA PARTIDA

Fazia muito tempo que o abbade de Troadeck ia jogar a sua partida diaria de cartas com a marqueza de Kerlauzon. Todas as noites, depois das Ave-Marias, fizesse que tempo fizesse, elle punha a sua enorme capa, o seu guarda-chuva e a sua lanterna, e punha-se a caminho para o castello de Coatserho. Passava pela grande praça da aldeia de Plouganou recebendo os grandes cumprimentos que com seus chapéus redondos de fita de velludo lhe faziam os aldeões, emquanto que as mulheres, meneando a cabeça, diziam:

— Lá vae o sr. cura, que desce para o castello. Quer dizer que vão bater as nove horas.

E pela noite, ao calor do lume, contava-se que o sr. cura havia sido em outro tempo um brilhante capitão de dragões, mas, que, como a senhorita de Halgonet se tinha casado com o marquez de Kerlauzon emquanto elle estava na guerra, o capitão, desesperado, havia tomado o habito. Tudo um romance de amor longinquo, muito longinquo, que exhalava um perfume dulcissimo de flores seccas. E o sacerdote velho já tinha pedido o pequeno curato de Plouganou, junto á marqueza, que havia ficado viuva. E os dois amigos de infancia, pessoas já de certa edade, curadas dos gozos deste mundo, haviam tomado o doce costume de se verem todos os dias.

E como os dois eram grandes amadores das cartas, por nada do mundo haviam querido perder a sua partida quotidiana. A's dez e meia, o creado trazia a bandeja do chá e dos biscoitos, e ás onze o abbade de Troadeck emprehendia o regresso ao presbyterio, rememorando as phases da partida, calculando as perdas ou os lucros do serão.

E emquanto a areia das alamedas do parque lhe estalava sob os pés, o abbade murmurava:

— A marqueza tem uma sorte formidavel... Tres vezes o rei! Assim, não ha luta possivel. Entretanto, a ultima vasa foi por minha culpa que eu perdi. Devia ter feito o meu jogo e não a deixar entrar. Mas, afinal, o meu triumpho não seria lá essas coisas... Teria sido até, bem perigoso.

A's vezes, estalavam entre os dois acres disputas, por causa de que a senhora de Kerlauzon era má jogadora e tinha pena de perder o dinheiro, apezar da sua grande fortuna. E' preciso ter em conta seja dito de passagem, que se jogava bastante forte. O abbade de Troadeck gozava tambem, por sua parte, de uma situação muito desafogada. Antes de se separarem, os dois amigos ajustavam sempre as suas contas, e a marqueza não poupava recriminações vehementes quando era ella a que tinha que tirar, de sua bolsa recamada, o dinheiro que representava a differença. A calma se restabelecia, porém, emquanto tomavam o chá, a pequenos sorvos. E quando o cura recolhia o seu grande chapéo, depois de haver beijado respeitosamente a mão da dona da casa, os dois voltavam a ser os bons amigos de sempre. No dia seguinte repetia-se a scena.

Transcorria, pois, para elles, a vida assim, monotona, sem incidentes, muito doce, em resumo, nesse cantinho da Bretanha. A partida de todas as noites constituia a unica distracção mundana que podia alegrar a vida dos dois velhos amigos. Ambos eram felizes com uma felicidade inconsciente, formada de costumes feitos, de confiança reciproca e de recordações communs que remontavam a meio seculo atrás. Graças ao jogo de cartas, o abbade de Troadeck considerava-se na necessidade de se barbear todos os dias e de pôr todas as noites um collarinho novo. Emquanto á marqueza, esse era para ella um motivo para pôr pelos hombros uma elegante echarpe de seda cheia de enfeites, para deitar uma olhadella ao espelho, antes de descer ao andar principal, e para accender as luzes do grande salão, sempre solitario, como o de todos os velhos.

Mas, desde algum tempo, a saude da marqueza começára a depauperar-se. A velha senhora tinha tido que renunciar ao passeio que tinha por habito fazer sempre com passinhos curtos á volta do jardim, e o seu horizonte cada vez se limitava mais, pois não havia mez que não lhe trouxesse uma nova surpreza nas coisas que podia fazer. As pernas vergavam-lhe, soffria suffocações, durante as quaes, offegante, banhada em suor tinha que se ir sentando de cadeira em cadeira, para poder passar de um commodo a outro. A' noite, comtudo, tornava a recuperar a sua expressão sorridente, para jogar a partida com o abbade, talvez com doçura e menos colera que das outras vezes.

— A senhora é como o vinho, minha querida amiga, dizia o cura. Melhora com os annos. Cada vez joga melhor, o que muito me alegra, aliás.

Uma noite, ao chegar a Coatserho á hora de sempre, e depois de haver deixado o seu grande chapéo e o guarda chuva no logar costumado, o sr. cura achou toda a casa em alvoroço. Havia luzes em todas as janellas, subiam e desciam sombras pela escada, e, á porta da rua, um carro parado á espera de alguem.

— Que ha? perguntou cheio de angustia.

— O que ha, sr. cura, é que a senhora não está passando bem. Mandamos vir o medico que está lá com ella. Se o sr. cura quer esperar...

O abbade de Troadeck entrou no salão, cambaleante, como um ebrio... Um presentimento lugubre lhe apertava o coração. Estava alli, perto do fogão, a pequena mesa de jogo, preparada tal qual como a haviam deixado na vespera com o baralho azul e rosado, a cestinha e as oito fichas de nacar. Realmente, não jogariam mais alli? Não se sentariam mais nessas duas poltronas? Não tornariam a discutir mais porque a carta do trumfo era um rei?

Nesse momento, ouviu os passos pesados de um homem que descia pela escada, e com o coração palpitante de anciedade, precipitou-se para a porta do vestibulo.

— Então, doutor? Como está a marqueza?

— Sr. abbade, disse gravemente o medico, não ha mais esperanças. A sra. está a morrer. O meu dever está cumprido. Comece agora o seu. Creio que o senhor deveria subir para ministrar á moribunda os ultimos sacramentos.

O abbade de Troadeck sentiu que tudo girava á sua roda. E emquanto o medico se mettia no carro, o bom cura apoiou-se no corrimão da escada e subiu pesadamente o primeiro andar. Ao chegar em frente á porta do aposento de sua velha amiga, deteve-se um instante, enxugou a testa e os olhos cheios de lagrimas e preparou um semblante tranquillo. Depois, bateu discretamente e entrou.

— Estava á sua espera, sr. cura, disse-lhe a marqueza, estendendo a mão, para que me dê o passaporte para um mundo melhor. Não queria partir sem a sua benção.

— Ora! disse o abbade, esforçando-se por sorrir. Ainda não estamos nesse extremo. A senhora está exaggerando.

— Não, não estou, sr. cura. Cumpra o seu dever, que eu estou preparada.

Houve orações balbuciadas, confissões feitas, uma absolvição dada. E depois, com a voz um pouco offegante, mas quasi jovial a marqueza disse:

— Agora que já estou prompta, chegue para aqui essa banquinha, sente-se ahi ao lado da cama. Vamos jogar a nossa ultima partida.

— Como?! A senhora seria capaz?...

— Sou sim, sr. cura. Jogo... as despezas do meu enterro na egreja... valem? A aposta não é tão insignificante assim... Quem dá? Quem tiver o primeiro rei é que dá. Bem. E o sr. cura quem dá.

Então, o abbade de Troadeck, com a mão tremula, baralhou e deu para cortar. Depois como sempre, distribuiu as cartas e voltou para cima a carta do trumfo.

— Oh! Oh! Tenho o rei... conde... sota... Tres tentos... Sempre a mesma sorte! Meu pobre cura, esta vez o senhor está mal. Vamos, não chore. Quer dar as cartas por mim. Eu não tenho forças... Espadas, é o trumfo... Bom... Tambem tenho o rei! Mato a sua sota com o conde... Prompto... Ganhei... Sr. cura! Vae ter que enterrar a sua amiguinha... de graça... Ah! Suffoco... Dê-me a mão, meu amigo Adeus...

E a marqueza de Kelauzon encostou-se na almofada com um sorriso de triumpho, como se sentisse ditosa por haver ganhado a ultima, a suprema partida, emquanto que o abbade de Troadeck se ajoelhava junto ao leito soluçando.

O favorito do Czar

O famoso Menzikoff, que, de simples ajudante de uma pastelaria, subiu ás mais altas dignidades, expoz em um combate sua vida com o fim de salvar a de seu soberano, Pedro o Grande, que reinou entre 1682 e 1725 e fez progredir enormemente a Russia, tendo fundado a cidade São Petersburgo, hoje Leningrado.

Convertido em favorito do monarcha, Menzikoff poz em relevo, ao par de grandes qualidades enormes defeitos.

A sua ambição não tinha limites, chegando, elle, a usar em beneficio proprio sommas consideraveis que eram destinadas a satisfazer necessidades publicas.

Partindo certa vez para se ir juntar ao Czar, que se dirigia apressadamente a Azov, cidade situada sobre o rio Don, com o proposito de a surprehender e tomar, Menzikoff soube, pelo caminho que o seu mão comportamento havia sido denunciado ao monarcha, mas apezar disso, continuou sua marcha até se incorporar ao sequito imperial.

O silencio e a sombria attitude do Czar, cuja inflexibilidade era notoria, annunciaram ao favorito a sua desgraça. Menzikoff via-se já precipitado das mais altas honras ao opprobrio e á miseria mais profundos, e, até, condemnado ao desterro na Siberia para acabar seus dias sob o machado do verdugo. Tudo isso, de tal sorte lhe feriu a imaginação que o defraudador do fisco caiu doente, presa de uma febre maligna, em consequencia da qual não teve mais remedio que parar em uma cabana que encontrou no caminho, e na qual esteve tres semanas mergulhado em espantoso delirio. Recobrou, finalmente, o uso da razão e passeou o olhar pela miseravel cabana. Tudo parecia tel-o abandonado. Mas, vendo melhor, advertiu a presença de um homem que tratava delle e lhe dirigia palavras de consolo. Era Pedro, o Grande!...

Surprehendido, perplexo, emocionado, Menzikoff não se atreveu a dar credito, no primeiro momento, ao que seus olhos viam; e quando não teve remedio senão convencer-se da realidade, exclamou:

— Grande Deus! Sois vós?!

— Sim, respondeu o monarcha. Ha tres semanas, não abandono esta cabana.

— Como! Quer dizer isso que ainda me estimaes, visto que me perdoastes? Não decretastes a pena de morte para este misero culpado?

— Desgraçado! respondeu-lhe Pedro, abraçando-o. Pudeste acreditar que eu esqueceria de que me salvaste a vida? Repara as tuas faltas, não reincidas e conta commigo.

A gente se desespera, com razão, quando não se é amado como se ama, e frequentemente se simula um sentimento mais vivo que aquelle que se experimenta, afim de se obter mais do que aquillo que se merece. — *Jean Rostand.*

A mulher que não viu o ser amado em todo um dia, considera esse dia perdido para ella. Em troca, o homem mais terno considera-o sómente como perdido para o amor. — *Madame de Salm.*

* * *

Para o homem, o amor é uma inquietação. Por isso a miudo o amor dá á mulher o espirito que lhe falta, emquanto faz perder ao homem o que elle tem. — *Descuret.*

O az da desgraça

C. HEDLEY BARKER

trad. do Antonio Andrade Junior

Herbert Darolish deveria ter sido impossivel reflectir que, se não fosse a indolencia de um *garçon*, nunca se teria tornado um criminoso.

Restavam-lhe, apenas, dez minutos e se sentia extremamente faminto. De sorte que entrou num café e pediu uma chicara de chá e alguns biscoitos.

O *garçon* demorou em servil-o e Herbert se mostrava dominado por uma grande impaciencia. Deveria ter já consultado o relogio cerca de dez vezes em cada cinco minutos. Quando, afinal, lhe trouxeram o chá com os biscoitos, restavam-lhe sómente dois minutos para tragar e alcançar o trem, prestes a partir para Herne Bay.

E não foi senão quando o trem já estava em movimento, que elle appareceu na plataforma da estação. Os seus labios se fecharam num movimento de raiva, ao se aperceber de que seria incapaz de alcançar o carro-salão. Isto significava que perderia, no minimo, uma partida de *poker*. O trem ganhava velocidade. Darolish agarrou a *valise* e se poz a correr, julgando a possibilidade de alcançal-o agora, de qualquer fórma. Assim o foi. Entre a admiração e exclamações de pasmo dos empregados da Estrada de Ferro, alcançou de um pulo o ultimo carro. Alli permaneceu, alguns instantes, com a respiração agitada. Depois, abriu a porta, entrou e se atirou, cansadissimo, numa poltrona. O homem, a seu lado, olhou-o com grande interesse. Era um senhor gordo, muito gordo. Tinha á gravata um broche que representava uma pequenina ferradura e, além disto, usava uns sapatos enormemente quadrados. Disse-lhe as phrases communs que se costuma dizer em taes occasiões; — do perigo do que se livrou em ser esmagado pelas rodas do carro, o que não seria de desejar em se tratando de uma pessoa tão moça como elle, e assim por deante. Elle tambem se referiu ao caso succedido a Biggs que, não tendo tido a mesma felicidade que elle, caira entre o trem e a plataforma.

— Que coisa horrivel! Não desejo ver nunca mais um espectaculo egual áquelle!

Herbert Darolish, naquelle instante, tão longe quanto Jupiter de uma idéa criminosa, lançou o olhar sobre o homem que lhe ficava em frente. De bom grado jámais fizera uma loucura; mas o seu companheiro lhe parecia ser um raro specimen... Todavia quando o homem lhe suggeriu um jogo de cartas, os olhos de Darolish brilharam consideravelmente. Elle tinha uma paixão, toda particular, pelas cartas, e se sentiu contentissimo deante dessa proposta.

— Tenho aqui commigo um baralho, disse mettendo a mão no bolso. E os seus dedos se puzeram em contacto com algo bastante duro, o qual puxou para fóra, com um sorriso de embaraço. Depois disse, jocosamente, descansando sobre a mesa uma pistola automatica:

— Não se espante. Não sou nenhum bandido. Trouxe-a hoje da cidade. Pertenço ao club de tiro de Herne Bey, onde acaba de se iniciar uma aula de tiro com revólver. E' um sport fascinante.

O outro concordou.

— Dá-me licença? — disse, tomando a arma em suas mãos e examinando-a com ares de entendido:

— Magnifico revólversinho! — commentou. — E está carregado!...

— E'... Sim... Está!... Trouxe commigo algumas balas, como segurança e prevenção. Mas, não ha perigo. Está travado. Agora, que iremos jogar? Por acaso, o senhor conhece o "soixante-six"? E' um jogo ideal para duas pessoas.

— Six, o que?

— Em outras palavras, sessenta e seis. E' uma especie de...

— Está bem! Isso sim! Sessenta e seis. Lembro-me de o ter jogado em Paris, em Vimmy Ridge.

— Tenha a bondade de cortar. Herbert Darolish deu as cartas.

— E aposta quanto? murmurou elle, com um rapido olhar sobre o conjunto do outro.

— Oh! cinco shillings cada vez.

Darolish estava surpreso. Era uma boa importancia, maior do que commummente apostava, mas pensou em que seria capaz de fazer tudo para não perder. Elle deu as cartas de tres em tres e duas em duas. O jogo começou. Entretanto, tornou-se logo obvio a Darolish de que o seu companheiro sabia onde tinha o nariz. Elle tinha um geito todo especial de baralhar e dar as cartas. As costas das cartas appareciam entre os seus dedos ageis como luzes ensebadas.

Darolish pagou. Cinco, dez, quinze, trinta e cinco, cincoenta. Perdeu seis libras. Um rubor carregado appareceu-lhe no rosto. Para reanimar-se bebeu um pouco da bebida que trazia numa garrafa de bolso, trincou os dentes e se concentrou carrancudo. Muito antes do trem chegar a Chataw, as seis libras se tinham transformado em quarenta e seis. Darolish estava torcendo desesperadamente para rehaver o que perdera. Um receio horrivel lhe contraia o coração. Tinha perdido muito, muito mais do que poderia. Era a quarta parte do dia e elle pretendia achar o que deveria encontrar além do dinheiro que vinha de perder.

Quando completou setenta libras, Herbert Darolish recostou-se e limpou o suor que lhe escorria pela testa. Estava pallido e não podia conter uns movimentos de contracção da bocca. Era, de facto, uma situação desagradabilissima!

— Receio, murmurou, de que não poderei continuar. Perdi todo o dinheiro que tinha.

O homem da ferradura parou quasi em meio de uma musica que assobiava.

— Verdade? Que azar! Comtudo o jogo estava magnifico.

— Olhe aqui, disse Darolish, abruptamente. Eu... é uma coisa esquesita o que lhe vou dizer, mas o senhor não poderia me devolver o dinheiro? Por pouco tempo, quero dizer. Poderia pagar-lhe mais tarde. Mas agora, eu... eu...

O outro esteve olhando Darolish profundamente surprezo; e depois, sorriu surdamente.

— Ué! Isto, assim, é muita sopa! — observou. — Vá contar isso á mulher quando chegar em casa. Ella lhe abrirá os olhos, póde ficar certo. Não, meu filho. Nunca! Não sou tão "trouxa" assim.

— Deixe-me explicar! — pediu Darolish agoniado. — O senhor não comprehende. E', apenas, isto...

— Upa! Dê uma folga nisso. Você nunca deveria sair sem a ama-secca. Tinha muita graça... Então...

— Mãos ao alto! — exclamou de repente Darolish, encarando-o perversamente com a pistola á mão. — Agora mesmo!

Até então, nenhuma idéa criminosa bailava no cerebro de Darolish. Elle simplesmente queria intimidar o outro a dividir o dinheiro. Estava frenetico. Não queria de fórma alguma chegar á casa e desculpar-se perante a esposa com uma historia de ter perdido setenta libras. Entretanto, com arma de fogo e mulher não se brinca... Os olhos do seu companheiro apertaram-se. Deu um pulo, subitamente. E Darolish, fechando os olhos, puxou do gatilho.

A morte foi espantosamente ligeira. Depois de um rapido segundo, Darolish estava deante de um cadaver. Havia um buraco horrivel na fronte do outro, que se tinha curvado sobre o assoalho do carro como um sacco. Dominou-se a si proprio, num esforço sobrehumano, e começou a pensar sobre o que havia de fazer.

Dispunha-se a atirar o corpo fóra do carro quando os seus olhos descansaram sobre um relogio pulseira. Uma subita inspiração fel-o alterar a hora desse relogio para as cinco e cincoenta. Acreditava na parada do relogio quando o corpo batesse de encontro ao sólo e um relogio parado ás cinco e cincoenta (a não ser que o corpo fosse encontrado immediatamente) faria acreditar que o assassinado teria viajado num trem mais cedo.

Feito isto, elle abriu a janella do carro, olhou cautelosamente para deante e para traz e, então, emquanto o trem devorava vertiginosamente kilometros e mais kilometros, atirou fóra o corpo daquelle homem gordo.

* * *

Venner, agente de policia, viajava no trem das oito e quarenta, para a cidade, na manhã seguinte. Elle e dois outros saudavam Darolish, como de costume, com gritos obscenos. Os quatro costumavam jogar as cartas, diariamente, durante a viagem (excepto aos domingos) e isso durante dez annos.

— Ande dahi, "seu piratão". Vamos ao nosso joguinho!, disseram elles. Onde diabo esteve você mettido durante a viagem de hontem?

— Atrazado! — explicou Darolish. Tive que correr para alcançar o trem. Já leram os jornaes? Que me dizem desse crime occorrido no trem das cinco e dez?

Smith, que estava distribuindo as cartas de Darolish, affirmou com um gesto de cabeça:

— O pobre do diabo está completamente contundido, disse elle.

— Dizem que o rosto não se conhecia. Supponho que elle não tinha previsto isso. Você ouviu alguma coisa sobre o crime, Venner, além do que os jornaes relatam?

Venner sorriu calmamente.

— Ouvi bastante coisas, mas nada posso dizer. Vi o corpo cerca de duas ou tres horas depois do crime. Conduziram-me de auto para lá, de Herne Bay.

— Olhe aqui, meu caro Darolish, proseguiu Smith. O seu baralho está incompleto. Está faltando o "az da desgraça"...

Smith sempre chamou assim, o az de espadas, porque "espadas" significa desgraça para as cartomantes.

— Penso que está no meu bolso! — respondeu Darolish.

Entretanto elle evitou que Venner o procurasse. O agente da Scotland Yard olhou subitamente grave ao vel-o tirar a carta do bolso.

— Não! — exclamou elle. Aqui está elle, a não ser que esteja enganado.

Elle poz o az de espadas sobre a mesa — o az que faltava áquelle baralho.

— Sim! E' este mesmo! — exclamou Smith. Onde diabo você o achou, seu ladrão de cartas?

Venner voltou-se e olhou para Darolish. Depois, poz a mão sobre o seu hombro.

— Darolish! — disse. Isto queima como braza. Entretanto eu tenho de fazel-o. Você está preso. Esse az de espadas foi encontrado sobre o corpo do assassinado!

Não ha pensamento, por bello que seja, que valha tanto como o olhar de um amigo ou o sorriso de uma mulher amada. — *Regismanoel.*

Ouvindo o Mestre

Crises e afflicções

(Do livro de Ch. Wagner — "En écoutant le Maitre")

(CONCLUSÃO)

Annunciando-lhe a provação que se ia desencadear, Jesus disse a Simão: "Mas eu roguei por ti afim de que a tua fé não desfalleça". Antes, porém, foi tomada uma precaução toda cheia de infinita bondade. No momento em que, pleno de satisfação intima, aquelle discipulo offerece ao Mestre quasi que a sua protecção, sem pensar que Elle possa ter necessidade de que se preoccupem com o salvarem, o Mestre em vez de o observar apiada-se delle. A sua falta já começou.

O peccado que commetter, outra coisa não será, senão o inevitavel proseguimento de sua presumpção actual.

Fornecer ao seu espirito uma provisão que elle encontrará á hora em que por falta de alimento correr o risco de perecer, é o meio de reparar o mal que se apresenta como inevitavel.

"Eu roguei por ti." Quando sentir o discipulo deante de si erguer-se a falta accusadora, e delle se apoderar a vergonha, de certo se julgará separado da companhia do Mestre. Ramo arrancado da vinha, seccará. Então acompanhal-o-á o éco destas palavras: *Eu roguei por ti.*

O cantar dos gallos vibrando no escandalo não abalará uma recordação destas. E para o fortalecer, Aquelle que não lhe poderá falar mais, enviar-lhe-á o conforto de um olhar, sim, de um olhar que diz tudo, que acceita todos os arrependimentos, concede todos os perdões e garante que o amor permanece fiel, e durará através do tumulo até o seu triumpho eterno.

Que lição tão a proposito! No meio de angustias de uma noite horrivel, foi que Elle disse: "Minha alma está triste até á morte!"

E' deante de juizes sem entranhas, cercado de testemunhas falsas, azorragado e maldito, que Christo se compadece, com aquella piedade divina, de um homem que o renegára. Comprehenderemos esta lição?

Quando pensamos nos perigos possiveis, na cegueira que se apodera daquelles a quem amamos, que é que em favor delles podemos fazer? E' preciso amal-os muito e dar-lhes prova do nosso fiel devotamento, para que deste nunca se esqueçam nas horas sombrias e arriscadas.

Não podemos impedir que as crises nos appareçam, nem muitas vezes nos prevenirmos contra as nossas quédas; mas podemos semear no intimo dos nossos amigos, do nosso proximo, dos nossos filhos, sementes que germinarão quando o tempo houver chegado. Uma palavra de bondade de que venhamos a nos lembrar, a recordação de um olhar de ternura, sabemos que muito podem em nós, pois essas coisas resplandecem em nossa alma depois da falta, do mesmo modo como no céo rebrilham as estrellas depois que passa e se dissipa a tempestade.

Ao homem que capitulou, depoz as armas e perdeu a confiança em si, se lhe podem sobrevir taes recordações, sua alma está salva; e se como prisioneiro, esphacelado por armas inimigas sem a mira de olhares ironicos ou malignos, desapparecer tocado de opprobrio, ainda será feliz, se sentir sobre si um olhar meigo, que desce de um plano mais elevado do que o da vulgaridade dos homens e do da vossa propria vulgaridade — olhar, impregnado de esplendores do amor, e que lhe restitue a fé, á falta da qual navegamos aqui, sem bussola, num oceano encapellado de trevas.

* * *

"Quando te converteres, conforta teus irmãos". E' o desabar de uma nova aurora, depois de passada a procella. Não se perdoou sómente, nem se facultou sómente a volta do transviado, mas foram-lhe mostrados os modos de reparação.

Ha muitos homens que sabem avisar, annunciar os infortunios e as quédas, predizer as nossas loucuras e os seus effeitos; assim procedendo, julgam ter cumprido o seu dever. Uma vez commettido o mal ou commettida a falta, não são capazes senão de um unico gesto, — o que faz vir aos labios esta phrase: *Eu bem te avisei de que isso te aconteceria.* Esta formula os justifica; cumpriram o seu dever dizendo: *Cuidado!*

Passado o mal, constatam-no para que ninguem ignore que elles o tinham sabido? Para elles isso é uma satisfação pessoal; é o que pelo menos se diria. A prova é que Jonas se queixava vendo que pouparam a cidade de Ninive, para a qual elle havia predicto a destruição, o que quer dizer que os prophetas da desgraça são do seu amor-proprio.

Olhemos para o nosso Mestre: de que altura domina com a sua clemencia a nossa pequenez e com a sua bondade immortal o vemos irradiar-se nesta passagem do evangelho de João, onde se dá o encontro entre o discipulo que decaiu, mas arrependeu-se, e o Mestre capaz de julgar os corações e salvar as almas!

Nem uma palavra sobre o passado, nem sobre a falta prevista e realizada. Nada disso: *"Tu me amas?"* E quando o discipulo houver respondido: *"Tu sabes que eu te amo"*, o Mestre lhe dirá: *"Apascenta as minhas ovelhas."*

"Apascenta as minhas ovelhas", isto é, "conforta teus irmãos": é que estas coisas entrám a compôr a vida do arrependimento activo e reparador, do amor que resgata e apaga a falta commettida. "Quando te arrependeres do erro, conforta teus irmãos."

Só póde comprehender bem, indo até ao abysmo dos soffrimentos moraes, quem de experiencia propria os conheceu. E' necessario ter passado por isso para saber o que isso é. A muitos outros falta-lhes a experiencia, pois nada viram, nem conheceram; as afflicções não têm, então, valor; o que ás vezes os impressiona mais é o ridiculo das situações.

O homem na sua quéda tem attitudes que podem provocar hilaridade; outras vezes, o que surprehende e desconcerta na falta alheia é o seu peso é a sua brutalidade chocante. Ai do que cáe: o que esse tem contra si não é só a propria falta, a lembrança esmagadora do delicto de cuja indignidade se sente envergonhado; ha tambem a reprovação de todos e muitas vezes, (entristece confessal-o) o desprezo e a crueldade dos grandes que nunca falliram.

Quem entrará, pois, nas intenções do Deus dos pobres peccadores, d'Aquelle que não quer que elles pereçam, mas se convertam e vivam? quem se fará collaborador da Piedade infinita, de quem todo o peccador é um enfermo a reclamar cuidados e tratos e para quem o Mestre nos intue a piedade?

São os que atravessaram a fornalha e com a graça de Deus sairam illesos: esse soffrimento serviu-lhes de escola.

A ternura que nunca chega a aborrecer, a paciencia que não cansa; a séde de amor a quem quer que esteja a soffrer; a doçura infinita, que diz ao supplicado do remorso: "teus peccados te são perdoados", tudo isso aprenderam na phase de suas miserias. A recordação das trevas em que se peregrina sem um clarão, as nostalgias que atormentam os desviados e perdidos elles as conhecem. Não seriam Justos de coração empedernido se não tivessem razão de se arrepender e contar-se entre os reprobos. As suas feridas ensinaram-lhes o segredo de pensar as dos outros.

Eis que deante de coisa melhor do que o que possuem, em experiencias de que não se poderiam vangloriar, mas de onde vieram mais aptos a servir ao seu proximo, exclamarão sem duvida: *felix culpa!* erro feliz!

Não achaes, irmãos queridos que a pagina commentada do velho livro do evangelho é uma das que precisamos fechar dentro do coração?

Que texto se encontra egual a este tecido de sombras e claridades? Elle nos offerece o momento opportuno de batermos no peito e sondarmos o nosso intimo, afim de descobrirmos si as raizes da bondade estão ali profundamente cravadas.

Que elle seja tambem para nós uma palavra de ternura, de bondade, de perdão e de coragem para a obra reparadora e consoladora da vida.

"Simão, Simão! eis que Satanaz pediu para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti afim de que a tua fé não desfalleça; e tu, quando te converteres, conforta teus irmãos."

DE ASSIS.

Os botocudos do Rio Doce

Da descripção curiosissima que ha 40 annos o sabio explorador William John Steains fez da bacia do Rio Doce trazemos para aqui a referencia aos usos e costumes da tribu dos indios botocudos, habitantes naquellas paragens.

Os immensos tratos de floresta virgem, estendidos para o lado do norte do Rio Doce, até hoje não foram tocados pela mão do homem civilizado e, ahi, na sua obscuridão, está o respeitoso esconderijo que offerece seguro refugio ás numerosas tribus dos selvagens indios Botocudos (os Aymorés) que por aqui erram exactamente no mesmo primitivo estado de barbaria como aquelle no qual os seus antepassados viviam ha quasi quatrocentos annos antes.

Ainda assim estes indios, ou bugres, como lhes chamam, fazem correrias aos mais remotos estabelecimentos e, em taes occasiões, gado e, ás vezes até meninas são cruelmente roubados e levados para os bosques.

O canibalismo está ainda em voga, entre algumas das mais selvagens tribus, mas ha a pequena consolação de saber que este horrivel costume está proximo de acabar-se e que em breve deixará de existir.

Eu soube que aquelles bugres, que uma outra vez tinham tolerado a carne humana, quando interrogados a este respeito eram sempre muito morosos em responder, e uma velha mulher,

Caminhando com o filho ás costas

pertencente á tribu *Nackinhapurá*, do rio Pancas, quando interrogada pelo meu interprete para nos dizer francamente se ella nunca tinha comido homem branco, replicou indignada: Não! e, então, como se descarregando a sua consciencia, ella ajuntou: eu gostei de sopa feita delle.

Na apparencia os botocudos raramente se podem chamar bonitos. Algumas raparigas são na verdade muito bonitas, mas esta infantil belleza é de curta duração, visto que entre estes indios é costume (por nativa necessidade) casar as raparigas muito cedo.

Eu vi um frisante exemplo de um destes precoces casamentos com um joven bugre, cuja noiva entrava apenas nos seus nove annos — o noivo tinha seguramente os seus vinte.

Se alguem desejasse testemunhar de vista casamentos extraordinarios não podia fazel-o melhor do que visitando a terra dos botocudos, porque ali encontrará um velho de 80 annos casado com uma moça de 17, ou um joven de 20 annos casado com uma tenra creança de oito ou nove.

Havia só uma especie de casamento que eu nunca encontrei entre estes indios, isto é, nunca vi um joven de 16 annos casado com uma velha de 84! Não sei porque, mas o caso é que nunca vi.

A altura proporcional dos botocudos é de cinco pés e quatro pollegadas.

Atirando aos passaros

Os seus peitos são muito largos e isto calcula-se pela facilidade com que estes indios fixam os seus arcos, que são excessivamente fortes, de rija e flexivel madeira da palmeira beijauba (*Astrocarium Ayri*, na classificação de Martius).

Os pés e mãos dos botocudos são antes pequenos do que delicados e estão em boa proporção ás suas pernas e braços, que são magros, porém muito musculosos.

Quanto á côr destes indios, são todos escuros, sendo alguns de um escuro azeitonado, emquanto que outros, e muito especialmente as mulheres, são inteiramente claras.

A respeito das suas feições, os Botocudos têm uma grande semelhança com os chins.

Se em vez de usarem o cabello cortado em volta da cabeça, formando uma especie de vasculho, elles pudessem só usar "rabicho" o casual observador difficilmente poderia dizer onde estaria a differença entre o chim e o botocudo, tão real é a ficção.

O abominavel costume de usarem ornamentos, que tornam immensos os beiços e as orelhas, por meio dos quaes tão notados têm sido, está acabando, e hoje o *botoque* é só encontrado entre alguns antigos membros das tribus, que reservam intactos todos os primitivos habitos e maneiras dos seus antepassados.

Ordinariamente os bugres têm uma longa vida, sendo cem annos considerados por este povo no mesmo caso que nós consideramos os oitenta.

Se um indio morre aos setenta annos, os seus desolados parentes julgam que elle morreu, assim dizem, na flôr da edade, mas ao mesmo tempo isto não os impede de abandonarem os coitados que têm a desgraça de, na sua marcha, cair doentes, porque morrem completamente isolados.

Este costume de abandonar os parentes enfermos, ainda que nos pareça um pouco barbaro, tem todavia preso a elle um certo principio de philosophia experimental. Neste caso o principio arguido pelos Bugres é este, segundo dizem:

— Nós somos um verdadeiro povo nomada. Muito bem! Se um dos nossos está doente vês que elle morrerá, e de que elle está destinado a morrer, que faremos levando-o comnosco se nós marchamos? Elle seria só para nós um grande estorvo e, então, por fim, morreria.

Emquanto que, por deixar só o nosso enfermo amigo, elle ficará perfeitamente socegado (um grande e necessario remedio em todos os casos de doença) e, se conseguir ficar outra vez bom sempre se poderá levantar e seguir-nos.

E assim elle póde encontral-os, visto que, quando os bugres vão em marcha, quebram pelo caminho que elles tomam os renovos e pequenos ramos dos arbustos para mostrar a estrada a algum dos membros da tribu que tenha ficado para traz.

Os botocudos vivem principalmente do fruto de duas ou tres variedades de palmeiras. Estes fructos (côcos), cujas cascas são partidas por meio de pedras, são excessivamente duros, e por esta razão, para dar aos mais velhos membros das tribus, e tambem ás creanças, para ser facil digestão do seu alimento, as mulheres mastigam-os bem e, depois, tomando-os já mastigados da sua bocca, estas attenciosas companheiras offerecem-nos a seus paes, ou filhos, quando os têm, que avidamente acceitam o seu preparado sustento, e, o que é mais, parecem saboreal-o.

Os bugres occupam o seu tempo na caça e na pesca, em fazer e concertar os seus arcos e flechas, que são as suas unicas armas. As mulheres em colher fructos, olhar pelas creanças e executar todo o trabalho rude ao homem.

Todas as vezes que se faz uma nova cabana ou *quigem*, os architectos e os edificadores são as mulheres, e, quando a tribu está em marcha, ellas então tornam-se nada mais nada menos do que a vanguarda do lar visto que os homens não se dignam de querer levar senão os arcos e as flechas.

As mulheres são olhadas pelos homens como suas eguas, isto é, as mulheres dos botocudos não são inferiores em dignidade aos seus esposos, como ellas o são em tantas outras partes do mundo barbaro.

Eu presumo que esta egualdade de sexos é devida ao seguinte facto:

— Os homens tem descido tanto na escala dos empregos sociaes, que realmente não ha lugar para as mulheres descerem mais; por consequencia, como natural resultado, um e outro sexo estão no mesmo nivel.

O vestuario, de alguma fórma, é desconhecido inteiramente entre estes indios, e, numa occasião, eu presenteei uma rapariga botocuda com uma bolsa vermelha para lenço, que ella promptamente amarrou ao pescoço.

Os unicos ornamentos destes indios além do *botoque*, são grosseiros collares feitos de sementes e dentes de capivara ou de macaco.

Um grande numero de esposas é admittido entre os bugres, mas raramente se encontra o indio mais intelligente na luxuria de mais de uma mulher, simplesmente porque sabe muito bem que se elle casar com Adah e Zillah terá de sustentar por mais de uma mulher superflua, mas tambem uma superflua familia, e isto é uma importante consideração visto que as florestas virgens de maneira alguma podem produzir em todas as estações o necessario sustento e muitas vezes naquellas partes bem afastadas frequentadas pelos indios, onde a caça é muito rara e se quer muito cuidado na pista da parte do caçador.

Achamos isto para nós um... importancia quando temos provisões para espalhar.

Os bugres nunca têm horas certas para refeição pelo simples motivo de que elles nunca sabem se da uma hora para outra acharão alguma coisa que comer.

Daqui a razão por que elles não estão sujeitos a nenhumas leis e regulamentos domesticos. Dormem quando querem dormir; caçam, pescam, cantam e dansam, a isto não inclinados, e comem quando podem. Uma negligente vida, certamente, mas uma verdadeira vida natural.

Estes indios, além do facto de que cada tribu tem um chefe chamado de capitão, não têm fórma de governo.

Este chefe não possue autoridade alguma sobre a sua tribu, de facto a tribu é que possue autoridade sobre elle, visto que o chefe é geralmente o melhor caçador, e, por esta razão, não faz senão ser-lhe dada a sua sorte dependente da maior porção de caça.

A religião dos botocudos é em extremo primitiva.

Elles crêem que ha um certo *grande espirito* (coapán) que governa o mundo, e que o governa convenientemente, mas nem orações, nem sacrificios de especie alguma são offerecidos a este espirito.

Quando troveja, os bugres pensam que isto é signal de que o *grande espirito* está muito zangado, e por consequencia elles ficam terrivelmente amedrontados.

Alguns dos mais corajosos entre elles atiram flechas ao ar, julgando que fazendo isto, a cólera do *grande espirito* poderá ser applacada e que o trovão cessará.

Um costume semelhante existe entre os *Mamaquás*, da Africa austral, os quaes atiram flechas ao ar com o fim de espantar ou desviar a tempestade.

Os botocudos crêm que, quando um homem morre, a sua alma ou espirito vaga por sobre a terra e tambem crêm que o espirito do bugre morto terá os meios de chegar a causar damno a todos aquelles que o tiverem molestado em vida, assim como de beneficiar todos os que lhe fizeram favores neste mundo.

Os bugres têm uma sombria idéa do demonio (*Nanüchon*) que elles crêm reside no corpo de uma certa coruja que está acostumada a dar gritos agudos durante as horas mortas da noite, acordando-os do seu primeiro somno.

Grandes caçadas na Inglaterra

Londres, Dezembro de 1928.

Sob a direcção de Lady Clare Annesley, que, por muitos annos, foi uma das mais enthusiasticas caçadoras inglezas, acaba de ser iniciada uma forte campanha contra a caça á raposa e ao veado, por se tratar de um sport extremamente cruel.

A propaganda no sentido de se obter o apoio publico a esse respeito é intensa, já se cogitando mesmo da apresentação de um projecto prohibindo a caça de um veado á Inglaterra.

Em meetings publicos, tem Lady Clare mostrado que se dedicou á caça até 1913, quando, comprehendendo quanto ella encerra de deshumano, passou a abster-se de praticar esse sport, contrario "á educação e á educação religiosa", embora tenha á seu favor a opinião de muitos sacerdotes.

Já de ha muito se esboça uma certa opposição contra a caça á raposa e ao veado, mas agora e pela primeira vez se torna um caracter mais serio. Alguns jornaes, mesmo nos districtos onde mais se caça, vem combatendo-a abertamente, ao mesmo tempo que varios fazendeiros já prohibiram a entrada de caçadores em suas propriedades.

No ultimo caso, a prohibição póde não provir sómente do horror que a caça inspira, mas tambem dos damnos que, em regra, os caçadores causam ás plantações. De qualquer modo, porém, os inimigos da caça têm lançado mão dessa attitude como um bom argumento em favor da medida que pleiteiam.

Vae ser dirigido ao sr. William Joynson-Hicks, secretario do Interior, um abaixo assignado pedindo o seu apoio ao projecto que será apresentado na Camara dos Communs prohibindo a caça.

Mas sabe-se de antemão que nenhuma interferencia nesse sentido terá o apoio do Parlamento, a não ser que Lady Clare e seus partidarios consigam convencer os legisladores de que a maioria do povo inglez é realmente contraria a esse sport.

A FAVORITA

A maior beldade do harem do grande Sofuk, desse santuario de poesia e belleza onde, sob pena de morte, está prohibida a entrada de homenes, era Zuleika! E só a ella queria! Respeitava-lhe os adornos e os deslumbrantes collares, como homenagem á sua estirpe, á sua nobreza de caracter e á sua formosura sem par. Alta, branca, finas feições, olhos negros e brilhantes, Zuleika vestia sempre com luxo typicamente oriental, deixando ver, entretanto, alguma coisa da sua belleza plastica, sob os leves roupões, pois nella parecia terem-se congregado todos os recursos da Natureza para maior realce...

Não havia alli a riqueza architectonica do serralho de Constantinopla, mas todos os effeitos da Arte e da Industria empregados para reunir num só ponto as mais variadas riquezas da Natureza!

As verdes laranjeiras misturavam sua romantica ramaria com a de mil outras arvores vistosas e agradaveis, pelas flores e os frutos, produzindo espessa defesa contra o calor do dia e as brisas candentes do deserto distante. Zuleika passeava por alli, indolentemente, apoiada nos braços das suas escravas, repousando a vista na risonha linha azul do mar, nos navios que se balouçavam nas prateadas ondas, ou na cortina esmeralda dos oasis... E Zuleika amava! Apezar do respeito e temor que lhe infundia o sultão, Zuleika amava um prisioneiro de Sofuk, um mancebo de nome Asmar, a quem era concedido, por sua nobre descendencia, passear no acampamento. Zuleika conhecera-o em certa noite estival, em que a lua cheia prateava a terra com suas intensas irradiações... Trocaram algumas palavras, poucas, reprimidas pelo receio de serem descobertos... Asmar ficou deslumbrado deante dessa radiosa apparição e quando Zuleika, sorridente, respirando amor, lhe disse:

— Parti, meu senhor! Breve nos veremos de novo!

Elle, enamorado, inclinando-se reverente, murmurou:

— Sim, minha princeza, senhora dos meus sonhos, até breve... muito breve...

E vendo-a afastar-se, alli ficou estatico, cravado ao sólo, de olhos muito abertos, não fosse aquillo tudo simples sonho.

O arabe, como é sabido, está sempre prompto a morrer pelas primeiras impressões, e Asmar tinha de ser assim, mais ou menos. Não descansou mais, até que conseguiu falar a uma das escravas de Zuleika e convencel-a a ser mediadora em seus amores.

— Jura! disse elle, por esta flôr que aqui vês e por Aquelle que a fez, como nos fez a nós, de não revelares a nenhum ser vivente o que vou propôr-te e recommendar-te.

A escrava jurou por Allah que assim faria, e nesse mesmo dia cumpriu o que promettera... Asmar pedia á sua princeza encantada uma nova entrevista, e Zuleika accedeu impellida por esse instincto que attrae as mulheres aonde ha uma dôr a alliviar ou um perigo a correr.

A noite favorecia, com o seu negro manto, o encontro dos amantes...

Um escravo de athletica figura, de alfange em punho, seguia sua ama, disposto a dar por ella a vida, e Zuleika caminhava de passo tão ligeiro, que se poderia dizer que voava com azas invisiveis, desapparecendo por entre as arvores... De repente, ouviu-se do outro lado um leve ranger de areia e um assobio resoou a pouca distancia. Estremeceu a sultana e ajoelhou, fazendo signal ao escravo de a imitar...

Bem depressa se ouviram passos rapidos em sua direcção, e outro assobio correspondido por outros. O escravo preparava já o alfange, quando surgiu a escrava mediadora, presa de mortal terror, a correr, para se ajoelhar espavorida aos pés de Zuleika.

— O que ha? indagou Zuleika.

— Fugi, minha senhora, estaes vendida! Fugi, minha princeza!

— Mas... E Asmar?

— Preso!

— Sim, Zuleika! disse uma outra voz, a de Sofuk. Asmar está preso já!

Zuleika, então, banhada em lagrimas, ajoelhou-se aos pés de Sofuk, soluçando:

— Mata-me! Mata-me, ó Sofuk!

— Por que? Porque amas um rapaz formoso, e desprezas um velho como eu? Não! Casar-te-ás com Asmar, Zuleika, e eu vos restituirei as ricas terras de que despojei o pae delle... Pouco valem o poder e as riquezas, sem o amor!

O morto não foi camarada...

— MORREU no hospital? perguntei quasi duvidando ainda.

— Foi uma coisa repentina quasi, explicou o primeiro actor da companhia de que o pobre morto, o Luiz Gerali, fôra muitos annos comico applaudidissimo. Sentiu-se mal na rua, caiu e foi levado para o hospital, como o são os desconhecidos, os deserdados da fortuna.

— E' o destino de nós todos, observou o seu galã. Flores, applausos, illusões, amores e por fim... o hospital.

— Vaes ao enterro esta tarde, não vaes? perguntou-lhe o primeiro actor.

— Sem falta.

— Sabes onde fica o hospital?

— Tratarei de saber, não te incommodes.

— Então, toma nota...

Tres da tarde, em ponto.

Vê lá se não appareces...

Apezar da tristeza que os opprimiam, todos os collegas riram, porque... todos sabiam que no meu diccionario não existia a palavra pontualidade.

A' nossa companhia chegára dois dias antes á cidade para uma temporada e eu não queria perder a occasião de ver nos jornaes o meu nome entre os dos acompanhantes.

A cidade era-me desconhecida, mas, assim que puz de pé na rua chamei um carro, e disse ao chauffeur:

— Leve-me ao hospital.

— Ao Hospital Maior? retorquiu o homemzinho.

Não respondi. Tinha visto pela portinhola do outro lado atravessar a rua uma dessas bellezas de rosto pallido, olhos negrissimos, profundos, ardentes, que eram o meu genero, e distrahi-me.

Dentro de dez minutos chegavamos ao hospital. O carro funebre lá etava, mas dos nossos amigos nem um eu vi, experimentando com isso a minha pontualidade profunda desillusão.

Perguntei ao cocheiro do carro funebre:

— Não veiu ninguem?

— Parece-me... respondeu-me.

Mas em seguida adoçou a resposta descortez com algumas palavras:

— Nem sequer veiu ainda o padre.

E meneou a cabeça com ares de descontentes, descontentamento que se apoderou de mim tambem.

Depois de curta demora, o ruido do ranger dos gonzos do portão da casa de caridade chegou até mim, fazendo-me estremecer. O caixão de pinho era conduzido por quatro enfermeiros do hospital, e vindo logo após um senhor de pequena estatura e fraca compleição. Não era meu conhecido.

Mal, seguro seu passo, e por detraz dos oculos de ouro que elle usava vi borbulharem as lagrimas. Um amigo de Geraldi, um admirador talvez.

E os outros não appareciam. Pensei então na vaedade das amizades. De tantos que o haviam applaudido já, de tantos que deveriam ter sabido do seu fallecimento só dois ali estavamos para lhes render o que se deliberou chamar "a ultima homenagem". E os outros companheiros de arte, que até dois dias antes haviam dividido com elle as honras e as fadigas do labor quotidiano? Que faziam?

Por que não vinham?

Uma partida de dominó talvez... Uma mulherzinha bonita encontrada na rua...

Segundo o uso da terra, os acompanhantes dos enterros seguiam a pé, ao carro funebre.

E eu assim fiz, imitando o senhor dos oculos de aros de ouro, de chapéo na mão, cabisbaixo. Elle mirou-me de alto a baixo, desconfiado, e apressou o passo, supponho que para não ir ao meu lado.

Chegamos por fim ao cemiterio, e ahi se passou o que nem ao de leve eu poderia imaginar.

— O senhor aqui não entra. E' desafôro de mais!

Supportei-o em todo o trajecto. Mas, aqui não!

Olhei espantado para elle. O homem estava com os olhos desmensuradamente abertos a bocca espumando.

Continuava falando:

— Assim que te vi disposto a acompanhar o corpo, advinhei logo quem eras! Deixei-te vir até aqui porque entendi isso como um castigo, uma expiação. Mas daqui para dentro, só eu tenho direito de ir com ella!

Pobre Julia! A minha pobre Julia!

Eu tirei o chapéo e passei horrorizado a mão pelos cabellos, estupefacto.

— Agora é tarde para te horrorizares! disse-me ainda o sujeito.

Limita-te a contemplar a tua obra, assassino!

Fugi dali como louco, emquanto o senhor dos oculos de aros de ouro me gritava:

— Maldito! Maldito! sejas!

Uns duzentos metros distante, encontrei outro enterro.

E' que havia na cidade dois hospitaes.

Eu fui ao Hospital Maior mas o meu infeliz amigo tivera a desditosa idéa de morrer no outro.

Assumptos femininos

Quando meu amor morrer

Conto de JEAN BARREYRE

Elle lia. Calmo estava o ambiente. Era domingo. De subito, abriu-se a porta, entrou no quarto a creada:

— Bom! A senhora foi ao mercado. Vae esquecer-se de tudo! Preciso de ovos. Com certeza só comprará coisas inuteis!

Elle comprehendeu que devia tomar a defeza da esposa, demasiado joven:

— A senhora sabe o que faz. Comprará o que fôr preciso. Deixe-me. E sobretudo, não interrompa com vãos propositos as philosophicas meditações de um sabio!

Maria saiu. Elle reclinou-se na poltrona e poz-se a imaginar a sua encantadora esposa comprando toda sorte de coisas, segundo o impulso de sua fantasia. Riu...

— A senhora chama-o — disse Maria, com mal disfarçada ironia.

Na cozinha, a mulher veiu a seu encontro:

— Querido! Querido! — exclama ella — Vem vêr! Tenho dois canarios: são os passaros do amor. Se um morrer, o outro, de dôr, morrerá tambem! Este mais gordo, és tu'. Eu sou o mais pequenino. Sabes? Se morreres, sinto que não poderei mais viver. E tu'?... se eu morrer?...

— Morrerei — disse elle muito grave.

— E a senhora que se esqueceu dos ovos! — exclamou Maria com uma alegria feroz.

Todos os dias tinha que ver os dois canarios. Sua mulher falava-lhes uma linguagem de aves. Mas, devia commetter muitos erros, pois os pobresinhos não entendiam. Eram mais sensiveis ao alimento em demasia abundante que ella lhes dava.

Estava elle no jardim, quando a joven esposa poz-se a chamal-o tão desesperadamente que pensou que a casa estivesse pegando fogo.

— Vem! — gritava a moça — A canaria está doente!

Approximou-se. No chão da gaiola, a avezinha morria. Olhou para o canario, e um suor frio humedeceu-lhe a testa: o canario, indifferente, brincava com o alfinete...

— Vamos dar-lhe vinho com assucar — disse o marido tomando a doentinha alada. Mas foi tudo em vão; a ave morreu. Era de noite; o canario dormia.

— Pobre condemnado — soluçou a moça — Quanto deve sentir a falta da companheira!

Mas o "viuvo" sem coração não queria morrer.

A moça ia vel-o todos os dias, procurava despertar-lhe a dôr. Mas o insensivel preferia comer!

— Pensa que morrerá? — perguntou a joven á Maria.

— Os passaros são como os homens. E nunca ouvi dizer em toda a minha vida que um homem houvesse morrido de tristeza!

A intenção da phrase surtiu effeito inesperado. Naquelle dia o jantar foi silencioso.

Depois de deixar a mesa, ella teve phrases vagas; falou nos homens, ávidos de prazeres; nos homens, que têm tanto coração quanto as pedras. Em seguida, suspiros... O marido lia o jornal com a attenção do desespero...

Aquella noite de verão conservava o calor do dia. Reclinada á janella, a moça olhava o jardim enluarado. O marido approximou-se, quiz beijal-a; ella esquivou-se.

— Deixa-me! Deixa-me! Quando penso que acreditei no teu amor! Se eu morrer farás qual o canario... Não me amas. Ah! não... não te approximes de mim!

Um pouco mais tarde elle descia, silencioso como um ladrão, com o olhar sombrio.

Foi até á gaiola, abriu-a, metteu a mão, tomou o passaro, estrangulou-o. Sentiu um estremecimento de azas... O canario estava morto. Tornou a subir, procurando não fazer ruido. Ninguem o vira. E apezar de tudo, sentiu-se um pouco assassino...

Pela manhã o cão ladrou alegremente. A esposa chamou o marido, muito alvoroçada...

— Querido, querido — exclamava ella — o pobresinho morreu de amor!

Tinha nas mãos o passaro inerte.

— Que lindo, não é verdade? continuou a moça enlaçando o pescoço do marido — que bello este sentimento mais forte que o mundo e que a vida!

— Sim — disse elle, sem sentir-se envergonhado — a Natureza dá-nos grandes lições e grandes exemplos do...

Calou-se. Dois labios mais frescos que as rosas matinaes vieram unir-se a seus labios...

Rio, 928.

Traducção de SERGIO THOMAZ.

Vestido em crepe da China "imprimé" em xadrez azul e branco. Vestido em crepe georgette "vieux rouge".

Mulher, Esposa e Senhora

Se nos casamos por amor, temos mulher.

Se nos casamos por méra commodidade, temos esposa.

Se nos casamos por interesse ou por conviniencia, temos senhora.

A mulher quer ao marido.

A esposa respeita-o.

A senhora tolera-o enfermo, a mulher assiste-o.

A esposa visita-o.

A senhora informa-se da sua saude.

Com a mulher sae a passear a pé.

Com a esposa, sae de carruagem.

Com a senhora vae aos theatros, ás festas, a um baile e aos logares em que é moda ir no verão.

Para o homem ha a mulher.

Para os amigos, diz-se a esposa.

Para a sociedade, emprega-se senhora.

A mulher compartilha as nossas penas.

A esposa, os nossos capitaes.

A senhora, a nossa vaidade.

E quando por fim chegamos ao termino da vida, a mulher chora, a esposa acha-nos de menos, e a senhora veste-se de luto pesado.

Feliz o homem que em uma só pessoa encontra associadas as tres condições de mulher, esposa e de senhora.

A Italia mantém o record mundial de velocidade

No largo de Cowes, a celebre praia ingleza, o capitão D'Arcy Greig tentou bater o record mundial de velocidade obtido pelo major Mario De Bernardi.

Como todos se lembram, o major De Bernardi, no dia 30 de março p. p. ao longo do littoral da praia de Veneza, abaixava o record que elle tinha conquistado um mez antes, no que tinha conseguido a media horaria de Km. 479.290 alcançando esta vez a velocidade horaria de Km. 512.776, com um apparelho provido de motor Fiat.

Este maravilhoso vôo, não obstante as repetidas tentativas de superal-o, foi e é ainda patrimonio não discutido da Italia. O motor Fiat e a valentia de um piloto tem impedido qualquer assalto almejante á conquista de uma media superior.

O capitão D'Arcy não conseguio superar ao menos cinco milhas horarias o record precedente como dispõe o Regulamento Internacional.

A COISA MAIS BELLA DA MULHER

— U' que és viajado
E has sido tanta vez amado,
Que conheces cidades e sertões,
E que has domado tantos corações...
Diz-me nest'hora
O que pergunto agora:
— Qual a coisa mais bella da mulher,
Esta Deusa, eviterno rosicler,
Que domina o mundo e belleza irradia
Cada vez mais, dia a dia?

— A coisa mais bella da mulher?...

— Sim!

— E' para mim...
O olhar que enebria e que fascina
Em accordes sem fim
Com esplendor de Sol, caricias de Lucina
E' o olhar que reluz,
Que arrasta e que maltrata e que seduz,
Sim, são os olhos [illegible] brilhantes,
Estonteantes!

— Não!

— Então...
E' a bocca rubra e quente e voluptosa,
Boquinha que é um botão de rosa...
A bocca que diz tudo e que suspira
A bocca que blasphema e que delira...

— Não!

— Então...
E' a bocca, sim, que tanto encanta
A bocca pequenina,
De rouge e parafina!...

— Não!

Não são, tambem, não são...
Os braços torneados,
Perfumados
Que nos enlaçam,
Prendem, abraçam?...

— Não!

— São...
São as pernas bem torneadas.
Tgnescentes,
Roliças e cinzeladas!...
O andar rythmado
Estudado...
Os colleios á guisa de serpentes?...

— Não!

— Então...
E' o ventre... os pés... as mãos de fada...
As coxas... as ancas
Carnudas e brancas?

— Nada!

— A voz maviosa
Amorosa
A voz que vem do Coração?...

— Tambem não!

— Os cabellos longos, negros... curtos [louros,
Que para tantos poetas são thesouros?

— Não, sempre não!

— Então...
Já sei, é a vibratilidae, a juventde.
O goso, o goso em toda plenitude.
E' a Mocidade, a Mocidade...
A eterna Felicidade!...

— Não!

— Então!...
Já sei, já sei e agora com certeza.

— Então!...
Conta-me, diz-me com firmeza.

— São... os seios entonados,
Os seios em languor, alevantados,
As linhas curvas, cantantes.
Excitantes...
Os seios...
Os seus bailados... seus colleios...
Os seios...
Incensarios do Amor...
Altares d'ouro, majestades,
Carrilhões de belleza e de calor,
Que fazem dentro em nós violentas [tempestades.
Os seios, sim... os seios,
Que fazem esquecer as nossas desven-[turas,
As nossas amarguras...
Sim, falo dos seios...
Do pomo d'ouro e falo sem receio.
E' o seu arfar, subtil, languido e quente
Que faz amar,
Peccar...
E que domina o coração da gente.
E' o collo majestoso, sacrosanto
O collo milagroso, santo...
Os collos enecos, tentadores,
Irresistiveis, peccadores...
Os collos tropicaes das moreninhas...
Os collos entonados das bugrinhas.
Constellações de noiets vaporosas.
Onde o luar é feito só de rosas!...
E' o collo, sim.
Repito e affirmo até o fim
E' a planura do Bello que gravita
Nas linhas curvas da mulher bonita!

— Não!

— Então!...
Então é a caricia... a Fé...

— Não é!

Como estás enganado!
Tu que és na vida um experimentado,
Vejo que nada sabes da Mulher!
Tu que tens alma concreta,
Encarnação de artista, encarnação de [Estheta,
Não conheces sequer
Os menores arcanos...
Sabes sómente a obra dos profanos!
Desconheces a Mulher...
O grande Monumento que é a Mulher!
Tudo que ha de mais bello nesta santa,
Neste inferno de belleza tanta,
Esta joia, celeste malmequer
Que o Lar torna feliz e augmenta o [Amor
Com potencialidade e com vigor...
A coisa que mais brilha e inflamma [o Lar,
Da vida e esplendor e alegria decanta,
Tudo que diz respeito
Com effeito...
A coisa que é mais bella na Mulher,
Este egregio e formoso rosicler
Que o Mundo illumina
E os homens domina...
A coisa que é a mais bella na Mulher...
E' a VIRTUDE!...

LOURENSO ARAUJO.

Desventura de paes

Em modesta cidade americana vivia um casal, cuja alegria residia no unico filho que lhe nascêra. Tão pobre era, que mal tinha para o sustento.

Uma noite de tempestade, um viajante, naturalmente perdido, veiu bater á porta dos humildes moradores, pedindo pousada. Não se fez demorar a resposta affirmativa.

Este viajante, era um millionario, que sabedor da miseria em que vivia o casal, o convenceu a dar-lhe o seu filho, promettendo educal-o do melhor modo, na capital.

A mãe, a principio relutou; o pae, porém, logo accedeu.

O millionario no dia seguinte, depois de deixar o endereço para onde ia o menino e uma boa somma, partiu levando a creança.

Os pobres paes nunca mais souberam noticias do filho.

Vinte annos são passados, a creança de outr'ora era então um homem e já terminara o curso de medicina.

Os jovens paes de antes, agora estavam na edade madura, muito prosperaram com a quantia que lhe tinha deixado o ricaço resolveram ir á cidade procurar o seu ente querido, de quem ha tanto tempo não tinham novas.

Chegados á cidade, tiveram a decepção de encontrar a casa fechada, pois o millionario se tinha mudado.

Depois de diversos dias de infructiferas pesquizas, a velha mãe, abalada pelo choque de não encontrar o seu filho amado, adoeceu e foi mandada a um hospital, onde os medicos, depois de morada conferencia, constataram que era preciso sujeital-a a uma operação sem perda de tempo.

Esta difficil tarefa foi concedida a um medico estreante neste mister.

Antes de principiar a operação, o marido da operanda foi falar com o facultativo e o implorou que fizesse o possivel de salval-a, pois vieram do interior para a capital á procura do seu filho que ha vinte annos não viam.

Mais emocionado ficou o clinico, quando antes de applicar o chloroformio a enferma lhe disse que perto delle ella se sentia como estivesse na presença do filho!

*

Terminada a operação, que correu com muito exito, o joven medico quedou-se a meditar e reparou que a historia da paciente que não tinha visto o seu filho ha duas dezenas de annos, coincidia com a sua, pois elle não tinha visto os seus paes ha tambem vinte annos, conforme lhe tinha contado o seu pae adoptivo.

Immediatamente levantou-se e foi ao quarto da operada, perguntando ao seu marido, que lhe estava á cabeceira:

— Qual o nome de seu filho?

Ao que este respondeu:

— Armando.

O joven medico, com os olhos rasos de lagrimas chamou-o fóra do quarto, afim de não importunar a doente, e disse-lhe:

— Pae, abrace-me, pois, sou o filho que procuram.

Passado o tempo da convalescença a pobre mãe já podia desfrutar da alegria. Houve então uma grande festa para celebrar o exito da operação, os paes conjuntamente com o filho receberam muitas felicitações, e continuaram a viver sempre juntos.

Jacob Goldemberg.

O amor é egoista, mas tambem santo. Atraiçoam-se grandes affectos, esquecem-se grandes favores, matam-se muitas almas. E' essa a offerenda. Quanto maior fôr o desastre produzido para chegarmos ao objecto de nosso amor, maior e mais valioso é esse sentimento, porque maior é a offerenda.

O SEMEADOR

Levanta-te semeador. E' a hora de começares a tarefa.

O sino do céo vibra cada vez mais perto, e já resôa no gallo.

Adeante e atrás de ti está o infinito. Acima e abaixo de ti está o infinito. Segura a luz do teu espirito. Accende o fogo do teu coração.

Teus bois são o amor e a justiça, teus terrenos a verdade.

Corta a dura terra, desde Léste a Oéste e desde o Norte ao Sul.

* * *

Que os teus passos repercutam nas concavidades da terra. Que a sua matriz estremeça para receber tua semente.

Tua mão reproduza o movimento do teu coração.

Desvenda a solidão. Quebra o silencio. E avança.

Semeia, como Elle te disse, a palavra do bem e do amor entre as multidões. Dia chegará em que a tua semente se levante como uma bençam sobre a terra.

Nada procures, nada esperes na Terra. O ar do céo te alimentará.

— Eis aqui, disse o Senhor, porque Eu te amo: por que não procurarás a fama nem a gloria.

* * *

Purifica os teus ouvidos para o escutar.

Teus olhos para o ver.

Tuas mãos, para alliviar os que soffrem.

Tua lingua, para repetir os Seus ensinamentos.

Que o teu amor se espalhe, e que não saibas onde.

Que as tuas esperanças partam cada dia, como enxame de abelhas, e juntem e fabriquem, e não vejam o favo de mel.

As arvores, são as orações da terra.

Os passaros, são as penas que se chamam.

Continua, continúa semeador. Nada disto é para ti.

Não olhes para trás, nem te detenhas deante dos que voltam. Bem sabes que desde o insondavel te acompanham os que morreram e vivem, e que o sólo o forma, o que viveu e é agora pó.

O vento passará sobre a tua semente e a arrebatará. Mas, volta a semear e não te afflijas.

Tu não tens, não esperes, não recolhas. A's vezes és o rio por onde passam os bateis do Senhor. Ou a porta onde elle entrega os seus dons. Ou a fenda da tosca pedra por onde brota o mysterioso manancial.

E' verdade que o mundo inteiro te aguardava.

Que o teu amor entre nas almas como um amigo em casa do amigo;

Que é Elle que move o teu braço;

Que a tua cabeça se ergue na serenidade que o rodeia, e que os teus pés se apoiam no caminho que Elle percorre quando desce á terra.

Ouve a Sua voz que desce do céo. Ouve a Sua voz que sóbe do fundo. Enche-te da Sua palavra, e não escutes a tua amada. Ella, porém, te seguirá para te beijar nos olhos quando tiveres adormecido, por que te ama deveras.

Os outros que te amarão e te comprehenderão não chegaram ainda.

Um só a teu lado. Um só é teu caminho. Segue. Um só é o teu dia através dos dias e das noites.

Esperam-te os que amargaram com as suas lagrimas o mar e na sua afflicção fenderam as rochas e formaram as areias.

Toda palavra de bem cae no sulco da dor! Toda palavra de fé enche o vacuo da duvida!

Quando o mundo comprehenda o teu destino, já o sol se terá occultado no horizonte e a gaivota voará para outros marés.

Que silencio ha comparavel ao que te envolve? Que solidão como a tua?

Adeante e atrás de ti está o infinito. Acima e abaixo de ti está o infinito.

Guie-te a luz do espirito. Apague-se o fogo do teu coração.

O sino que vibra é o de antes, mas não resôa mais para ti.

Uma haste cresceu e deu fruto. Logo seccou e não existirá mais.

Vozes azues atravessam tua alma como a janella aberta entre a immensidade e a immensidade.

Um passaro nascerá para cantar onde caiste. Elle pede para seus olhos a cinza do teu coração. Para suas azas a cinza dos teus olhos.

Dorme já, semeador. E' a hora de descansares. A tua amada chega e beija-te.

Tudo o que eu pude observar dessa paixão do amor, tão celebrada, me persuade que a sua fórma mais frequente e mais accessivel é a dos ciumes... O amor é, no fundo, um vivo sentimento de adoração a si mesmo. — *Luiz Veuillot.*

As mulheres açambarcam para si a condição de incomprehensiveis; em troca, pretendem conhecer aos homens com uma simplicidade encantadora. Quando se improvisam psychologas, ellas não fazem senão provocar o sorriso...

O amor tem a sua edade. As mulheres que passam pela vida sem render-lhe o tributo de sua juventude caem no ridiculo quando se enamoram depois de velhas.

DE PARIS

HA na rua do "Débarcadère", rua modesta e tranquilla, á vizinhança da "Avenue de la Grande Armée", no n. 11, um sobradinho, triste e velho em cuja porta de entrada ha o seguinte dizer: "Baduel, nourrisseur". "Madame Baduel" é a dona do estabulo que comporta a vacca melancolica que vive presa por viver em Paris e á vizinhança do "Bois de Boulogne", sonhando por certo nos seus lindos campos da Normandia de onde ella é filha.

Extincto o prazo do contrato vae Mme. Baduel mudar de freguezia, pois o immovel vae abaixo e será por certo substituido por algum "cinema" americano, ou um "bar" argentino.

No entretanto esta cazinha teve antes do actual proprietario madame Dussond, um proprietario celebre que foi "Charles Baudelaire", a quem coube por herança de seu pae François Baudelaire.

Quando o poeta das "Fleurs du mal" não estava no "quai d'Anjou", vivia na "rue de la Femme sans Tête", com uma mulata de quem elle era o amante e que na opinião de "Camille Monclair", na sua "vie amoureuse de Baudelaire", conta todo o ardor desta paixão exotica e ardente que lhe inspirou poemas além da sua tempera.

E era neste momento da sua vida que elle vinha á "rue du Débarcadère", á sua cazinha silenciosa, socegada, para compôr a obra prima que é o "Le parfum exotique". E assim diz elle:

*"Avec ses vêtements ondoyants [et nacrés
Même lorqu'elle marche on dirait [qu'elle danse...*

". Pouco a pouco com a vida de loucuras e de despesas, "Baudelaire" foi gastando o patrimonio do seu pae e por fim foi obrigado a vender a cazinha da "rue du Débarcadère".

Diz-se que um estrangeiro qualquer comprará este cantinho, fonte de tanta belleza e mais tarde de tanta saudade como nas "Fleurs du Mal", onde foi dito:

*"Je n'ai pas oublié, voisine de la [ville
Notre blanche maison, petite mais [tranquille;
Sa Romone de platre et sa ville [Vénus
Dans un bosquet chétif, cachant [leur membres nus"*

Em muito breve veremos talvez em grandes cartazes no cinema que será edificado em logar da cazinha branca, um drama passional da "Goldwyn Mayer: "Le Parfum Exotique ou "Les Fleurs du Mal" que serão a fortuna do seu proprietario e mais um pouco de americanismo em Paris, pois os cinemas surgem em cada bairro com uma facilidade espantosa e ainda mais que este guardará o nome do seu antigo proprietario e se chamará "Baudelaire Cinema" para não ser — "Cinema Parfum Exotique" nem "Les Fleur du mal du Cinema."

A's admiradoras do poeta resta-lhes a magoa de ver que aquelle recanto, modesto, cheio de saudades, impregnado de arte terá um edificio de varios andares para comportar algumas centenas de pessoas, que virão applaudir alguma orchestra de negros americanos, no intervallo de um film do "Far West".

Pena que "Mme. Baduel" e a sua vacca não pudessem ser eternas...

ROB.

Por muito que se tenha elevado uma mulher pela poesia secreta dos seus ideaes, deve-se sacrificar as suas superioridades no altar da familia. Os seus impulsos, o seu genio, as suas inspirações para o bem e o sublime, todo o poema da joven, pertencem ao homem que acceita e aos filhos que terá. — *Balzac.*

* * *

Emquanto amamos somos uteis, emquanto nos amam somos indispensaveis. — *Stevenson.*

* * *

Se se julgar o amor pela maioria dos seus effeitos, parece-se mais ao odio que á amizade. — *La Rochefoucauld.*

As cartas de amor são bellas palavras alinhadas que formam o capitulo de uma historia de irreflexão. Essa historia, lida de novo após alguns annos, dá uma idéa approximada do caracter voluvel e transitorio de muitos amores.

* * *

Quando vejo uma mulher joven casada com um velho, tenho a impressão de um tomo de historia antiga que se poz á mesa de cabeceira, com o intuito de folheal-o para adormecer...

* * *

Censurando a uma mulher que peccou por amor, lança-se-lhe em rosto, a miudo, que ella concedeu muito. Mas, que é muito, quando se ama?

Conselhos ás mães

«CONVULSÕES»

(continuação)

DR. CARLOS F. DE ABREU (ASSISTENTE EFFECTIVO DA CLINICA DE CREANÇAS DA FACULDADE DE MEDICINA E DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

Para o "Correio da Manhã"

Continuando hoje as nossas considerações, a proposito dos accessos convulsivos na infancia, manifestações estas, que tantas apprehensões acarretam ao espirito das mamães e, muitas vezes, até, dos proprios medicos, assignalaremos os principaes symptomas, pelos quaes ellas se manifestam, e o tratamento de urgencia, que, sem consequencias damnosas para os frageis organismos das creanças, poderemos lançar mão.

Na maioria dos casos, os symptomas da convulsão são dramaticos e não deixam a menor duvida sobre o diagnostico.

Existem, não obstante, accessos que se podem denominar frustos, tão fugazes elles são, a ponto de passarem despercebidos áquelles que não têm o habito de os observarem amiudadamente. São estes em verdade, os casos raros.

— Na fórma classica em que o accesso sempre se patenteia intensamente, é bem conhecido o "quadro" da convulsão: a creança torna-se rigida bruscamente, a face empallidece, os olhos se agitam sob as palpebras, as maxillas tornam-se cerradas, os dentes rangem e, movimentos bruscos attingem os membros.

Logo em seguida á esse inicio, os movimentos tornam-se mais intensos, o tom da face é arroxeado e coberto de suor; a espuma apparece nos labios, a respiração torna-se estertorosa; muitas vezes, tambem, uma micção ou defecção. Finalmente, a força dos movimentos se attenua, assim como o ruido respiratorio. Permanece então a creança com a face congestionada, num estado de torpor, o olhar fixo, até que o somno natural se succede durante uma ou duas horas, após as quaes, a creança desperta e, nenhum traço de convulsão subsiste.

E' este o quadro geral de convulsão, podendo elle se repetir, e, em geral assim acontece: sendo que, nos casos graves, muitas vezes é de uma fórma quasi ininterrupta.

Fazer o julgamento exacto de uma convulsão não é tarefa que se possa tentar ao longo de uma ligeira palestra.

Como já vimos affirmando desde a vez passada, uma convulsão pode ser muito; e, tambem pode ser um nada; isto é, não apresentar gravidade.

Somente, um exame judicioso, do caso é que nos poderá orientar um prognostico.

Sem este exame apoz o accesso convulsivo, não devemos deixar a creança, ou em outras palavras: não deveremos nunca continuar a ignorar a causa que a determinou.

O tratamento de uma convulsão consiste numa serie de pequenos cuidados ao lado de alguns "poucos" medicamentos de que se poderá lançar mão.

Quando em pleno accesso, começaremos por despir a creança completamente, collocando-a sobre o leito cuidadosamente, afim de evitar que a mesma se possa machucar.

A luz e o barulho devem ser evitados, assim como qualquer excitação externa.

O banho tepido (não o quente como erroneamente é empregado) com temperatura oscillando entre 35 e 37 gráos, durante 10 a 15 minutos, é ainda o medicamento de escolha.

Este, póde ser repetido quando os accessos se succederem.

Após a convulsão, ou mesmo, entre dois accessos, devemos purgar a creança energicamente.

Uma lavagem intestinal evacuadora com 0,80 grammas de chloral pode muito auxiliar á debellação da crise.

Dr. *Carlos F. de Abreu* — Assembléa 70 — 3º andar.

A LESMA

Conto oriental de Ali Sadi

[illegible]

Os modelos de Chapéos da Real Moda

[illegible]

JUVENTUDE

J. SCHMALENBERG

[illegible]

— *Remy de Gourmont.*

Novidades Parisienses ASSUMPTOS FEMININOS Modas e Curiosidades

Pró Lazaros

SYLVIA PATRICIA

— Uma esmola, pelo amor de Deus!

Esta esmola, com estas mesmas palavras ás quaes ninguem fica surdo, já a pediu Yvete Ribeiro, a semana passada.

Venho eu agora, caros leitores, estender-vos a mão por minha vez, e, operaria que sou da mesma seara, pedir para os mais infelizes, para esses que vivem exilados da vida, para os nossos pobres lazaros!

Uma esmola! Custa tão pouco e faz tanto bem! A esmola é o sorriso bom que muitas lagrimas enxuga...

Pró lazaros piedosos corações cariocas, uma esmola, pelo amor de Deus!

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, sociedade de interesse patriotico, obedece á mesma orientação da de São Paulo.

Conta actualmente duzentos e poucos socios; muitas são porém as necessidades, grande a miseria que ampara e bem poucos os seus recursos.

Mas eis que os sinos em toda a terra cantaram... Chegou Natal, a festa das festas, o natal de Jesus! Todos, pobres e ricos, receberam um presente, tiveram uma alegria... Não terão tambem um raio de alegria, um pouco de sol nas trevas em que vivem, os pobres lazaros, os tristes entre os tristes? E' para dar-lhes esta alegria que venho hoje, leitores, estender-vos a mão.

O acto inicial da Assistencia aos Leprosos, será a distribuição de Natal que se fará com o producto da Festa da Ventarola, que terá logar hoje á tarde no Praia Club. O producto da festa da tarde será para os doentes pobres, não hospitalizados... Noventa e cinco doentes não hospitalizados, adultos e creanças, habitando casas de commodos, passando a outros o mal terrivel, a peste branca! Não é horrivel?

A festa da ventarola, á qual ireis sem duvida, caros leitores, levar o vosso obulo, será pois o primeiro sorriso destes desgraçados que não sabem o que é o sorrir.

Mas depois continuará infatigavel para outros fins, o trabalho da Sociedade de Assistencia e Defesa contra a Lepra.

A primeira obra definitiva a realizar e que oxalá se realize o mais depressa possivel, é a fundação e manutenção de um azylo para as infelizes creancinhas, filhos dos leprosos. Nesse abrigo, serão recolhidos os pequeninos logo que nasçam; ahi receberão elles educação e instrucção; ficarão assim longe, separados dos desgraçados que lhes deram a vida, uma vida cheia de tão negras ameaças, para que desse modo, não herdem o terrivel mal. Pobres, pobres lazaros, que nem aos filhos têm direito.

Trabalhar pelos leprosos, para estes párias da sociedade, da humanidade póde-se dizer, é não sómente acto de piedade, mas tambem acção patriotica. Combater o flagello horrivel da peste branca é combater pelo Brasil, é impedir que nesta terra tão rica e tão bella se espalhe para a desgraça de uma raça, o peor e o mais triste dos males entre todos os males que assolam a humanidade.

"Se o Brasil occupa na America do Sul o primeiro logar pela extensão e riqueza do territorio, quererá occupar o ultimo relativamente á saude e á fortaleza de seu povo? Compete aos bons, aos patriotas, aos altruistas, a defesa da raça contra os males que a infelicitam. E actualmente nem um mal se nos apresenta de mais aterrador aspecto do que a lepra".

Este pequeno trecho da oração de Alice de Toledo Tibiriçá, resume o dever de todos os brasileiros.

Conhecer o mal terrivel é saber combatel-o; combatel-o é trabalhar pela patria querida. Sabe-se hoje, que a lepra não é um castigo do céo, como pensavam na antiguidade, uma maldição que cahe sobre esta ou aquella cabeça. Sabe-se que a triste doença não provem nem de alimentação, nem de miasmas, como por muito tempo se pensou, nem de herança.

A lepra, hoje é sabido e provado, transmitte-se exclusivamente pelo contagio. Transmitte-se pelo contagio e temos no Rio de Janeiro, nesta linda cidade, nada menos de noventa e cinco doentes pobres, lazaros que não se acham asylados, talvez por já se acharem cheios os asylos, e que habitam entre outras creaturas, em moradas collectivas!

Sem mais demora, pelo bem da humanidade e pelo bem da patria é preciso agir, é preciso com a maior urgencia combater o mal que de modo tão assustador tenta assolar o paiz. Que de toda a parte e de todas as classes venham os auxilios, que á desgraça já por si tão grande, não se ruma á miseria.

Mãos boas, mãos piedosas, trazei a vossa pedra para a construcção do abrigo para os filhos dos lazaros!

Espalhae a vossa esmola, boas mãos, para que outros azylos se possam fundar, para que todas as victimas da peste branca sejam recolhidas no triste mas caridoso exilio que o destino lhes deu!

E hoje, neste alegre domingo, em meio das vossas diversões, dos vossos passeios, lembrae-vos de que num dos mais bellos recantos deste Rio tão bello, ha uma festa em beneficio de uma grande desgraça!

No Praia Club, gentilmente cedido para este fim tem logar esta tarde a festa da ventarola, a festa em beneficio aos pobres lazaros.

O Natal já passou com a sua suave e mistica doçura, por toda a parte espalhando benções e sorrisos. Por toda a parte, sobre todas as miserias havereis já derramado, caros leitores, a vossa esmola.

Os lazaros esperam ainda as alegrias que todos já tiveram, as doces alegrias do Natal. Por piedade para estes infelizes fazei com que não mais demore o unico sorriso que elles ainda ousam esperar!

São homens que vivem separados dos outros homens, sem amigos e sem affectos... São mulheres que a lepra marcou, tirando o encanto, a belleza, vedando-lhes impiedosa e cruel todos os prazeres da vida. São mães, as quaes á força arrancamos os filhos que ellas não podem mais criar, beijar, acariciar!

São creanças. Pequeninos desgraçados, condemnados sem crime ao perpetuo exilio do mundo e das outras creanças. Pobres passaros de azas manilhadas, avezinhas que nunca aprenderão a cantar!

Mas, graças a vós, boas corações, todos estes infelizes poderão tambem conhecer um pouco desta alegria, que para elles foi o Natal! Porque vós não ficareis surdos ao appello nosso, não é verdade?

Porque de vossas mãos muitos obulos hão de cair no regaço desta triste miseria...

Porque aos pobres lazaros haveis de dar o que hoje vos venho pedir confiante nos vossos bons corações:

— Uma esmola, pelo amor de Deus!

Dezembro — 928.

Vestido em crepe setim beige, perto dos dois lados do tecido.
Vestido de crepe setim preto e branco.

A galantaria não é amor, mas a delicada, ligeira, perpetua mentira do amor. — *Montesquieu.*

* * *

Qual é o credor cujas pretenções reaes augmentam com a sua abnegação apparente? E' o amor. Quando declara que não tem direito a nada é quando quer tudo. — *Amiel.*

FESTAS

IVETA RIBEIRO

Mesmo para os que já não podem esperar a visita mysteriosa desse bom velhinho que anda, a horas mortas, emquanto os pequeninos dormem, e as estrellas velam das alturas o somno dos innocentes, nos berços e nos ninhos; mesmo para os que já não aguardam com anciedades incontidas o raiar do dia que se segue á Grande Noite Sagrada, para espiar o que foi deposto dentro nos sapatos, deixados nos peitoris das janellas, ou á beira do proprio leito; mesmo para os que já não nutrem ardentes e ingenuas esperanças de felicidades ambicionadas, estes dias que medeiam entre os maiores dias de todos os annos, são sempre dias promissores de venturas e creadores de esperanças.

Entre o Natal que passou e o Dia de Anno-Bom que vae chegar, as horas se passam em espectativas diversas, que agitam todas as almas e perturbam o rythmo de todos os corações.

Se muitos confessam, abertamente, as esperanças que os animam, fazendo-os esperar realizações de sonhos queridos e obrigando-os a acreditar na alegre vinda de melhores dias, do que os que passaram entre preoccupações e trabalhos, outros disfarçam as anciedades; escondem as esperanças nas dobras do manto de falsa indifferença, em que se envolvem para parecer superiores e desinteressados, e mascaram os seus desejos de felicidades novas, no são intuito de deixar que ellas cheguem sem serem chamadas.

Mas a verdade unica é que todos quantos vivem, pelo menos dentro do mundo christão, esperam alguma coisa nesta época curiosissima a que chamamos — o tempo das "festas".

Pois não é verdade que não são só as creanças que esperam um mimo ou uma alegria, nestes dias encantadores que se passam entre o Natal e o Anno Novo?

Se para a creança, na ingenuidade de sua innocencia perfeita, um brinquedo ou um pacote de *bonbons*, representa a ambição maxima de sua alma candida; para os que já não são creanças, ha muitas coisas mais ambicionadas do que todos os brinquedos e *bonbons* do mundo!

Para o homem que labuta de sol a sol, num trabalho constante e productivo, as ambicionadas "festas" são, ou uma melhoria de situação, após um anno de labor honesto, ou a "gratificação" que venha equilibrar o orçamento domestico, aggravado com despezas superiores ás receitas auferidas.

Os que estudam e que passam o anno entre "gazetas" constantes e descuidos naturaes á juventude, esperam as "festas" após as aperturas dos exames, no aconchego feliz dos lares, para gosarem, plenamente, as alegrias da familia, que os cumulam de mimos e carinhos.

Assim todas as classes sociaes esperam as "festas" a seu modo e se, entre os ricos, a alegria se expande com a offerta reciproca de presentes sumptuosos e braçadas de rosas finas, e entre os "remediados", o contentamento explode em risos com a troca mutua de comprimentos affectuosos e modestas lembranças materiaes, entre os pobresinhos as "festas" são esperadas com ansiedade, e as fugaces alegrias tomam, por momentos, o logar das perennes tristezas, ao receberem as fartas esmolas, dadas por muitos que se esquecem das miserias dos humildes durante o anno inteiro!

As "festas" dos pobresinhos... Como são ellas difficeis de obter!...

Como custam canceiras e sacrificios enormes, aos tristes entes que a pobreza escravisa, ao seu juizo pesado e cruel!...

Como, por um momento, uma hora de contentamento, exigem dias de fadiga e horas de paciencia de santo, as "festas" dos pobresinhos!...

Mal Dezembro apparece nas folhinhas caseiras, os que vivem na escassez de tudo o quanto suavisa as agruras, dos que tudo possuem de sobra, começam a indagar dos pontos da cidade onde, a caridade collectiva vae dar demonstrações de existencia, com as fartas distribuições de "festas" aos necessitados.

Accorrem em magotes enormes ás redacções dos jornaes, ás sacristias das egrejas; ás sédes das sociedades de beneficencia e ás portas das casas espiritas, onde annunciam a previa distribuição dos cartões que dão direito a uma esmola de Natal.

Vem de longe; a pé, por soalheiras terriveis, ou por chuvaradas fustigantes, disputar os pequenos rectangulos de papel, com um numero e um nome, para que possam merecer a graça de umas "festas" dadas por esmola, e que garantirão uma melhoria na parca e triste refeição diaria de seus lares desconfortaveis.

Emquanto esperam que chegue a época bemdicta das sementeiras de alegrias; emquanto aguardam, anciosamente, que o Natal chegue e com elle as dadivas caridosas, os pobresinhos vivem de espectativas torturantes, a pensar no que vão ganhar de "festas" em troca dos cartões que guardam como as preciosidades raras!

Mas a caridade, aqui no Rio é como uma bella arvore florida que cada dia cresce mais; que cada dia estende para mais longe os braços verdes, de onde pendem fructos e onde se balançam ninhos; que cada dia faz maior o circulo de sombra fresca onde se podem abrigar os que não têm tecto e os que não têm descanso; e assim, o que Jesus manda que se faça pelo Natal já não cabe nesse Dia Sagrado, e o periodo das "festas", dilata-se constantemente!

Começa agora antes do Natal e vae terminar depois do dia de Reis.

E' nesse periodo bemdicto que se modifica, em muitos pontos, a linda physionomia habitual do Rio.

A ansiedade pelas "festas" promettidas, arrasta aqui e ali multidões de pobres que vão buscar as esmolas que lhes estão reservadas, e aos olhos curiosos dos que contemplam esses rebanhos commoventes de pedintes, onde ha gente de todas as raças; de todas as cores e de todas as apparencias, se desenrolam scenas dignas de nota, porque valem por licções que merecem ser aproveitadas.

Olhando, de um só golpe de vista, essas multidões de pobres que estacionam e se movimentam em frente ás portas que se abrem para que as esmolas saiam, abundantes e fartas, a gente adquire a certeza de que, se ha ainda na terra muito quem soffra por pobreza de bens materiaes, já, ha muito, muitissimo, quem comprehenda o dever de ser caridoso!

Vendo essas levas enormes de pobres creaturas que se aggloмeram para receber um obulo e que depois dispersam, lentamente, com risos de contentamento nas bôcas onde florescem palavras de gratidão, e com as mãos cheias de fartas dadivas recebidas por entre carinhos e gestos amigaveis, compenetra-se a gente, de que, com toda a sua arrogancia apparente, de sabedoria e de desprendimento da obediencia ás leis divinas, as creaturas de agora são, antes que tudo, e acima de tudo, simplesmente bôas!

E, é essa bondade intelligente de hoje, que faz com que, nos dias sagrados que medeiam entre o Natal e o Anno Bom, não fique nem uma alma sem o consolo da alegria de umas "festas" ambicionadas.

Bemdicta seja, pois, essa Bondade milagrosa, que faz surgir a cada instante, rosaes de luz dentro das almas que a sentem e que se vão reflectir nas outras almas, as pobres almas soffredoras que precisam do balsamo do seu perfume para bemdizer a Deus em meio dos seus amargos infortunios!

.. ..

Leitores, meus amigos,

Neste anno que acabamos de passar, por entre alegrias e luctas; soffrimentos e venturas, eu procurei sempre entreter-vos o espirito com o producto da minha penna humilde e da minha alma sincera, e como neste anno é a ultima vez que para vós escrevo, não quero que S. Silvestre venha nos bater á porta sem que eu vos apresente os meus melhores votos de felicidades no vindouro anno.

Para todos eu peço a Deus as melhores "festas", e que essas "festas" se traduzam em saude e paz; em alegria e tranquillidade.

Até para o anno, leitores meus amigos!

IVETA RIBEIRO.

Rio, 25|12|928.

ULTIMA PRECE

Irêne Drumond

(Para a alma piedosa de ECILA GILKA.)

Todos os annos, na vespera do Natal, a familia mais rica do bairro chamava ao seu palacete as creanças pobres, que, num grande quarto, depositavam os sapatinhos, á espera do mimo encommendado

*

Scenario: Quarto grande com uma porta ao fundo, por onde deverá vir Noel. Porta de entrada á direita, de saida á esquerda. As creanças entram; cada uma ajoelha, faz o seu pedido, levanta-se e sáe, deixando o sapatinho.

Entra a primeira, de oito annos mais ou menos:

Papae Noel, eu vi na Casa Pires
Uma boneca dessa altura assim! — *(faz o gesto)*

Papae Noel, farei o que exigires,
Mas traz essa boneca para mim

A segunda, humilde:

Papae Noel, o meu desejo louco
Era ter um fogão!
Attende o meu pedido: custa pouco,
E em troca te dou meu coração!

A terceira, muito pequena:

Papae Noel, eu quero um pianinho,
Para poder tocar o meu bitu'.

Outra, impaciente, apressada:

Noel, vê se me trazes um cãozinho
Egual ao que perdi, ao meu lulu'...

Outra, desembaraçada e esperta:

Se me desses um auto limousine
Para fazer sair minha filhota!

Outra, mal calçada, chorosa, humilde:

Eu lhe peço, Noel, que me destine
Uma alpercata: a minha está tão rota!

Um menino, forte e decidido:

Papae Noel, eu quero um batalhão,
Afim de exercitar-me na carreira!

Outro, precipitado:

Se me desses, Noel, um carroção!

Outro, sem perder tempo, quasi gritando:

Um bebezinho dentro da banheira!

Outro, ambicioso:

Papae Noel, eu quero uma victrola,
E tambem um cavallo bem bonito!

Outro, guloso:

Eu quero de bombons uma sacola!

Outro, num suspiro longo:

Noel, um velocipede é meu fito!

*

A ultima é uma menina, de 10 annos, descalça, tendo ao collo uma irmã de mezes ainda, que ajoelha e murmura, chorosa:

Papae Noel, a nossa mamãezinha
Ha quasi um mez, coitada, está na cama.
Ouve, Noel, portanto, a prece minha:
Ella é no mundo quem melhor nos ama.

Papae Noel, se ella viver doente,
Ou vier a morrer tão cêdo assim,
Quem poderá, Noel, cuidar da gente.
Dize, Noel, o que será de mim?

Traze a todos a dadiva que ensina
A ter confiança na existencia rude.
E eu te dou minha vida pequenina,
Comtanto que a mamãe tenha saude!

CAE O PANNO

Natal de 1928.

ANNO BOM

CACY CORDOVIL

SENTE a desoladora impressão das coisas que passam; pensa um momento que ellas são nesgas da tua vida, que se vão espalhando pela estrada... Nesgas leves e esvoaçantes quaes illusões ephemeras, e tombam adeante e para não mais voltar á tua alma. São folhas que se desprendem, inuteis, da arvore que tú és, sacudida pelo vento do outonno que te rodeia.

Vê; é immensa a distancia que se prolonga para traz, no serpentear molle de atalhos que parecem acenar em adeus.

Que mais procuras ouvir ao futuro? Que mais auscultas ao coração do porvir? Que mais esperas, anciosa, do teu destino escoado?

Tudo passou, na monotonia das horas eguaes, embora em seu bojo trouxessem emoções diversas. Tinham a mesma duração e encerravam ora o ephemero da uma gargalhada, ora a eternidade de uma dôr... Ellas passaram por ti, roubando-te mais e mais os horizontes, destruindo-os, até que para os teus olhos enfermiços e exhaustos findou o extase sublime das coisas novas que surgiam, enaltecendo-lhes a visão.

No entanto, teimas na tua postura de crente que espera a hostia absolvidora. Teimas na contricção com que sonhas magnificencias e divindades a te inundarem a alma com a luz da sua apparição benefica. Teimas em te pôr nas pontas dos pés, que tantas vezes deixaram pelas asperas subidas sangue e carne palpitante. Esperar ainda, obstinada. Crês numa época melhor. Idealizas espaços novos, panoramas inéditos, horizontes desconhecidos.

Surge no teu pensamento o Anno Bom.

Elle é, o idolo da tua crença allucinada. Elle é o verbo da doutrina de esperança e peristencia que creaste. Só elle te anima ainda, te accende o olhar quasi apagado, te fala em mythos semelhantes, atirando-te a alma ao delirio de illusões loucas e perigosas á tua felicidade.

Veste-te com o sol da illusão sem pensar que a luz é o prenuncio da treva, sem pensar que mais uma vez cairás no desanimo desesperado de viver.

Inconsciente, tambem, tu segues de riso nos labios, de olhos alegres, a espalhar o pensamento que te obceda, que te acompanha, tenaz; segues, desejando felicidades a quem se te approxima, felicidades, muitas, muitas, no Anno Bom!

Anno Bom! O que passou tambem foi chamado assim. Foi bom, graças ao teu enthusiasmo nervoso, enthusiasmo de quem declina e quer vastidões, espaços, quer luz, de quem cêga e quer ter luz, de quem descrê o quer, desesperadamente, risos atordoantes, labios florescentes, em derredor.

Nós todos tivemos palavras amigas para esse periodo de tempo que desconheciamos; vendo-o escoado, murmuramos lamentos, e, eternamente infantis, braços cubiçosos estendidos, damos boas vindas ao novo anno que se approxima.

Ah, Humanidade! Como pretendes esconder o teu desanimo? Por que mentes o teu cansaço? Por que o occultas? Pois não é a sua mais clara expansão esse modo doentio de illusão, esse nervosismo intransigente, que te leva a affirmar, a cada anno, o que elle proprio, no seu decorrer, desmentirá?

Humanidade! és injusta comtigo mesma. Em vez de acclamar o bebê risonho e travesso que vae, a passo incerto, ao teu encontro por que não te voltas, nesse ultimo dia, numa commemoração mais razoavel, para o tempo triumphado com heroismo, para o anno vencido com arrogancia embora te tenha custado mil dôres incertas?

Conforta com o teu adeus de perdão e olvido do que de mão elle te trouxe, o velho que parta. Na velhice, no declinio, a braços com a morte, elle ha de sentir quantas vezes foi duro para comtigo. Enxuga-lhe as lagrimas arrependidas. Esquece...

Entrega-te depois, Humanidade, ao teu habito antigo. Sonha, qual a adolescente inexperiente! Ri, qual a creança, entrevendo brincos! Estende os braços ao infinito, a Deus e ao nada, anciosos do Anno Bom, que já chega. Grita, enthusiasmada e rejuvenescida, a todos os céos, a cada atomo de ti:

— Felicidades!

Rio, 30 — 12 — 928.

DESGELO

E Rantzau não teve mais remedio que se levantar, apezar de desfallecer de fome e de sede, e acompanhar os quadrilheiros.

Já em marcha, envolveu num estupido olhar o choupo amigo, ao pé do qual pernoitára e para ali ficava quietamente perfilado, sobre o azul dos céos, onde o sol nascia.

A povoação não distava muito. Antes de entrar nella atravessaram uma ponte de pedra, sob a qual o rio, de leito escasso, corria mansamente.

Rantzau recordou, do seu logarejo, outro rio e outra ponte, aonde ia com a esposa fruir algumas horas.

Chegaram por fim á povoação, uma povoação triste, de choupanas chatas de amplos alpendres, jardimzinhos abraçados por tapumes de arbustos vivos.

Os habitantes, com caras de assombro saiam ao humbral a contemplar o velho de cabellos brancos, de barba hirsuta e longa.

Seguindo por uma viella suja e deserta, chegaram á delegacia, onde os quadrilheiros falaram ao delegado de policia.

A conversação não foi longa. Os quadrilheiros foram-se embora, e o delegado disse a Rantzau que o seguisse.

Entraram num quarto espaçoso e todo caiado onde o misero achou repouso e sustento para o decaido corpo.

A todas as perguntas elle se calou encolhendo os hombros, e quando o deixaram só encostou-se ao parapeito da janella por onde entrava com o hymno dos passaros a alegria do sol.

E para ali se deixou ficar quieto, a vista a perder-se ao longe, absorvendo o fumo do cachimbo.

. . . .

Na sua mocidade, na sua povoação, teve amores, sentiu prazeres, entrou em festejos e gozou grandemente.

De seus paes herdou grandes fazendas que administrou razoavelmente.

Enfastiado dos prazeres da vida casou-se um dia com a melhor moça do logar, filha de lavradores ricos, e que além de formosa era de grandes virtudes.

Cessaram com as bodas seus vicios, e os amigos que antigamente o adulavam, esqueciam-no agora, e o velho levado ao bem pela esposa tornou-se apaixonado por ella.

Mas, como é sabido que felicidade eterna não ha neste valle de lagrimas, certo dia em que Rantzau fôra a negocios a uma outra povoação, por mão inimiga ou casualmente incendiou-se a fazenda em que a esposa morava e esta morreu queimada, já prestes a ser mãe...

Ao saber disso, Rantzau sentiu como a dôr de uma punhalada e a magua, toda amargura, toda fel, metteu-se-lhe pelo coração a dentro, affligindo-o sobremaneira.

Deante da catastrophe irremediavel, adormeceu-lhe a alma para o mundo e sentiu frio, o frio das grandes nostalgias do amor.

Foi á fazenda, beijou a esposa morta, e partiu. Para onde? Para qualquer parte, para novas terras, ignoradas...

E já assim andava ha dois mezes, errante e faminto, quando os quadrilheiros o encontraram ao pé do choupo hospitaleiro.

. . . .

A noticia da chegada delle espalhou-se pelo logar, rapidamente, e toda a gente foi vel-o na delegacia.

Demorou-se ali Rantzau. Já tinha tres dias de alojado no logar. Que esperava? Nada. Porque que não se ia? Ignorava-o.

Nessa noite, como de costume o povo foi vel-o. As mulheres levaram comsigo seus filhinhos. Um destes, que havia pouco tinha perdido o avô, approximou-se do vagabundo que olhava estupidamente para todos, e subindo-lhe pelos joelhos acariciou-lhe o rosto e a barba hirsuta e longa.

Rantzau estremeceu, sentiu estremecer-lhe toda a carne, e aos olhos affluir-lhe uma lagrima.

Que era aquillo? Entre curiosos correu um rumor de assombro.

E o misero chorou acariciando o menino.

Ah! Seu filho! Aquelle filho que elle não chegou a ver, não teria, tambem, umas mãozinhas doces, morbidas, com que lhe acariciasse o rosto rugoso?

E Rantzau beijou o menino e chorou copiosamente.

O desgelo havia começado.

A mais linda lição

IRÊNE DRUMMOND

(Para a Mamãe)

HOJE, sobre o Teu berço, oh divina Creança,
A nosas alma se curva em louvores de festa,
A grandeza do dia a tona a terra empresta
Um fulgor mais intenso, e mais viva pujança.

Do Amanhã da existencia esquecidos e alheios,
Descuidosos, gozando essa immensa ventura,
Não vemos de Maria os tristes olhos cheios
Do pranto que será Tua vida futura.

Assim, eternamente, avança a humanidade
Do berço encantador á sepultura horrenda,
Pensando na Esperança, esquecendo a Saudade,
Sem procurar saber qual será sua senda.

Quando chegas, porém, o Teu programma encerra
O soffrimento só, Embaixador divino!
E para nos pregar o seu curso na terra,
Foi que Tu Te fizeste, Augusto, pequenino!

De todas as lições que nos deixaste, Amado,
Foi decerto a do berço, a mais linda lição:
Nascer para lutar até cair cansado,
E se erguer afinal pela Resurreição!

Natal — 1928.

Onde entra o calculo sobre o amor, O amor é um milagre. Sua revelação dura apenas um segundo. Vibra num estremecimento. Enraiza-se num instante.

O amor não é uma só paixão. Desperta e reune todas as outras. — *Madame de Souza.*

* * *

O amor é a occupação dos desoccupados. — *Diogenes.*

* * *

O amor causa ás vezes tanta dôr porque a pessoa que o inspira não é digna delle. — *Madame Riccoboni.*

Os longos noivados dão a sensação do café requentado. E' café, mas não tem nem o aroma nem o sabor do café.

* * *

As velhas — e uma mulher solteira o é ao dobrar o cabo dos trinta annos — já não têm a carne cheirando a maçã, nem o halito perfumado do idyllio

Quando as mulheres começam a duvidar é porque começam a envelhecer. Por isso se defendem com a desconfiança.

* * *

A *coquetterie* gasta em *flirtar* deve-se reservar para o matrimonio. Convém praticá-a, então, afim de offerecer ao esposo um constante attractivo.

PAGINA INFANTIL

Quantos erros ha neste desenho ?

Ao traçar este desenho, o artista commetteu seis erros. Quaes são elles?

A princeza Yakine

No seculo XV, ainda perdurava no Japão o antigo costume de que as filhas do imperador reinante escolhessem marido entre os principes mais conspicuos do Imperio.

Muitos aristocratas solicitavam casar-se com as bellas e jovens infantas, e, com frequencia, os pretendentes se submettiam a rudes provas, sendo proclamado solemnemente esposo da imperatriz futura aquelle que depois de heroicos trabalhos e combates triumphava do adversario.

Para cumprir esse ritual, uma tarde de maio do anno 1400, o imperador havia reunido a côrte na régia e sumptuosa sala do palacio de Tokio, pois os principes Harima e Okayama se preparavam para a prova, anciosos ambos de conquistar o coração da formosa morena Yakine.

Um vago rumor se ouvia na sala.

No centro erguia-se a estatua do deus Budha, cinzelada em ouro por Gotho, o habil artifice real. Em volta della, sobre columnas de onix, havia amphoras esculpidas com topazios enormes, esbeltos copos e taças de porcelana cobertos de chrysanthemos e papoulas.

O imperador, coiffando a longa barba, estava perto do throno, enfeitado com uma tunica de seda verde constellada de brilhantes, sobre a qual ondulava o manto de purpura, e á luz do sol resplandeciam as jóias preciosas e os engastes de ouro do seu maravilhoso diadema.

A seu lado, Yakine, na plenitude da sua belleza, vestia finissimo pijama de seda côr amethista, cingido de faustosas filigranas. Sorria cheia de graça, fazendo brilhar entre as pestanas o fogo de seus olhos. A's vezes, com as mãos cheias de joias, abria o sumptuoso leque trabalhado em plumas de pavão, permittindo ver-se-lhe o braço nú e fino coberto de bracelêtes.

Em meio de um grande silencio, o imperador inclinou-se perante a estatua do deus, recitando uma oração sagrada. Depois, dirigindo-se a seus vassallos disse:

— Rogo-vos de assistirdes ao combate que irão sustentar entre si os valentes principes Harima e Okayama, pretendentes ambos ao coração de minha filha.

E desceu do throno.

Soaram clarins de crystal e fanfarras de bronze. O régio sequito abandonou a sala. Percorreu lentamente as avenidas da cidade, detendo-se junto ao parque onde murmuravam os repuxos que vertiam cascatas de agua diamantina.

Anoitecia. O parque estava illuminado pelo violento resplendor avermelhado dos archotes accesos.

Nas azas da brisa fluctuava o suave perfume das flores de cerejeira e, ao longe, sobre as montanhas, tremia o tremor violaceo do crepusculo surgiam fantasticos pagodes, enquanto, errantes pelos cannaviaes, magnificos tigres soltavam espantosos rugidos.

A multidão apinhava-se anciosa em contemplar a maravilhosa scena. Scintillavam as ricas armaduras dos soldados, os capacetes dos guerreiros, os trajes cinzelados de pedrarias e as joias triumphantes das damas, entre um deslumbrante polychromo de flores e côres.

Em meio daquelle clamor immenso, daquelle tumulto prodigioso, vibrou a voz sonora do heraldo. O povo electrizado guardou silencio. O heraldo chamou:

— Harima! Okayama!

Appareceram, então, os dois principes ostentando luxuosas vestimentas.

Cheios de emoção, approximaram-se de Yakine, dizendo:

— Por ti juramos lutar até morrer!

E Oyakama, á parte accrescentou:

— Por conquistar teu coração, ó flôr do imperio!, vou ao combate, alegre como quem vae para uma festa!

Docemente, ella lhes respondeu:

— Budha os proteja!

Os principes voltaram ao logar do combate, Harima levava uma cota metallica, suave, como a filigrana e no elmo do capacete tremulava alvo pennacho de plumas.

Oyakama vestia talhaly de seda violeta, e seu capacete tinha a fórma de um dragão cujos olhos eram dois rubis incendidos.

Ambos iam armados de punhaes de aço reluzente, com as empunhaduras revestidas de brilhantes, e para se defender dos golpes, tinham dois escudos cravejados de esmeraldas, opalas e carbunculos.

Resoou no parque um murmurio de admiração, quando os principes dispostos ao combate, erguidos, soberbos sob a majestade das suas couraças estiveram frente a frente, aguardando ordens.

O imperador fez signal, e o combate começou.

Os dois combatentes moviam-se com agilidade surprehendente. Resplandeciam os escudos e sob o poder dos golpes as pedras preciosas scintillavam como carvões vivos, e as armaduras despediam incandescentes centelhas.

Dir-se-ia que os combatentes ardiam entre as chammas ou intentavam fugir do fogo de uma fogueira. Lutando, semelhavam o fulgor escarlate de um astro nas trevas.

A's vezes, entre radiantes chispas de luz, fulgidos fragmentos de pedrarias cruzavam o ar, indo bater nas torres de porcelana dos palacios visinhos.

Entretanto, Harima e Oyokama continuavam combatendo, em frente á multidão que os applaudia. Realizavam esforços titanicos para se vencerem. Desesperados, sedentos, o sangue a fervar-lhes das feridas.

Subito, ouviu-se um grito desesperador. Ambos os adversarios, vacillantes como a chamma dos archotes açoutados pelos ventos, caminharam breves passos. Depois, cairam ficando inertes.

Estavam mortos, com os punhaes cravados no peito até ao cabo, onde relampagueavam as facetas das gemmas.

Yakine, então, tremula e desesperada, arrancou os jasmins do vestido e torcendo entre as mãos as pesadas tranças dos seus cabellos negros, approximou-se do logar do combate. Inclinou-se soluçando e murmurou, desconsolada:

— Ah! Bem o presentia meu coração! procurando as delicias do amor, só encontraram a morte, horrivel, pavorosa!

E, como sentia por ambos o mesmo carinho, beijou Harima e Oyakama nos labios sangrentos, cerrados para sempre.

Um caminho de muitas voltas

Do desenho ao centro, que se parece com uma pata de cavallo, deve-se partir e chegar á estrella, sem saltar linha, aproveitando sómente as passagens abertas.

UM GRUPO INCOMPLETO

Para completar este grupo, só faltam uma grande ratazana e uma tartaruga. Onde estão ellas?

O principe Leitão

O rei Galaôr e a rainha Gertrudes viveram longos annos sem ter filhos. Afinal, attendendo ás preces do povo, Deus fez com que nascesse o herdeiro do throno, o principe Lothario. Mas o petiz era disforme, um perfeito bácorinho, tanto assim que a sorrelfa, os famulos do paço chamavam o futuro soberano de Principe Leitão. Lothario grunhia como os porcos e dava trabalho á ama para não comer ás sobras das refeições, as cascas de frutas, as immundicies que via no quintal.

Quando o principe chegou aos dezoito annos, teve accessos de louco. Partia os moveis, queria morder aos que lhe passavam perto, quebrava a louça que tinha ao seu alcance. Afflicto, o rei Galaôr mandou chamar o medico do paço, o sabio dr. Melchior, que examinando o principe, disse:

— Vossa majestade procure uma n o i v a, com urgencia. O principe Lothario precisa se casar.

Tanto o rei como a rainha ouviram desanimados a recommendação. Sem fórma de gente e assim furioso, como poderia o principe encontrar quem o acceitasse por marido.

Mas, o sabio Melchior insistiu e o rei, penalizado, mandou chamar á sua presença o velho Rubião, pae de tres raparigas formosas.

— Rubião, disse o rei Galaôr, meu filho precisa contrair nupcias e tens de me dar uma de tuas filhas para casar com elle.

Rubião deixou, cheio de tristeza, o palacio e chegando á casa revelou o occorrido ás filhas. A mais velha, Berenice, tranquillizou o pae afflicto:

— Não se lastime, meu pae, eu casarei com o principe Leitão.

Realizadas as bodas, com apparato, verificou-se, no dia seguinte, que o principe havia morto a noiva, no thálamo conjugal.

Rubião ficou triste, os reis encheram-se tambem de pezar, mas o principe Lothario soffreu nova e quiçá furiosa crise. Chamado de novo, o doutor Melchior repetiu o conselho: era preciso encontrar outra noiva para o principe.

Galaôr mandou chamar Rubião e exigiu que lhe désse a segunda de suas filhas, Juramor. Rubio, rojou-se aos pés do rei. O principe já lhe havia morto a primeira filha; mataria tambem a segunda e elle não era o unico pae que morava no reino.

Mas Galaôr respondeu:

— Traze a tua filha Juramor, ou te mando cortar a cabeça.

Rubião entrou em casa lavado em pranto, mas sabendo do que se havia dado, Juramor beijou-o e disse:

— Acalme-se, meu pae. Eu casarei com o principe. Talvez seja mais feliz do que a minha pobre irmã. E Juramor casou, tendo o mesmo destino de Berenice.

Mas a furia do principe Lothario não havia sido ainda applacada. Os accessos eram até mais violentos e mais frequentes. Chamado, o doutor Melchior sorriu e disse:

— Meu amo e senhor, o principe vosso filho quer casar.

Galaôr, revoltou-se; a rainha Gertrudes declarou que o principe mataria todas as moças do reino, mas, o sabio Melchior repetiu que era indispensavel casar o principe.

Rubião veiu tropego á presença do rei para receber a ordem de dar a sua ultima filha para ser mulher do herdeiro do throno.

Risicler recebeu o pae carinhoso e confortou-o.

Não era possivel que o céo quizesse extinguil-as todas no leito conjugal do principe. O pae que tivesse confiança em Deus. Talvez ella fosse mais feliz de que as suas desventuradas irmãs.

E Rosicler foi se aprומptar para ir cumprir a ordem real.

Quando ella se penteava, abeirou-se á sua porta uma velhinha, pedindo-lhe de comer. A moça attendeu-a e mal foi consumido o ultimo boccado, a velhinha falou:

— Sei que vaes casar com o principe filho do rei Galaôr. Tuas irmãs morreram estranguladas por elle, mas tu terás destino feliz. Basta que leves comtigo tres camisas: uma branca, uma azul e outra côr de rosa. Entrarás no quarto antes do principe e te deitarás, aguardando-o. Assim que teu marido apparecer vestirás, rapida, a camisa branca, que elle estraçalhará nos dentes; vestirás logo a azul, que terá o mesmo destino, e depois a terceira, que...

A velhinha não quiz proseguir; beijou a mão de Rosicler e disse-lhe:

— Quando te sentares no throno, ao lado de teu marido, não te esqueças de continuar a ser boa, como até agora. Adeus, minha filha.

Rosicler quiz tambem beijar a velhinha, mas, quando a procurou, ella tinha desapparecido.

O casamento realizou-se já sem pompa, porque todos esperavam que a ultima filha de Rubião teria a sorte de suas infelizes irmãs. Mas, Rosicler entrou risonha no quarto conjugal e observou tudo quanto a velhinha lhe havia recommendado. Vestida a terceira camisa, a pelle viscosa que cobria o corpo do principe caiu de todo e emergiu della um rapaz bonito, que apertou, feliz, nos braços a meiga companheira, cobrindo-a de beijos. Na manhã seguinte, quando a rainha foi anciosa abrir a porta do quarto dos noivos exultou de alegria ao ver que o repellente monstro havia desapparecido para dar logar a um moço elegante e formoso. Galaôr mandou annunciar a nova por todo o reino, determinando festejos excepcionaes. E quando, morto o rei Galaôr, Lothario subiu ao throno, experimentou o povo a satisfação de ver a rainha Rosicler, longe de se preoccupar com recepções faustosas, procurava attender aos pobres, sobretudo aos velhos, que não se cançavam de pedir para ella as bençãos do céo.

A. J. Caetano da Silva Netto

O urso que falava

Ha muitos annos, numa pequenissima aldeia do paiz dos esquimáos, vivia um pescador que tinha esposa e uma filha pequenina. Vivia a familia completamente feliz, mas um dia de inverno, muito frio, muito frio, o pescador enfermou e morreu. Foi então que a viuva veiu a saber como era sério o problema da vida, pois não tinha filho varão que pudesse trabalhar para sustentar a casa.

Os vizinhos não podiam prestar-lhe grande auxilio, porque todos os rapazes trabalhavam para seus paes. Pensou a viuva, então, em adoptar um orphãozinho, mas, na aldeia, não havia orphãos. Passaram-se mezes e mezes e a viuva ia ficando cada vez mais pobre e desesperada.

Um dia, estando ella sentada, a remendar um vestidinho da filha, appareceu a menina trazendo uma coisa qualquer nos braços.

— Olhe aqui, mamãe, disse a pequena, o que me deu o nosso bom vizinho. Tel-o-emos em casa, até elle se criar, e será para mim como um irmãozinho.

— Mas, como, se isso é um urso! exclamou a viuva.

Era effectivamente um ursozinho, muito filhote ainda, muito engraçado e sympathico. A menina pôl-o no chão, e elle começou aos saltos com tanta alegria, o contentamento que dava vontade de rir.

— Não era disto que necessitavamos, mamãezinha? disse a menina. Elle poderá ser para mamãe como um filho, e para mim como um irmãozinho. Quando elle fôr mais crescido, eu o ensinarei para que trabalhe para nós duas.

— Mas, filha, a ninguem occorreu ainda a lembrança de criar um urso dentro de casa!

— Não importa, seremos nós os primeiros.

A viuva não oppôz mais resistencia aos desejos da filha. Na realidade, o ursozinho era muito sympathico.

O urso cresceu, cresceu e, ensinado pela menina, aprendeu uma infinidade de coisas a tal ponto que era uma verdadeira utilidade na casa. Em vista de aprender tudo com grande facilidade, a menina propoz-se ensinal-o a falar com tal exito que ao fim de pouco tempo o urso conversava como uma pessoa.

Como correspondia a um individuo da sua raça, o urso continuou crescendo até ficar muito grande, tão grande que a menina lhe chamava "Irmão Grande", e elle lhe chamava a ella a "Irmãzinha pequena".

A vizinhança toda sabia quanto o urso era de util, mas ignorava que elle soubesse falar, pois a viuva conversava em segredo com receio de que, se os esquimáos viessem a saber disso, julgariam tratar-se de um animal endemoniado e quizessem matal-o.

Mas, uns vizinhos, como sabiam o util que era o urso, pediram que deixassem que os acompanhasse quando saissem a pescar. A pobre mulher, comquanto lhe fosse doloroso separar-se do seu ursozinho, não teve remedio senão acceder, mas, antes que elle saisse de casa disse-lhe:

— Tem cuidado, "Irmão Grande", e faz tudo que te mandarem. Ouve tudo o que te disserem, mas não pronuncies uma unica palavra porque isso seria a tua perdição e a nossa.

Essa noite, a viuva e a menina ouviram tudo o que "Irmão Grande" lhes contou da expedição de pesca. O urso valoroso e habil tinha caçado, elle só, mais phocas que todos os demais pescadores. Depois desse dia, "Irmão Grande" acompanhou os esquimáos sempre que elles iam á pesca, e pescava muito mais que todos elles juntos, mas os pescadores, que julgavam que o urso não sabia contar nem levar a noticia, fizeram que a sua pescaria entrasse no bote commum e depois dividiam o peixe por partes eguaes. Nunca esteve tão rica a aldeia e a viuva dava graças á Providencia que lhe havia proporcionado um ajudante tão efficaz. Não lhe agradou a fórma como procediam os pescadores, mas não póde dizer nada porque não podia confessar que fôra o urso quem lhe contára o succedido.

Passou um anno, e o urso chegou ao seu completo desenvolvimento. Então, confirmou-se o temor que, havia algum tempo, a viuva tinha. Estava, uma tarde, a menina brincando com o urso sobre a neve, defronte da sua casa, quando chegou um vizinho a visitar a viuva, e lhe disse que os homens da aldeia tinham notado que o urso era já demasiado grande e que não era prudente tel-o em liberdade, porque podia aborrecer-se qualquer dia, e ter a fantasia de comer dois ou tres dos habitantes mais respeitaveis da aldeia.

Em vista disso, tinham todos os moradores da localidade resolvido que o urso deveria ser sacrificado e comido por elles. A viuva não teve coragem de se oppôr a esse plano, mas pediu que lhe concedessem uns dias antes de o pôr em pratica.

Essa noite, chorando amargamente, poz o "Irmão Grande" ao par do que se projectava contando-lhe a resolução que os moradores da aldeia haviam tomado a seu respeito, enclumados do auxilio que elle lhe prestava a ella e á sua filha, pois estava certa de que não era outra coisa que obedecia o resolvido pelos esquimáos. Acabou aconselhando o "Irmão Grande" a que fugisse da aldeia pois era o melhor que elle tinha que fazer, se quizesse salvar a vida.

O urso, porém, era tão valoroso como bom, e não se podia conformar com a idéa de fugir sem deixar assegurada a existencia dos seres amados.

— Não posso ir-me embora, dizia, olhando a "Irmãzinha pequena"... Se eu fôr, quem cuidará della?

Mas quando ouviu que a menina dizia que preferia que elle se fosse, embora, porque seria para ella a maior das amarguras se o matassem, elle pensou que ella tinha razão, e, tomando em seus braços, primeiro a menina, depois a viuva, beijou-as com ternura.

— Ainda mesmo que eu não volte, disse elle então, eu me conduzirei de modo que não lhes faltem nunca as phocas de que necessitem para viver.

Dito isto e baixando a cabeça para que não notassem que ia chorando, "Irmão Grande" saiu de casa e desappareceu na escuridão da noite.

"Irmão Grande", nunca mais voltou á aldeia. Quando o tempo ficou um pouco mais benigno, a viuva, que não fazia mais que pensar nelle, saiu de casa e dirigiu-se á collina dos suburbios da aldeia com a esperança de ver o urso. Depois de haver caminhado uma longa distancia viu ao longe um urso que se dirigia para ella. Como não podia saber, pela distancia, se esse urso era ou não o "Irmão Grande", e poderia ser um urso feroz e selvagem, a viuva escondeu-se detraz de umas rochas. Quando o animal estava mais perto della reconheceu-o: era o seu filho adoptivo.

O urso chegou até onde estava a mulher, poz deante della uma phoca que trazia nos braços e foi-se embora.

Desde então, cada vez que a viuva ia á collina, apresentava-se o "Irmão Grande", e dava-lhe uma phoca, de modo que nunca lhe faltou nem alimento nem vestuario na casa da "Irmãzinha Pequena".

E assim succedeu, durante muitos annos, e a mamãe da menina morreu feliz quando chegou sua hora, pois a "Irmãzinha pequena" tinha crescido sem soffrer privações, graças ao "Irmão Grande", estava casada e tinha um lindo filho, de maneira que não se veria, em caso de ficar sem marido, na situação em que se vira sua pobre mamãe, que só se livrou da miseria, graças ao ursozinho que foi o seu espirito bom.

CREANÇAS

O galante menino Clodoaldo Sarmento, filho do sr. Ademar Sarmento

A ESTANTE DO SUPPLEMENTO

"O Brasil amado", de Bento Carqueja

O professor Bento Carqueja deixou num elegante volume, recentemente publicado no Porto, as suas impressões da visita que fez ao nosso paiz, que elle sempre admirou. O livro foi escripto com enthusiasmo e ternura; realça a belleza da nossa natureza, os progressos das nossas artes e industrias, a cultura do nosso povo, mostrando-se assim, muito nosso amigo o escriptor que para escrever se serve de uma linguagem simples, mas rica de colorido. Agradecêmos-lhe a gentileza invulgar e os seus propositos "de dizer sempre, bem alto, na sua cathedra e no seu jornal, ser o Brasil, não já o paiz de fins do seculo XVI, mas a nação viva e operosa, á qual está marcado, por certo, o mais alto destino entre as nações do mundo."

"A verdade", comedia em um acto, de Brito Mendes

O sr. Brito Mendes acaba de publicar em volume a linda comedia que ha mezes leu a um grupo de intellectuaes, com accentuado agrado. Com enredo interessante, excellentes dialogos e magnifico desfecho, "A verdade", é uma peça que merece ser vista num theatro que acolha uma companhia constituida de elementos homogeneos, para que possam ser devidamente apreciadas todas as bellezas que ella encerra."

Publicações da Companhia Editora Nacional, de S. Paulo

A Companhia Editora Nacional, de São Paulo, prosegue no seu programma louvavel de divulgar a nossa literatura e a alheia. Acaba de publicar mais dois livros para creanças, de Monteiro Lobato: "Aventuras do principe" e "A cara de coruja", que encerram o mesmo interesse de quantos têm saido da penna excellente do autor de "Negrinha". É mais um volume da apreciada Bibliotheca das senhoras, "A segunda Mãe", de Henry Greville numa traducção magnifica de Jorge Jobim.

Para evitar uma briga

(SOLUÇÃO)

Eis as quatro linhas que separam os jogadores de football, ficando cada um na sua divisão.

Um esboço facil

O professor Elephante e o seu amigo Hippopotamo pedem que liguem os numeros de 1 a 55, para que se fique sabendo o que tanto lhes preoccupa.

XADREZ

PROBLEMA N. 131

de DAWSON

Pretas 1

Brancas 3

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

Brancas: R7BD, D1CR, C3CD

Pretas: R4TR

PARTIDA N. 131

Jogada no torneio campeonato de Paris, (novembro de 1928). Brancas: Schwrzmann. Pretas: Modosson.

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3R; 3 — P3R, P4BD; 4 — B3D C3BD; 5 — Roq., P4D; 6 — P3CD, B3D; 7 — B2CD, PxP; 8 — CxP, CxC; 9 — PpC, D2BD; 10 — P3CR, P4TA; 11 — D2R, P5TR; 12 — C3D, P3CD; 13 — TD1BD, B2CD; 14 — TR1R, R2R; 15 — P4BD, PTxP; 16 — PBxP, BxPC; 17 — C1B, BxT; 18 — B3T xeq., R1D; 19 — TxB, D5BR; 20 — B2CD, T3T; 21 — P5BD, PxP; 22 — PxP, T5C xeq.; 23 — C3C, TxC xeque; 24 — PxT, DxP xeq.; 25 — R1B; C5C; 26 — D2BD, D6B xeq.; 27 — R1C, P5D; 28 — T4R, D6C xeq.; 29 — R1B, BxT (as brancas abandonam).

Solução do problema n. 130: R3D

Enviaram solução certa do problema n. 130: srs.: Augusto Beck, R. Sauzanno, Torre II, Alipio Gonçalves, Marcianno Lazaro, Zietz Oppermann (Juiz de Fóra), mlle. Capella, Sylvio Pereira, Torre da Dama Preta, Oscar Ramos, Samuel Polinsky, Manoel Gondra, Leone Orsoni, Isidro Machado, Joaquim Dias, Nestor Laski, Jacob Nogueira, Arthur Pires, Gabriel Colmar, Julio Prates, Ajax Ramos, Fausto Cardoso, Joaquim Meirelles, Hestia, Sal-Marinho; solução exacta do problema n. 129: Lauro Assef, Hestia, Sal-Marinho, Nair C. Vieira, J. de Gervais, Jeanne Danesnarie, B. Gloria Madureira e Luiz Muller (128).

Secção Automobilistica

A questão das rodas motrizes dianteiras

Começa a ser fortemente discutida entre os peritos, fabricantes de automoveis, a questão das rodas dianteiras motrizes.

Actualmente, pouco se tem feito, em materia de experiencias, principalmente com carros de turismo.

Entre os carros de corridas, entretanto, a superioridade têm sido arduamente disputada, se bem que mesmo uma grande victoria certamente nada significaria sobre a adaptabilidade das rodas motrizes deanteiras, para as necessidades da vida diaria.

De facto, o principal caracteristico do novo systema de propulsão, é a grande segurança que elle offerece durante a marcha; ha uma enorme resistencia a derrapagem, e ao deslisamento. Mas em uma corrida, os conductores são excepcionalmente habeis, e a propria construcção do carro tende a annullar o risco de um precalço.

E' verdade que apezar da enorme concorrencia, os carros dotados de propulsão nas rodas dianteiras, não contam ainda nenhuma victoria, sobre o antigo typo, pelo menos em competições serias.

Na pratica corrente do automobilismo, entretanto, o novo systema não deixa de ter muita coisa de apreciavel.

Assim, um motorista mediocre, póde realizar proezas de audacia em um carro com transmissão deanteira, que certamente um habil chauffeur não se arriscaria a tentar com um carro do typo commum.

Naturalmente, por emquanto nada se póde adeantar quanto ao futuro que está reservado ao systema de propulsão dianteira, levando-se em conta a pouca applicação que tem tido na pratica.

A disposição do novo systema, chocando fundamentalmente tudo quanto conhecemos em materia de automoveis, não inspira á primeira vista a confiança necessaria para que o publico se decida a adoptal-a.

E' necessario que o systema se nos torne mais familiar, que encontre mais adeptos entre os fabricantes, e principalmente, que haja mais reclame!

Para os carros leves, de sport, a propulsão dianteira parece offerecer um coefficiente de segurança muito elevado.

A firmeza da marcha de alguns chassis dotados de propulsão dianteira, é absolutamente excepcional! Tambem é verdade que esses chassis têm as rodas da frente independentes, o que concorre para augmentar a estabilidade do conjunto.

Sob o ponto de vista da construcção, a economia da fabricação, não constitue um factor de peso decisivo.

O Salon automobilistico de Paris, este anno, apresentou duas marcas de automoveis, dotados de propulsão dianteira.

Foram ellas, a fabrica Tracta, e a Chaigneau Brasier.

Vejamos as particularidades caracteristicas, de que são dotados os modelos apresentados por aquellas duas firmas constructoras:

Os carros "Tracta".

A nova firma "Tracta", conseguiu obter um grande successo nesta estação, apresentando modelos dotados de propulsão dianteira, desenhados e construidos de maneira a satisfazer o mais exigente amador de carros leves e velozes.

A segurança de marcha dos carros "Tracta" é verdadeiramente assombrosa!

No carro dotado de transmissão dianteira, uma das questões capitaes, é o jogo das rodas dianteiras, para que a transmissão se faça da mesma maneira, com o minimo de attricto, qualquer que seja o angulo de curva que o carro deva vencer.

Nos carros em questão, o jogo é duplo, com peças robustas, de grande superficie, de maneira a que a transmissão se faça sempre egualmente, mesmo nas curvas mais severas.

As rodas da frente, são montadas "independentes".

Um parallelogrammo de tubos arma a parte dianteira do chassis.

A suspensão é realizada por meio de mollas em espiral, conjugadas com amortecedores de fricção, montados transversalmente.

Embrayage, caixa de mudanças, e carter do differencial, formam um blóco solidario com o motor, sendo o commando de velocidades manobrado por um dispositivo simples e engenhoso, collocado no painel de medidores.

A suspensão trazeira, é de semi-mollas invertidas, mas actualmente o fabrico cogita de experiencias, com uma suspensão por rodas independentes, e mollas em espiral, que têm até agora dado os melhores resultados.

Em nossa gravura 1, vemos um chassis Tracta, de frente; em 2, alguns detalhes da montagem propulsora, e do commando de velocidades, e em 3, a nova suspensão trazeira.

OS CARROS CHAIGNEAU-BRASIER

Os carros Chaigneau-Brasier, com propulsão dianteira, como se vê, vêm augmentar a phalange dos adeptos do novo systema propulsor.

O modelo apresentado no Salon de 1928, é um carro de oito cylindros, 70 x 100, do typo 2 — 4 — 2, com vira-brequim sobre 9 palhetas.

A ignição se faz, seja por magneto, seja por meio de bateria.

As valvulas, são collocadas na parte superior do blóco, e são accionadas por basculadores.

No fim do virabrequim, está montado um conjunto dynamotor, "Paris-Rhone".

A lubrificação, se faz por intermedio de duas bombas; uma serve para a circulação sob pressão, e a outra envia o oleo a um segundo radiador, conjugado com o radiador da agua.

A frente do blóco, que comporta a embrayage, de disco unico, uma caixa de mudança com quatro velocidades, e o commando de movimento, collocado entre o mecanismo da embrayage e a caixa de mudanças, póde ser posto ao alcance das mãos do conductor, na parte anterior do chassis, o que reduz o comprimento da transmissão, e permitte dissimular o mecanismo, com enfeites na carrosseria.

Do differencial, partem as arvores lateraes, com juntas articuladas para a movimentação das rodas.

As suspensões dianteira e trazeira, se fazem por meio de mollas rectas e guarnições "Silentbloc".

Vemos em 4, o chassis, em 5, o motor, observado pelo lado do carburador, e em 6, detalhes do mecanismo de transmissão dianteira.

A importação de automoveis na Allemanha

A Allemanha, apesar de ser um dos mais antigos e conceituados centros productores de automoveis, importa grande quantidade de carros estrangeiros.

Assim, no segundo semestre de 1926, a sua importação foi de duas mil machinas, numero esse elevado para seis mil em 1927, e que alcançou a cifra de sete mil e trezentos, em 1928, só no primeiro semestre!

A' primeira vista, parece estranho que isso se dê; entretanto, escreve a "Economia Nazionale", a causa de tal facto é devida a grande variedade de typos e de carrosserias offerecidas pelos fabricantes, a causa de tal facto é devido a facilidade de pagamento, e ás grandes disponibilidades das maiores industrias.

Nota-se tambem, que a industria automobilistica italiana occupa o segundo logar entre as nações exportadoras de automoveis para a Allemanha, e que a "Fiat", particularmente, alcança com as suas machinas nada menos de que um terço da importação global da Allemanha!

O periodico de que falámos, cita, para provar o que ficou dito, algumas cifras absolutamente concludentes.

Vejámos a estatistica realizada pela "Economia Nazionale":

" "	1927		
1º semestre	— 1926 —	"Fiat" importadas	— 1129
" "	1927	" "	— 1362
" "	1928	" "	— 2360

Conclue dizendo o jornal:

"Em ordem decrescente seguem as outras casas automobilisticas italianas, com algumas centenas de machinas, em cada semestre; semelhante successo se deve principalmente á perfeição das organizações de vendas, que são verdadeiros modelos no genero."

Estas considerações, da mais importante revista italiana de economia e industria, apoiadas por dados praticos insophismaveis, demonstram que apesar da competição tenaz, a "Fiat", adquire um credito sempre maior entre o publico allemão, e que todos os seus typos de serie, inclusive os modelos 509 e 520, com as soberbas carrosseries, inspiradas em um criterio de elegancia e de praticidade, gozam da constante preferencia da clientella allemã, entre todas as marcas que têm relações de exportação com a nova Republica do centro Europeu.

As proezas de um Vauxhall, na Inglaterra

Raramente se tem noticia de provas automobilisticas tão arduas como a que, ha pouco tempo, levou a effeito um automovel inglez — Vauxhall — nas proximidades da sua fabrica, em Luton.

As provas realizaram-se perante grande numero de pessoas, entre as quaes um ministro e varios representantes do governo britannico. Reunidas na encosta de uma pequena colina, dali presenciaram ellas as admiraveis façanhas do Vauxhall, tanto mais admiraveis quanto se tratava de uma "limousine" aristocratica e fina, destinada evidentemente a deslizar pelo asphalto das avenidas...

O Vauxhall não era um carro especial, nem fôra previamente preparado para resistir ás experiencias a que ia ser submettido. Ao contrario, era um carro de serie, do modelo "standard". Mas, não obstante, houve-se com galhardia nas duas provas que effectuou, ambas de resultados bastante significativos.

Iniciando a primeira prova, o Vauxhall subiu uma rampa de 40 º|º e depois desceu outra quasi tão ingreme, passando pelos altos e baixos do terreno. Tendo de subir nova ladeira, foi como um "tank" de guerra, derrubando arbustos, arrancando capim, que a galgou. Nada o deteve. E diga-se que a rampa tinha uma inclinação de 25 por cento...

Finda a primeira prova deu-se incontinente começo á segunda, sem duvida ainda mais ardua. O Vauxhall foi levado á beira de uma barranca escarpada e depois de lhe esvaziarem o tanque de gazolina, como prevenção contra incendio e de lhe cobrirem bem o accumulador, para evitar derramamento de acido, que estragaria a carrosserie, varios homens empurraram-n'o pelo trecho alcantilado. E assim realizou, fóra outras acrobacias de nome menos conhecido, esta bella façanha: dois completos saltos mortaes. E pensam que, do campo de experiencias, foi o Vauxhall levado a uma officina para concertar-se-lhe a carrosserie, mais o motor, provavelmente damnificados?

Elle foi, isso sim, submettido triumphalmente a um exame dos circumstantes que não puderam evitar um "ah!" de espanto, quando viram rodar com suas proprias rodas. A bem dizer, nada soffrera o Vauxhall.

Satisfeita a curiosidade das pessoas que assistiram a todo o decorrer das duas provas, conduziram, afinal, o carro á sua fabrica, onde o inspeccionaram detidamente. Poucos damnos revelou o exame. Além de amolgaduras do para-lamas e arranhaduras na carrosserie, de todo em todo inevitaveis, a unica consequencia dos "looping-and-loops" de nova especie, fôra o estilhaçamento do para-brisa, occasionado pelas ferramentas, que pularam da caixa onde estavam guardadas. Todas as portas e janellas do carro estavam intactas e podiam ser abertas e fechadas normalmente.

Mostrára-se dest'arte, que, em qualquer emergencia, tanto as portas como as janellas de Vauxhall se conservarão fechadas, firmes, servindo de protecção aos passageiros.

A direcção — ponto vital — tambem não fôra affectada, não se registrando, de egual modo, nenhum damno nas demais peças do motor.

Damos, a seguir, dois aspectos da interessante prova.

A influencia do automovel sobre a saude publica

As interessantes observações de um technico da Associação Christã de Moços

Entre as muitas e extensas influencias que o automovel exerce na collectividade de hoje, algumas existem — segundo o sr. H. Clifford Brokaw, conselheiro technico das escolas de motoristas da Associação Christã de Moços, de Nova York — que, não obstante representarem enormes beneficios geraes, não têm sido lembradas.

"O automovel, declara o sr. Brokaw, está dando côres de saude a milhares de pessoas, aquellas que, sem o "vehiculo do progresso" nunca teriam opportunidade de passar algumas horas da semana ao ar livre, em campo que, não sómente são as melhores reservas do oxygenio, como tambem os melhores estadios para o exercicio dos musculos.

"Os restaurantes, os hoteis, as confeitarias, deveriam promover uma campanha, afim de influenciar todas as classes populares a dar-se ao sport do automobilismo. Immensos lucros elles tirariam disso, pois são bem poucos os meios de recreação que abrem tanto o appetite como esse que consiste em excursões pelas estradas, rumo ao campo.

"O augmento da procura de comestiveis é uma das consequencias do gosto e da pratica das excursões e verifica-se mais facilmente nos periodos de férias, durante os quaes milhões de pessoas acampam nos parques nacionaes, cujas communicações com as grandes cidades se fazem quasi exclusivamente por meio do automovel.

Outra influencia, não menos — curiosa —

Não só as duas influencias acima commentadas descobriu o sr. Brokaw, com singular perspicacia. Outra, não menos curiosa, regista elle, com as seguintes observações:

"A industria de tecidos tambem devia empenhar esforços afim de que se tornasse realidade a campanha a que me referi, pois, do habito da excursão de automovel, deriva a necessidade de roupas especiaes. Mas, não é só. Nos periodos de férias annuaes, têm os homens, principalmente, uma opportunidade que não se lhes offerece no decorrer do anno commercial: a de se vestirem com maior capricho e conforto.

E' evidente que, em viagens, não se usam as roupas com que se vae ao escriptorio ou á egreja.

E, tambem, quando uma pessoa pensa na possibilidade de realizar uma "automobile tour", é logico que o seu desejo é realizal-a dentro da maior commodidade, estando ella perfeitamente apparelhada para gozar cabalmente todas as delicias que se lhe proporcionem.

"Ainda outra reflexão comporta o assumpto. E' a de que, percebendo-se de que as roupas usadas em suas excursões são mais commodas do que as usadas communmente, poderão os homens vir a estabelecer uma nova moda, revolucionando as que se acham em vigor, para a vida da cidade. Bastaria, para isso, que aquelles que mandam as modas encorajassem-nos, lançando alguns modelos do estylo "turismo".

"A influencia do automovel sobre o estado sanitario do povo americano póde ser calculada pelo numero de carros que se dirigem para os parques nacionaes. Em 1926, visitaram-nos 406 248 carros, tendo sido apenas de 29.358 o numero de automoveis que os percorreram em 1916.

Ora, esse grande augmento de visitas, verificado sómente no decorrer de uma decada, quer dizer que, pela facilidade de locomoção que o automovel proporcionou, de anno para anno cresceu o numero de pessoas que foram tomar os melhores remedios que se conhecem — banhos de sól, de ar puro, paisagens encantadoras — para revigorar-lhes o corpo e desellectrizar-lhe o systema nervoso, um e outro prejudicados pelos trabalhos e preoccupações da vida commercial."

O NOIVO

O problema vital da mulher é o matrimonio, escreve um literato argentino contemporaneo.

A mulher nasce e cresce bella, porque a natureza, sabiamente, dota-a de encantos, já prevendo esse problema capital. Saiba, porém, a mulher que o homem gosta da belleza recatada, da graça discreta, do pudor e de tudo aquillo que constitue o equilibrio e o encanto femininos. Assim, o noivo não se busca; o noivo chega. Noivo buscado é tempo perdido. Uma força extranha á nossa condição de entes donos de nosso livre arbitrio faz-nos percorrer um trecho largo de nossa vida só pensando em encontrar a felicidade. Mil vezes cruzamos com esse outro ser que ha de fatalmente, um dia, caminhar no nosso lado. Elle se confunde na multidão de séres com cuja existencia nunca teremos nada de commum. Eis, porém, que de repente nos contemplamos no fundo da alma, pelos olhos. Uma doçura embaladora nos envolve. Sentimos bater accelerada a viscera generosa. Estamos em face do amor, isto é, em face da illusão, da belleza e da esperança.

Balbuciamos apenas. De nada nos servem todos os vocabularios e idiomas apprendidos. As theorias literarias de nada valem. O amor tem a sua linguagem — os eloquentes silencios e as phrases construidas com um evidente desprezo pela syntaxe. Para a mulher, o noivo chega fatalmente, venha de onde vier, tarde ou cedo. A's vezes o noivo chega um pouco tarde, quando ella já está exasperada e disposta a tudo. A sua estação passou. Não se faz mister que o noivo seja um seductor. Nos seductores a muito noivo fracassado, e nem todas as mulheres seduzidas o foram pela fraude ou pela mentira, mas com o seu beneplacito e por impaciencia. O erro da mulher está em procurar o noivo, confundindo lamentavelmente o profissional da galanteria com o enamorado. O noivo obsecencante chega muitas vezes e, então, a mulherzinha que o desejava experimenta uma amarga decepção...

A CIGANA

Cigana de pé descalço e pernas elasticas, a de saia de varias cores e torneadas cadeiras, da pelle bronzeada e morena, dos braços ondulantes como serpentes, o rosto barbaro e os grandes olhos deslumbradores como opalas, do cabello da côr do abrunho, pregado em ambos os lados da cabeça como duas azas de corvo, de labios sensuaes e vermelhos como o cravo....

Cigana, bohemia, flor silvestre nascida á beira dos poeirentos caminhos que percorres com a tua tribu andarenga, na negrura abysmatica dos teus juvenis olhos sonhadores arde a chispa ancestral, a mysteriosa estrellinha que guia a raça nomada e aventureira a que pertences.

Chamas-te Rinaldina, e teus dias e tuas noites ao ar livre, sob os ardentes solares ou sob a pallida luz das estrellas, têm deslizado faceis e primitivos até que, num certo entardecer de festa familiar, um cigano extraviado se chegou á misera barraca portatil dos teus maiores em demanda de um bocado de pão e de um trago.

Galhardo, apezar das suas despedaçadas vestimentas, e das suas altas botas remendadas, o recem-chegado, apenas se reconfortou das fadigas e privações do caminho, quiz mostrar-se agradecido á hospitalidade de seus irmãos, e com calido e varonil accento em que vibrava a nostalgia racial de sua terra nativa, entoou diversas canções sentimentaes emquanto a lua, essa "melancolica lagrima de prata", brilhava nas alturas com fulgor mortiço.

Rinaldina sentiu que o seu coração, até então accocorado como mansa pomba alethargada, despertava sacudido por uma singular e pujante sensação.

E Rinaldina amou o desconhecido "irmão" que o Acaso lhe deparava, e quando elle e ella, com só trocar o fluido dos seus olhares, confundiram suas almas em um mesmo alento, dois estranhos personagens uniformizados e ferozes se apoderaram do seu querido, conduzindo-o algemado á vizinha povoação em cujo calabouço o encerraram.

E desde então, sob o sordido e gradeado postigo da prisão, Rinaldina passa horas intermináveis, esperando triste mas resignada a liberdade de seu promettido a quem os "barbaros homens brancos", seus inimigos, privaram do bem por excellencia.

Rinaldina, flor sylvestre, nascida á beira dos poeirentos caminhos, suspira afflicta e pensativa pelo homem, prisioneiro, o do chapéo machucado, as vestimentas rotas e as altas botas remendadas.

A fabrica "Fiat" no concurso de Ferrara

Realizou-se em Ferrara, na Italia, ultimamente, a solenne inauguração das Obras Publicas, honrada com a presença das mais altas autoridades do paiz.

Terminaram os festejos com um grande concurso de "Elegancia para automoveis", organizado pelo "Automovel Club", local.

O presidente do "Real Automovel Club", conde Gufinelli, coadjuvado pelos membros da presidencia, soube disciplinar de um modo louvavel o desenvolvimento do concurso.

Eram em grande numero, as machinas que se apresentaram ao certamen, em conquista dos premios.

Entre outras marcas afamadas, viam-se representadas as seguintes: Fiat, Itala, Alfa-Romeo, Chysler, Auburn, Grahan Paige, etc....

Foram vivas, as discussões sobre a superioridade de uma marca ou de outra...

A "Fiat", que concorreu com 11 carros, obteve a seguinte classificação final:

Carros de serie, 1.500 c. c. 4 assentos — 1º premio.

Carros não de série 1.500 c. c. guia interior — 1º premio.

Carros não de série, 1.500 c. c. 6 assentos — 1º premio.

Carros não de série, 1.500 c. c. assentos interiores — 1º premio.

Carros não de série, 1.500 c. c. Cabriolet — 1º premio.

Carros não de série, 1.500 c. c. guia interior — 1º premio.

Carros construidos inteiramente pelos fabricantes — 1º premio.

Carros construidos inteiramente pelos fabricantes, 4 assentos, abertos — 1º premio.

Carros não de série, superiores a 1.500 c. c., guia interior, 4-6 assentos — 1º premio.

AS CORRIDAS DE GAILLON

Realizou-se nas costas de Santa Barbara, perto de Gaillon, uma competição automobilistica, promovida por "L' Auto", em 30 de setembro passado.

A prova, que se realizou pela vigessima quarta vez, constitue um verdadeiro typo de corrida costeira. Não se encontra em todo o percurso, uma recta com mais de um kilometro de extensão, e constitue portanto um magnifico campo de experiencias, para o carro que a ella concorre.

Este anno, a prova que geralmente era muito concorrida não teve como participantes, mais de cincoenta e cinco corredores.

O numero entretanto de nada vale, uma vez que as performances realizadas foram notaveis, como vamos ver no resultado geral.

Foi a seguinte, a classificação geral.

AUTOMOVEIS

Sport — 1.100 c. c. — 1º, Giraud (Salmson) 93, kg 750, (record).

Sport — 1.500 c. c. — 1º, Dutilleux (Bugatti) 107, kg. 780 (record).

Sport — 2 litros — 1º, Bussienne (Sizaire), 84, kg. 110, (record).

Sporte — 3 litros — 1º, mlle, Yvette Laureid, (Omega Six), 84, kg. 900.

Corrida — 750 c. c. — 1º, Rovin, (Rovin), 92 kg. 780.

Corrida — 1.500 c. c. — 1º André Morel (Amilcar), 118, kg. 421 (record absoluto).

Corrida — 2 litros — 1º, mlle. Jennky (Bugatti).

MOTOCYCLETTES

Eddoura, em uma machina Koehler — Escoffier, de 1.000 c. c., realizou o melhor tempo, fazendo uma média de 114, kg. 500.

Francisquet, em Sumbeam, alcançou o segundo posto, com uma differença de 2 segundos.

Entretanto, o record absoluto da prova para motocyclettes, não foi ainda batido, continuando a pertencer a Dios, com um tempo de 28", 3|5.

Correio Agricola

OS TRES SENHORES DO HOMEM

Um dia, o Cuidado, sentado á borda de uma fonte e absorto na sua melancolia, amassava entre os dedos um pedaço de barro. Jupiter approximou-se delle.

— Que estás fazendo ahi, deus scismador? lhe perguntou.

— Olha, respondeu o Cuidado: com este barro, moldei uma figura. Só lhe falta a vida. Se quizeres animal-a, será o "Homem".

— Pois seja, disse Jupiter; mas com a condição de que a figura me ha de pertencer.

— Isso não é justo, respondeu o Cuidado: pois não fui eu que a fiz?

— E não sou eu que lhe dou a vida!

Estavam nisto, quando appareceu a deusa Terra.

— E eu, disse ella, não terei direito sobre esse ente formado da minha substancia?

O caso tornava-se embaraçoso. Jupiter propoz que se tomasse para arbitro o velho Saturno. Este acoedeu, e tal foi a sentença, que pronunciou:

— Esta figura, a que chamaes Homem, amassada em terra pelo Cuidado, e animada por Jupiter, pertencerá por egual a todos tres. Tu, Jupiter, retomarás, depois da sua morte, a alma que lhe déste; tu, Terra, voltarás a possuir a materia que serviu para formal-o; mas o Homem emquanto viver, pertencerá ao Cuidado. Tal é o decreto do Destino.

A colheita do fumo

(Extrahido da monographia "Cultura do Fumo", do Serviço de I. e Defesa Agricolas).

Fumal em flor. — Decore

Quatro a cinco mezes depois da plantação, o fumo chega ao periodo da maturação. As folhas, de um verde escuro, vão ficando mais claras, com manchas amarelladas. Em geral, as ultimas folhas inferiores do pé são as que amadurecem em primeiro logar e serão tambem as primeiras a serem colhidas.

[illegible]

... dos pollegar e indicador, ella se rompe com um ligeiro estalido.

Em algumas variedades de fumo, as folhas se apresentam, quando maduras, onduladas, rugosas, viscosas e de um verde mais suave.

Se a colheita não fôr feita no momento preciso, a folha passada perde muito de seu valor, fica espessa, escura, com um aspecto grosseiro. Por isso mesmo, para os fumos fortes e carregados de nicotina, a colheita concorre para accentuar essas qualidades.

Conforme a posição que tem no pé de fumo, as folhas são chamadas *do alto*, *média* e *baixeiras*, ficando estas ultimas mais rentes ao chão e as primeiras no topo do pé. Ellas chegam á maturidade em periodos differentes e, consequentemente, a sua colheita tambem não é feita na mesma occasião.

A colheita começa pelas folhas maduras, executada por pessoa pratica, que vae fazendo a escolha das que já chegaram ao ponto preciso. Ordinariamente, as folhas de *baixeiro* chegam mais depressa e as da corôa ...

[illegible]

... maior dispendio de cuidados e de trabalho no seu processo é compensado prodigamente, pela melhor cotação do producto.

Usa-se tambem commumente cortar, por inteiro, o pé de fumo, rente á terra ou a 12 a 18 centimetros acima do solo.

Cada pé do fumo é *montado* nas varas trazidas da *casa de curar* e para onde deverão voltar, recebendo cada uma cerca de 4 a 6 pés ou mesmo mais, quando elles não são muito grandes.

Cada pé, entre maiores e menores, pesa em média 600 a 700 grammas.

Estando as folhas bem murchas, são as varas tiradas das forquilhas e conduzidas nos dois hombros por outros tantos operarios para a casa, onde terão de ficar definitivamente, até ao momento da escolha, depois de concluida a cura.

Os trabalhos da colheita executam-se antes que o orvalho se tenha evaporado, para que não se sujem as folhas de fumo postas em contacto com o chão.

OS OVINOS PARA LÃ

A camada de lã nos individuos de raças especialmente productoras desta materia prima, deve ser "densa" e "compacta". A densidade depende do numero de fios por centimetros quadrado de superficie da pelle. A compacidade refere-se ao ajuntamento dos fios entre si, dando uniformidade á camada. Uma camada de lã compacta é menos susceptivel de ser invadida por materias estranhas. A qualidade de lã depende do menor diametro do fio, seu comprimento, resistencia e brilho. A lã deve revestir todo o corpo. No typo especialmente productor de lã só as orelhas, a parte inferior da face, os beiços, não são revestidos deste producto. Até mesmo as pernas e a corôa dos cascos o são. A lã do Merino é, mais que a de qualquer outra raça, abundantemente untada de materia graxa, secretada pelas glandulas sebaceas. A côr preferivel da lã é o branco, havendo, mesmo nas raças de lã, individuos que produzem uma lã mais amarellada quando não escura. A lã de côr alcança sempre preços inferiores.

No carneiro de lã a qualidade está na fineza deste producto, seu comprimento relativo, maior ou menor numero de espiras que entram na formação espiral de cada fio; revela-se tambem na fineza e resistencia da ossatura; cabeça bem proporcionada; orelhas finas e revestidas de fina camada de pellos; symetria entre as diversas partes do corpo; e distribuição uniforme da lã.

O OVO

SUA CONSTITUIÇÃO, FORMA E CRENDICES

Aos que se dedicam á avicultura não é demais conhecer as partes componentes do ovo, o que elle contém e as crendices ou superstições em torno desse inestimavel producto.

O saudoso Delgado de Carvalho a esse respeito teve occasião de tecer varias e curiosas considerações que abaixo transcrevemos, procurando fazer desapparecer as lendas creadas acerca de prognosticos sobre os sexos das aves a nascerem e dos ovos fecundados ou não.

Antes, porém, vamos descrever a composição do ovo em suas tres partes componentes: a *gemma* ou *vitellus*, a *clara* ou *albumina* e a *casca*.

Nota-se em certo ponto da superficie da gemma uma mancha pequena e esbranquiçada — a *cicatricula* — que contém no seu centro a *vesicula germinativa*. E' ahi que se inicia a formação do embryão. Esse, durante o periodo do seu desenvolvimento, alimenta-se da massa contida na *membrana* vitellina, isto é, a membrana que protege a gemma.

Essa massa, segundo Gabley, é formada de oleina, margarina, vitellina, cholesterina, lecithina, cerebrina, osmazona, agua e de duas materias corantes, uma das quaes contém ferro.

A *clara* ou *albumina* é formada de tres camadas successivas e de densidades differentes.

A camada profunda é a mais compacta e produz, por effeito do movimento de rotação que soffre o ovo durante o seu trajecto no oviducto, duas especies de ligamentos especiaes: — as *chalazes*, que parecem prender as gemmas á *membrana testacea* (esta envolve a albumina e se desdobra até á parte fina do ovo em duas laminas que, por sua vez, circumscrevem um espaço cheio de ar); a *camara de ar*, situada na parte mais grossa do ovo.

O envolucro ou casca é um producto de secreção calcarea ...

[illegible]

Carbonato de cal	0,896
Phosphato de cal	0,057
Gluten animal	0,047
	1,000

Quando os ovos são expellidos molles, é que a ave necessita de substancias calcareas na sua nutrição.

[illegible]

O OVO: A SUA CONSTITUIÇÃO

1 Gemma ou Vitellus — 2, Cicatricula — 3, Latebra de Purkinge — 4, Albumina ou clara — 5, Chalazes — 6, Membrana testacea — 7, Membrana Vitellina — 8, Casca ou envolucro calcareo — 9, Camara de ar.

... ou a gallinhas muito velhas. Os antigos acreditavam que os ovos de gallo incubados produziam pequenas viboras...

A fórma do ovo varia segundo a raça e o tamanho da ave.

Geralmente as gallinhas volumosas põem ovos de tamanho regular, ao passo que as pequenas raças do Mediterraneo produzem ovos de grande formato.

Os pintos, porém, não nascem maiores nestes, nem menores naquelles. A' ignorancia de certos individuos devemos a lenda de que são perfeitamente conhecidos os dois sexos pelo simples aspecto exterior do ovo: o redondo dará franga, o pontudo sairá gallo! Era absurdo, conta Delgado de Carvalho, "é ainda affirmado por muitos criadores do interior e não nos esquecemos de uma reclamação que nesse genero nos foi remettida. Haviamos enviado uma quantidade de ovos para incubar, a certo individuo que delles nos fizera a encommenda. No fim de alguns mezes, recebemos uma carta, muito curiosa aliás, que continha as mais severas reprimendas, pois que haviamos *propositalmente* escolhido ovos... machos!"

Existem ainda outros que asseguram conhecer o ovo fecundado antes de ser elle sujeito á incubação. Pretendem elles que a cicatricula seja visivel através da luz e com a mão em concha, collocada na parte superior do ovo, prognosticam com convicção o resultado do mesmo; mas o que se vê é a *camara de ar* mais ou menos desenvolvida conforme a edade do ovo; a cicatricula não é visivel e muito menos ainda o *germen*!

Essas crendices devem ser combatidas e prestamos um serviço mencionando-as aqui, no intuito de evitar que continuem a ser praticados processos que vão de encontro ao mais elementar senso commum.

E não devemos tambem esquecer as celebres pedrinhas de carvão — *tres!* — e os pregulnhos enferrujados, postos no ninho para livrar a ninhada do mão olhado... ou das trovoadas. O effeito — garantem — é seguro...

A CULTURA DO TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

Relativamente ao magno problema sobre a cultura de trigo no Rio Grande do Sul, encontra-se na ultima mensagem apresentada á assembléa dos representantes pelo presidente do Estado as seguintes considerações, cuja transcripção julgamos opportuna:

"No capitulo do nosso desenvolvimento agricola, o trigo deve ter menção especial.

O Rio Grande do Sul póde produzir trigo porque tem para isso os dois requisitos essenciaes: o sólo e o clima.

Em fins do seculo XVIII e começos do seculo passado, o nosso Estado produziu trigo que chegou a exportar para Portugal e para o Rio da Prata.

Em 1770, sómente para Portugal, o Rio Grande enviou 73.044 alqueires de grão e 3.715 arrobas de farinha. A preponderancia da industria pastoril, perturbações de ordem social e politica e a falta de preparo technico para combater ás molestias que affectam este cereal, determinaram a decadencia e quasi desapparecimento da sua cultura.

Ultimamente, como reflexo da expansão economica do Estado entrou ella a se incrementar de novo.

Em 1927, a producção do trigo no Estado foi de 120 mil toneladas, avalladas em 61 mil contos, havendo sido importadas 31 mil toneladas de trigo em grão e 15 mil em farinha, calculadas em 38 mil contos.

Conseguintemente, da farinha de trigo necessaria ao seu consumo, o Rio Grande do Sul já produziu 67,15 °|° e importou 32,85 °|°.

A directoria da Agricultura, tomando á si o serviço do trigo, fará o estudo do territorio do Estado e das condições de productividade do seu sólo, estabelecerá postos experimentaes, de accôrdo com as peculiaridades de cada região, e fará a selecção de sementes apropriadas, isto é, resistentes á secca e á ferrugem. Das sementes assim seleccionadas ...

[illegible]

... constituição geologica, climas e habitos collectivos, differentes tambem devem ser as sementes e os methodos culturaes a applicar em cada uma.

O governo do Estado tratará de organizar no proximo anno, com os recursos que lhe proporcionardes, um systema completo de apparelhagem, em condições de intensificar a producção da preciosa gramminea.

A cultura do trigo, que se está praticando na região da serra e da matta, precisa extender-se á planicie e á coxilha, onde, com mais facilidade, se installará a lavoura mecanica, criadora da grande industria, capaz de fazer do Rio Grande do Sul o celleiro do Brasil".

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, ...

[illegible]

AVICULTURA

Um meio facil de se conseguir ninhos commodos e hygienicos para chacaras

Nem sempre as gallinhas nas chacaras têm commodidade para botar ovos ou chocal-os; no entretanto, essa falta é facilmente saneavel, com pouco custo e bastante resultado. Arranjem 10 ou 20 barricas que tenha sido de cimento, levem-nas para a chacara ou campo, passem-lhe uma boa caiação e depois façam o seguinte: Preparem-se umas varetas de ferro que sejam resistentes, — sendo quatro para cada barrica, finquem-nas no sólo, uns vinte ou trinta centimetros, duas de cada lado, proximo ás extremidades da barrica, fundo e tampa; colocando a barrica no terreno, voltada de sul a norte, como que para servir de guia; depois, não estando as varetas muito abertas, ou muito fechadas, suspendam a barrica e atem um pedaço de arame de fardo, entre as duas varetas de cada extremidade, aproveitando os furos existentes nas mesmas. Tal arame deve ficar á altura de trinta ou quarenta centimetros do terreno, ficando a barrica montada sobre os dois fios. A disposição das barricas convém ser feita proximo á casa, e, se houver arvores, devem ficar debaixo dellas, á vista das pessoas da casa. Uma vez collocadas as barricas com o fundo para o sul, deve-se conservar-lhes as tampas na parte superior, por meio de um arame ou de uma sola velha e que faça as vezes de dobradiça. Essas portas hão de estar sempre suspensas, emquanto sirvam de ninhos. Para dar a fórma do ninho, despejam-se no interior da barrica 4 ou 5 pás de terra humida e solta, terra essa que se amoldará com as mãos, de modo a que fique o meio cavado. Para que os ovos não vão ter ao chão, façam o bordo que dá para a saida um pouco mais alto. Para acostumar as gallinhas a que botem em taes ninhos, não se deve deixar em parte alguma local apropriado á postura. A's que gostam de deixar os ovos no campo, destruam-se-lhes os ninhos, todos os dias. Quando notarem que ha parasitas nas barricas, retirem-na dentre as varetas e a coloquem em meio de um montão de palha em chammas, findo o que façam nova caiação interna. Reposta a barrica no logar primeiro, façam um ninho de terra, nas condições já indicadas. Estando uma gallinha choca, já naquelle ninho não deve de entrar mais as outras, tendo-se o cuidado tambem de retirar os ovos, collocando-se, em vez delles, outros de porcellana. Baixada a tampa, fica a gallinha dois dias ali encerrada, para certificar-se se ella permanece no ninho. Em caso affirmativo, collocam-se logo debaixo della os ovos que devem ser chocados, e, diariamente, levanta-se a tampa, obrigando a gallinha a que vá pasta. Depois de haver recebido uns punhados de milho, ella volverá ao ninho e a tampa será de novo baixada. Com esta especie de ninhos, os ovos e as gallinhas ficam protegidas da chuva, dos raios solares, dos porcos, etc., e se evitará a propagação dos parasitas. A cada vez que se tenha de utilizar de novo uma barrica, ella ha de passar por uma rigorosa desinfecção.

CAPIM DE PERNAMBUCO

(De Diccionario das Plantas Uteis, de M. Pio Corrêa)

Paspalum mandiocanum. Trin. da mesma familia. — Herva cespitosa ...

[illegible]

... 8.87 e 10.09 % de materia mineral, elevando-se o teôr do azoto a 1.659 %. Os elementos digestiveis correspondentes á substancia humida, colhida nas mesmas condições e verificados ainda por aquelle Instituto, foram os seguintes, respectivamente: 13.02 e 16.67 % de materia organiza, 1.72 e 1.79 % de materia azotada, 0.47 e 0.61 % de materia graxa, 5.64 e 9.01 % de materia não azotada e 4.19 e 5.26 % de materia fibrosa. A producção annual, verificada em S. Paulo, póde ser computada, em média, por anno-hectare, em 30.000 kilogrs., divididos em sete córtes, sendo que a graminea se presta para a fenação. Este feno, de plantas colhidas antes da floração, revelou a seguinte composição, na substancia humida e na substancia secca, respectivamente: 6.18 e 8.47 % de materia azotada, 0.85 e 1.19 % de materia graxa, 35.43 e 48.03 % de materia não azotada, 22.01 e 31.38 % de materia fibrosa e 7.18 e 9.93 % de materia mineral, comprehendendo-se nesta ultima 34.27 % de oxydo de potassio, 31.80 % de silica, 6.18 % de oxydo de calcio, 4.23 % de acido phosphorico e 3.23 % de areia. A agua, na substancia humida, eleva-se a 27.78 % e o azoto, na substancia secca, a 1.355 %. E' especie vigorosa e muito polymorpha, cultivada em varias regiões; tem as variedades *ellipticum*, de espiguetas ellipticas e glabras, e *stenocarpon*, de espiguetas elliptico-oblongas, pubescentes. — A especie-typo, desde Pernambuco até ao Rio Grande do Sul. — *Syn.*: *Capim de Macahé, ? Capim Gengibre*, em Pernambuco; *Grama de Macahé, G. de Marajó, Gr. de Pernambuco*. — Syn. extr.: *Zacate de Caballo*, em Costa Rica. — Nota: O indigenato em Marajó, assim como na America Central, não está provado; é mais admissivel que tenha ahi sido introduzida.

MOLESTIAS E PRAGAS DO MILHO

O milho diz o sr. H. Lobbe, director do campo de sementes de S. Simão no seu trabalho sobre esse cereal, é um vegetal sadio; poucas são as molestias que o atacam e estas mesmas sem caracter de grande gravidade.

Em S. Simão o referido agronomo notou entre outra o Ustilago Maidis" que é uma molestia produzida por um fundo basidiomyceto da familia das Ustilaginaes, parasita que costuma atacar as espigas de milho e a inflorescencia masculina e algumas vezes tambem o colmo e as folhas.

Não se diffunde pela plantação; limita-se a atacar um ou outro pé. Nos annos de muita chuva é que a molestia se apresenta com mais intensidade.

E' tambem chamada "morrão" e mais propriamente, dá-se-lhe o nome de "carvão do milho", por causa do pó fulvo, quasi preto que o vento dispensa, na época da maturação, quando se dá a ruptura da bolsa ou tumor que encerra um numero infinito de esporos ou orgãos reproductores.

Este fungo constitue impropriamente a chamada ferrugem do milho ("ustilogo maids") assim designada porque as manchas, que a principio apparecem

USTILAGO MAIDES — Planta atacada

nas partes verdes das folhas, se assemelham muito as da ferrugem do ferro.

Seria talvez mais proprio chamar-lhe a "Hypertrophia da espiga de milho", porque esta molestia occasiona nos grãos de milho uma hypertrophia notavel.

O remedio preventivo: arrancam-se as plantas afectadas e queima-se afim de que os esporos não se espalhem e diffundam a molestia. No caso de se intensificar o apparecimento da molestia, deve-se praticar a rotação das culturas.

Nesse campo já plantamos num lote mais atacado, o "feijão de porco" (canavalia ensiformis D. C.), afim de impedir que se conservasse a faculdade germinativa de algum esporo caido.

Com esta simples rotação cultural fica impedida a reproducção da molestia, podendo-se mais tarde cultivar o milho, sem receio, no mesmo terreno, conforme experiencias que temos feito.

A exportação dos abacaxis

Caixas de Florida mostrando a disposição dos abacaxis e o papel que os protege

Depois de escolhidos os frutos de accordo com os tamanhos, formando, por assim dizer typos, e postos de lado os demasiadamente verdes ou machucados, deve-se tratar da respectiva embalagem para que possam chegar ao destino guardando apparencia agradavel e em bom estado de conservação.

O engenheiro agronomo J. V. de Oliveira, do serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, a proposito da embalagem dos abacaxis disse o seguinte: — Consiste esta delicada operação em collocar os abacaxis de tamanhos uniforme nas caixas, em ordem, de sorte a pol-os em condições favoraveis para o transporte. Seleccionados pelos tamanhos, embrulham-se os abacaxis em papel, mostra a figura presente, que é dispensavel ou, preferivelmente em fita da madeira, envolvido que seja, coloca-se no fundo; em seguida outro, em posição inversa, como se poderá ver pela photographia com a corôa bem unida ao primeiro. Arrumada que seja uma camada, colloca-se mais fita de madeira entre os abacaxis e, em cima delles, inicia-se a segunda camada, caso o exportador pretenda enviar em caixas mais altas), pondo um abacaxi immediatamente sobre a corôa do primeiro fruto posto na caixa, e, assim, alternando, até que a caixa fique completamente cheia. Um ponto esencial na embalagem dos frutos é pol-os bem unidos, de modo que, quando os sarrafos da tampa forem pregados não haja mudança de posição. A quantidade de frutos que deve comportar uma caixa varia com o tamanho dos mesmos, porém, com o typo de caixa suggerido e de que adeante tratarei, serão precisos 6 ou 12 abacaxis, (consoante o typo adoptado), incluida a corôa, que jámais deve ser retirada.

Encaixotados os frutos, devem seguir viagem immediatamente, pois que o menor retardo no barracão faz desapparecer qualidades apreciaveis de sabor e cheiro, sobretudo, entre nós, que a colheita é feita em pleno verão.

Na colheita e acondicionamento todo cuidado é pouco, visto como, qualquer machucadura será fonte de penetração de fungos e bacterias. Estas condições garantem bom estado ao fruto, por longo tempo. Evitar embrulhal-os molhados ou muito humidos.

A marca de qualidade

Hotel Imperial, novamente, no Capitolio — Pola Negri é a sua grande estrella !

Pola Negri é a estrella extraordinaria de HOTEL IMPERIAL, o grande film da Paramount que, amanhã, está em exhibição no Capitolio.

Jack Mulhall e Dorothy Mackail não são casados !

Elles têm feito, juntos, tantos films, e films tão bons, tão deliciosos, que o publico já tem a impressão de que Jack e Dorothy, fóra da luz dos "kleigs" e dos rebatedores são casados e nunca pensaram, nem por brincadeira, no divorcio...

Mas, tal como acontece agora em "Da Fome á Fama", Jack Mulhall e Dorothy Mackaill são namorados, noivos e, depois, casados, mas unicamente no "ecran", justamente para deliciar aquelle mundo de "fans" com que elles contam e que cada vez mais se enthusiasmam, uns com os predicados de Dorothy, outros com os de Jack, do seu sorriso bem "irish", e quasi todos, finalmente pelo casal, pelos dois que tão bem se entendem e tão bem se combinam.

Cada film de Dorothy-Mulhall, é, sempre, uma delicia, um recreio adoravel para o espirito. E agora em "Da Fome á Fama", que relata esplendidamente as aventuras de um prestidigitador de valor muito limitado e de sua noiva, que conquistava todos os publicos que o noivo desagradava, apenas com os encantos pessoaes e a graciosidade que ella maravilhosamente sabia exteriorisar, — Dorothy Mackaill e Jack Mulhall têm, cremos, a melhor das suas "chances".

"Da Fome á Fama", que é da First National, distribuido pela "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil", vae fazer uma semana de successo no Central, para alegria dos "fans" do querido casal cinematographico.

CLARA BOW SABE BEIJAR...

Clara Bow e James Hall beijam-se, com amor e paixão... mas, somente deante da "camera".
Ambos trabalham no film MARINHEIRO EM TERRA, um dos mais interessantes film da ruiva Clarinha para a Paramount.

Eve Southern e Belle Bennett juntas em "Wild Geese"

Poucas, raras vezes, um film offerece no seu elenco dois nomes de artistas que se egualam, que possuem o mesmo grão de admiração publica e ambos aureoladas pela mesma gloria e pela fama.

O trabalho, de que falamos aqui, intitula-se "Wild Geese", e no cast vamos encontrar Eve Southern, com a sua belleza e a sua expressão admiravel.

Ambas festejadas e queridas pelos fans de cinco continentes, até onde chegou o nome de Tiffany-Stahl, apparecem em dois papeis que bastariam para consagrar qualquer artista. "Wild Geese" é qualquer coisa de grandioso e raro, cujas qualidades cinematographicas alcançaram tamanho grão de perfeição que, difficilmente, se poderia obter, não estivessem a testa dos principaes papeis duas estrellas do valor de Eve Southern e Belle Bennett.

A primeira, fascinante em sua belleza de madona, attrairá a quantos nella apreciam os seus dotes physicos, não olvidando tambem quanto é artista. Prova-o os seus papeis em "A Filha do Czar" e "Mar e Tormenta", de exhibição recente.

Belle Bennett é a sempre lembrada estrella de "Stella Dallas", "Minha Mãe" e outros grandes films do cinema. São ellas, pois, que apparecerão neste trabalho, que sendo um film da Tyffany-Stahl, terá a distribuição do programma Serrador e o prestigio do seu nome famoso.

SALLY NOEL...

Sally Phipps, a preciosa estrella da Fox, prometteu visitar, na noite de Natal, a todos os seus admiradores, trazendo-lhes os mais bellos de seus sorrisos e [illegible]... Você, amigo leitor, recebeu a sua visita [illegible]

NOVIDADES DE HOLLYWOOD...

(Serviço exclusivo do "Correio da Manhã")

Virginia Bradford, estrella da F. B. O., casou-se, recentemente, na cidade de Tia Juana, com Cedric Belfrage, correspondente de um importante diario inglez. Os noivos, depois da ceremonia do costume, partiram em viagem de nupcias para o lago de Arrowhead, nas montanhas, distante apenas algumas horas de Los Angeles, e onde a companhia F. B. O. está filmando scenas exteriores de "The One Man Dog", em que Virginia tem o principal papel feminino. Edward Hearn e Bill Patton têm papeis de muita responsabilidade, emquanto que o verdadeiro interprete da producção é o "astro" canino Ranger.

A Universal já iniciou os trabalhos preliminares de filmagem de "The Drake Murder Case", historia escripta por Charles A. Logue e que foi entregue nas mãos do competente director, Edward Laemmle. Logue, que escreveu o argumento especialmente para ser filmado, já está fazendo a adaptação e a continuidade do mesmo.

"Flaming Daughters", uma historia plena de emoções e flagrantes da vida moderna, está sendo preparada convenientemente pela Universal Pictures. O assumpto, dizem no studio da Universal City, é dos mais interessantes e contém elementos bastante que garantem o seu exito.

Ainda não foram escolhidos director nem artistas.

Marshall Neilan, que, ha alguns annos, apresentou ao mundo, o grande film "O velho Ninho", da Goldwyn, está, actualmente, dirigindo "The Last Hault".

Seu primeiro trabalho para a F. B. O., foi "O taxi 13", com que Chester Conklin teve occasião, não só de mostrar quanto é engraçado, como de exhibir as suas vastas bigodeiras.

Tom Moore e Scena Owen, respectivamente, ex-marido de Renée Adorée e ex-esposa de George Walsh, são os dois nomes do elenco.

Lois Wilson foi contratada para o primeiro papel feminino em "Object-Alimony", uma das proximas producções da Columbia.

Depois de alguns mezes de ausencia, Lois Wilson volta ao "lot" da Columbia, para a qual já posou, nesta temporada, alguns films.

Scott Dunlop, uma das mais recentes acquisições dessa importante empresa, empunhará o megaphone.

Bebe Daniels conseguiu que a Paramount lhe desse liberdade, antes de terminar o prazo do seu contracto.

Este, que ainda a prendia á empresa por oito mezes, foi cancelado, pagando a querida estrella pelo resgate a quantia de 175 mil dollares.

Bebe, segundo explicam os jornaes, deseja passar para films falados, o que não obteve da direcção da Paramount, decidindo-se, então, a ser "free-lancing".

Jacqueline Logan, Warner Oland e Gaston Glass estão no elenco de "The Faker" producção da Columbia que será exhibida em Nova York, dentro de breves semanas. Este film marca o segundo trabalho de Miss Logan para a Columbia, sendo que o seu primeiro desempenho teve-o no film "Nothing to Wear".

"The Faker" é a adaptação de uma novella de Rupert Hughes, um dos mais famosos e populares escriptores americanos.

A Universal renovou o contracto de seis dos seus artistas de "stock". São elles: Barbara Kent, George Lewis, Eddie Phillips, Churchill Ross, Beth Laemmle, Kathryn Crawford e Eleene Aristi.

No elenco geral da empresa, encontramos, para esta temporada, contratados, os seguintes nomes:

Reginald Denny, Jean Hersholt, Laura La Plante, Mary Philbin, Glenn Tryon, Conrad Veidt, Joseph Schildkraut, Hoot Gibson, Mary Nolan, John Boles, Arthur Lake, Fritzi Fern, Dorothy Gulliver, Otis Harlan, Fred Mackaye, Elsie Allen e Peggy Howard.

"The Sideshow", um dos films que a Columbia prepara, presentemente, inclue no seu elenco os seguintes artistas: Marie Prevost, Alan Roscoe, Ralph Graves e Pat Harmon.

Christy Cobanne é o director.

A actual companheira de Reginald Denny em seus films para a Universal é Lo Rayne Darval.

Esta pequena, que, por certo, as fadas protegem, não era, ha tres mezes, nada mais do que simples "extra", nas fileiras de centenas e milhares de desconhecidos.

A sua descoberta cabe ao esperto Carl Laemmle Jr. que, tendo dado com ella, achou que ella tem o que falta a muitas nos films.

"Worry River" foi escolhido, entre obras de merito literario para futuro material cinematico de Richard Barthelmess.

Bradley Kin escreveu, Frank Lloyd vae dirigir e a heroina ainda não foi escolhida.

Alice White, essa estrella de sorriso brejeiro e olhar tentador, já está passando para uma nova comedia da First National. Intitula-se esse film "Naughty Baby" e tem Jack Mulhall, do jovem, porém experimentado e competente director.

Jack Mulhall, antigo "astro" que vê continuadamente o seu successo e a fama do seu nome augmentados, é o galã.

William Seiter, marido de Laura La Plante, como elles sabem, deixou a Universal, para onde dirigiu tantas optimas comedias, e se encontra presentemente no studio da First National, em Burbank.

Vae elle apresentar, muito breve, uma comedia em que Colleen Moore tem o principal papel.

Neil Hamilton, o interprete de um dos irmãos em "Beau Geste" apparece no heróe.

Titulos de actuaes films que estão sendo trabalhados em Burbank, onde se acham os studios da First National: "Saturday's Children", direcção de Gregory La Cava, com Corinne Griffith; "The Man and the moment", direcção de George Fitz Maurice, Billie Dove; "Children of Ritz" direcção de John Francis Dillon, com Dorothy Mac Kail e Jack Mulhall; [illegible] Le Roy, com Alice White; "Seven Footprints to Satan", direcção de Benjamin Christian, com Thelma Todd.

IMPRESSÕES DE HOLLYWOOD...

UMA FAMILIA BRASILEIRA VISITA OS GRANDES STUDIOS DA CINELANDIA

Tom Mix e os seus ultimos trabalhos para a F. B. O.

(Especial para o "Correio da Manhã")

Tom Mix, o "astro" "cow-boy" da F. B. O., tendo á sua esquerda a senhora Braga Junior e gentilissima filha e á direita Mrs. Caldwell e o sr. Braga Junior.

Hollywood é uma grande chamma que arde eternamente na dourada California, seduzindo e attrahindo como uma miragem fascinadora e embriagante.

Em sua brilhante labareda, queimam as azas delicadas as mariposas do sonho e da illusão, milhares de creaturas formosas e cujo cerebro nimbado pelo esplendor, pelo fausto e pelas historias douradas por maravilhas orientaes que esquecem tudo; abandonam o aconchego sereno do lar, a doce paz do campo, a bucolica calma da fazenda e seguem olhos fascinados na chamma que as attrae, que as seduz com enganadoras promessas de gloria e successo! Pobres creaturas; chegam de manhã, julgando-se á noite, já installadas em ricos palacios de marmore e ouro e, quando a lua surge, por detrás dos altos pinheiros, nos longinquas montanhas, vem encher de luz um pequenino quarto humilde e triste, onde a solidão impera, frio como a indifferença de todos, aggressivo como o egoismo dos que primeiro attingiram posições e as lagrimas que correm, em pranto convulsivo, tomam feições suaves...

Factos como estes, são, diariamente, observados em Hollywood e cada trem que chega, traz novo carregamento de almas, de corações que batem apressados e em rythmo acelerado procuram vêr as maravilhas que a cidade encerra. Estas encontram-se nos studios, a cada passo, nas esquinas dos boulevards, afastadas em Burbank, em Universal ou Culver City. Visitar Hollywood não conhecer o Chinese nem o Grauman, os dois mais bellos cinemas da California, não percorrer Beverly Hills ou penetrar os muros de um studio é o mesmo que visitar o Rio e não subir ao Pão de Assucar ou rodar por Copacabana, a mais bella de quantas praias existem...

Ha pouco mais de um mez, visitaram Hollywood, o sr. J. L. Braga Junior e sua familia, composta de esposa e gentilissima filha. Todos brasileiros; elle, rotariano ardoroso, percorria os Estados Unidos, em prolongado passeio e, chegando uma vez á capital do mundo do film, demorou-se algum tempo aproveitando o ensejo afim de assistir de "visu" a filmagem de alguns trabalhos e conhecer pessoalmente artistas famosos.

Facilitou, sobremodo, o desejo destes brasileiros, o conhecimento que travaram com uma americana, amiga sincera do Brasil, mrs. Coldwel, propagandista fervorosa das nossas bellezas naturaes e do progresso desta terra. Mrs. Caldwell já esteve no Rio, onde se demorou tres mezes e desse curto espaço de tempo, guardou as mais gratas recordações, fazendo aos brasileiros visitantes acolhida amistosa e a elles prestando todo o seu apoio e auxilio.

Levou-os assim, a visitar os studios da F. B. O. em Gower Street, apresentando-lhes diversos artistas, entre elles, Tom Mix o destemido o valente "cow-boy", Olive Borden que posava, então, para "Sinners in Love" já Huntley Gordon, Scena Owen, a ex-esposa de George Walsh, Phillip Swaley, que figuram ao lado da encantadora Olive Borden. Mantiveram palestra amigavel com Jerome Storm, o director apreciado dos films do cão sabio, Ranger. Deste animal viram as mais admiraveis proezas e puderam constatar o grão de intelligencia e o treinamento arduo que o seu dono lhe ministra, todos os dias.

A belleza de Olive Borden enthusiasmou-os; a elegancia e a distincção de Scena Owen encheu-os de encanto, assim como distinguiu-os, de maneira invulgar, o brilho da palestra de Huntley Gordon.

Se não fosse a bondade, o desvelo e o interesse de mrs. Caldwell, talvez que não encontrassem tanta facilidade em visitar um studio e conhecer os seus segredos intimos, os "trucs" de sensação e ficar ao par do movimento diario de uma grande e importante companhia, como é a F. B. O.

Mrs. Caldwell é presidente do Press Club, associação a que estão filiados, representantes de jornaes americanos e estrangeiros. O seu grande conhecimento de publicidade e a sua longa pratica de jornalismo deram-lhe este alto logar, o que seus dotes indicaram para presidir. Para nós, brasileiros, o posto que esta americana occupa, é de singular significação. Ella é uma propagandista, cheia de ardor e enthusiasmo, pelas coisas do Rio de Janeiro.

Desejou aprender o portuguez e com sinceridade e com interesse. Mantém viva, em sua lembrança a recordação dos dias que passou nesta cidade, falando a todo momento dos logares mais bellos e das amizades que fez e que mantem através correspondencia continua.

Tom Mix foi o astro que o sr. J. L. Braga Junior e sua familia tiveram mais approximação. Apezar da rudeza de seus modos, a que o habituou o genero de vida e a sua especialidade nos fims, é um rapaz alegre, valente e decidido. Monta o seu Tony, e sobre a sella faz coisas do "arco da velha". Salta, pula, fica em pé, de todos os modos, de todas as maneiras tal qual o temos visto em uma serie enorme de films de aventuras, no écran.

De Hollywood, levou a familia Braga recordações agradaveis e delles todos que os conhecemos e cuja intimidade desfructamos guardamos lembrança suave e immorredoura...

Hollywood, Novembro de 928.

Ninhos de Noivos — o novo film do Programma Urania — no Gloria

NINHOS DE NOIVOS é o novo film que o Programma Urania escolheu para as exhibições desta semana.
Iwa Wanja é a encantadora estrella desse trabalho do cinema allemão.

NOVIDADES DA PARAMOUNT

Richard Whiting, famoso compositor e Leo Robin, um lyricista celebre, chegaram nos ultimos dias da semana finda aos studios da Paramount, em Hollywood, onde vão, trabalhando de accordo, preparar as partituras de "Lobos de Wall Street", o grande film que George Bancroft está fazendo sob a direcção de Rooland Lee e de "A Canção do Lobo", um super-film em que Gary Cooper e Lupez Velez, os interpretes do trabalho, estão sob as vistas de Victor Fleming.

⁂

Evelyn Brent, a consagrada estrella que a Paramount lançou com tanto exito no correr dos dias do anno passado, acaba de contrair casamento com Harry Edwards, conhecido director de comedias da Christie. A cerimonia nupcial realizou-se em Agua Caliente, povoação do Novo Mexico e os conjuges embarcaram para Hollywood depois de um dia apenas de lua de mel.

Toda essa pressa no regresso á capital da cinematographia fo devida a que Evelyn Brent está agora empenhada no preparo de "Interferencia", um super-film em que ella, segundo noticias dos studios, tem interpretação capaz de superar os trabalhos que apresentou em "A Ultima Ordem", "Paixão e Sangue" e "O Super Homem".

⁂

Robert Fleming, Willard Cooley, Pee Wee Holmes e Christian Frank, acabam de ser incluidos no elenco de "Sunset Pass", o film que Jack Holt, Nora Lane e John Loder, o famoso actor inglez recentemente contratado, estão fazendo para a Paramount e cujo thema é devido á penna admiravel de Zane Grey, um dos mais populares escriptores americanos.

"Sunset Pas" está sendo filmada no Arizona, onde artistas e empregados da Paramount já estão trabalhando ha mais de duas semanas. O director do trabalho é Otto Brower.

⁂

James Hall interpreta a figura de um official austriaco em "As Angustias de Lena", um film que a Paramount está fazendo com Esther Ralston no principal papel.

E' a segunda vez que uma creação dessa especie é confiada ao victorioso galã da Paramount. Era tambem de um official do exercito austriaco a figura por elle apresentada em "Hotel Imperial", um super-film com que Pola Negri venceu exitos ruidosos.

O director de "As Angustias de Lena" é Joseph von Sternberg. O papel de cynico foi confiado a Fred Kohler e o ambiente é puramente viennense.

ORCHIDEA — com Ricardo Cortez e Louise La Grange

Ricardo Cortez, o celebre galã americano, quando esteve, este anno, em França, posou para um film nos studios de Paris.

ORCHIDEA é o titulo desse trabalho que o Programma Serrador adquiriu e vae exhibir, dentro em breve no Odeon.

Ricardo Cortez é o galã do film francez "Orchidéa"

Foi o amor que o arrastou á metropole, arrancando da doce quietude da sua pequena cidade de provincia. O amor por uma conterranea, que elle suppunha governante de familia rica, alli na grande cidade. Mas foi encontral-a á luz da ribalta, artista de fama, dansando em um dos melhores theatros. A sua ingenuidade de provinciano toda se revoltou, e elle que foi vel-a, acabou repellindo-a. Sentiu-se atirado á luta da vida naquelle grande meio, e como sabia dansar foi contratado para um cabaret. Ali o conheceu uma "vedetta" de cinema, uma estrella de primeira grandeza, e ella, emquanto se deixava levar por elle, nos passos langorosos de um tango, notou-lhe as qualidades photogenicas. Offereceu-lhe os seus prestimos para quando quizesse ingressar em um studio, e elle sorriu. Artista?... Que diriam os de sua terra? Que juizo ficariam fazendo delle? Provavelmente o mesmo que fazia elle daquella que acabára repellindo. Mas de novo se viu sem emprego, e as duras necessidades da vida o arrastaram a acceitar a offerta da estrella da téla. E, levado para o studio, essas qualidades que a artista reconhecera nelle, foram realçadas por um bom director de scena. E o joven provinciano, dentro de muito pouco tempo, viu o seu nome impresso nos cartazes e nas reclames dos jornaes. Estava famoso.

Assim aconteceu com Ricardo Cortez. Mas... devagar, caros leitores. Não se trata de vida real do querido galã da téla, mas de um lindo romance em que é elle o protagonista. Um film encantador, em que depois o vemos disputado pelas duas mulheres, as duas artistas, a do palco e a da téla. E... como acaba esse romance? Seria melhor que os leitores esperassem pela exhibição desse film, para ter melhor sabor esta historia interessantissima, e por isso nos limitaremos a informar que o film se intitula "Orchidéa", e as duas artistas que trabalham ao lado de Ricardo Cortez são Louise Lagrange e Xenia Desni. Trata-se de uma obra de arte adquirida pela Companhia Brasil Cinematographica, e que o Programma Serrador vae lançar no dia 7 de janeiro proximo — portanto dentro de 8 dias — no Odeon.

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Pequeno Lord Fauntleroy", United Artists, com Mary Pickford.
CENTRAL — "Trato é trato", First National, com Ken Maynard.
GLORIA — "Martyrio do amor", prog. Urania, com Olga Tschechowa.
IDEAL — "Arrependimento", Metro-Goldwyn, com John Gilbert, e "Valle dos Gigantes", First National, com Milton Sills.
IMPERIO — "Chang", Paramount.
IRIS — "Os recem-casados", Paramount, com Ruth Taylor e "Dinheiro é sangue", Fox, com Tom Mix.
ODEON — "Odette", prog. Serrador, com Francesca Bertini e Warwick Ward.
RIALTO — "Don Piratão" — Metro-Goldwyn, com William Haines.
S. JOSE' — "Alrauna", prog. Serrador, com Brigitte Helm.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O preço da aventura", First National, com Billie Dove e Lloyd Hughes.
AMERICANO — "O valle dos Gigantes", First National, com Milton Sills, "Nem com a vida no seguro", Pathé, com Monty Banks.
AMERICA — "Tempestade" — United Artists, com John Barrymore e "Mme. não quer creanças", Fox, com Maria Corda.
APOLLO — "A Tia de Carlito" prog. Serrador, com Syd Chaplin e "Fibra de herõe", Paramount, com Jack Holt.
BRASIL — "Arrependimento", Metro-Goldwyn, com John Gilbert e "Mme. não quer creanças", Fox, com Maria Corda.
FLUMINENSE — "Um marido em apuros", First National, com Harry Langdon e "Quando uma pequena quer", Metro-Goldwyn, com Marion Davies.
GUANABARA — "A noite de amor", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Bank e "O aventureiro", Metro-Goldwyn, com Tim Mac Coy.
GUARANY — "O jardim do Eden", United Artists, com Charles Ray e Corinne Griffith.
GRAJAHU' — "Marinheiro de encommenda", com Buster Keaton e "Dois sabidões e um canudo", Paramount, com Chester Conklin.
HADDOCK LOBO — "Dois amantes", United Artists, com Ronald Colman e Vilma Banky.
HELIOS — "Marinheiro de encommenda", United Artists com Buster Keaton e "Divina peccadora", com Vera Reynolds.
LAPA — "A mulher divina", Metro-Goldwyn, com Greta Garbo e "Visão suprema", First National, com Mary Astor.
MASCOTTE — "Os Fuzileiros", Metro-Goldwyn, com Lon Chaney e "A ilha maldita".
MEM DE SA' — "O super-homem", Paramount, com George Bancroft e "A chamma do Yukon".
MEYER — "Marido de mentira", United Artists, com Don Alvarado e "O ardil de Nanette", F. B. O, com Viola Dana.
MODELO — "O jardim do Eden", United Artists, com Corinne Griffith e "Cavando o delle".
NACIONAL — "Quando um homem ama", prog. Matarazzo, com John Barrymore e Dolores Costello.
PARIS — "Esposa ou amante ?", prog. Urania, com Marcella Albani e "Um réporter de salas", Paramount, com Babe Daniels.
PARQUE BRASIL — "O Preto que tinha a alma Branca", prog. Serrador, com Conchita Piquer.
POPULAR — "A armadilha perfumada", com Clive Brook e Olga Baclanova e "A' caça de um marido", Universal, com Bessie Love.
PRIMOR — "Rachel", Paramount, com Pola Negri e "Mme. não quer creanças", Fox, com Maria Corda.
REPUBLICA — "Amigos, amigos, mulheres á parte", Paramount, com Wallace Beery e "A Castellã do Libano", prog. Serrador, com Natalie Kovanko.
RIO BRANCO — "O Bello Brummell", prog. Matarazzo, com John Gilbert.
TIJUCA — "A' caça de um marido", Universal, com Bessie Love e Tom Moore.
VELO — "O calouro" — Paramount, com Harold Lloyd e Jobyna Ralston e "A' caça de um marido", Universal, com Bessie Love.
VILLA ISABEL — "Garotas modernas", Metro-Goldwyn, com Joan Crawford.

Norman Kerry e Mary Nolan em A Legião Estrangeira — um dos proximos grandes films da Universal

Um beijo de Norman Kerry e Mary Nolan em A LEGIÃO ESTRANGEIRA — uma das maiores producções da Universal e que esta empresa promette exhibir, dentro de algumas semanas.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

Carl Laemmle Jr. e Paul Fejós frequentaram os cabarets e clubs nocturnos de Nova York, afim de conhecerem o seu ambiente, no intuito de reproduzil-o fielmente na pellicula "Broadway", que está sendo produzida em escala grandiosa e com scenarios deslumbrantes.

— Da obra "When the Devil Was Sick", escripta por E. J. Rath, está sendo preparado o film "Clear The Deck", no qual Reginald Denny é o protagonista e Olive Hasbrouck, a heroina. Entre os interpretes estão: Lucien Littlefield e Otis Harlan.

— Hoot Gibson adquiriu a novella intitulada "The Hell Wrecker" da lavra de Buckleigh Oxford, para o seu proximo film que se chamará "Blow for Blow".

— "Port of Dreams" com Mary Philbin, sob a direcção de Wesley Ruggles alcançou tanta fama, que este director ficou incumbido de fazer "Cannon of Broadway" a peça que obteve ruidoso exito em Nova York.

— Foi escolhido Edward Sloman para dirigir "The Play Goes On".

— Virginia Sale, irmã do temivel Chick e Claude Payton, irmão do egualmente façanhudo Corso, foram incluidos no já numeroso elenco de "The Cohens and Kellys in Atlantic City", que está quasi terminado. Os caracteres principaes estão sendo interpretados por George Sidney, Vera Gordon, Kate Price e Mack Swain. Entre os demais artistas figuram os nomes de Cornelius Keefe, Nora Lane, Tom Kennedy e Elsie Allen. Esta ultima, foi a vencedora do concurso de belleza organizado especialmente para este fim, em Atlantic City, por Robert F. Wood. Para verificar o seu talento como artista de cinema, a Universal contratou-a por seis mezes.

— Para o film "The Diamond Master", de enredo mysterioso, foi escolhido o elenco, do qual fazem parte Louise Lorraine e Hayden Stevenson, como protagonistas e Louis Stern, Al. Hart e Monte Montague nos demais papeis. Jack Nelson será o director deste film, cujo enredo foi tirado da obra de Jacques Futrelle.

— Paul Schofield está elaborando a adaptação para Laura La Plante de uma novella que descreve a vida em Hollywood, intitulada "Little Miss Satan". A pellicula chamar-se-á "Dangerous Dimples" e será dirigida por Wesley Ruggles.

— Glenn Tryon, que se achava em Nova York para a filmagem das scenas do "Lonesome", que se desenrolam nesta cidade, foi aproveitado para representar o papel de que foi incumbido em "Broadway", a pellicula que Paul Fejós está dirigindo sob as vistas de Carl Laemmle Jr.

NOTAS DA TIFFANY-STAHL

Conway Tearle, aquelle galã de tantos e admiraveis films de Norma Talmadge, entre elles o saudoso film "A Duqueza de Langeais", acaba de assignar contrato com a Tiffany-Stahl, devendo apparecer em uma producção que entrará em filmagem muito breve.

⁂

Emile Chautard, um dos muitos francezes que trabalham no cinema, tem papel de muito relevo em "The Girl who Came Back", da Tiffany-Stahl em que se destacam os nomes de Eve Southern, Patsy Ruth Miller e Malcolm Mac Gregor.

Emile Chautard não é somente um bom artista caracteristico, foi um dos celebres directores de Hollywood, havendo dirigido diversos films em que figuravam os nomes de Pauline Frederick, Elsie Fergurson, Maude Adams e Alice Brady. Elle, ha bem pouco tempo, appareceu em "O Setimo Céo"; fazia aquelle bondoso padre das ruas de Paris.

⁂

Chester Franklin assignou contrato para dirigir algumas das producções da Tiffany-Stahl, para a proxima temporada. O seu primeiro trabalho será com Ricardo Cortez, intitulando-se o film "Life", de uma historia escripta por Frances Guihan.

⁂

Frances Hyland está escrevendo uma historia original para ser dirigida por Reginald Barker e que, provisoriamente, se chama "The Top of the Mast".

Jack Natteford se propõe, ao mesmo serviço, havendo promettido dar ao competente e conhecido director um argumento dentro de quatro semanas.

⁂

Os coloridos da Tiffany-Stahl devem ser vistos por todos quanto apreciam obras de real merito e valor. Estes pequenos films, feitos em côres naturaes, offerecem uma delicada concepção artistica, sendo, pelas qualidades chamados — classicos do cinema.

"Mother" é um dos mais recentes e mais bellos; através as suas scenas passa um sopro de arte, inundando as sequencias curtas de sua narração de uma admiravel poesia e encanto. Estes pequenos trabalhos da Tiffany-Stahl são dignos de ser apreciados e a elles podem vêr os que visitarem as casas da Companhia Brasil Cinematographica, que possue a exclusividade de seu producto para o territorio nacional.

⁂

"Noites dos Tropicos" é um dos mais recentes e mais interessantes films da Tiffany-Stahl, destes ultimos mezes. Nelle figuram Patsy Ruth Miller, Malcolm Mac Gregor, Walace Mac Donald, Ray Hallor, Russell Simpson, sob a direcção de Elmer Clifton. O argumento que apresenta certa originalidade é de autoria do famoso e popular escriptor da lingua ingleza Jack London.

Charles Morton e Sally Phipps numa comedia da Fox — Vencendo na Vida

Charles Morton é um bello artista, Sally Phipps, uma estrella cheia de encantos e fascinação. Ambos figuram em VENCENDO NA VIDA, uma comedia da Fox Film, que estréa esta semana.

Odette e Caçador de Féras — os dois films do S. José, amanhã

Uma scena do film ODETTE, do Programma Serrador, que nos traz Francesca Bertini [illegible]. Esta producção está, amanhã, no cartaz do S. José.

LON CHANEY

Lon Chaney vae apparecer, brevemente, em "Piratas Modernos", da Metro-Goldwyn.
E' outro grande trabalho seu e que poderá ser apreciado dentro de alguns dias, no Odeon.

"The Toilers" — do Programma Serrador — vae ser um dos exitos de 1929

A Cia. Brasil Cinematographica que mantem uma distribuição segura dos maiores films que Hollywood exporta; que obtem a exclusividade para todo o Brasil dos films da importante companhia — Tiffany Stahl — Quality Pictures e as afamadas comedias da Pathé, já está cuidando com especial carinho da futura temporada cinematographica. Annuncia-se, desde já, uma extraordinaria super-producção que, pelo seu vulto, pelo elenco que offerece e pelo que a seu respeito tem escripto a critica americana, promette ser uma das sensações de 1929. Intitula-se este film — "The toilers", — e no seu cast vemos apparecer em duas grandiosas interpretações os conhecidos artistas Douglas Fairbanks Jr. e Jobyna Ralston.

Argumento, animado por uma vibração intensa, entremeiado de incidentes de grande dramaticidade, prende em todos os seus detalhes, nas suas sequencias plenas de acção, forte e impetuosa. Toda a imprensa yankee vibra neste momento com a exhibição e o exito estrondoso que cobre esta producção da Tiffany Stahl.

Della, chegam até nós o éco do seu successo e, pelo que temos lido e sabido de fontes certas muito se poderá esperar deste trabalho que o prog. Serrador promette exhibir no anno vindouro.

O publico, que nos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica, só tem encontrado momentos de verdadeira satisfação, aguardará com interesse, estamos certos, as exhibições de — "The toilers" — podendo assim aquilatar do valor e das qualidades que a tornam grande e excepcional.

Joan Crawford e Ramon Novarro num mesmo film!

Ramon Novarro ao lado de Joan Crawford vae reapparecer, agora, no mez de janeiro, em mais um triumpho da "Metro-Goldwyn-Mayer": "Procellas do Coração".

Ah, não póde deixar de fazer sensação uma noticia assim, estamos certos. Ramon Novarro, que tão querido, tão amado; Ramon, que elle só já enche um film, Ramon Novarro, o romantico dos romanticos do "écran", da Metro-Goldwyn-Mayer, ao lado dessa creatura que é um cantico perenne de seducção e triumpho: Joan Crawford, a "unica", a Rose-Marie que ficou na memoria de todos nós, apaixonados, a Diana Medford de "Garotas Modernas", uma interpretação que ninguem, jámais, esquecerá...

Pois é isso mesmo. E' uma coisa que, parece incrivel, mas felizmente, é verdade. Aliás, a opportunidade vem da "Metro-Goldwyn-Mayer", que só faz coisas bonitas e muito amaveis. E tanto é assim, que já agora no mez que já é depois de amanhã, janeiro de 1929, esse par maravilhosamente querido, estará no Odeon em "Procéllas do Coração".

Que bom, não acham?

NOTICIAS DO STUDIOS DA TIFFANY-STAHL

Já estão contractados para trabalhar ao lado da grande estrella Belle Bennett em "Reputation": Alma Bennett, Joe E. Brown e Russell Simpson. Este ultimo é um dos caracteristicos de maior valôr de Hollywood e delle o cinema tem apresentado optimos e inesqueciveis papeis. Albert Ray, como já dissemos, será o director. Todos estes films de que tratamos nestas notas de interesse para os fans, pertencem por exclusividade ao Programma Serrador que os apresentará na futura temporada de 1929, que, desde já, parece mostrar-se grandiosa.

Nova York — a cidade dos arranha-céos, dos cinemas magnificos, verdadeiros palacios de riqueza e esplendor — está sendo agitada, por dois films da marca "Tiffany-Stahl". São elles "The Cavalier" em que apparece a figura sympathica e querida de Richard Talmadge e "Marriage by Contract", cujo argumento é um dos motivos para os commentarios de todos os jornaes.

Patsy Ruth Miller é a estrella do segundo film e o seu trabalho é tão perfeito quanto agradavel, merecendo da parte de todos os criticos e dos magazines de cinema extensos elogios.

Com a approximação da temporada cinematographica, que terá inicio durante o mez de Março, a Companhia Brasil Cinematographica, que possue varias grandes casas de espectaculos, cuida com o maximo interesse da sua producção. Veremos, assim fornecidos pela Tiffany-Stahl, cuja solidez de popularidade e agrado entre os fans é enorme, extraordinarias producções. Dentre estas, convem destacar e citar mesmo as seguintes: "The Toilers", com Douglas Fairbanks Jr., "The Rainbow" com Dorothy Sebastian e Lawrence Gray; "Lucky Boy" com George Jessell e Margaret Quimby; "New Orleans" com William Collier Jr. e Alma Bennett; "The Cavalier" Richard Talmadge e "Marriage by Contract" com a adoravel Patsy Ruth Miller.

DE CORISTA DE THEATRO A ARTISTA FAMOSA...

O anno de 1920 marca o inicio da carreira artistica da mais interessante de quantas pequenas bonitas Broadway, Nova York, em busca de fama e successo. A pequena em questão, a linda figurinha que é toda a razão destas linhas chama-se Dorothy Sebastian e falar desta mimosa creatura, é sempre prazer para quem aprecia o que realmente é bello.

Não existe em toda Hollywood menina mais agradavel, mais sem ceremonias e amavel que a formosa Dorothy Sebastian, a estrella da Tiffany-Stahl. Começou Dorothy a sua vida com "Escandalos" (não se assustem os puritanos), peça de George White, um dos maiores revistographos americanos e que lançou com esta peça uma pleiade de mulheres lindas para gozo da vista dos felizardos yankees. Dorothy Sebastian estava entre ellas, e se era linda e seductora, a sua vivacidade, o desembaraço e a verdadeira comprehensão que dava ao seu diminuto papel na revista, fizeram della, em poucos dias, uma artista em que todos gostavam de lançar os olhos.

Hollywood, porém, seria o fim, todo o sonho da rapariga que sómente abraçara o theatro para que mais depressa caisse no agrado dos directores, que sempre assistem ás representações em Nova York, quando andam em busca de novas caritas bonitas para os seus films.

Se ella sentia dentro de si o desejo supremo de um dia figurar em letras garrafaes á porta de um cinema, se toda a sua ambição se resumia em poder representar para objectiva de uma camera, não teve que esperar muito tempo para ver tornar-se realidade a aspiração de longa data.

Quando "Escandalos" foi representado em Hollywood, Dorothy sentiu o seu coração com mais forças; quem sabe se entre tantos espectadores não se encontrava o director que a havia de lançar na carreira cinematographica... a sua vivacidade, as suas brejeirices augmentaram, deliciando ao publico de Hollywood, a cidade do cinema e dos sonhos partidos.

Henry King, o director consummado de "Stella Dallas" viu-a e gostou do seu typo não perdeu tempo em lhe dar um dos papeis "Sackloth and Ashes", onde Alice Terry figurou, na Paramount. Dorothy fazia o papel da triqueta irmã de Alice, vindo a morrer no final da pellicula. Os leitores recordam-se perfeitamente, da sua parte e da impressão que a sua belleza e o trabalho apresentado causaram. O seu papel não é desses que se esquecem com facilidade. Ficou na lembrança de todos, e assim seguiram-se os trabalhos do narrador do elenco deste film: "Sete Esposas de Barba Azul", "Porque as Mulheres Amam" e outros. O seu contrato com a Tiffany-Stahl é de recente data, passando a linda e encantadora filha do estado de Alabama a ser estrella dos elencos, tendo e recebendo todas as honras no studio.

Della, vimos, ainda há pouco, em "Coração de Tigre" (Haunted Ship), do Programma Serrador, em que tambem figuraram Montagu Love, Ray Hallor, Alice Lake e Tom Santschi.

O successo deste film deve-se em parte á actuação de Dorothy Sebastian, que se torna, dia a dia, da artista mais perfeita.

Lois Moran e a sua extraordinaria interpretação em A'S CEGAS, da Fox Film

Os admiradores da angelical Lois Moran, que estão acostumados a vel-a em papeis de joven recatada e modesta, irão ter opportunidade de a ver encarnando uma cocotte desenfreada e provocativa em "As Cégas", da Fox-Film, que em breve será apresentada.

Nesta pellicula Lois Moran representa no inicio, o papel de uma humilde e joven jornalista.

Mais tarde, um terrivel golpe perturba suas faculdades mentaes, perdendo por completo a memoria.

Uns desalmados se aproveitaram do seu estado e seduziram-na para a sua quadrilha.

Vestem-na luxuosamente, a cobrem de joias e a installam em um elegante appartamento, onde passa a ser o centro de suas operações.

A senhorita Moran, como mulher frivola, mariposa do mal, sem alma nem coração, que é o que ella representa nesta parte da pellicula, está soberba.

Multos opinam, que ella encarna este papel melhor do que no famoso "Stella Dallas".

Outros que tomam parte nesta bella obra, original de Charles Francis Coe são, George O' Brien, Earle Foxe, Fritz Feld, Andy Clyde, Maria Alba, Don Terryl Craufurd Kent, Robert Homans e John Kelly.

O casal Jack Mulhall Dorothy Mackail numa excellente producção da First National, no Central, amanhã

Jack Mulhall e Dorothy Mackail são dos comediantes de primeira qualidade. Amanhã apparecem, na tela do Cinema Central em DA FOME A' FAMA.

FELIZ ANNO NOVO!

Antigamente, o ANNO NOVO era representado por uma creancinha, agora, elle já cresceu e aqui o vemos na pessoa encantadora de uma linda mulher.
Ella é Barbara Kent, estrella da Universal, e, em nome da sua empreza, vem saudar a todos os "fans", desejando-lhe Bôas Festas e um Feliz Anno Novo!...

O RAJAH

Ha seculos de seculos, reinava na costa de Malabar um velho rajah, perseguido de crueis desgraças.

Vivia o soberano recluso no seu enorme palacio, desde a morte de uma filha, uma princeza amante do sol, amante desdenhada, a quem o astro do dia tinha convertido na flor chorosa de Ternate. O velho irado e feroz, refugiava-se na solidão, no fundo escuro da régia camara incrustada de pedras preciosas.

Os esbeltos salões da casa em tempos tão risonha, camarins da princeza o templo dos seus tristes amores, foram entaipados, e a claridade amarga do despota celeste não se estendia no palacio. Uma lampada de ouro ardia com resplendores lividos ante o Numen das Trevas, ante o monstro hybrido de dragão e de hippopotamo, terno inimigo do sol radiante.

O rajah tinha convertido em lenga-lenga os hymnos sagrados cantores da excelsitude solar e vom no palacio e na cidade.

Unicamente se esperava que um santo cenobita conhecedor dos arcanos do céo e da terra, acalmasse a dôr do ancião.

O ermitão santo viu em extasis a bella filha do rei, e foi lhe revelando que a princeza não era a flor chorosa de Ternate, nem a de lotus, nem a de papyrus, nem nenhuma outra flôr conhecida.

— Junto á fonte de aguas vivas do jardim real, disse o santo ermitão, nascerá a planta da resurreição. Terá tres botões de côres differentes, e essa planta cultivada na alma da terra, no instincto dos animaes e no espirito humano, haverá de florescer tres vezes, e a ultima flôr exhalará a alma dolorida da amante do Sol.

Tal foi a revelação do ermitão, e apenas a disse caiu morto, com o craneo atravessado por uma flecha de ouro vinda do céo.

O rajah conheceu a visão do santo, e para não ver a luz maldita, de noite, saiu ao jardim em busca da flôr maravilhosa.

Ah! junto ao tronco gigantesco de um sicomoro, perto da fonte, na juntura de duas lousas enormes saia uma planta, a planta da resurreição annunciada pelo ermitão vidente.

A haste ramificava-se em tres braços e nelles appareciam tres botões. O do centro côr de ouro, côr de sangue, como o sol poente, e o terceiro do tom azulado da manhã.

O velho agarrou a haste, puxou-a para si e com o esforço arrancou a planta. O botão azul abriu suas petalas.

Voltou o rajah para o palacio com a planta occulta, sob a tunica despedaçada, sem notar que as raizes, alongando-se, tratavam de lhe morder no peito.

Passou o rajah longos dias, longuissimas noites, observando a planta. Nutria-a com vida de animaes que morriam exangues, servidos pelas raizes.

O botão vermelho abriu-se ante o idolo das trevas.

O velho, então, chamou um servo e deu-lhe ordens em voz baixa.

Poucos momentos depois, os escravos trouxeram uma mulher embriagada com o succo do canhamo indico, e collocaram-n'a no solo sobre um tapete.

Desappareceram os escravos e o velho rasgou com um punhal o peito da mulher adormecida, e approximou a planta do rasgão sangrento. As raizes fundiram-se-lhe na carne.

O velho esperou, esperou dia e noite. Via a planta absorver os succos vitaes da escrava. Mais e mais a raiz se afundava, e nas suas fibras se notava o latejar da seiva vermelha. E a escrava enlanguecia, a mancha livida da morte apagava o matiz escarlate dos labios, como a noite apaga o ultimo resplendor vermelho do ocaso.

O velho apoiou a cabeça sobre o corpo frio da escrava. Fechou os olhos e escutou o latejar moribundo do coração que agonizava, agarrotado entre as raizes da planta.

O botão desabrochava. Abria a sua corolla de ouro.

O velho esperava o prodigio, a resurreição. Ergueu a cabeça e cantou com voz rouca a sua blasphema ladainha.

E a flor crescia, apparecia limpido o seu calix lustroso. Dos tons côr do cobre do crepusculo passava á potente alvura da manhã e a corolla girava lentamente scintillando os seus candentes raios pelas paredes, raios de pedras preciosas. E quando o sol alvejou o velho blasphemo, o velho maldito era setta de rutilante ouro que o atravessou, calcinando-o até á medula dos ossos.

Porque a flor era o sol, sete e sete vezes bemdicto, que voltava a recuperar sua essencia do espirito da terra, do hybrido animal e da alma humana, era o sol magnifico que anniquilla os seus inimigos.

17 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARIA JUNQUEIRA SCHMITD

— A —
Princeza Maria da Gloria

Partido Restaurador ou Caramurú, o deputado Venancio Henriques de Rezende submetteu ao debate de seus pares um outro projecto, pelo qual se inhibia a d. Pedro de voltar ao Brasil, mesmo na qualidade de estrangeiro. Identico insuccesso fulminou a proposta. Embora approvada pela Camara, foi rejeitada pelo Senado. Assim, d. Pedro nunca, até á morte, se viu privado dos direitos de cidadão brasileiro, visto que a Assembléa Legislativa jámais decretou qualquer medida nesse sentido.

Da parte de d. Pedro o desejo de conservar-se brasileiro foi sempre manifesto. No dia do nascimento de Maria Amelia, declarára peremptoriamente a José Joaquim da Rocha.

— "Jámais deixarei de ser brasileiro; sendo rogado pelos portuguezes para defender os direitos de minha filha tirei a condição de, no caso de ser eu o regente e suscitar-se qualquer motivo de guerra entre Portugal e o Brasil, eu ceder a regencia immediatamente."

Não admittia nem a possibilidade de uma guerra entre Portugal e o Brasil, tal o affecto que dedicava á patria de adopção. Esse affecto, abalado um pouco pelos acontecimentos de 1831, recrudesceu no exilio, maximé quando a ingratidão dos portuguezes, após o cerco do Porto, lhe provou que em toda parte do mundo o povo, com a facilidade dos ventos, muda de orientação e queima hoje o idolo, que hontem adorava!

Ainda em 1873, resurgiu a questão da nacionalidade de d. Pedro. Tendo fallecido em Lisboa a imperatriz-viuva, d. Amelia, dirigiu-se o Consulado Geral do Brasil ao administrador do respectivo bairro, pedindo-lhe o traslado do testamento, que a princeza deixára. O administrador prometteu mandal-o, mas recusou-se depois a cumprir com a palavra, sob fundamento de que a finada era portugueza. Pediu, outrosim, que se entendesse a Legação do Brasil com o governo de Sua Magestade Fidelissima. Teve, então, o ministro do Brasil uma conferencia com o conselheiro Andrade Corvo, ministro dos Negocios Estrangeiros, e, por exigencia deste, passou-lhe nota escripta. A esta, respondeu o conselheiro sustentando que d. Pedro nunca deixára de ser portuguez e que, portanto, portugueza era sua augusta viuva.

Levanta-se novamente a celeuma. Os debates arrastam-se até que, afinal, se reconhecem os direitos de d. Pedro e de d. Amelia á cidadania brasileira.

O nascimento de Maria Amelia correra um tanto movimentado. Serenados os animos, expandiram-se ante o berço da princezinha recem-nascida os transportes de alegria. Quanto póde consolar, em terra extranha, após o abandono de um povo e ante as tristes espectativas de um futuro incerto e ensombrado de máos agouros, um rostinho de creança! Ninguem jámais o saberá dizer!

Para padrinhos de Maria Amelia foram escolhidos a duqueza de Leuchtenberg e Luiz Philippe. Quiz o rei de França dar toda a pompa a esse acto religioso; por isso, transferiu o baptismo para quando estivesse restabelecida a duqueza de Bragança. A ceremonia devia realizar-se no palacio das Tulherias.

Passou-se o Natal entre as mais graves apprehensões. A expedição projectada estava quasi prompta. Sabia-se que em Portugal, graças aos espiões que delatavam os menores gestos do imperador, don Miguel preparava a resistencia. Com a falta de visão, que lhe era peculiar, concentrou o infante todos os esforços nas forças de terra, descuidando-se por completo da esquadra, a qual, melhor apparelhada, teria inutilizado, desde o primeiro passo, a campanha de Pedro I.

Corre o mez de janeiro. Sombrio, taciturno, d. Pedro, calculando os azares de sua conducta e prevendo os desastres tremendos que adviriam do fracasso de seu emprehendimento, sente crescer dentro d'alma uma angustia nervosa, que o leva a precipitar a partida. Já não acha encanto na companhia da esposa, que recéia perder para todo o sempre. Não se acalma tão pouco junto á fragilidade de Maria Amelia. Só a primogenita lhe dá conforto incitamento. Quando a vê, galante e imperiosa, imagina-lhe a fronte coroada pelo diadema de rainha; sua imaginação de eterno sonhador accende-se e inflamma-se; seu optimismo de moço e de lutador canta-lhe aos ouvidos a canção da victoria. E, entontecido, embriagado, lança-se, de olhos fechados, de corpo e alma, na tresloucada aventura da reconquista do throno de Portugal.

Nos primeiros dias de janeiro de 1832, terminava a expedição, em Belle Isle, seus ultimos preparativos; aguardava apenas a vinda de seu chefe.

A 24 desse mez apresentou-se Pedro I, fardado de general portuguez, acompanhado de Palmella, á presença de Luiz Philippe, para despedir-se do soberano que tão generosamente o acolhera. No dia seguinte, separava-se de sua familia.

Com que dôr abraçou a imperatriz! Deixava em França, após a abdicação do throno brasileiro, a esposa que apenas contava, por essa época, 19 annos de edade, abandonada aos mais tristes presentimentos, ás mais dolorosas apprehensões! Separava-se daquella, que lhe enchia a alma de vida, dando-lhe, com o amor, juventude e felicidade! Acaso a veria de novo, garrida e formosa como a tinha ali em seus braços a chorar perdidamente como creança que se exaspera?

D. Pedro procurou dominar a emoção que lhe confrangia o peito. Recebeu da esposa a espada de Eugenio de Beauharnais, que d. Amelia, em sua filial admiração pelo pae, conservava com religiosa ternura. Embainhou-a, dizendo:

— "Eu vol-a restituirei em Lisboa."

Depois, abraçando a Maria da Gloria, aos amigos que mal continham as lagrimas, exclamou:

— "Senhora, aqui está um de seus subditos sob as armas para defender seus direitos e rehaver sua Corôa."

Estreitou contra o peito a Maria Amelia, toda rosada e lourinha, e beijou-lhe, com desespero, os olhos cheios de somno e na ignorancia da vida. Despediu-se de um por um dos seus velhos e fieis amigos e, sentindo despedaçar-se-lhe o coração amantissimo, desceu ás pressas a escadaria do palacio e metteu-se, olhos rasos, labios tremulos, mãos convulsas, no coche, que, dali a instantes, se afastava daquella residencia da rua Courcelles, onde deixava os sêres que lhe resumiam a existencia...

Pobre principe! Desventurado imperador! O Destino talhou-te para as grandes façanhas; teu braço foi predestinado aos grandes gestos; eis porque não póde repousar teu coração enamorado, eis porque se curva o teu amor ante a voz da consciencia, que te impelle á guerra e, a todo instante, te clama aos ouvidos:

— "Marcha, libertador! Salva da oppressão a terra em que nasceste, como da oppressão salvaste a patria que adoptaste!"

Tomou d. Pedro caminho de Nantes. Por onde quer que passasse, era hospedado pelas prefeituras municipaes e homenageado como soberano. Pequena a comitiva: — duas carruagens. Na primeira, ia o imperador, acompanhado dos marquezes de Palmella e de Loulé, e de Candido José Xavier.

Intenso o frio. A neve caia em arabescos, que os vendavaes tornavam allucinantes e fantasticos. O vento do norte soprava, cortante, gelido. D. Pedro contemplava, com melancolia, os campos cobertos de neve, o céo toldado de cinzalha, e a neblina humida e penetrante que filtrava a chuva miuda dos tristes dias de inverno. Sonhava com a imperatriz e suas filhinhas. Amaldiçoava, em silencio, aquelles que o arrastavam para longe do seu lar e do seu amor. Não fôra a insistencia de d. Amelia, jámais teria executado suas promessas...

(Continua)

Os famosos artigos de borracha

GOODRICH

Para mecanica (correia, mangueiras, etc.) continuarão a ser distribuidos no Brasil, exclusivamente a conhecida firma

A. W. VESSEY & Cia.

S. PAULO RIO RECIFE

Goodrich Silvertowns

... geneeros e mais artigos necessarios ao funccionamento do serviço de rancho, constantes dos grupos de ns. 1 a 4.

Dia 29 — 2º Batalhão de Engenharia, quartel em Quitauna, para o fornecimento de ferragens e mais artigos.

Dia 29 — 1º Batalhão de Engenharia, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de generos, combustivel, material de limpeza e mais artigos para o rancho, durante o primeiro semestre de 1929, constantes dos grupos de ns. 1 a 7.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos pertencentes á concorrencia permanente n. 10.

Dia 30 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 17 — electricidade.

Dia 30 — Posto Medico da Villa Militar, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos de numeros 1 a 9.

Dia 30 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, a realizar-se ás 14 horas do dia 3 de janeiro do anno de 1929.

Dia 31 — Inspectoria Geral de Illuminação, para o fornecimento de drogas e outros materiaes.

— Para o fornecimento de materiaes de expediente.

Dia 31 — 1ª Formação Sanitaria Divisionaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos de numeros 1 a 10.

Dia 31 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1929, dos artigos do grupo 7 — combustiveis: carvão, oleo combustivel, gazolina e lenha.

Dia 31 — Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Geraes, B. Horizonte, para a construcção, uso e gozo, por espaço de 25 annos, das obras a serem executadas para a exploração das aguas mineraes existentes no logar denominado Barreiro, situado a 9 kilometros da cidade de Araxá.

Dia 31 — Club Naval, para a realização de algumas obras.

Dia 31 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material, ferramentas, apparelhos, combustivel, lubrificantes, ferragens, etc., durante o anno de 1929, constantes dos grupos de ns. 1 a 3.

Dia 31 — 1º Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos, ao rancho do regimento, durante o anno de 1929.

— Para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 31 — Associação Beneficente dos Artistas Portuguezes, para limpeza e pintura do pavimento onde funcciona a secretaria desta associação, á rua da Constituição n. 43.

Janeiro:

Dia 2 — 15º Regimento de Cavallaria Independente, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 3 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento dos materiaes constantes dos grupos de ns. 1 a 4.

Dia 3 — 11º Regimento de Infantaria, quartel em São João d'El-Rey, para o fornecimento de generos e demais artigos para o rancho, no anno de 1929.

Dia 3 — Caixa Economica do Rio de Janeiro, para o fornecimento de livros, brochuras, impressos, objectos de escriptorio e material para officina de encadernação.

Dia 3 — 2º Grupo de Artilharia de Costa (fortaleza de São João), para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 4 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, installação de apparelhos, de uma cozinha a vapor, limpeza e reparos na cozinha Geral da Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros, em Baptista das Neves.

— Para o fornecimento de um guindaste locomovel electrico, destinado á Directoria do Armamento.

Dia 4 — Departamento Nacional do Ensino, para o fornecimento, durante o anno de 1929, ás repartições dependentes deste Departamento, excepto os estabelecimentos de ensino superior, dos artigos constantes dos grupos de ns. 1, 5 e 6.

Dia 5 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de estopa.

Dia 5 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento, durante o anno de 1929, de material e artigos de consumo ordinario, ás dependencias desta Directoria Geral, nesta capital.

Dia 5 — Escola Militar, para acquisição de artigos de consumo habitual, constantes dos grupos de ns. 1 a 14.

Dia 7 — Escola de Aviação Militar, para o fornecimento dos artigos enumerados nos grupos de ns. 1 a 5.

Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente numero 8.

Dia 9 — 5º Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para acquisição de forragem.

Dia 10 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras de concerto da batelão de ferro "Y", do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Dia 11 — Directoria de Fazenda, para execução de obras e reparos na ilhota de Mocanguê, afim de ser alli localizada a officina de explosivos actualmente installada na ilha do Boqueirão.

Dia 14 — Directoria de Fazenda, para a concorrencia publica de execução de obras, serviços e substituições no tender "Belmonte".

Dia 15 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de material de expediente, de escriptorio e de senho, no exercicio de 1929.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 383 bois, 64 vitellos, 115 porcos e 8 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 293 bois, 61 vitellos, 103 porcos e 8 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 90 bois e 8 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$480 a 1$520.
Vitellos, 1$400 a 1$500.
Porcos, 2$800.
Carneiros, 3$000 a 3$300.

Recolhidos aos curraes — 294 bois, 67 vitellos, 160 porcos e 15 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 818 bois, 243 vitellos e 266 porcos.

FRIGORIFICO "ANGLO"

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 309 bois, 19 vitellos e 36 porcos.

Vendidos para a cidade — 146, 2|4 e 1|8 rezes, 19 vitellos e 14 porcos.

Vendidos para os suburbios — 132, 2|4 e 1|8 rezes e 22 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes, 1$520.
Vitellos, 1$400.
Porcos, 2$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Itaba" . . . 30
Buenos Aires e escs., "Pacific" . . 30
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" . . . 30
Bremen e escs., "Weser" . . . 30
Buenos Aires e escs., "Almanzora" . . . 30
Buenos Aires e escs., "Massilia" 31
Hamburgo e escs., "Krakus" . . . 31

Janeiro:

Buenos Aires e escs., "Werra" . . 1
Buenos Aires e escs., "Zeelandia" 1
Londres e escs., "High Pride" . . 1
Buenos Aires e escs., "Demerara" 1
Hamburgo e escs., "Baden" . . . 1
Portos do sul, "Serra Grande" . . 1
Buenos Aires e escs., "Pan-America" . . . 2
Hamburgo e escs., "Monte Olivia" 2
Buenos Aires e escs., "Wurttenberg" . . . 3
Londres e escs., "Avila" . . . 3
Marselha e escs., "Alsina" . . . 4
Portos do sul, "Victoria" . . . 4
Rio da Prata, "Serra Ventana" 4
Rio da Prata, "Magallanes" . . 5
Portos do sul, "Carl Hoepcke" . . 5
Southampton e escs., "Andes" . . 6
Rio da Prata, "Voltaire" . . . 6
Rio da Prata, "Giulio Cesare" . . 7

VAPORES A SAIR

Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 30
Porto Alegre e escs., "Pyrineus" 30
Aracajú e escs., "Itaituba" . . 30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . . 30
Buenos Aires e escs., "Krakus" 30
Laguna e escs., "Jupiter" . . . 30
Rio da Prata, "Weser" . . . 30
Hamburgo e escs., "Bagé" . . . 31
Nova York e escs., "Atalaya" . . 31
Bordeaux e escs., "Massilia" . . 31
Swansea e escs., "Ubá" . . . 31

Janeiro:

Buenos Aires e escs., "Werra" . . 1
Buenos Aires e escs., "High Pride" . . . 1
Havre e escs., "Kerguelen" . . . 1
Liverpool e escs., "Demerara" . . 1
Amsterdam e escs., "Zeelandia" . . 1
Recife e escs., "Cubatão" . . . 1
Laguna e escs., "Anna" . . . 1
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" . . . 1
Buenos Aires e escs., "Baden" . . 1
Porto Alegre e escs., "Aratimbó" 1
Belém e escs., "Pedro I" . . . 1
Nova York e escs., "Pan-America" . . . 2
Buenos Aires e escs., "Monte Olivia" . . . 2
Recife e escs., "Itapuhy" . . . 2
Porto Alegre e escs., "Itaquera" 2
Manáos e escs., "Merity" . . . 2

Caravellas e escs., "Ipanema" . 3
Hamburgo e escs., "Wurttenberg" 3
Iguape e escs., "Iruty" . . . 3
Porto Alegre e escs., "Celeste" . 3
Buenos Aires e escs., "Avila" . 4
São Francisco e escs., "Etha" . 4
Buenos Aires e escs., "Alsina" . 4
Porto Alegre e escs., "Pyrineus" 4
Belém e escs., "Manáos" . . 4
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 4
Barcelona e escs., "Magallanes" . 5
Maceió e escs., "Serra Grande" 5
Cabedello e escs., "Tapajós" . 5
Santos, "Alice" . . . 5
Rio da Prata, "Andes" . . . 6
Manáos e escs., "Victoria" . . 6
Nova York e escs., "Voltaire" . 6
Genova e escs., "Giulio Cesare" 7

LEILÕES

Leilão de Penhores
CASA ROCHA
EM 8 DE JANEIRO DE 1929
51 — Praça Tiradentes — 51
(D 37388)

Leilão de Penhores
5 DE JANEIRO
Casa Arthur Alvim
RUA LUIZ DE CAMÕES — 42
— Todos os penhores vencidos —
(D 37373)

Leilão de Penhores
LIBERAL, BERLINER & CIA.
Amanhã, 31 de Dezembro
58, Luiz de Camões, 60
(D 35523)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
ANDRADAS, 26
— TEL. N. 5492 —
Attende a chamados
(17823)

Leilão de Penhores
EM 4 DE JANEIRO DE 1929
W. MOTTA & CIA.
5 — BECCO DO ROSARIO — 5
Joias e mercadorias
(D 38096)

Leilão de Penhores
D. OLIVEIRA
— Rua Chile n. 25 —
EM 3 DE JANEIRO DE 1929
Faz leilão dos penhores vencidos e aviso aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (1775)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para casal, na rua Ubaldino do Amaral n. 16 — Esplanada do Senado. (D 39169) A

CENTRO

ALUGA-SE quarto de frente bem mobilado e independente, á rua Paulo Frontin, 26, 1º andar. Tel. C. 2315. (D 39175) D

ALUGAM-SE quartos mobilados e vagas com pensão, á rua Buenos Aires n. 196. (D 39195) D

APARTAMENTO, alugam-se somente para familia, com todas as commodidades modernas. Rua Senado, 231. (D 39194) D

ALUGA-SE um quarto com pensão, ricamente mobilado em casa extrangeira a 4 minutos da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga, 126. (D 39187) D

ALUGA-SE um magnifico predio com 4 andares á Av. Rio Branco, 52. Informações no mesmo, diariamente, das 10 ás 16 horas. (D 38305) D

AV. RIO BRANCO n. 247, IIº andar, aluga-se um quarto sem mobilia para senhor do commercio. (D 38298) D

ALUGA-SE á rua 7 de Setembro, 180, 2º andar, em casa de familia um excellente quarto com pensão, para dois rapazes. (D 39037) D

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada e independente, com telephone e liberdade, á rua do Senado n. 334. (D 38188) D

ALUGA-SE uma boa sala encerada e mobilada ou sem mobilia em casa de familia, a casal sem filhos ou pessôa só, sem pensão, á rua Riachuelo n. 106. (D 37291) D

ALUGA-SE o predio da rua S. Pedro n. 205. As chaves estão na egreja, á rua General Camara, esquina da de Conceição. (D 38329) D

ALUGAM-SE os amplos primeiros andares da rua da Quitanda numeros 20 e 24, proprios para escriptorios de grandes companhias. Tratam-se na loja. (D 38267) D

ALUGAM-SE dois admiraveis salões na rua da Carioca, 54. Podem ser divididos para familia ou transformados num só. Servem para officinas de modas, escriptorios, commissarios estrangeiros, escolas, photographias, etc., etc. Aluguel baratissimo. (D 35917) D

Dormitorios á 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16987)

CATTETE

ALUGA-SE a rapazes, ampla sala de frente mobilada; rua de Santo Amaro n. 63, casa de familia. (D 38319) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, elevador, com ou sem pensão, á rua do Cattete n. 44. (D 38345) E

ALUGAM-SE quartos lindamente mobilados, tudo novo, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar, 31, Jardim da Gloria. (D 38346) E

ALUGA-SE em pensão familia, perto dos banhos de mar, um optimo para casal, bem mobilado e com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 161. (D 38231) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente, bem mobilada a casal distincto ou cavalheiro e um bom quarto bem arejado independente, á rua Corrêa Dutra n. ... (D 38255) E

ALUGA-SE uma boa sala e um quarto separados com todas as commodidades. Rua do Cattete n. 84. (D 38243) E

ALUGAM-SE quartos bem mobilados para familia e cavalheiros com ou sem pensão, á rua do Cattete, 126. (D 37311) E

ALUGA-SE a casa recentemente construida, optima moradia, rua Gago Coutinho ... proximo ao largo do Machado ... chaves estão no armazem junto. (D 38289) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada com todas conveniencias. Corrêa Dutra n. 60. (D 37338) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, com pensão, á casal em casa de familia. R. Andrade Pertence n. 27, Cattete. (D 38186) E

ALUGAM-SE apartamento e quarto mobilados, á pessoas serias, em casa de casal estrangeiro. Cattete, 67. (D 39083) E

FLAMENGO — Aluga-se uma sala ricamente mobilada, entrada independente, para casal de alto tratamento ou dois cavalheiros. Mais um quarto bem mobilado, para casal ou cavalheiro distincto. Comida de primeira ordem. Casa de familia estrangeira e com jardim. Rua Ferreira Vianna n. 35. (D 38344) E

FLAMENGO — Sala na praia — Aluga-se, de frente, ou um quarto, com ou sem moveis, com optima pensão, a casal ou cavalheiros de tratamento, em casa de todo respeito. Praia do Flamengo n. 10. (D 39189) E

FLAMENGO — Aluga-se uma ampla sala de frente, independente, e apartamento, mobilados e com pensão. Rua Machado de Assis n. 10. (D 39121) E

QUARTO e sala de frente alugam-se separados bem mobilados e com boa pensão, á rua Santo Amaro, 81. (D 39153) E

SALA ou quarto grande aluga-se, ricamente mobilado, independente, com pensão, em casa apalacetada, Corrêa Dutra n. 130. B. M. 2058. (D 38284) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE esplendidos predios, completamente reformados, á rua Pereira da Silva ns. 77 e 77-A (Laranjeiras). Chaves e informações nos mesmos, diariamente. (D 38306) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE mobilado, a partir de março o predio da praia de Botafogo n. 112. Póde ser visto de uma hora em deante. Phone B. M. 1621. (D 38278) G

ALUGA-SE um espaçoso quarto mobilado e com boa pensão, para um rapaz em casa de familia. Rua Paysandú n. 164. (D 37363) G

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Voluntarios da Patria, 213; chaves no armazem da esquina. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71/75. (D 37358) G

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, e uma confortavel sala de frente a casaes ou rapazes, na rua Dona Anna n. 21, transversal á rua Farani, Praia de Botafogo. (D 37372) G

ALUGA-SE o predio da rua General Dionysio n. 17-A, completamente pintado e forrado de novo, com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros e demais dependencias. As chaves no local e tratar pelo telephone Sul 2138. (D 39047) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente sem mobilia e com pensão para casal em casa de pequena familia. Rua Paysandú n. 164. (D 37366) G

ALUGA-SE o predio novo, com garage, á rua Professor Alfredo Gomes, 31 (entrada pela rua Bambina). Chaves no n. 29. (D 37391) G

ALUGA-SE um esplendido predio, com seis quartos, duas grandes salas e mais dependencias, á rua Voluntarios da Patria n. 178. Aberta diariamente das 10, ás 16 horas. (D 38303) G

EM casa de familia, fornece-se comida boa e variada, á rua Voluntarios da Patria, 185. Tel. Sul 1569. (D 39156) G

EM casa confortavel aluga-se a casal de fino tratamento um aposento mobilado. Tem garage. Rua Marquez de Abrantes 171. (D 38241) G

COPACABANA

ALUGA-SE mobilada a boa casa da rua Barata Ribeiro n. 636, podendo ser vista depois das 2 horas. (D 38275) H

ALUGA-SE apartamento mobilado, cozinha de 1ª ordem, perto do posto 6. Rua Sá Ferreira, 19. Telephone Ipanema 169. (D 37369) H

ALUGA-SE bonita sala de frente, grande, arejada, e bem mobilada; em casa de pequena familia; para um ou dois cavalheiros; maximo conforto; optima pensão; perto do posto 2, Leme. Rua Barata Ribeiro, 49. (D 37352) H

ALUGA-SE uma casa mobilada por tres mezes, á rua Annita Garibaldi n. 2. (D 39064) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira uma optima sala de frente com pensão, ficando a casa em centro de jardim. Rua Haddock Lobo, 212. Tel. Villa 0454. (D 38276) H

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem mobilia, a senhor de todo respeito. Rua Miguel Lemos, 88, Copacabana. (D 38204) H

ALUGA-SE casa com mobilia para pequena familia, á rua Bolivar, 176, Copacabana. (D 39136) H

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão a pessoas de tratamento. Rua Copacabana n. 834. (D 39168) H

COPACABANA — Aluga-se com contrato, ou vende-se, o predio recem-construido á rua Santa Clara n. 158; trata-se no n. 172; tem seis quartos, duas salas, dois banheiros, aquecedor dando agua quente e fria para todos os apparelhos, campainhas, installação para radio e telephonio, garage e 2 varandas, jardim e quintal, toda conforto para familia de tratamento. (D 39139) H

COPACABANA — Aluga-se chic bungalow por dois ou mais annos, com ou sem mobilia. Tem 4 quartos, 3 salas, etc., garage. Rua Bulhões Carvalho n. 166. (D 37295) H

IPANEMA — Casa com quatro quartos, sala, copa, cozinha e banheiro, á rua Nascimento Silva n. 413. Trata-se á rua Teixeira Mello n. 25. (D 39105) H

POSTO 6 — Casa de esquina, assobradada, aluga-se sómente a quem adquirir alguns moveis. Negocio urgente. Rua Julio de Castilhos n. 78. (D 38214) H

QUARTO mobilado com café, aluga-se em casa extrangeira, á rua Copacabana n. 19. Leme. Tel. 0770 Sul. (D 39176) H

SALA de frente mobilada, com pensão, aluga-se a casal de tratamento na rua Copacabana n. 702. (D 39174) H

GAVEA

ALUGA-SE por 550$ e todos os impostos a casa de 2 pavimentos, á rua das Accacias n. 34, com 4 quartos e mais demendencias para familia de tratamento; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (D 39080) I

ALUGA-SE uma esplendida casa, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Linneu de Paula Machado n. 26 (esta rua é situada em frente á estrada D. Castorina), Jardim Botanico. Chaves e informações no numero 24. (D 38307) I

GAVEA — Aluga-se uma boa loja (acabada de construir), com morada para familia, no melhor ponto commercial, á rua Jardim Botanico n. 555, e um lindo sobrado, com sete commodos e lindo terraço, etc., para familia de tratamento. (D 39062) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE grande quarto em avenida. Rua Santa Alexandrina, 16, fundos. (D 37363) J

TIJUCA

ALUGA-SE pequena mas confortavel vivenda em centro de jardim; garage, estylo moderno, interior de luxo. Rua Piratiny 50 (Conde de Bomfim). O predio está aberto das 8 ás 4 da tarde. Trata-se Laranjeiras 371, appartamento 4. B. M. 2300. (D 38130) K

ALUGA-SE o grande predio do Alto da Boa Vista, 58, com 14 quartos. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria, 24. (D 38181) K

ALUGA-SE a casa 51 á rua Barão de Ubá n. 99. Chaves na casa 53 e trata-se á rua do Carmo n. 8. Aluguel 312$000. (D 37354) K

ALUGA-SE optima sala de frente, com pensão, em casa de familia respeitavel. Conde de Bomfim, 173. Telephone Villa 2713. (D 39065) K

ALUGA-SE ou vende-se um moderno e luxuoso predio apalacetado, tendo 4 boas salas, 5 bons quartos, garage com quarto, centro de jardim. Aluguel 1:100$. Venda: 125:000$. Ver e tratar á rua Maria Amalia, 22, moderno. Entre Uruguay e José Hygino. (2533) K

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO — Sob a direcção do proprietario. Muito conforto, por preço barato. Rua Haddock Lobo n. 252 — Rio. (D 32831) K

Casa Natal
Brinquedos!
Quitanda 32. Norte 7945

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa com 4 quartos, 2 salas na rua S. Christovão, 387. Chaves estão no armazem 386. Trata-se á Avenida Passos n. 105. (D 38266) L

ALUGA-SE uma boa sala a um senhor ou a rapazes, á rua Mariz e Barros n. 259, casa V. (D 39125) L

ALUGA-SE a casa I á rua Mariz e Barros n. 343, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha e terraço; as chaves na loja de ferragem. Tratar na Caixa de Soccorros D. Pedro V, rua Marechal Floriano Peixoto n. 185. (D 39116) L

ALUGA-SE á rua S. Christovão, 318-A (Bairro de Santa Genoveva), casas com 3 quartos, 2 salas e dependencias, com todo conforto moderno. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria, 24. (D 38184) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa, na avenida 28 de Setembro, 316, casa VII, com tres quartos, 2 salas, banheiro, esmaltado, fogão a gaz; para familia de tratamento. As chaves estão na Av. 28 de Setembro n. 310. No domingo está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua São José, 55, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (D 38283) M

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, 2 salas á rua Visconde de Santa Isabel n. 91. Avenida. Trata-se na casa VII. Preço 250$000. (D 39067) M

ALUGA-SE á rua Raul Barroso, 77 (estação do Engenho Novo), casas com 2 quartos, 2 salas e dependencias, com todo conforto moderno. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria, n. 24. (D 38185) M

ALUGA-SE o predio á rua Barão de S. Francisco Filho n. 267. Chaves no n. 261. Villa Isabel. (D 38227) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um bom predio á rua Barão de Mesquita com 3 quartos e 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheira e bom quintal, informações á rua Barão de Mesquita n. 893. (D 39060) N

ALUGA-SE por 250$ e taxas a casa á rua Uruguay, 127; 2 q., 2 s., chaves na casa XIV. Fiador. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 71/75. (D 37359) N

ALUGA-SE um confortavel bungalow com 9 commodos e quarto para creado e entrada para automovel á rua 6 n. 5, esquina da Borda do Matto, Zona Grajahú. (D 37397) N

ALUGAM-SE casas de construcção moderna, com dois e tres quartos, sala de jantar e de visitas, quarto de banho com banheira esmaltada, cozinha com fogão a gaz, quintal, etc.; á rua Pereira Soares, parallela á Araujo Lima; as chaves na pharmacia Therezinha, Andarahy. (D 39154) N

ESTACIO

ALUGA-SE um armazem novo, á r. Dr. Carmo Netto, 299. Trata-se á rua Frei Caneca n. 386. (D 38357) O

BORDADOS E PLISSÉS

Trabalho perfeito e rapido, só á rua 7 Setembro, 177, sob. Tel. C. 1179. (0615)

LAPA

ALUGAM-SE bons aposentos para casal ou senhor de tratamento, com ou sem pensão. Rua Augusto Severo n. 50, Lapa. (D 37356) P

CATUMBY

ALUGA-SE uma boa casa para familia na rua do Cunha, 47, com o habite-se. (D 39100) R

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE os predios á rua Castro Alves n. 110, frente e casas XVI e XVII. Chaves á casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor n. 59, 2º. N. 6553. (D 38211) U

ALUGA-SE um bungalow á rua Barão Bom Retiro, 360; as chaves estão no n. 358 e trata-se na rua da Quitanda n. 139. Tel. N. 0758. (D 38322) U

ALUGA-SE apartamento moderno. R. Fazenda da Bica n. 51. Quintino Bocayuva, 2 minutos do trem. (D 37344) U

ALUGAM-SE 2 quartos em casa de familia de tratamento á casal sem filhos. Rua da Bella Vista n. 147, esquina da rua Dr. Jobim, estação de Engenho Novo. (D 37393) U

ALUGA-SE com contrato de 3 annos, 450$ mensaes, e taxas, optimo predio á rua Francisco Manoel, estação do Riachuelo. Ver e tratar no mesmo. (D 39140) U

ALUGA-SE por 400$ mensaes, e taxas, o predio pintado e forrado de novo, á rua do Engenho Novo n. 41, proximo á E. de Sampaio, de bondes e omnibus, com optimas accommodações para familia de tratamento. As chaves no n. 3 (padaria). Trata-se á rua 1º de Março n. 13 (1º andar), das 13 ás 16 horas. Contrato de dois annos. (D 39048) U

JACAREPAGUA' — Vende-se ou aluga-se, mediante contrato, o predio proprio para familia de gosto, optimamente localizado, com grande abundancia de agua, luz electrica, grande terreno, sito á rua Henriqueta n. 11, Estrada da Covanca; as chaves no n. 1; não se aluga a pessoas doentes. Tratar á rua da Assembléa, 104, 2º andar. (D 30130) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGAM-SE os armazens com morada da rua Senador Antonio Carlos n. 406 e rua Etelvina 7 e 9, em frente á estação de Olaria (suburbios da Leopoldina). Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria, 24. (D 38182) V

ALUGA-SE ou vende-se em Olaria uma casa de dois andares, perto da estação com 4 quartos, 2 salas, banheira, W. C., etc. Pequena entrada, prestações mensaes. Tratar com a Fiducia S. A. Rua Theophilo Ottoni n. 88, 1º. (D 39001) V

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão quarto com agua corrente a casal de trato. Praia de Icarahy n. 407, Nictheroy. (D 36992) W

ALUGA-SE com contrato predio novo á praia de Icarahy, 235; tratar na Padaria, á rua Miguel de Frias, 70. (D 38160) W

ICARAHY — Aluga-se uma casa á rua Presidente Backer, acabada de construir. Trata-se na Padaria Guanabara, rua Gavião Peixoto n. 195. (D 38340) W

VENDE-SE, em Nictheroy, o grande sobrado e armazens da rua Visconde do Rio Branco ns. 839 a 855; mais dois sobrados, de ns. 857 e 861, marinhas, e o cáes fronteiro; trata-se na rua S. Pedro, 160 — Nictheroy. (D 37394) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE metade de uma casa mobilada á rua Paulino Affonso, 25-A. Trata-se na mesma. (D 39050) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ANCHIETA. Optima chacara vende-se ou permuta-se. Informa Brito. Haddock Lobo n. 123. (D 39132) 1

COMPRA-SE ou arrenda-se uma fazendola, que comporte 80 ou 100 rezes, que tenha boas pastagens, nos municipios de Juiz de Fóra, São João Nepomuceno, Bicas, Além Parahyba ou Mar de Hespanha. Quem possua um nas condições, escreva, com propostas e demais explicações, a Antonio Ribeiro — Mar de Hespanha, E. de Minas — E. F. Leopoldina. (D 37389) 1

JACAREPAGUA' — Dois lotes de 11 x 65, r. Virginia Vidal; preço 3:000$ cada. Trata-se r. Edgard Werneck n. 64. (D 37339) 1

PAQUETÁ' — Vende-se uma casa na praia da Guarda. Trata-se na rua da Alfandega n. 72, com o sr. Guimarães. (D 39074) 1

SITIO em Viegas. Vende-se um com muitas arvores fructiferas, bastante matto. Predio com 7 quartos, duas salas, cozinha, W. C., terreno com 121 x 500, facilita-se o pagamento; trata-se com Christovão Alves, em Camará. (D 39095) 1

TERRENO no local mai afresco e saudavel do Rio. Av. P. Frontin, 606. 8 x 24. Tratar R. Conde Bomfim, 301. V. 3863. (D 37364) 1

VENDE-SE terreno 10 x 30, r. Alexandre Ferreira, junto ao n. 38. Facilita-se o pagamento. Sul 0391. (D 37195) 1

VENDE-SE um magnifico terreno medindo 11 x 66, com um predio, em construcção, á rua Pedro Domingues n. 77, Encantado. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 39056) 1

VENDE-SE um terreno de 16,50 x 39,50, á rua Maria Amalia, junto ao predio n. 114. Informações com o sr. Albano, á rua do Mercado, 20. (D 37347) 1

VENDE-SE em Icarahy, perto da praia, o predio á r. Mariz e Barros, 70, á vista ou a prazo; trata-se á r. da Quitanda, 83, sob. — Rio. (D 33017) 1

VENDE-SE por 17:000$ uma casa de platibanda, com duas sacadas, uma dita nos fundos e uma chacara fronteira, com 30 metros de frente por 40, tudo legal e na hygiene, com agua e luz, á rua João Sant'Anna n. 89, estação de Ramos. (D 39110) 1

VENDE-SE o predio á rua Grão Pará n. 27-A, com quatro quartos, duas salas e pomar, por 33:000$; trata-se no mesmo. (D 37397) 1

VENDEM-SE optimos lotes de terrenos, em Campo Grande, á Estrada do Monteiro, proximo á estação, tendo encanamentos para luz e agua e bondes á porta. Facilita-se o pagamento em prestações mensaes desde dez mil réis. Clima saudavel, recommendado pelos medicos. Não comprem antes de ver. Trata-se em Campo Grande, Estrada do Monteiro n. 25. (D 33928) 1

VENDE-SE á vista ou a prazo, excellente terreno de 14 metros de frente por 30 de fundos, já possuindo pedra para uma boa edificação; e dois outros lotes de esquina de rua, proprios para cinco casas commerciaes. Mostra-se e trata-se á rua José Verissimo, 36, lado da salubre Bôca do Matto. (D 37355) 1

VENDAS DIVERSAS

QUITANDA. Vende-se uma na rua Dr. Maia Lacerda n. 96, Estacio. Tem contrato de cinco annos e commodos para familia fazendo bom negocio. (D 37384) 2

VENDE-SE um piano Pleyel rua Anna Barbosa n. 41, Meyer. (D 39101) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia.; rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 172.743, desta casa. (D 38317) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 198.079, desta casa. (D 37386) 4

TRASPASSA-SE

APARTAMENTO. Traspassa-se o contrato, á rua do Riachuelo, 169, casa VIII. (D 38173) 5

DIVERSOS

AO rigor da moda. Vestidos de seda e lingerie á 85$. Para baile ricos modelos desde 100$. Chapéos á 15$. Manteaux á 100$. Tudo fino e perfeito para liquidar. Rua da Lapa 50 sob. Mme. Machado. (D 38316) 3

AUTOMOVEL Rugby 6 cylindros modelo 1928, com 3 mezes de uso, vende-se por motivo de viagem; trata-se com o sr. Carlos. Garage Cruzeiro. Rua Julio do Carmo n. 83. (D 38272) 3

30:000$000 a prazo de 6 mezes a 1 anno a juro razoavel precisa-se para industria ou tambem admitte-se socio commanditario, respostas a R. P., caixa postal n. 2203. (D 38347) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (506)

DINHEIRO, rapido, sob immoveis. Casa Sol Nascente, Uruguayana n. 95. (D 31810) 3

FLORES — Acceita-se toda e qualquer encommenda de flores finas, em velludo, seda e panno, para chapéo, vestido e jarra, por preços reduzidos, á r. Barão de Pirassinunga, 70. (D 37385) 3

LULU' — Vende-se um cão dessa raça, n. 51; tratar com Alvaro, á rua S. José, 78, das 4 ás 6 horas. (D 39135) 3

MOBILIA de sala, perfeita inclusive porta-chapéos e bibelot; vende-se por 400$. R. Dr. Leal, 12, Engenho de Dentro. (D 39193) 3

Mme. Zambelli Escola de chapéos e córte fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Criam moldes por medida. Rua S. José n. 80. (D 37288)

MACHINAS de escrever de todas as marcas, quasi novas, para liquidação do stock, vendem-se e alugam-se por preços insignificantes. General Camara, 105. — Tel. N. 1736. (0555)

NEGOCIO serio. A Joalheria Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias; rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 C. (D 35862) 3

OURO Paga-se bem Joias velhas. Na joalheria Raphael. Rua S. José, n. 43. (0437)

PASSEIOS DE CIMENTO — Gustavo Rocha constróe o melhor por menor preço. Rua Augusto Severo n. 38-A. Central 5480. (D 36892) 3

PIANO "BRASIL" optimo producto nacional que se tem imposto pelas suas qualidades de som e resistencia. — Mechanica importada da melhor fabrica allemã. Vendas a longo prazo — Entrada 200$000. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (553)

PIANOS e auto-pianos novos, a preços reduzidos e com bonificações durante o periodo das festas, a prestação, sem entrada e sem fiador. Fazem-se trocas. Av. Mem de Sá n. 100. (D 32953) 8

PIANOS Autopianos e Harmoniums concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. (0174)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (16996)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta; á F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 34648) 3

MEDICOS

TRATAMENTO DO BOCIO
— Papeira —
Papeira. Da Asthma e Coqueluche pelos Raios X. Dr. von Doellinger da Graça. Rodrigo Silva, 5; de 2 1/2 ás 6. — Central 4570. (D 34004) 6

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das colicas uterinas, atrazos menstruaes, corrimentos, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco 25. Tel. Central 3591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 32925)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 148 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da cataracta sem operação, nos casos indicados. (D 38213) 6

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios; impotencia etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dôr.
DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das 3 ás 6 hs. (D 38098) 6

IMPOTENCIA
Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22 ... (D 34183) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 33561) 6

DIATHERMOTHERAPIA
Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), poluções, rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose), rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 3 ás 4. (16985)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para
AVENIDA RIO BRANCO, 243
em frente ao Cinema Gloria
(17866)

Alta-frequencia — Diathermia — Ultra-Violeta —
Tratamento efficaz pela electricidade medica, das mol. da pelle, lymphatismo, rachitismo, tuberculose, rheumatismo, hemorrhoida, ulcera, inflammações do utero, ovarios, prostata, etc.
Dr. A. Camillo Monteiro
Rua Carioca, 6, 4º. — (Das 2 ás 5) (D 36971) 6

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamento com hora marcada — das 9 ás 6. (19374)

MOLESTIAS
das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
— RUA RODRIGO SILVA 7 —
Segundas, Quartas e Sextas das 13 ás 16 horas.
(D 17324) 6

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO participam a mudança do seu consultorio para a Praça Floriano, 55 — 4º andar, onde se encontram diariamente ás 2 horas. Tel. C. 5288. (0457) 6

DENTISTAS

DENTISTAS — Vende-se optimo gabinete electro-dentario, no centro, com grande e selecta clinica. Informações com o sr. Salgado, á rua do Ouvidor n. 162. (D 39079) 7

DENTADURAS. Concertam-se com rapidez e perfeição. Rua Sete de Setembro, 190. J. Gonçalves. (D 39177) 7

DENTISTAS — Vende-se por 1:300$ metade do preço, gabinete completo, inclusive prothese, chumbo, toilette e mobilia de sala. Occasião. Rua Dr. Leal, 12, Eng. de Dentro. (D 39193) 7

GENESCO — Dentista americano. Especialista em pontes moveis. Praça Marechal Floriano n. 7. Sala 1018. (D 34546) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (D 36750) Part.

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (D 34314) 8

PROFESSORAS

ATHENEU BRASIL. Externato e internato recentemente inaugurado á rua Theodoro da Silva n. 312, proximo á praça 7 de Março. Cursos: infantil, primario e preparatorio para os exames de admissão ao 1º anno dos cursos secundarios. Reabertura das aulas: 7 de janeiro. Para o curso preparatorio, as matriculas encerrar-se-ão em 30 do corrente. (D 39138) 9

CURSOS RAPIDOS, 30$000 — Inglez, francez, tachygraphia, escripturação, etc. Tambem particular. Rua do Ouvidor n. 58, 2º andar. (D 39111) 9

COPIAS á machina, ao mimeographo. Sete de Setembro numero 107. Escola Urania. (D 35924) 9

FRANCEZ E INGLEZ
natos, leccionam: parte commercial, preparatorios e conversação: Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (D 35924) 9

ESCRIPTURAÇÃO Mercantil, classes novas, das 7 ás 9 da noite; Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (D 35925) 9

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez e inglez; Escola Urania, Sete de Setembro, 107. (D 35925) 9

CURSO Commercial, diurno, 70$, e á noite, 40$; rua Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (D 35925) 9

MME. Isabel da Silva Dias, directora professora da Academia de Côrte e costura, unica que ensina em 30 dias, a cortar sob medida e armar em manequim os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficarem as suas alumnas cortando com elegancia, quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. Rua da Carioca, 38, 2º andar. (D 38287) 9

PIANO — Professora diplomada pelo Instituto lecciona piano e solfejo em sua residencia ou fóra. Tel. B. M. 1827. (D 37383) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco Carmo, 20. (D 8003) 9

PROFESSOR de portuguez, francez e latim (preparatorios); tratar á rua Marquez de Olinda n. 57, Botafogo, das 9 ás 12. (D 37368) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman Viegas". O unico methodo proprio para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na Casa Crashley, rua do Ouvidor n. 58. (D 31462) 9

VILLA SOUZA
Entre as estações Irajá e Collegio, da E. F. Rio d'Ouro, servidos tambem pelos bondes electricos que vão de Madureira á Freguezia de Irajá. Planta approvada pela Prefeitura.
Já foram iniciados os serviços de preparo da Primeira Rua, cujos lotes começarão a ser vendidos no proximo domingo. Esta é a rua que fica mais proxima da estação de Irajá. Temos tambem lotes á venda com frente para a linha de bondes e proximidades.
Optimos terrenos situados em ruas com agua encanada, rêde illuminação electrica. A Villa Souza já tem mais de 300 predios construidos em pouco mais de 1 anno.
Escriptorio na cidade, á rua dos Ourives n. 106, sobrado. (D 39123)

MOVEIS DE OCCASIÃO
Vendem-se dormitorios, sala de jantar esculpturada, cadeiras de couro e avulsos, camas, guarda roupa, lavatorios. Rua Senador Dantas n. 34. (D 36987)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy
Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

ESPLENDIDO PALACETE
Aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (D 19672)

CAPAS PARA MOBILIAS
Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

COMPARTIMENTOS
Com ou sem mobilia e pensão, em casa nova, estylo moderno, a preços modicos, com café banhos quentes e frios servidos por elevador, alugam-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 227 A, 3º andar, em frente ao Itamaraty. (17579)

QUARTOS
No "Hotel Mem de Sá", á rua dos Invalidos n. 153, é o unico no Rio de Janeiro em que aluga-se quartos mensaes a preços reduzidos, com agua encanada; banheiros, rigorosa hygiene; diarias solteiro, 8$000; casal, 10$000 e 15$000; mensal, solteiro, 160$000, casal, 280$000. No pavimento terreo o mais confortavel cinema da capital. (D 0667)

AUTOMOVEIS
Grande Liquidação de Carros Usados Studebaker, Chrysler, Hudson, Nash, Buick e outras marcas.
47 — Rua Muniz Barreto — 47 (1531)

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (1699)

CASA CIRIO
RUA DO OUVIDOR N. 183
Participa a seus amigos e freguezes, que recebeu grande quantidade das ultimas novidades em estojos com perfumarias finas, pertences para manicura, etc., proprios para as festas de Anno Bom, Natal e Reis. (168...)

ESPLENDIDO PALACETE
Vende-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, quatro salas, sete quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (195...)

AVENIDA ATLANTICA
Aluga-se uma esplendida casa para familia de alto tratamento, com tres salas, quatro quartos, copa, cozinha e todas as demais dependencias. — Tem duas garages. Trata-se no "LAR BRASILEIRO". (195...)

Excellentes quartos com pensão de primeira ordem
A' rua das Larangeiras numero 147 em pensão familiar, alugam-se quartos magnificos, com agua corrente, casa em centro de jardim, muito arejada e fresca, cozinha dirigida pela proprietaria. Tratamento de primeira ordem, preços modicos. (D 38190)

DISTINCTO HOTEL
Appartamentos e optimos aposentos com agua corrente. Rua 2 de Dezembro n. 12... (D 37248)

PREDIO NO CENTRO
Aluga-se uma boa casa, loja e ... andares, em boas condições. Não ... luvas. Informações á rua da Assembléa n. 101. (D 383...)

PATENTE A' VENDA
Vende-se uma invenção patenteada de resultados promissores, sem grande emprego de capital. Ver e tratar á rua dos Andradas n. 26, sala 5, das 1... 17 horas. (D 39...)

PHARMACIA EM COPACABANA
Vende-se uma afreguezada, ... no melhor ponto de Copacabana. ... ma para medico que queira fazer clinica nesse esplendido bairro. ... venda dono não poder estar á testa do negocio. Trata-se na drogaria V. S... á rua da Assembléa n. 34. (D 3...)

PREDIO NO CENTRO
Aluga-se o da rua de S. Pedro numero 166, com ampla loja e dois sobrados; trata-se á rua General C... ra n. 76, primeiro andar. (D 3...)

PREDIO EM IPANEMA
Aluga-se o bom predio da rua Visconde de Pirajá (antiga 20 de Novembro), n. 244; as chaves estão no ... trata-se á rua General Camara ... 1º andar. (D 3...)